MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 10$000; frangos, 3$500 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$200. Peixes: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 6$000; pescadinha, kilo 2$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$450; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$470; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 5$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia [illegible] a 1$200; uvas (estrangeiras), kilo, 11$ e 18$; (não ha nacionaes); maçãs, duzia 5$000 a 8$000; mangas, cada um de $500 a 3$000; abio, duzia 1$800. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$200. Arroz, kilo 1$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.037 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 15/16; a/v., 5 7/8; Paris, a/v., $396; a 90 d/v., $380; Nova York, 90 d/v., 8$895; a/v., 8$431; Portugal, $420; Italia, $305. Soberanos, 44$500. Libra-papel, 43$500. Dollar, a/v., 8$460; a/p., 8$430. Vales-ouro, 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 48$500. Nova York, feriado. Algodão: mercado sustentado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 52$000, 40$000, 44$000, 44$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta parcial de 1 a 5, e baixa de 2 a 4 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 60$; mascavinho, 53$000; mascavo, 48$000.

A CRISE CARBONIFERA PODERÁ LEVAR A INGLATERRA A' REVOLUÇÃO

Em artigo escripto para O JORNAL Lloyd George estuda a situação da hulha no universo e apresenta as causas do mal-estar que perturba neste momento a poderosa industria carbonifera.

por David LLOYD GEORGE

(Membro do Parlamento e ex-Primeiro Ministro do Governo Britannico)

(PELA WESTERN TELEGRAPH).

LONDRES, 7 de agosto de 1925.

O carvão e o progresso da sciencia

A situação de difficuldades que atravessa por toda parte a industria carbonifera levantará talvez de ambos os lados do Atlantico columnas de fogo.

Em todo mundo civilizado, no presente momento, a industria carbonifera encontra as maiores perturbações. Não é sómente na Inglaterra que existe essa situação ameaçadora; na America ha uma conferencia que está durando tres semanas, no estudo das exigencias dos mineiros de carvão, que entre outras coisas pedem um augmento de dez por cento no salario. Embora lá essa industria não tenha chegado ao ponto de desespero que affligo nosso paiz, os mineiros americanos sustentam que não recebem uma parte devida nos lucros e ameaçam fazer gréve a partir de 1 de setembro. O mesmo acontece no Canadá, onde se fala em parede, na França, onde existe uma crise na industria extractiva e na Belgica, onde cerca de 75.000 mineiros deixaram o trabalho.

No valle do Saar, na Allemanha, aguça-se a luta entre os proprietarios das minas e os seus empregados. Qual é a razão apparente para essa perturbação internacional em todos os campos carboniferos do mundo?

O motivo dado para as gréves, em todos os casos, é a questão dos salarios e das horas de trabalho. Mas essa é uma razão superficial. A causa verdadeira só se encontra nas transformações occasionadas pelo progresso da sciencia, na sua marcha pelo caminho da civilização. Algumas das mais surprehendentes invenções do seculo XX dizem respeito á utilização das differentes especies de força e o Rei Carvão, que ha algum tempo fôra autocrata, limita-se agora a ser um monarcha que vê a sua hegemonia ameaçada e desafiada. O destino do commercio exportador de carvão britannico servirá de illustração para o que está acontecendo nos campos carboniferos do mundo. O alto preço do carvão britannico durante e immediatamente após a guerra, estimulou os paizes que nos compravam largamente — Italia e França, por exemplo — a recorrer á força hydraulica conhecida por "hulha branca", noutras palavras, lançaram mão da agua.

Motivos evidentes

A Baviera e outras partes da Allemanha tambem fizeram a mesma coisa com bons resultados. O carvão da Westphalia tem sido largamente exportado. De outra parte as Americas aproveitam em grande escala os seus recursos hydraulicos. Além disso têm sido descobertas grandes jazidas de lignite na Allemanha que as têm aproveitado intensamente para a producção da electricidade. Ha tambem a notar a diminuição da procura do carvão mesmo onde elle era empregado com grande desenvolvimento. A producção do carvão lignite na França augmentou de 40.844.000 toneladas em 1913 para 57.888.000 em 1924. Isso significa necessariamente que ella compra menos no exterior. A producção de lignite allemã passou de 79.541.574 toneladas em 1913 para 134.406.169 no anno de 1922 a 23. O plano Dawes fazendo ingressar o carvão allemão do Ruhr nos mercados, logo após o accordo de Londres, prejudicou tambem o commercio britannico. Mas uma das mais importantes razões para a depressão da industria carbonifera é a crescente rivalidade com o oleo, como meio propulsor das esquadras em todo mundo. Os navios modernos e os grandes paquetes de passageiros são agora os grandes consumidores de oleo, não sómente devido ao seu tamanho, mas por causa da velocidade. O ultimo golpe vibrado na industria carbonifera britannica — que eu aventurei denominar coice de burro — foi a volta prematura ao padrão ouro. Isso teve o effeito, pelo menos temporario, de augmentar o preço do carvão exportado nos paizes estrangeiros.

As verdadeiras causas da crise

Sir Josiah Stamp, uma das mais eminentes autoridades vivas em materia financeira, num addendo ao relatorio sobre as questões de mineração carbonifera, declara francamente não ter podido encontrar coisa alguma no actual curso da industria, para justificar uma transformação tão marcada para peior durante os ultimos quatro ou cinco mezes, concluindo que a responsabilidade cabe á volta prematura ao padrão ouro. Esse illustre financista desenvolve o seu argumento em detalhes. As testemunhas que compareceram á commissão, accrescenta, "tinham a impressão geral de que a volta ao padrão ouro significa a differença de shilling por tonelada no preço, mas o effeito real disso será consideravelmente maior do que se pensa. Sou por isso obrigado a concluir em primeiro logar, seja qual fôr o effeito do actual accordo sobre a industria, está destinado a ser substancialmente peior devido a essa especie de deflação unilateral e segundo que nenhuma outra causa satisfactoria ou sufficiente appareceu ao meu espirito, embora eu attribua toda a devida importancia á depressão geral do consumo no exterior".

Por todas essas razões nem os proprietarios nem os mineiros são responsaveis. Ellas são muito mais profundas e permanentes em seu caracter e não podem ser resolvidas entre patrões e empregados. Os commissarios do Tribunal de Inquerito declaram no seu relatorio esta opinião:

"A presente crise em grande parte não é uma criação de nenhum dos partidos em disputa; ella surge por motivos que não estão sob o controle de qualquer rei. São causas que podem continuar a agir num tempo ainda consideravel".

Eu tambem concordo com a allegação de que os proprietarios não recusam distribuir com os trabalhadores uma parte justa nos lucros. O facto é que ha muito pouco lucro para dividir e esse mesmo lucro diminuindo mez por mez.

Em 1924 havia na Inglaterra 478 minas trabalhando na base de lucro e 162 na base de prejuizo. As ultimas estatisticas á mão mostram que em março desse anno 291 minas davam lucro e 320 prejuizo. A parte oriental que era a unica prospera nessa industria realizou em janeiro um lucro de 635.000 libras esterlinas; em fevereiro esse lucro foi de 559.000, em março 511.000, em abril o lucro foi reduzido a 78.000; em maio verificou-se um prejuizo de [illegible] que augmentou em junho e julho. Os ultimos algarismos mostram que depois do anno de 1924 já se fecharam 59 minas. Em maio do anno passado havia 38.000 mineiros sem trabalho, neste momento elles são 300.000 que recebem a pensão dos desempregados, emquanto 500 minas acham-se fechadas. A industria está pela a pique de bancarrota, e a solução do problema não será encontrada com o afastamento ou a sua suspensão temporaria á hora undecima. Quando nós comprehendemos que essa industria é que sustenta um decimo da nossa população esse estado de coisas torna-se mais alarmante. Ha remedio para isso, ou mineiros britannicos têm de trabalhar a salarios miseraveis para conservar os poços abertos?

O relatorio da commissão de inquerito

O relatorio da commissão de inquerito diz ainda haver muita possibilidade para melhorar a efficiencia da industria e de accôrdo com essa idéa aconselha que se dê algum auxilio á sua situação economica.

"Uma acção collectiva da parte dos interessados, por exemplo, daria facilidade de recurso para serem usados em commum para a maior vantagem de todos promovendo um trabalho economico".

Não ha duvida de que a organização da industria carbonifera não é satisfactoria. Depois de 1914 faltou-lhe estimulo a competição effectiva, sendo a posição da Inglaterra unica a esse respeito pois o carvão não era sufficiente para as necessidades da França; o carvão belga era limitado na quantidade e inferior na qualidade; o carvão allemão estava muito distante do littoral, e o americano por varios motivos não compete comnosco; sendo esta uma razão por que os navios britannicos poderiam exportar carvão mais barato. Sendo a Inglaterra mais dependente do que a America do producto estrangeiro os seus navios tinham a certeza de voltar trazendo carga. Os fretes para o transporte ultramarino do carvão britannico era assim mais accessivel; além disso o carvão inglez está situado perto do mar, emquanto que a hulha americana se acha no interior, em logares de difficil accesso ao oceano. Essas considerações eu as menciono para demonstrar que o carvão americano, embora mais barato na bocca do poço, é muitas vezes mais caro nos portos estrangeiros. Os salarios americanos são tambem consideravelmente mais altos do que os nossos, e isso dava á Inglaterra o dominio quasi exclusivo do mercado exportador de carvão antes da guerra.

A situação da industria depois da guerra

A falta de competição era excessivamente má para a efficiencia da industria pois os proprietarios das minas na Grã Bretanha eram obrigados a produzir economicamente afim de poupar o seu commercio. Basta comparar os algarismos referentes á exportação britannica antes e depois da guerra para comprehender a rapida decadencia da industria, o modo porque ella se está atirando á ruina. Antes da guerra em 1913 a quantidade de carvão exportada foi de 73.000.000

(Continúa na 2ª pagina)

A' NAÇÃO

Uma onda de idealismo dynamico e constructor, dizem os moços da Acção Republicana de Bello Horizonte, veio bater de encontro ás muralhas do scepticismo nacional

(*Da nossa succursal de Bello Horizonte*)

Remetto-lhes o manifesto da Acção Republicana, organização da mocidade intellectual de Minas, fundada depois das declarações do presidente Mello Vianna. São moços alheios á politica, altivos e dignos, e que só agora se decidiram a encetar uma cruzada renovadora no Brasil.

A eclosão de novos ideaes politicos

Longo tempo viveu a mocidade brasileira divorciada da politica. Não era, da parte da primeira, indifferença pelos grandes problemas nacionaes, nem escassa noção de suas responsabilidades; era, ao contrario, da parte da segunda, um espectaculo tão vasio de sentido e tão destituido de nobreza, que os espiritos ainda menos generosos se afastavam com desencanto. Corrompeu-se o sentido da palavra "politica", que ficou sendo synonymo de hypocrisia, subserviencia e deslealdade. Em logar das campanhas civicas norteadas por um ideal, tivemos um continuo e desabusado movimento em prol da desmoralização de nossos estadistas mais esclarecidos, e a persistente negação das virtudes do regimen. E' que nos faltava educação republicana, e pouco nos preoccupavamos em adquiril-a. Mas o traço predominante deste doloroso estado de coisas era a absoluta falta de solidariedade espiritual, essa invisivel e inquebrantavel cadeia que liga os interesses e as aspirações mais diversas, formando um blóco moral cuja estructura resiste aos mais furiosos embates. Os espiritos não se arregimentavam em massa pensante nem influiam na direcção do paiz. O desrespeito á opinião publica tinha a sua melhor excusa na falta de homogeneidade dessa mesma opinião.

Os tempos mudaram. Uma onda de idealismo dynamico e constructor veiu bater de encontro ás muralhas do scepticismo nacional. Sente-se que já não respiramos na atmosphera confinada de antigamente, mas num ambiente onde é possivel a expansão das tendencias superiores e o choque desinteressado das idéas. Trabalha-se conscientemente pela exaltação das energias vitaes da nacionalidade. Estabeleceu-se um vinculo profundo entre dirigentes e dirigidos, uma vez que o governo deixou de ser mero apparelho de compressão para se tornar o interprete das aspirações collectivas. O governo veiu até nós, até a mocidade sempre decidida a bater-se pelas grandes causas, e rasgou aos nossos olhos a perspectiva de uma jornada em pról da republicanização da Republica.

A voz do presidente de Minas — através de multiplas declarações na tribuna e na imprensa — rasgou, impressiva e formidavel, com um timbre generoso de convicção, clamando pelos principios fundamentaes do systema republicano. E' a lição de um estadista pragmatico, cuja palavra se resolve em acção, de um idealista imperterrito, que ama praticar inflexivelmente as idéas de que se faz paladino.

Os propositos da "Acção Republicana"

A mocidade não tem o direito de conservar-se indifferente a esse toque de reunir. Cabe-lhe transportar ao scenario politico as forças inaproveitadas do seu enthusiasmo. Mas não só de enthusiasmo se nutre a seiva do seu idealismo, senão tambem de reflexão e meditação, e de rigorosa analyse, tornada possivel pelo desenvolvimento do seu nivel cultural.

Animada por esses propositos e resolvida a utilizar em sua actividade os methodos mais honestos de critica e observação, a mocidade mineira acaba de fundar a "Acção Republicana", partido politico doutrinario, que se propõe a ser o indice das aspirações idealistas da sociedade brasileira.

Não pretendemos, por emquanto, intervir na direcção dos negocios publicos. E' nosso intuito versar os grandes problemas vitaes do Brasil, procurando soluções consentaneas com o espirito liberal de nossas tradições e com a visão das realidades nacionaes.

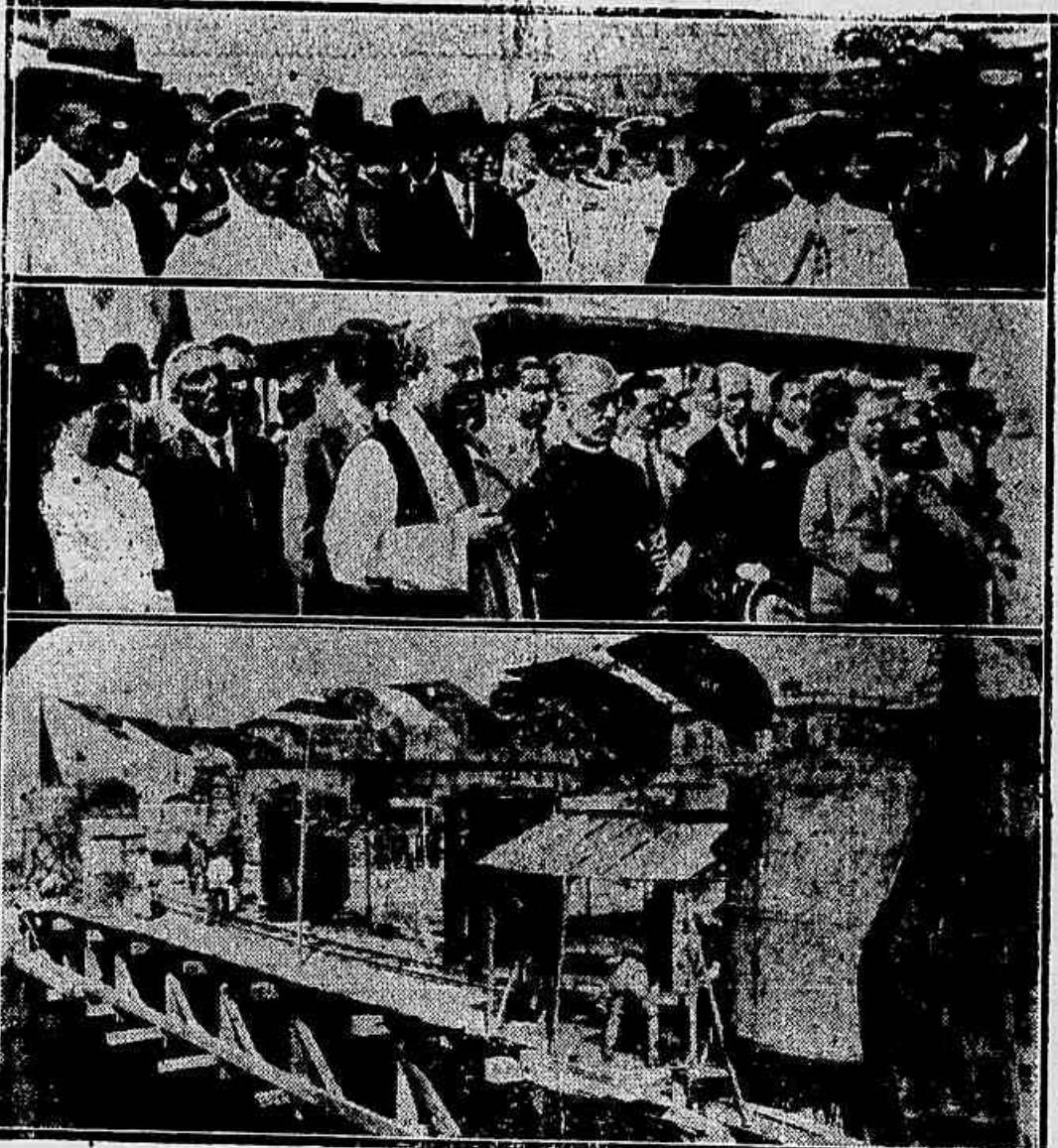
Salientamos a necessidade de uma franca e decidida collaboração dos povos americanos no sentido de formar-se uma consciencia continental, calcada no fecundo principio do latino-americanismo.

Daremos o maximo de dedicação á idéa de tornar grande, pelo sentimento civico, o povo brasileiro, que só cumprirá o seu destino historico se emparelhar-se á grandeza da sua terra.

Somos pelo ennobrecimento da politica, que desejamos vêr reintegrada em sua verdadeira funcção social. Como principio basico dessa transformação, esforçamo-nos por vêr consolidado o respeito ao voto, pedra angular da democracia. Impõe-se um maior sentimento das responsabilidades governamentaes, e uma noção mais ampla do que deve ser a intervenção popular nos negocios publicos. Cumpre que povo e governo se interpenetrem e fortaleçam. Para tanto, o grande remedio será cultivar aquella educação

(Continúa na 2ª pagina)

O RESURGIMENTO DO PODER NAVAL DO BRASIL

A benção do dique "Arthur Bernardes"

Em cima: o engenheiro Behrendt, almirante Couto, ministro da Guerra, commandante da esquadra, ministro da Fazenda e o representante do presidente da Republica. No centro: a ceremonia da benção do dique. Em baixo: um aspecto dos trabalhos

A parte historica

Quando o Congresso Nacional approvou o programma naval de 1906, de que resultou a nossa esquadra actual, o problema da conservação e do custoso material adquirido, logo se apresentou como dos mais importantes. No momento, não era possivel comprar navios e estabelecer as bases e arsenaes para o manter e reparar porque a situação financeira do paiz não comportava.

Os primeiros passos foram entretanto dirigidos no sentido de, pelo menos no Rio de Janeiro, montar-se modesto arsenal que tornasse esse ponto uma base melhor provida do que o era anteriormente. Escolhida a Ilha das Cobras, firmou-se contracto com a "Société d'Entreprises au Brésil" para a construcção do dique e cães, e, depois, das officinas.

Circumstancias occasionaes levaram á rescisão do contracto paralysando-se as obras durante sete annos, até que no governo passado foi encarregada desse importante trabalho, a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo.

As modificações technicas adoptadas

O projecto primitivo fixou o comprimento total do dique em 230 metros; não se póde negar que para a época de elaboração do projecto, essa dimensão era perfeitamente acceitavel, e até recommendavel; os annos passados, desde então, modificaram as circumstancias.

Em 1910, os maiores navios não haviam alcançado ainda, no sentido longitudinal, as duas centenas de metros que hoje trazem as unidades mercantes relativamente pequenas.

O calado de taes navios havia de augmentar na mesma proporção, obrigando a maiores profundidades no encostamento dos cães, como nos diques, carreiras e docas. Foi então feito novo plano para o dique e alinhamento do cães, aproveitando-se o maximo do espaço disponivel sem prejuizo das obras.

O contorno da ilha apresentará então os seguintes alinhamentos, mantido o cães do Deposito Naval com pequeno accrescimo para fechar o quadrilatero.

O cães Norte, com uma extensão de 1.011 metros, ligado, no seu extremo Oéste ao cães da actual officina de electricidade por dois alinhamentos, um normal a este, com 120 metros e outro de 62 metros formando com elle um angulo de 40° e indo terminar a Léste por um pequeno trecho de 30 metros constituindo a cabeça Norte da doca.

O cães do litoral Sul, com uma extensão de 652 metros, correndo na direcção Léste-Oéste; a 143 metros da ponta Sudoéste da Ilha Fiscal inflecte para o Norte formando com o primitivo alinhamento um angulo de 15° e indo assim attingir aquella ponta; o seu extremo Oéste vae encontrar o cães do Deposito Naval prolongado para isto de um trecho de 35 metros.

O cães do litoral Léste de 193 metros normal ao cães Norte.

Esse traçado permitte a formação da doca de 2.300 metros quadrados, tendo no extremo Suéste a Ilha Fiscal, com a entrada de 62 metros voltada para Léste Suéste, o que defenderá da violencia das aguas da bahia nos dias de brisa forte na barra.

O projecto inicial daria um ganho de área sobre o mar de 30,908m2; o approvado augmentará mais 51,955m2 ou sejam 90.553 sobre a superficie da ilha, permittindo deste modo localizar amplamente todas as officinas indispensaveis ao futuro arsenal de reparações.

O dique, na conformidade das razões expostas, soffreu as alterações possiveis, sem condemnar a porta batel já no Rio de Janeiro ha muitos annos.

O dique e as modernas unidades navaes

Era necessario envidar todos os esforços para tornal-o capaz de receber os maiores navios em construcção e na impossibilidade de se conseguir tanto, pelo menos de augmentar suas dimensões no maximo permittido pela área onde se encontra.

O problema da parte referente á largura não offerecia difficuldade; os navios apresentando maiores dimensões no sentido transversal não attingiram 32 metros, o que parece succederá agora com os dois grandes encouraçados inglezes, o "Nelson" e o "Rodney", e esse numero poude ser obtido com pequena modificação na porta batel.

O comprimento, porém, só poude ser levado a 250 metros, conseguindo-se assim uma differença favoravel de 20 metros sobre o primitivo projecto.

Nas condições expostas o dique da Ilha das Cobras melhorará de situação relativa aos outros diques existentes no mundo ou em construcção, particularmente, em relação aos da America do Sul.

Seja como fôr, a continuação das obras do futuro Arsenal da Ilha das Cobras é uma necessidade imperiosa para a Marinha.

No Arsenal de Marinha

Pouco antes das 12 1|2, começaram a affluir no Arsenal de Marinha, os convidados da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, que iam assistir á solemnidade da benção do dique "Arthur Bernardes", ora em construcção na Ilha das Cobras.

As conducções, de 5 em 5 minutos, partiam repletas do Arsenal de Marinha com destino á Ilha das Cobras.

Na Ilha das Cobras

Na Ilha das Cobras os convidados eram recebidos pelo barão J. Smith de Vasconcellos, presidente da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo.

Na ilha, os operarios trabalhavam activamente nas grandes obras em execução. As pessoas desembarca-

(Continúa na 5ª pagina)

A' NAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

republicana, que até agora tem faltado á Nação.

Queremos a adaptação de nossas leis á realidade brasileira. E' preciso que legislemos para nós mesmos. Acceitamos e defendemos a reforma da Constituição no sentido de affeiçoal-a á physionomia particular de nosso povo.

Pugnamos pela extrema diffusão do ensino primario no paiz. Não é possivel que o Brasil continue com os seus 80 % de analphabetos, contrastando com a pasmosa legião de doutores ignorantes.

Batemo-nos pela regulamentação do trabalho, de sorte que se valorize o braço indigena e se rodeie o operariado de condições que lhe assegurem o conforto material e moral a que tem direito.

A nossa comprehensão das verdadeiras necessidades nacionaes nos leva a reconhecer o grande mal do inflacionismo, expediente vulgar a que se tem recorrido como medida aleatoria, sobrecarregando o Estado com um peso cada vez mais embaraçador de todos os surtos de progresso.

Urge penetrar as regiões inexploradas do nosso interior, abrindo-as á civilização, e robustecer a população inerme, ignorante e opilada que vegeta afastada da zona litoranea.

E' imprescindivel restaurar o culto das nossas tradições e defender a todo transe os thesouros do nosso patrimonio artistico contra o mercantilismo que ameaça despojar as velhas cidades brasileiras do que ellas têm de mais caracteristicamente nacional.

A pacificação

Sobre todos os problemas que nos impellem á acção, avulta um que é o anseio mais elevado e a representação mais actual das necessidades do Brasil — a pacificação. Nesta obra inadiavel de congraçamento nos empenharemos com toda a energia, conscientes de que cumprimos um dever de patriotismo e humanidade.

Bello Horizonte, 6 de agosto de 1925. — Pela "Acção Republicana": *Gabriel Passos, Carlos Drummond, Gustavo Capanema Filho, Heitor Augusto de Souza, Martins de Almeida.*

Sir John Tilley

Segue hoje para a Europa, a bordo do "Arlanza", o antigo embaixador inglez no Brasil

Sir John Tilley, que embarca hoje, pelo "Arlanza", é um dos diplomatas mais interessantes que ainda vieram ver e observar o Brasil. Encarnando a figura do passadista da "carrière", o diplomata que representa o seu rei junto aos povos amigos, o novo embaixador britannico no Imperio do Sol foi ao mesmo tempo, no seu posto do Brasil, uma das personalidades que mais forte dóse de preparação adquiriram afim de orientar o seu espirito na trilha da chamada diplomacia economica. Elle se interessou pelo nosso paiz sob varios aspectos, mas póde dizer-se que foi sobretudo o Brasil do ponto de vista economico e financeiro o que mais intensamente lhe focalizou a attenção.

Poucos diplomatas estrangeiros partem daqui com um conhecimento tão minucioso do Brasil, sob as formas mais differentes da sua actividade. Temperamento saturado de "humour", malicioso e irreverente, a "carrière" não conseguiu de todo suffocar o homem de espirito, que ha dentro desse diplomata da velha escola, como convém aos embaixadores de S. Majestade Britannica.

Sir John, lady Tilley e miss Tilley conquistaram na sociedade carioca as melhores sympathias, do que fazem prova as recepções que estes ultimos dias lhes têm sido tributadas.

Parte hoje para a Europa o sr. Raul Fernandes

No "Arlanza" segue hoje para a Europa, o dr. Raul Fernandes, a quem o governo acaba de designar para representar o Brasil na Assembléa da Liga das Nações.

Pela quinta vez o sr. Raul Fernandes toma assento na Assembléa da Liga, onde a sua autoridade de jurisconsulto e o seu tino de mediador politico se têm destacado de modo notavel. Tomando parte nos maiores debates que agitam aquella Assembléa, o sr. Raul Fernandes tem attraido para o nome do seu paiz uma forte parcella do interesse com que os centros mais cultos da Europa acompanham a obra da Sociedade das Nações.

O embarque do sr. Raul Fernandes terá logar ás 11 horas, no Cáes do Porto.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O PRESIDENTE E O RELATOR DA COMMISSÃO DOS 21

Reuniu-se, hontem, na Camara, a commissão, de 21 deputados, incumbida de opinar sobre as emendas á proposta de revisão constitucional, bem como sobre esta mesma.

Essa reunião durou menos de 10 minutos, tendo sido escolhido para presidente da commissão o sr. Vianna do Castello, que designou, para relator dos trabalhos da mesma, o sr. Herculano de Freitas.

Os ministros da Agricultura, do Exterior e da Guerra e mais o General Rondon visitiram hontem o Pavilhão de Martins Barros & Comp. Limitada, de São Paulo, na Exposição de Automobilismo

O REPRESENTANTE DA COMPANHIA FALLOU, SAUDANDO OS SECRETARIOS DE ESTADO

Um aspecto da visita dos srs. ministros Miguel Calmon, Felix Pacheco e Setembrino de Carvalho, general Rondon e outras pessoas, ao Pavilhão da empresa paulista Martins Barros & Comp. Ltd.

A Exposição de Automobilismo que ora se realiza nesta capital offereceu motivo á importante empresa de São Paulo, Martins Barros & Comp. Ltd. para uma demonstração da operosidade e pujança de seus estabelecimentos no grande certamen industrial, o primeiro no genero que a capital da Republica assiste.

Empresa organizada habilmente, dispondo de capitaes consideraveis, apresentando machinas agricolas e industriaes, em funccionamento, attrahiu ao pavilhão em que expõe seus productos não sómente ministros de Estado, como numerosas pessoas que se interessam pelo desenvolvimento do paiz, industriaes, fazendeiros, etc.

Hontem, o pavilhão da empresa Martins Barros & Comp. Ltd, recebeu entre outras as visitas dos srs. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Felix Pacheco, ministro do Exterior; Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; general Rondon, representantes de varios jornaes, nacionaes e estrangeiros, de membros da Commissão Directora da Primeira Exposição de Automobilismo.

Quando chegaram os ministros de Estado, o representante d'O JORNAL examinava a machinaria exposta pela grande empresa paulista. O sr. Jovelino Lopes, o incançavel representante da companhia recebeu os illustres visitantes, aos quaes saudou com o seguinte discurso:

Srs. ministros — Agradecendo-vos a visita com que vv. exs. nos estão honrando, aproveito esta opportunidade para expender alguns conceitos que, partindo embora do mais humilde dos brasileiros, têm, entretanto, o merito da sinceridade e do desinteresse.

Representando uma empresa que se fez e prosperou unicamente escudada no trabalho attento e ininterrupto, sem jamais cuidar de ir procurar elementos de successo em outra fonte que não a decorrente de sua producção natural, eu peço venia a vv. exs. para as considerações que se seguem:

A industria manufactureira é hoje no Brasil um facto e não mais uma tentativa, só viavel á sombra de favores officiaes — E' uma realidade palpavel, positiva, com vida propria e que aqui encontrou ou criou o seu habitat.

Pelo menos, srs. ministros, é isto que observei ha pouco em S. Paulo, unico centro que conheço de perto — Dois factos de grande eloquencia endossam o conceito: a revolta de julho do anno p.p. e a escassez de energia electrica. Quanto ao primeiro caso, estivemos durante 23 dias, com a vida suspensa, com os nossos estabelecimentos fechados e abandonados, ao sabor dos acontecimentos. Pois bem, srs. ministros, oito dias depois, abandonada a cidade pelas forças revoltosas, as fabricas paulistas recomeçavam o seu trabalho com a mesma efficiencia e ninguem mais falava da revolução. Veiu a seguir o segundo caso, economicamente mais serio: a falta de energia electrica. A grande estiagem de mais de um anno forçou a Light and Power a reduzir a 2 e no maximo a 3 dias por semana, o fornecimento de força motora. Parecia que isto seria a ruina de uma grande parte de nossa industria e dizia-se mesmo que era a fome a bater na porta do operario.

Mas, nada disto se verificou, srs. ministros, como por encanto, o motor a vapor e o motor de explosão, comprados embora a peso de ouro, vieram sub-

(Continúa na 5ª pagina)

A crise carbonifera levará a Inglaterra á revolução

(Conclusão da 1.ª pagina)

de toneladas; no anno passado essa quantidade foi apenas de 59.000.000. Durante a occupação do Ruhr estavamos numa situação melhor, pois havia maior procura do carvão britannico. As cotações em 1923 subiram a cifra de 78.000.000 toneladas. Infelizmente as proporções entre os proprietarios e os mineiros nunca foram melhores e muitas vezes quando a industria soffria o primeiro cuidado dos proprietarios era diminuir os salarios para fazer economia. Tal aconteceu antes da guerra em 1912 quando houve uma grave parede e em 1921 o facto repetiu-se com a aggravante de ter o movimento durado varios mezes. Mas os proprietarios não se impressionaram com esses acontecimentos para uma acção conjuncta destinada a augmentar a efficiencia do seu negocio, nem recorreram aos expedientes proprios para baratear a producção. Se nesse tempo a luta tivesse o effeito de forçar a industria a reorganizar-se o beneficio teria sido commum. Agora talvez os proprietarios sejam induzidos a comprehender a vantagem de um procedimento conjuncto para utilizar a sua força, para melhorar os seus machinismos e concentrar a producção em locaes accessiveis. Isso trará alguma esperança. A industria soffre o effeito dos impostos dos monopolizadores da terra, capitalistas que em nada contribuem para o seu desenvolvimento. Os commissarios concordaram unanimemente em que esses impostos são responsaveis de algum modo pelas perturbações de agora.

A acção do Partido Liberal

O Partido Liberal na Inglaterra tem bôas razões para congratular pelo facto de que as recommendações dessa commissão imparcial nomeada pelo governo são nas suas linhas principaes as mesmas do relatorio feito por uma commissão de liberaes no anno passado e publicado sob o nome de "Carvão e Força".

Isso trouxe esse relatorio a uma proeminencia maior do que nunca. Mas o partido não fez esforços para conserval-o sob a attenção publica. Neste momento elle surge á plena visibilidade sem nenhum esforço feito pelos seus autores nem pelo seu partido para dar-lhe publicidade. Os dois grandes publicistas independentes do Partido Unionista, Setloe Strachey e J. L. Garvin, saudaram-no por occasião do seu apparecimento, e os factos justificaram a sua perspicacia. O ministro socialista de então recebeu-o com indifferença e os "leaders" conservadores com um silencioso desprezo.

Os acontecimentos vão convidal-o agora a legislar de accôrdo com as suas suggestões, e se elles não tiverem a coragem de fazel-o, a Inglaterra se despenhará na revolução.

O GENERAL RONDON ADMIRANDO HENRY FORD

O grande sertanista prega o affastamento do exercito da luta das candidaturas

O general Rondon, na ultima campanha presidencial, pronunciou-se (aliás do modo discreto com que elle costuma agir em assumptos de politica) pela candidatura Nilo Peçanha. Ha mais de um anno que não viamos o illustre sertanista, que nesse interim esteve no sul, commandando as tropas legalistas que operaram no Paraná.

Hontem encontrámos o general Rondon, visitando a Exposição de Automoveis, no sector Ford.

— General, está vendo instrumentos de paz? perguntámos-lhe.

— Compraz-me muito admirar tudo o que a civilização industrial tem produzido para o progresso e o bem estar humanos, respondeu-nos elle. — Veja o que este Ford não espalhou até hoje por todo o mundo de engenhos de paz!

A esta ultima palavra, não resistimos em perguntar ao general Rondon o que elle pensava sobre as candidaturas de apaziguamento

— Quando o general Mangin esteve no Brasil, eu o acompanhei sempre. E não me esqueço de que o grande soldado francez, por toda a parte onde falava, foi pregando este mandamento: "Soldados do Brasil, afastae-vos de qualquer contacto com a politica. Onde esta se insinuou no Exercito, o organismo militar perdeu a sua efficiencia."

"As palavras de Mangin não me saem do pensamento. Sou soldado. Os politicos e jornalistas podem discutir questões de candidatura. Nós, soldados, temos o dever de ficar á margem dos acontecimentos, só esperando que a Nação escolha o seu supremo magistrado, para que nós lh'o obedeçamos."

E o general Rondon continuou a elogiar o genio de Henry Ford.

Serviço Telegraphico

NA SYRIA FRANCEZA

A REVOLTA DA TRIBU DE DRUSE ESTENDE-SE POR TODA A REGIÃO DE JEBEL

JERUSALEM, 8 (U. P.) — A rebellião da tribu Duse está se estendendo por toda a região de Jebel.

Segundo informações aqui recebidas, as forças armadas daquella tribu penetraram em Sueida, onde cercaram a fortaleza e capturaram parte da guarnição franceza.

O assistente militar do governador francez em Damasco enviou tropas francezas para dominar a rebellião, porém essas não conseguiram chegar a Sueida. O primeiro contingente que se poz em marcha foi destroçado em uma emboscada. Outro contingente, que seguira pouco depois, foi batido e dispersado, abandonando todo o equipamento.

Cerca de 5.000 homens de tropas francezas que deviam seguir para Marrocos, estão agora sendo transferidos para Hauran.

As ultimas noticias informam que os rebeldes da tribu Duse capturaram aos francezes, nos combates havidos, diversos aeroplanos, alguns tanks e munições.

EUROPA

INGLATERRA

UM AMADOR DE RADIOTELEPHONIA COMMUNICA-SE COM MOSUL

LONDRES, 8 (U. P.) — O amador de radiotelephonia, sr. Marcuse Gerald, communicou-se com Mosul, no Irak, a 2.050 milhas de distancia, durante o dia, com uma onda de 45 metros e a força de cerca de 400 "watts". O sr. Marcuse empregou o mesmo apparelho com que recentemente se communicou telephonicamente com um navio a 12.000 milhas de distancia.

A TRAVESSIA DA MANCHA A NADO

DOVER, 8 (U. P.) — O famoso nadador de grande distancia, japonez, Setsu Nishimara, partiu em um vapor da carreira, hontem á noite, com destino á Boulogne.

Nishimara tenciona fazer uma tentativa de cruzar a nado o Canal da Mancha com a nadadora argentina senhorita Lillian Harrison, que tinha planejado iniciar a prova esta noite.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

SOCCORROS E AVANÇOS DOS FRANCEZES

FEZ, 8 (U. P.) — Os francezes forçaram a posição de Kalat. Os riffenhos retiraram-se para as montanhas, onde é impossivel seguil-os. O numero de mortos dos rebeldes é calculado em duzentos.

FEZ, 8 (U. P.) — Tudo leva a crêr que os riffenhos planejavam atacar Fez-el-Bali, contra a qual, pela primeira vez durante a campanha, usaram canhões pesados.

O avanço francez vae se fazendo lentamente, devido a ser sempre necessario verificar se não ha inimigos na rectaguarda. Obuzeiros indigenas amigos fazem o serviço de cobertura da tropa. Na tarde do primeiro dia, o general Billotte acampou a tres milhas a léste de Fez, enquanto os riffenhos occupavam posição perto de Kalat. Um correspondente enviado á villa de Messaoud, a uma milha para léste, verificou que centenas de riffenhos têm sido victimas da artilharia franceza.

Pela madrugada os canhões de Billotte começaram a bombardear um posto de oeste, a vinte milhas de Ain-Aicha. Os riffenhos estão concentrando-se ao norte de Ouergha, entre Fez e Kalat. Todo o valle parece uma fornalha. O fogo dos canhões tem incendiado villas e fazendas, causando prejuizos incalculaveis aos rebeldes.

ABD-EL-KRIM PREPARA A CAMPANHA DE INVERNO

FEZ, 8 (U. P.) — Noticia-se que Abd-El-Krim está preparando a campanha do inverno, motivo pelo qual não acceitou as condições de paz.

DIVERSOS

FEZ, 8 (U. P.) — Chegam constantemente á linha de frente importantes reforços de recrutas em numero sufficiente para render os batalhões que lutam contra os mouros desde ha tres mezes. Entrementes, segundo parece, Abd-El-Krim mobiliza todas as suas forças, afim de oppôr a devida resistencia em toda a linha de frente. A atmosphera é de expectativa.

Os hespanhoes bombardearam as aldeias, cujas populações não são amigas, na zona internacional, procurando por esse meio cortar os meios de fornecimento aos rebeldes do Riff.

A CASA FORD VAE ESTABELECER UMA FABRICA DE AVIÕES NA RUSSIA

LONDRES, 8 (U. P.) — A Exchange Company recebeu um telegramma de Berlim, dizendo que o governo da União das Republicas do Soviet propoz á commissão de representantes da Casa Ford a construcção de fabricas para a construcção de aeroplanos no districto do Ural.

O accordo nesse sentido depende da concessão que solicita o sr. Ford para o estabelecimento de fabricas de automoveis na Russia.

A QUESTÃO DOS MINEIROS

LONDRES, 8 (U. P.) — Informam de Cardiff que foram reabertas as negociações entre os representantes dos mineiros e os proprietarios de minas. Espera-se que os proprietarios tomarão uma resolução na proxima segunda-feira, aceitando ou rejeitando as propostas dos mineiros.

A CONFERENCIA J. PENAL

LONDRES, 8 (U. P.) — A conferencia aqui reunida para o estudo das questões que se relacionam com o regimen penitenciario, approvou uma resolução favoravel á adopção de sentenças indeterminadas para os criminosos habituaes.

Foi egualmente approvada uma proposta para que se torne effectiva a censura dos films cinematographicos, de maneira a assegurar a moralidade da juventude.

A TRAVESSIA DA MANCHA A NADO

DOVER, 8 (U. P.) — A emulação entre os principaes nadadores de muitos paizes está se tornando cada vez mais intensa. Nada menos de tres novos concurrentes acabam de apresentar-se para tentar a difficil prova.

Esses tres disputantes são: Frank Perks, da Inglaterra; Setsu Nishimara, do Japão e miss May Victoria, tambem ingleza. Quer dizer que já se elevam a oito os aspirantes á realização da travessia, os quaes representam seis paizes. Os outros cinco são: Gertude Ederle, dos Estados Unidos; Lillian Harrison, da Argentina; Helmi, do Egypto; Jane Sion, da França e o coronel Freyberg, da Inglaterra. Este ultimo, que fracassou na primeira tentativa, está decidido a emprehender outra.

ALLEMANHA

A CASA STINNES VAE ABRIR FALLENCIA

BERLIM, 8 (U. P.) — O "Reinisch Westfalische Zeitung", orgão dos industriaes do Ruhr, diz que a casa Stinnes tenciona abrir fallencia, calculando o passivo da familia em 180 milhões de marcos ouro, tornando-se necessaria a liquidação de todas as propriedades da mesma.

O KLU-KLUX-KLAN

UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Cerca de 50.000 membros da associação Ku-Klux-Klan chegaram a esta capital no correr da noite passada, afim de tomar parte na grande parada que se realiza hoje aqui, de 3 horas da tarde até meia noite.

As autoridades deram permissão para que os membros da Ku-Klux-Klan vistam nessa parada o roupão branco, uniforme da sociedade, mas prohibiram o uso do capuz sobre o rosto.

PORTUGAL

O SR. LISBOA LIMA FOI REINTEGRADO NO CARGO DE COMMISSARIO DA EXPOSIÇÃO DO RIO

LISBOA, 8 (U. P.) — Sob o fundamento de não terem sido ouvidas as testemunhas de defesa, o Supremo Tribunal annullou a exoneração do sr. Lisboa Lima, do cargo de commissario da Exposição do Rio de Janeiro, que fôra decretada pelo governo, allegando que o mesmo não cuidava dos interesses do Estado.

DIVERSOS

LISBOA, 8 (U. P.) — Chegou a esta capital a delegação da Municipalidade do Porto, que vem pedir ao sr. Teixeira Gomes que desista do proposito de apresentar a sua renuncia do cargo de presidente da Republica.

— Um representante da embaixada do Brasil, cumprimentou, a bordo do vapor "Hoedic" a segunda peregrinação brasileira, que se dirige a Roma.

O INCIDENTE COM A HESPANHA

LISBOA, 8 (U. P.) — O ministro de Portugal em Madrid, sr. Mello Barreto, communicou ao Ministerio dos Estrangeiros que continuam as diligencias junto o directorio hespanhol, afim de obter satisfações a respeito do incidente do Guadiana, não tendo recebido ainda uma resposta completa.

PAE E FILHO QUE SE SUICIDAM

LISBOA, 8 (U. P.) — Desenrolou-se hoje um drama nesta capital, que causou profunda impressão. O conhecido commerciante sr. Frederico Sant'Anna, poz termo á existencia, praticando o mesmo acto de desespero um filho daquelle cavalheiro.

FRANÇA

DEZ CRIANÇAS MORREM AFOGADAS

BOULOGNE, 8 (U. P.) — Diversas crianças que tomavam banho na praia desta cidade foram carregadas a grande distancia por uma onda enorme, perecendo dez afogadas. Dois padres que se achavam no logar do desastre, fazendo prodigios de desprehendimento e esforço heroico, conseguiram salvar dez meninos.

ITALIA

UMA ENTREVISTA COM O DR. ELYSIO DE MATTOS

ROMA, 8 (U. P.) — O dr. Elysio Mattos, do Rio de Janeiro, entrevistado pela United Press sobre a visita da Commissão Medica da Liga das Nações, de que faz parte, disse:

"Temos encontrado por toda a parte na Italia os mais adiantados methodos conhecidos para combater a malaria. Todos os membros da commissão mostram-se especialmente satisfeitos com os excellentes laboratorios e estações, quo viram em Ferrara e Fiumicino.

A Italia figura entre os primeiro paizes na luta contra a malaria. Os peritos do governo merecem acalorados elogios pelos resultados obtidos.

A Missão acha-se encantada, não sómente com o progresso scientifico, mas tambem com a cordialidade e hospitalidade que encontrára por toda a parte".

PARA REGULARIZAR O TRAFEGO NAS RUAS

MILÃO, 8 (U. P.) — Com grande successo foi installado o serviço de signaes semaphoricos para o "controle" do trafego de vehiculos nas ruas, embora o publico não aceite a innovação. As autoridades, entretanto, esperam vencer esse preconceito e continuar a usar o novo systema.

EXPLOSÃO EM UMA FABRICA E MORTES

RAVENNA, 8 (U. P.) — O numero de victimas da explosão eleva-se a quatorze. Muitos cadaveres ficaram em pedaços e outros não podem ser reconhecidos. Entre os mortos conta-se a senhorita Emma Randi, irmã do proprietario da fabrica.

— Em consequencia da explosão occorrida hontem na fabrica de polvora de Lugo, morreram mais quatro mulheres de nomes Carolina Folli, Savina Bertazzoli, Camerina Valli e Domenina Martini, achando-se agonisante Luigia Bergonzoni e Antonia Baldassari.

O guarda Pietro Giroiami, sacrificou-se para salvar os moribundos.

DIVERSOS

MILÃO, 8 (U. P.) — O sr. Goldischmid, director do Banco Commercial, apresentou o seu pedido de demissão, afim de fundar um instituto bancario particular.

— Foi preso um dos dirigentes do movimento communista, o genovez Humberto Terracina, sendo-lhe sequestrada importante correspondencia com os centros communistas de outras cidades da Europa.

Terracina, tinha recebido setenta mil liras do agitador Mosca.

UDINE, (U. P.) — Toda a aldeia de Jabovitch ficou aterrorizada devido a ter escapado um touro bravo que matou a cornadas um joven de dezesete annos e uma mulher de cincoenta e sete.

AUSTRIA

VISITA DE AVIÕES ITALIANOS

VIENNA, 8 (U. P.) — Informam de Budapest que uma esquadrilha de aeroplanos italianos visitará essa cidade brevemente. O ministro italiano declarou que essa visita é simplesmente uma parte de uma viagem européa que a esquadrilha vae fazer.

RUSSIA

MAIS SENTENÇAS DE MORTE

MOSCOU, 8 (U. P.) — A Côrte Suprema da Ukrania confirmou as sentenças de morte contra tres professores, que foram condemnados devido a participação dos mesmos em uma organização contra-revolucionaria, ligada ao grão-duque Nicolau.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

AS DIVIDAS BELGAS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os commissarios da divida belga conferenciaram com o presidente Coolidge e o secretario das Finanças, sr. Mellon, durante meia hora, discutindo a phase politica do problema do "funding".

Uma nova iniciativa d'O JORNAL

"O JORNAL INDUSTRIAL"

Dentro do seu programma de diario de ampla informação e que não abre mão da sua finalidade doutrinaria, O JORNAL vae em breve lançar uma nova iniciativa de grande monta para quantos, interessados pelo porvir do Brasil, anseiam por elementos que lhes permittam estudar-lhe a vida economica nos seus variados aspectos, palpal-a nos seus mais minuciosos detalhes, e enfrentar, nitidamente desenhados, os problemas que, uma vez encaminhados á sua solução, investirão o Paiz na posse do mais vultoso dos seus patrimonios.

Com o esforçado e intelligente concurso dos homens que mais se têm especializado no estudo da nossa actividade economica, e mediante o apoio das organizações de classe ligadas a essa esphera da vida productora do Brasil — o Centro Industrial do Brasil, o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão do Rio de Janeiro e o Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, — O JORNAL dentro de poucos dias iniciará um inquerito sobre as nossas industrias, suas origens, a sua evolução no periodo dos ultimos dez lustres, assignalando as etapas graduaes que têm caracterizado a sua evolução, ao mesmo tempo que lhes registrará os aperfeiçoamentos, a contribuição solidaria que ellas vão proporcionando á almejada independencia economica da Nação.

Nesse amplo e pormenorizado inquerito, compendiado em uma só das nossas edições extraordinarias, apresentaremos as industrias brasileiras sob todos os seus aspectos, por forma a pôr sob os olhos dos estudiosos um vasto quadro de engenho e labôr que será, por assim dizer, o panorama industrial de todo o Brasil.

Longe de nos limitarmos porém á vida fabril, essa mesma mal conhecida do grande publico, abriremos espaço ás industrias de todo o genero que já são o nosso orgulho, ás extractivas que dizem respeito á exploração das nossas mattas e pastagens, á producção dos frutos, á commercialização da caça e pesca, etc.; ás agricolas que operam no sentido de modificar e augmentar a nossa valiosa producção vegetal e animal; ás manufactureiras que já tornam famosos alguns dos nossos centros, onde são trabalhadas as materias primas produzidas por aquellas; ás commerciaes que offerecem o indispensavel apoio financeiro ao trabalho fecundo dos productores; finalmente, ás de transportes, que espalham através de todo este paiz, através de todo o mundo, os productos destinados ao consumo e os approximam das suas zonas de escoamento.

O nosso inquerito abrangerá assim todo o cyclo da actividade economica do Brasil e submetterá á apreciação dos homens de pensamento o espectaculo empolgante do paiz apercebido das suas possibilidades de força e de opulencia, em pleno febre de trabalho util, multiplicando, applicando e distribuindo as suas riquezas, estreitando ligações cada vez mais intimas com as varias unidades da communidade nacional, patenteando ao estrangeiro os documentos inconfundiveis do nosso trabalho e do nosso adiantamento.

Máo grado o vulto da tarefa, O JORNAL desde já se desvanece por essa iniciativa patriotica a que se vae abalançar, com a intima certeza de que por esse modo prestigiará o esforço de innumeros homens que collaboram no trabalho util do Brasil, e lhes offerecerá um vehiculo de propaganda á altura do grande beneficio que da sua actividade decorre para todo o Paiz.

MEXICO

TREMOR DE TERRA E MORTES

MEXICO, 8 (U. P.) — Registrou-se hontem forte tremor de terra na localidade de Madero, desabando um predio no centro da cidade, sob cujos escombros ficaram soterradas diversas pessoas. Morreram seis pessoas, ficando muitas outras feridas, das quaes diversas estão agonisando. Tem-se que ainda se ache alguem debaixo do entulho.

AMERICA CENTRAL

CUBA

O QUE FAZ A TRIPULAÇÃO DE UM NAVIO BOLCHEVISTA

HAVANA, 8 (U. P.) — Communicam de Cardenes que o navio do Soviet, que recentemente esteve na America do Sul, em alguns de cujos portos a sua presença causou desagradaveis incidentes, está, actualmente, carregando 50.000 saccos de assucar naquelle porto. Entrementes, a sua tripulação joga matches de football com os players locaes, ostentando orgulhosa o estandarte que lhe offereceram os trabalhadores uruguayos.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

AO ENCONTRO DO PRINCIPE DE GALLES

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Partirá amanhã de Bahia Blanca, com destino ao Rio da Prata, a esquadra argentina que vae esperar e saudar naquellas aguas sua alteza o principe de Galles.

RENUNCIA DA MESA DA CAMARA

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Conforme o que se previa e communicámos em despacho anterior, a mesa da Camara dos Deputados renunciou o seu mandato, com o fim de facilitar a unificação do radicalismo.

CHILE

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

SANTIAGO, 8 (A.) — Segundo o decreto que regula a verificação do plebiscito, para a approvação do projecto de reforma da Constituição, será ella feita em fórma de suffragio, usando-se para isso de tres votos: vermelho, acceitando a Constituição, segundo o projecto do sr. Arturo Alessandri; azul, acceitando o projecto, mas mantendo-se o regimen parlamentar; branco, recusando todo o projecto. Dispõe ainda este decreto que o plebiscito se effectuará no dia 30 do corrente.

No dia 15 de setembro, proceder-se-á, na secretaria do Congresso, á apuração geral dos votos emittidos pelo paiz e no dia seguinte publicar-se-á o resultado obtido.

O governo ordenou que seja profusamente distribuido pelo paiz o projecto da nova Constituição, afim de que o mesmo seja conhecido por todos.

AGGRESSÃO A UM JORNALISTA

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — Hontem, de noite, ao sair de sua casa, o escriptor Vicente Huidobro, director do novo jornal "La Acção", foi aggredido por um grupo de individuos desconhecidos que o deixaram sem sentidos.

Acredita-se que o assalto foi devido a ter a victima feito publicações sérias contra certas personalidades politicas.

O facto causou funda impressão nos centros jornalisticos e politicos. As primeiras palavras do sr. Huidoro, ao recuperar o conhecimento, foram as seguintes: "O diario não deixará de sair hoje".

O PROBLEMA DE TACNA E ARICA

ARICA, 8 (U. P.) — Hontem, de manhã, o sr. Ordoñez, um dos membros da commissão peruana de limites, ao desembarcar do vapor "Ucayali", onde reside temporariamente, foi detido no cáes por um funccionario, que lhe pediu o passe exigido pelas autoridades chilenas e, como não o apresentasse, não lhe permittiu descer á terra.

O sr. Ordeñez voltou ao vapor "Ucayali" e telegraphou ao sr. Morrow, presidente da commissão de limites, dizendo-lhe ser impossivel pelo motivo indicado tomar parte na reunião da commissão que estava marcada para a tarde.

O chefe da delegação plebiscitaria peruana protestará junto o general Pershing contra o incidente.

Comquanto o facto seja lamentavel, seria erro attribuir-lhe maior importancia de que realmente tem, tanto mais que foi exclusivamente devido ao excesso de zelo do policial, que no cáes cumpria as ordens recebidas pelas autoridades, pedindo o passe a todas as pessoas que desembarcavam na occasião.

Logo que os funccionarios chilenos tiveram conhecimento do occorrido, adoptaram as devidas providencias, afim de evitar a repetição do facto.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O DESFALQUE NA SOROCABANA

S. PAULO, 8 (A.) — O dr. Virgilio Nascimento, delegado de falsificações, acaba de concluir o inquerito instaurado contra Alberto Augusto Salles, ajudante do contador da Sorocabana, para apurar o desfalque por este levado a effeito nos cofres daquella estrada.

Segundo apurou a policia, Alberto Salles desde 1920 vinha, por adulteração da escripta, lesando aquella via-ferrea. O total do furto attingiu a importancia de 1.053:000$000.

O delegado de falsificações já sollicitou a prisão de Salles, que deve ser decretada amanhã.

De Minas Geraes

A CONSTRUCÇÃO DE UM LEPROSARIO

BELLO HORIZONTE, 8 (A.) — Acha-se aberta a concurrencia publica, resolvida pelo actual governo mineiro, para a construcção do Leprosario Santa Izabel, nesta capital.

De Santa Catharina

FALLECIMENTO DE UM SACERDOTE

FLORIANOPOLIS, 8 (A.) — Falleceu hontem nesta capital o padre Luiz Schüller, fundador e director da Escola S. José para crianças pobres.

CASAS E TERRENOS

ALUGASE um bom quarto mobiliado, a cavalheiro ou casal, com ou sem pensão á rua Silveira Martins n. 122.

ALUGAM-SE uma magnifica casa com amplas salas e excellentes quartos, jardim na frente e bom quintal, podendo ser vista hoje e amanhã á qualquer hora — Rua dos Araujos n. 109.

MUTAMBINA loção Vegetal faz renascer os cabellos e destróe caspa. R. Ouvidor, 120. Salão Elfa.

TERRENO — Vende-se na Avenida Maracanã, junto ao n. 355, defrente ao Derby Club, com 13x32, tendo outra frente para a Avenida Paulo e Souza. Trata-se na rua Piratiny 82 — Tijuca.

TERRENOS — Vendem-se 17 lotes em Vigario Geral — Irajá, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57, onde os srs. pretendentes terão todas as informações.

TERRENOS — Vendem-se a prazos, os magnificos terrenos proprios para fabricas, á rua Jorge Rudge, junto ao n. 81 e Avenida Pedro II, junto ao n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José numero 57 — Loja.

VENDE-SE o predio á rua America n. 34, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, Alfandega, 110, das 11 ás 13 e 4 ás 6.

VENDE-SE o bom predio á rua Paim Pamplona n. 34 (Sampaio), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 do corrente, ás 5 horas.

VENDE-SE o bom predio de 2 pavimentos á rua General Pedra n. 80, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDE-SE o solido predio á rua General Pedra, n. 196, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 do corrente, ás 4 ¾.

VENDE-SE o bom predio á rua do Proposito n. 21, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 10 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDEM-SE 2 bons predios, sendo 1 para negocio e outro para residencia á Avenida 28 de Setembro ns. 393 e 395 (Villa Isabel) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 do corrente, ás 4 horas.

VENDEM-SE 5 predios á rua Marquez de Sapucahy ns. 81 a 89, fazendo este esquina com a rua General Pedra, em leilão pelo leiloeiro PALADIO, terça-feira, 11 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o predio á Avenida dos Democraticos n. 1916 — Estação da Penha, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 14 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE 2 magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocio e residencia e os sobrados que se dividem em 3 q. 2 s. cozinha, banheiro, tanque, terraço, etc. para familia de tratamento.

Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José numero 57 — Loja.

VENDE-SE o predio á rua Glaziou n. 70, Pilares-Inhauma, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57 — Loja.

VENDE-SE o solido predio á rua D. Anna Nery n. 99, proximo ao Largo Pedregulho, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 15 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o confortavel predio á rua Adriano n. 14 — Todos os Santos, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas.

BOAS MORADAS EM IPANEMA

Alugam-se, á 1:000$000, dois palacetes acabados de construir, com garage e amplas accommodações para familia do alto tratamento, á rua Visconde de Pirajá ns. 268 e 272 (ant. rua 20 de Novembro). Podem ser visitados. Tratar na A Equitativa, á Avenida Rio Branco, 125, 3º andar, das 11 ás 16 horas.

Fabrica - Venda

Recommenda-se aos senhores industriaes, uma bella fabrica, installada com tudo o que ha de mais moderno, com todas as installações para pessoal, ladrilhada, com diversos machinismos, polias, correias, motores electricos e installação de força e luz grande chaminé com 20 metros, fornos etc. Situada a 20 minutos e ao lado da E. F. C. B. e tambem com os bondes na porta, local operario, presta-se para a fabricação de qualquer industria, o edificio tem de frente 16 metros por 41 de fundos, em um terreno que tem de frente 110 metros por 90 de fundos, tem um grande reservatorio de agua, e ainda uma mina de agua, vende-se tudo em conta, tratar com o proprietario directamente á Travessa do Commercio 22, 1º o corrector J. F. Coelho.

Predio em Sta. Thereza

Vende-se a magnifica morada á rua Sta. Christina n. 127 — Gloria — Sta. Thereza, com linda vista e optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves por favor no predio ao lado n. 125 e trata-se á rua S. José n. 57 — Loja.

Predio - Tijuca - Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se, mas de preferencia vende-se, o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, centro de linda chacara com muitos arvoredos, tendo dentro 4 bellos quartos, 3 boas salas, uma grande cozinha, despensa, sala de banho completa, fóra garage, com quartos e um chalet com 2 quartos de empregados. Frente por uma rua tem 20 metros por outra rua tem 40 metros. Preço 85 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Gloria — Sta. Thereza
Predio á rua Sta. Christina 79

Situado em local saldavel, proximo da cidade, dividido em 2 salas 6 quartos e mais dependencias para familia de tratamento. Vende-se e trata-se com leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57 — Loja.

Predio em Larangeiras

Familia que se ausenta, vende, podendo facilitar o pagamento, confortavel predio de um pavimento, acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, etc. Optimo local, bom terreno, construcção especial. Rua Cesario Alvim n. 21, proximo á Ypiranga.

SALAS

e quartos, ricamente mobiliados e sem pensão, alugam-se a cavalheiros á rua Conde de Lage n. 35.

SITIO — PERTO — VENDA

Vende-se um excellente sitio, situado em Nova Iguassu', a uma hora de viagem do centro, pela E. F. Central do Brasil e desviado da estação apenas 10 minutos a pé, com mil pés de laranjeiras carregadas, novas, outros arvoredos frutiferos, no centro um bello predio com luz electrico e agua, com 5 quartos, 2 salas, fora outras edificações para empregados, em um terreno que vae de rua á rua, tendo por uma rua 154 metros por outra rua termina com 10 metros numa extenção de 400 metros, bella propriedade para negocio ou recreio, bello clima. Preço 56 contos, tratar á Travessa do Commercio 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

Sitio

Vende-se um, em S. Gonçalo por 65 contos, a 20 minutos a pé do bonde, com 15.000 larangeiras e outras arvores fruitferas, grande plantação de abacaxis, mandiocas e outras, engenho de farinha, pasto, carro com bis, bôa casa de morada e varias para empregados, etc. Tratar na rua Desembargador Isidoro 13, telephone — Villa 4413 — Até ás 12 horas ou á noite.

TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes bem situados em bôas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Av. Rio Branco 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

Terrenos — Botafogo

Na Avenida que vae ser aberta ligando a Praia de Botafogo ao Largo dos Leões, entre as ruas Real Grandeza e Martins Ferreira. Vendem-se os lotes restantes. Tratar á Rua 7 de Setembro, 68 (sobrado) com Juvenal.

TERRENO BARATO

12 metros de frente para a Avenida Epitacio Pessoa, perto do bonde e da rua Humaytá. Não é aterro. Gurgel. Quitanda 113 - 2º andar.

Terreno V. Sta. Isabel

Vende-se terreno 12x44, rua V. de Santa Isabel. Trata-se á rua 7 de Setembro, 115 — 2.º

Terrenos em Paquetá

Vendem-se terrenos em Paquetá, á beira mar, desde 2:000$000. Trata-se em 7 de Setembro, 115 — 2.º

Terrenos no Leblon

Magnificamente situados ás Avenidas Afranio de Mello Franco, Ataulpho de Paiva e Ruas Dr. Del Vecchio e outra sem nome.

Pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 do corrente, ás 13 horas, em seu armazem á rua São José numero 57, loja

TERRENO—COLLEGIO MILITAR—VENDA

Vende-se o excellente terreno, á Travessa da Universidade, junto ao predio 24, com 10 metros de frente, por 50 de fundos, esquina da rua Barão de Mesquita e perto do collegio Militar, a 15 minutos do centro, presta-se para construcção de um palacete. Preço 26 contos. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1º, com corrector J. F. Coelho.

TERRENO E AVENIDA — VENDA

Na avenida suburbana, frente á Piedade, vende-se um bom terreno, com 6 predios com 2 quartos, 2 salas e todo mais necessario, em um terreno, que mede de frente 40 metros por 130 de fundos, alargando o terreno na linha dos fundos, presta-se para outras edificações ou fabrica. Preço de tudo, 60 contos, tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho.

TERRENO—PARA FABRICA—VENDA

Vende-se á Praia S. Christovão, um terreno, tendo pela Praia a frente de 24 metros, e de fundos 64 metros, e frente tambem por outra rua 36 metros e de fundos 46 metros, com um predio ao centro com 9 metros por 32, de fundos e outras edificações. Preço 125 contos. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1: com corrector J. F. Coelho.

Tereno na Tijuca

Vende-se um optimo, prompto á edificar, com 20x45, na rua Valparaizo, junto ao n. 40. Trata-se na rua Larga n. 130 — Casa Americana.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno ...... 45$000 — Semestre .... 25$000

Trimestre .... 13$000

EXTRANGEIRO .... 78$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

A ESCOLHA DO HOMEM

A opinião publica a que o sr. Mello Vianna levára a esperança da possibilidade de encontrar-se para a desoladora situação em que o paiz se debate, uma solução dentro das proprias formulas do funccionamento normal do regimen, começa a sentir a inquietação que lhe inspira a demora no desenvolvimento logico das occurrencias que tanto allivio nos tinham trazido. Ha factos de ordem politica e social que, quando não seguem com uma certa celeridade a directriz que lhes é traçada pela logica da situação, redundam em desastrosas fallencias. Não se póde impunemente indicar uma solução racional para uma crise e depois substituir o alvitre tranquillizador por uma contrafacção do meio primitivamente proposto.

A grande vantagem da formula do sr. Mello Vianna, o segredo do exito que ella obteve sobre o espirito publico, a explicação da popularidade instantaneamente conquistada pelo presidente de Minas decorriam de duas circumstancias. A primeira era o cunho pratico do processo de pacificação que fôra inculcado. Afastando-se do terreno litigioso das controversias sobre pontos irritantes, o sr. Mello Vianna vinculou o apaziguamento á successão presidencial e, de um golpe, resolveu implicitamente todos os problemas reduzindo a questão á escolha de um nome que désse para o paiz inteiro o penhor da paz e da reconciliação. Ao lado desse caracter simplificador, a formula do presidente de Minas vinha com a força victoriosa de um appello ao sentimento das personalidades que constitue a base da psychologia politica do nosso povo. Nunca tivemos propriamente partidos, que taes não o eram, no verdadeiro sentido da expressão os grandes "clans" com que, durante meio seculo, Pedro II procurou treinar este paiz no picadeiro do parlamentarismo. Fomos e continuamos a ser um povo que tem por unico padrão de valores politicos a balança em que pesamos as figuras publicas. Aliás, é justo dizer que nenhum povo, nem mesmo aquelles que maiores aptidões para abstracção tem revelado, podem prescindir das personalidades como expoentes das idéas, principalmente nas horas de crise e de grave apprehensão. Um dos historiadores da guerra salientou em um quadro de impressionante vivacidade o resurgimento instantaneo do valor que se esmorecia e das esperanças que murchavam nas tropas que defendiam Verdun, quando, no momento em que a derrota parecia imminente, o nome do novo chefe que commandava electrisou as linhas desorganizadas, dando-lhes o vigor renovado da inflexivel vontade de vencer.

Assim, como na guerra, ha nomes que, precipitando a combatividade, se tornam os nucleos de concentração de dynamismo victorioso, nos momentos em que um povo, dividido pelas lutas fratricidas, sente o instincto de conservação impor-lhe o apaziguamento como unico meio de evitar o esphacelamento nacional, se não surge o nome de um estadista do paiz, que seja pelo seu passado e pelo seu temperamento a garantia da reconciliação das facções em luta, não se póde fugir a um sombrio prognostico sobre o futuro desse povo infeliz.

Pelas palavras do sr. Mello Vianna a Nação tinha o direito de concluir que o presidente de Minas apprehendera com lucidez a grande necessidade brasileira do homem pacificador. Quem póde ser esse homem devemos verifical-o pela consulta intelligente ao sentimento publico e não por meio de appello aos processos mecanicos e facilmente fraudaveis dos methodos que se baseiam no funccionamento do machinismo politico, independentemente da cooperação da opinião publica que é, exactamente, o mal que cumpre eliminar, para reconciliar a Nação com as instituições e com os seus homens representativos. O homem capaz de satisfazer o requisito essencial definido pelo sr. Mello Vianna não póde sair desse divorcio do apparelho desprestigiado da politicagem e da opinião publica. O methodo de indicação — convenções parlamentares ou convenções municipaes, imposições dos caciques partidarios ou votos de assembléas estaduaes — não tem no caso importancia alguma, desde que a ceremonia official da designação do candidato não corresponda aos desejos e aspirações da opinião. Esses desejos e essas aspirações resumem-se em uma formula insubstituivel: — o futuro presidente da Republica precisa ser um homem cujo passado e cuja personalidade tragam a garantia da reconciliação de todos os brasileiros.

Dentro desta formula podem caber varios nomes que o paiz inteiro conhece e cuja candidatura bastaria para iniciar a pacificação nacional. Ha, tambem, nomes que estão preliminarmente excluidos pelo appello unanime do paiz, o sr. Mello Vianna formulou. Entre esses nomes desqualificados "a priori", nenhum é tão contra-indicado como o do sr. Washington Luis.

Homem combativo, cuja situação partidaria foi feita por actos de guerra e em momentos de intransigencia, o ex-presidente de S. Paulo é uma incarnação da intolerancia e da truculencia, um symbolo do conflicto sob todas as suas formas. Até agora, o sr. Washington Luis cultivou essa reputação e pareceu sempre desvanecer-se com a fama de sua temida valentia politica. Nunca aspirou o sr. Washington ás honras humildes de portador do ramo classico da oliveira. Preferiu sempre as glorias escarlates das batalhas. Marte nunca o intimidou e parece mesmo ter tido desejos de medir-se com o deus dos exercitos em campo raso. Desses feitos que se registram em caracteres rubros na sua fé de officio politica, orgulha-se o sr. Washington e nós não lhe contestamos o direito de occupar logar de destaque no pantheon dos batalhadores do regimen.

Mas a hora não é de guerreiros e o Brasil precisa de um homem de paz, porque a paz é, como disse o sr. Mello Vianna, a mais urgente das nossas necessidades. E o sr. Washington Luis não é um homem de paz: s. ex. não póde viver sem sentir o ar saturado de polvora entrar-lhe pelos alveolos dos pulmões heroicos. Na paz da politica de seu Estado, o sr. Washington conseguiu provocar um terremoto. A Nação tem o direito de recear que na politica federal, já tão sacudida por inquietadores movimentos sismicos, s. ex. venha causar uma catastrophe irremediavel.

A carreira politica do sr. Washington Luis não está encerrada. A historia repete-se e não é possivel ser tão optimista que se exclúa a possibilidade de voltarmos a ter na vida nacional horas de crise, em que a toga dos homens de paz tenha de abrir caminho ás armaduras dos guerreiros. Então o sr. Washington terá a sua opportunidade. Mas hoje o paiz precisa de apaziguamento e não quer mais ver correr sangue brasileiro derramado por mãos brasileiras. Estamos fatigados das lutas e queremos trabalhar no sol claro da reconciliação. A Nação reclama um homem que seja o symbolo de uma alvorada. O sr. Washington é o prenuncio sombrio da noite de conflictos e de violencias, em que o Brasil desorientado caminha para a anarchia e para a dissolução.

A MARCHA DA REVOLUÇÃO EM GOYAZ

A revolução continu'a em quasi todo o Estado de Goyaz, declarou o sr. Baptista Luzardo, em discurso pronunciado na sessão de 27 de Julho passado da Camara dos Deputados, e, para debellal-a, o governo tem nesta hora, em campos de concentração e em perseguição do inimigo, cerca de 16.000 homens

O SR. BAPTISTA LUZARDO (*) (para uma explicação pessoal) — Sr. Presidente, passou-me sob os olhos, hontem, o ultimo numero aqui chegado do jornal "La Mañana", de Montevidéo, em que se encontra uma declaração do nosso ministro naquella cidade, o sr. Nabuco de Gouvêa, dizendo que noticias espalhadas naquella capital, referentes á marcha da revolução no Brasil, eram completamente infundadas, não tinham a menor significação e que os revolucionarios não haviam attingido o Estado de Goyaz. Accrescenta ainda que os revolucionarios, nas fronteiras de Matto Grosso, não passavam de uma meia duzia de salteadores e ladrões, como é do habito tratal-os officialmente.

O sr. Adolpho Bergamini — Não foram estes que fizeram o embroglio da "Revista do Supremo Tribunal".

O sr. Baptista Luzardo — Precisamente hontem, algumas horas depois de ter lido esse desmentido do nosso representante junto ao governo do Uruguay, experimentava eu prazer excepcional, porque, logo após, recebia a contestação categorica de quem de direito á nota publicada no Uruguay, pelo nosso governo.

Recebi, sr. presidente, missiva que me encheu de grande enthusiasmo por aquelles patriotas, por esses brasileiros que se revoltaram contra o estado de coisas actual, contra esses "panamás" que têm envilecido a Republica, qual o que tem sido objecto de discussão, nestes ultimos dias, na Camara, e contra as miserias inenarraveis que abalam os mais indifferentes, como o acto commettido na Policia Central do Rio de Janeiro, ante-hontem, victimando uma das figuras mais expressivas, de verdadeiro relevo, no mundo commercial desta cidade — o sr. Borlido Maia.

Em meio de toda essa tristeza dos dias que correm, vibrei de contentamento quando, hontem, me chegou ás mãos a carta á cuja leitura irei proceder, e que vem demonstrar que nem tudo está perdido, que ainda ha, nesta patria, um punhado de homens idealistas, que sabem o que é dignidade, o que é caracter, o que é brio, o que é patriotismo, pois ainda não se chafurdaram na ignominia do vicio nem na ladroeira desenfreada.

O sr. Adolpho Bergamini — Felizmente ainda ha um pugillo de brasileiros que reage.

O sr. Baptista Luzardo — Esta carta, como disse, constitue um desmentido á nota do governo feita em Montevidéo, estando assignada pelo general Miguel Costa e pelos coroneis Luiz Carlos Prestes, Juarez Tavora, do sertão de Goyaz.

Permitta-me v. ex., sr. presidente, e consinta-me a Casa um minuto de attenção para a leitura a que vou proceder: ("Lê")

"Prezado amigo, dr. Baptista Luzardo — Cordeaes saudações — Ha pouco mais de um mez, escrevemos-lhe uma longa carta, relatando-lhe, summariamente, os principaes episodios da revolução, desde a quéda militar de Catanduvas, no Paraná, até a travessia da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Matto Grosso. Ignoramos, entretanto, se o senhor terá recebido. Aproveitamos, por isso, o portador desta para remetter-lhe uma cópia daquella outra carta. Proseguindo, agora, o relatorio da nossa marcha — na direcção nordeste — temos a satisfação de affirmar-lhe que ella se tem feito com galhardia e profunda decisão — apesar dos desesperados esforços com que as tropas governistas têm procurado obstal-a. Com effeito: depois de transposta a via-ferrea marchamos, rapidamente, sobre a villa de Jaguary, situada a oito leguas de Campo Grande e a qual está ligada por estrada de automovel. A 4 de junho occupamos a villa sem resistencia. Abandonando-a, a 5, marchou a columna revolucionaria em direcção a Bahu's, pequeno povoado existente na margem esquerda do rio Sucuriu' e quasi nas suas nascentes. A 10, foram as forças da divisão, por conveniencia do serviço, reorganizadas em 4 destacamentos eguaes, commandados, respectivamente, pelos tenentes-coroneis Oswaldo Cordeiro de Faria, João Alberto Lins de Barros, Antonio de Siqueira Campos e Djalma Soares Dutra. Esses quatro destacamentos serão, quando as necessidades da campanha o impuzerem, grupados em duas brigadas, cujos commandos caberão ao coronel Luiz Carlos Prestes e tenente-coronel Juarez Tavora, respectivamente, chefe e sub-chefe do Estado-Maior. A 15, tendo sido já transposto o rio Pardo e o rio Verde, o quarto destacamento (tenente-coronel Djalma Dutra), recebeu a missão de flanco guarda direito da columna, devendo deslocar-se parallelamente a esta, seguindo pela estrada de autos, que liga Ribeirão Claro a Bahu's (Capella). No desempenho da sua missão, transpoz, no amanhecer de 16, o rio Sucuriu', no porto do Prata. A 18, o destacamento encontrou e bateu em rapida refrega, uma força da policia mineira, que se deslocava em auto-caminhões, para Bahu's, já occupada naquella occasião pelo 3º batalhão daquella milicia, sob o commando do major Bertholdo Klinger. Durante a luta, aprisionamos dois auto-caminhões, tendo recolhido no campo abandonado dois feridos inimigos. Marchou, então, pela estrada de autos para Bahu's, em cujas cercanias deveria reunir-se ao grosso da columna que se deslocava pela margem opposta do rio Sucuriu'. A 19, o grosso transpoz o rio Bahu' no passo do Cachoeira, situado a duas leguas do povoado e tomou contacto com as forças mineiras concentradas na fazenda Dois Corregos. A 20, os destacamentos Siqueira Campos e Cordeiro de Faria attacaram totalmente as posições inimigas, tomando-lhes, depois de rapido tiroteio, toda a parte do seu acampamento, estabelecido na margem direita do rio dos Corregos. Foram encontrados, no mesmo, tendas, varios cavallos, um caminhão automovel, um fuzil-metralhadora com bastante munição, muitos fuzis Mauser, barracas, roupas e mantimentos. A 21, tendo se unido ao grosso o destacamento Dutra e tendo o inimigo se entrincheirado em optimas posições, entre os valles dos rios Dois Corregos e Sucuriu', resolvemos levantar o cerco, aguardando uma melhor opportunidade de batel-o. A 22, proseguimos nossa marcha em direcção a Goyaz, em cujo territorio entramos, a 23. A 27, occupamos a cidade de Mineiros, ficando uma pequena retaguarda na ponte do rio Verdinho, distante uma legua da villa.

A's 18 horas desse dia, a vanguarda inimiga alcançou, ahi, a nossa retaguarda, que resistiu galhardamente até á manhã de 28, data em que abandonou as suas posições, depois de destruir a ponte.

Continuando a sua marcha, entre Itahy e Rio Bonito, o grosso attingiu, a 29, a fazenda de Zéca Lopes, no cruzamento da estrada de autos Mineiros-Jatahy, com a estrada de rodagem Mineiros-Triangulo.

A's 13 horas desse dia, a nossa retaguarda chocou-se com a vanguarda da Policia Mineira, commandada pelo major Klinger.

Durante o resto do dia 29 e todo o de 30 de junho a nossa retaguarda, a principio constituida pelo destacamento Dutra, e depois substituida pelo destacamento Siqueira Campos, brigou valentemente, tendo conseguido, pela segunda vez (a primeira foi em Dois Corregos), sitiar as forças de Bertholdo Klinger.

A 1 de julho, emquanto uma patrulha revolucionaria destruia a ponte do Rio Claro, porto de Jatahy, o grosso da columna deslocava-se sobre a cidade de Rio Bonito.

A 5 de julho, data, para nós cara, do primeiro anniversario da revolução brasileira — os legionarios da liberdade entraram, triumphantes, naquella cidade, em cuja praça assistiram a uma solemne missa campal, rezada em sua intenção.

E, emquanto o major Bertholdo Klinger se destaca do Zéca Lopes para Jatahy e dahi, talvez, para Rio Verde e Santa Rita do Paranahyba (e chamam a isso defender Goyaz !...), nós continuamos firmes a nossa marcha rumo ao nordeste. Decididamente, nós não queremos bater de vez os mineiros.

Sem mais, subscrevemo-nos seus muito admiradores. — General Miguel Costa. — Coronel Luiz Carlos Prestes. — Tenente-coronel Juarez Tavora.

Rio Bonito, Goyaz, 7 de julho de 1925."

Sr. presidente, vê v. ex. com que serenidade, com que altivez de linguagem esses homens desmentem as informações dadas á imprensa do Uruguay, relativamente aos acontecimentos revolucionarios do Brasil.

Diz a nota do governo que se trata apenas de uma meia duzia de bandoleiros, de salteadores. Devo, porém, informar á Camara que possuo dados positivos que me permittem affirmar não ser verdadeira essa informação governamental.

E a prova de que não se trata de meia duzia de bandoleiros nos fornece o proprio governo, que em diversos pontos do territorio mineiro, hoje já no territorio goyano e mesmo no territorio de Matto Grosso, dispõe entre policias do Rio Grande, de S. Paulo e de Minas Geraes e forças do Exercito, numero superior a 10.000 homens, confessando, assim, de modo expresso, que se esforça para vencer milhares de patriotas, rebellados.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Só pela minha cidade passaram cerca de 4.000 soldados legalistas.

O sr. Baptista Luzardo — Compare v. ex., sr. presidente, a descripção dos acontecimentos, feita pelo governo, com a narrativa dos revolucionarios. De um lado, vemos a maior calma, a maior sinceridade moral do exmo. sr. general em chefe revolucionario, Miguel Costa e seus dignos companheiros, confessando ter havido o cerco em Dois Corregos, sendo feita a retirada em contacto com a vanguarda inimiga, quando podia occultar essa circumstancia.

A revolução continu'a como v. ex. ha de ver, em quasi todo o Estado de Goyaz e, para debellal-a, o governo tem nesta hora, em campos de concentração em perseguição ao inimigo, cerca de 10.000 homens.

O sr. Leopoldino de Oliveira — A prova da efficiencia da revolução está no silencio absoluto do governo em torno dos acontecimentos. Quando elle não publica nada é porque as coisas vão mal. E ha quanto tempo não apparecem os celebres communicados officiaes?

O sr. Baptista Luzardo — Feitas estas observações, que vão á guisa de resposta á nota publicada na cidade de Montevidéo, chamo a attenção da Camara para o requerimento formulado pelo honrado deputado sr. Leopoldino de Oliveira, ao qual dou a minha absoluta solidariedade...

O sr. Plinio Casado — E de toda a minoria.

O sr. Baptista Luzardo — ... tendo ouvido com a mais viva emoção o discurso de s. ex...

O sr. Leopoldino de Oliveira — Muito obrigado.

O sr. Adolpho Bergamini — Muito bem.

O sr. Baptista Luzardo — ... em que s. ex. mais uma vez demonstrou sua eloquencia, e seu ardor civico.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Bondade de v. ex.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, o nobre deputado indaga do Ministerio da Justiça, por intermedio da mesa da Camara, o seguinte: 1º, como e quando foi preso o sr. Conrado Borlido Maia; 2º, quaes as razões que determinaram esta prisão; 3º, se elle falleceu ou não em plena delegacia auxiliar; 4º, que seja remettido á Camara o auto de corpo de delicto...

Sr. presidente, como já disse, a minoria parlamentar empresta sua solidariedade a esse requerimento...

O sr. Adolpho Bergamini — Muito bem.

O sr. Baptista Luzardo — ... e o fazendo...

O sr. Adolpho Bergamini — Eu ia falar sobre o assumpto.

O sr. Baptista Luzardo — ... tem a certeza de estar rendendo á Capital Federal, á população desta grande cidade, mais estricta justiça...

O sr. Adolpho Bergamini — E ao povo brasileiro.

O sr. Baptista Luzardo — ... e ao povo brasileiro, diz bem v. ex., porque a scena, que, segundo se diz á bocca pequena, se desenrolou na Policia Central com o negociante Borlido Maia, não degrada sómente a Capital da Republica, mas toda a população do Brasil.

Desde sabbado pela manhã, na cidade, nos passeios, por toda parte, está em todos os espiritos como em todas as almas, esta interrogação: Que succedeu a Borlido Maia? Mataram-n'o ou suicidou-se?

O sr. Leopoldino de Oliveira — O que occorreu na Policia é uma ameaça horrivel a todos os habitantes da capital da Republica.

O sr. Baptista Luzardo — E as respostas não satisfazem. Ainda agora mesmo um illustre membro da bancada do Districto Federal estava de pleno accôrdo em que as interrogações se succediam sem explicação satisfatoria. E é com prazer que o sr. Nicanor Nascimento, cujo nome declino com prazer, e que, por esta maneira nos empresta sua solidariedade, por assim dizer, porque s. ex. ponderou agora mesmo a um grupo de representantes da Nação, de que elle estava, e sem poder reservas, que se não tinham dados positivos para affirmar a violencia, entretanto, não podia desmentil-a de immediato, visto como taes scenas não deixam de ser correntes na Policia.

Sr. presidente, ouvi, e creio que muitos dos nossos illustres collegas tambem, a descripção dos tormentos infligidos, nos seus ultimos momentos, ao infeliz que teve a desgraça de ir ter á Policia Central do Rio de Janeiro.

Os processos usados para arrancar a confissão a qualquer pessôa que lhe caia nas garras, são os mais torturantes, os mais deshumanos.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Nem Torquemada fôra tão cruel.

O sr. Adolpho Bergamini — Não tem qualificativo.

O sr. Baptista Luzardo — Preso nesse regimen, o sr. Borlido Maia, conduzido á Policia Central, sexta-feira — segundo os representantes da Nação, devemos dizer, foi ahi submettido a interrogatorio pelo sr. Francisco Chagas, delegado auxiliar, demittido no inicio do actual governo e pelo sr. marechal Fontoura, por violencias formidaveis praticadas contra a pessôa do sr. Luiz Barbosa, amigo intimo do grande republicano que foi Nilo Peçanha e que tambem teve um desfecho identico ao do sr. Borlido Maia, na mesma Policia Central. Esse mesmo delegado Chagas já se envolvera na aggressão de que foi victima o conhecido jornalista Diniz, director de "A Patria".

O interrogatorio prolongou-se por varias horas, e, como o detido nada tivesse a declarar, não podendo satisfazer as interrogações daquella autoridade, foram-lhe então applicados os processos habituaes na referida delegação. Começou então o cortejo dos tormentos manuaes.

O sr. Leopoldino de Oliveira — E' uma monstruosidade inqualificavel! E' revoltante, inconcebivel que se pratiquem crimes de tal natureza nessa altura da nossa civilização!

O sr. Baptista Luzardo — São os empurrões, são os choques, são as compressões — nem quereria acreditar, tanto meu espirito se revolta!... que se emprega, para que o individuo confesse, declare aquillo que não sabe, mas que a Policia pretende que devo saber!

E' com estes processos condemnaveis com essas verdadeiras machinas infernaes, que se arrancam da victima confissões macabras de revoluções imaginarias que estão dia e noite a trabalhar o cerebro do marechal Fontoura, e que elle precisa justificar perante o presidente da Republica, bem como as verbas secretas de que se utiliza afim de levar a effeito todo esse apparato de força.

E' quasi incrivel, sr. presidente, seja um homem submettido a regimen desta ordem, a processo vandalico como esse que acabo de descrever. No entanto Borlido Maia figura representativa no mundo commercial e social do Rio de Janeiro, socio de uma firma importantissima de reconhecida probidade, dispondo de credito ao ponto de sacar em nome proprio, no Banco do Brasil como em qualquer outro, quatro, cinco, seis mil contos de réis, foi levado altas horas da noite para um quarto de uma delegacia de Policia, onde permaneceu talvez em promiscuidade com gatunos os mais réles, com bebados os mais inveterados e em um ambiente infecto, para depois dessas miserias moraes, ser submettido ao processo barbaro da tortura physica!

Pergunto á Camara, aos homens de bem que me dão a honra de me ouvir, se não são capazes de levarem ao desespero os soffrimentos infligidos a Borlido Maia? Quem sabe mesmo se, sob a ameaça de que seria sujeito a novo inquerito, ainda mais torturante, não passaram pelo cerebro de Borlido Maia scenas ainda mais dantescas, martyrios mais acabrunhadores ao ponto de, approximando-se de uma janella, sentindo não poder resistir mais, dizer, em um desespero supremo: "Seja então o que Deus quizer" — jogando-se depois do quarto andar em baixo, pondo termo á vida, como unico meio de escapar aos supplicios?

O sr. Leopoldino de Oliveira — Tendo se jogado, ou tendo sido jogado, de qualquer maneira, a responsabilidade é da Policia!

O sr. Adolpho Bergamini — Apoiado!

O sr. Baptista Luzardo — Essas interrogações, sr. presidente, ouvidas por toda parte, no Rio de Janeiro, têm plena justificativa, porque foi prohibido, terminantemente, á imprensa desta capital — e tenho o testemunho de dois directores de jornal que receberam tal ordem da Policia — dar uma linha se quer sobre o caso occorrido com Borlido Maia, mesmo relatando-o como um suicidio ou desastre.

O sr. Leopoldino de Oliveira — E' verdade; houve prohibição absoluta.

O sr. Baptista Luzardo — E o facto é que a morte desse homem tão conhecido, tão relacionado em nossos centros commerciaes, figura de relevo no mundo social desta cidade...

O sr. Leopoldino de Oliveira — Assisti aos seus funeraes e vi como era querido pela população toda do Rio de Janeiro.

O sr. Adolpho Bergamini — Estimadissimo.

O sr. Baptista Luzardo — ... conhecido da imprensa carioca e, como muito bem disse o meu illustrado collega, convivendo com os que labutam no commercio, irmanado com elles, não foi noticiada, como era de se esperar. Os jornaes de sabbado, á tarde, não deram sequer, estas linhas: "Morreu hoje Borlido Maia". E os pobres deputados que lhe dispensam a honra de sua attenção ficam todos autorisados a recorrer aos jornaes da tarde de sabbado, afim de constatar a exactidão do que affirmo. Ainda mais: esperava-se que os matutinos de hontem pudessem trazer sobre o facto alguma noticia. No entanto, sabbado á noite, ás 22 horas, chegava a um dos jornaes a nova intimativa da Policia para não publicar uma só linha sobre o caso, a não ser o convite para o enterro.

O SR. PRESIDENTE — Permitta-me o nobre deputado advertir que só faltam dois minutos para terminar a hora regimental da sessão.

O sr. Baptista Luzardo — Terminarei dentro do prazo regimental.

A prova de que aquella ordem foi dada teve de ser cumprida, sr. presidente, é que ninguem poderá apontar tal ou qual jornal que houvesse tratado do facto hontem pela manhã.

A interrogação se impõe, angustiosa: Que houve? Que se passou, em torno desse caso de tão singular, que provocou ordem categorica da Policia: para que sobre elle pesasse o silencio propicio ás perversas machinações e aos crimes mais nefandos? Vamos dar de barato, acceitar mesmo que estivesse envolvido Borlido Maia em vendas de dynamite: que essas vendas fossem clandestinas e reprovaveis, como a policia assoalha, precisaria ser demonstrado, porém, porque no ramo de negocio desta firma está comprehendida a venda normal do artigo em questão.

O sr. Leopoldino de Oliveira — E tem licença para negociar em explosivos. O governo é o maior freguez da casa Borlido Maia.

O sr. Baptista Luzardo — Agora, indo mais longe: mesmo que estivesse implicado em um delicto, era até obrigação da Policia fornecer, immediatamente, uma nota esclarecendo o caso, nota cuja repercussão seria inteiramente favoravel á autoridade.

A narração do facto, como occorrera, dissipava quaesquer duvidas que, ao invés, o mysterio que a Policia impõe, faz que se avolumem, para sua condemnação. E isto tanto mais se impunha quanto a occurrencia se deu com pessôa altamente conceituada.

O sr. Adolpho Bergamini — Fosse quem fosse.

O sr. Baptista Luzardo — Diz v. ex. muito bem. A policia, repito, tem a obrigação de dizer em que crime, porventura, julgou envolvido o commerciante em questão...

O sr. Leopoldino de Oliveira — Qualquer que fosse o crime, aliás, essa não seria a punição — punição primitiva, que não se admitte deante da civilização actual.

O sr. Baptista Luzardo — Entretanto, nada disso se fez, e o espirito publico continua cada vez mais impressionado, acreditando, com razão, tratar-se de um crime praticado na quarta delegacia de policia.

Espero, sr. presidente, que o governo, por intermedio do seu ministro da Justiça, enviará immediatamente á Camara as informações necessarias para a tranquillidade do povo...

O sr. Leopoldino de Oliveira — E para a punição dos culpados.

O sr. Baptista Luzardo — ... e para punição dos responsaveis, se os houver.

Era o que me cabia dizer. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.)

O SR. PRESIDENTE — Vou levantar a sessão, designando para amanhã a seguinte

(Extrahido do "Diario Official" de 28 de julho de 1925).

ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 1926

Otto SCHILLING

Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

(*Especial para* **O JORNAL**)

Apesar da solenne affirmação da Commissão de Finanças, no seu parecer sobre as emendas apresentadas á Camara dos Deputados em 2ª discussão, de que aguardará a revisão das tabellas do Orçamento das Despesas pelos respectivos relatores, para só então suggerir as medidas necessarias ao reforço da receita geral, afim de ser obtido o equilibrio orçamentario", o receio de que possam ser approvadas as emendas que a Commissão, apesar disso, já foi de parecer que eram aceitaveis, é apavorante, e o commercio que soffrega, especialmente, quasi todos os impostos de consumo existentes, além da sujeição de grande numero de novas mercadorias a esse imposto.

A notavel exposição apresentada pelo relator geral, sr. Cardoso de Almeida, na qual a necessaria séria alterada a rubrica, foi apresentada sem rebuços, deu aos contribuintes a esperança de que a Commissão de Finanças, seguiria a louvavel orientação acima referida, só buscando recursos de nova especie ou, pelo menos, só augmentando impostos já existentes, que ainda permittissem majorações, se de outro modo não fosse possivel.

Lembrou-se, porém, o deputado Piragibe de apresentar um projecto de orçamento da Receita com profundas alterações nas suas principaes verbas, com as quaes lhe parecia poder conseguir o equilibrio da receita com a despesa. Seu projecto substitutivo havia graves erros de previsão. Certo é que elle representava um conjunto de fontes de receita, que não podia ser ampliado, sem o risco de ficar um verdadeiro aleijão.

E tanto é assim, que o proprio autor, quando viu rejeitada a sua idéa da substituição da quota ouro de 60 °|° sobre os direitos de importação, por um addicional de 15 °|° sobre a totalidade desses mesmos direitos, pediu a retirada de seu projecto.

E' de notar que a Commissão não acceitou essa proposta substituição, por lhe parecer que havia manifesta contradição entre as duas medidas; entretanto, na realidade haveria certa reducção nos direitos de importação, porquanto actualmente, a 4$500 o mil réis, ouro, cada mil réis nominal de direitos, com os 60 °|° ouro, monta a 3$100 em papel, emquanto que com o addicional de 15 °|° apenas attingiria a 1$875 ou sejam menos 54 °|° do que actualmente se paga. A suppressão da quota de 60 °|° em ouro era absolutamente inaceitavel, pois causaria males incalculaveis não só ao commercio de importação, com grandes stocks pagos aos altos direitos, como á Industria Nacional, quer á legitima, quer á de estufa, que se desenvolveu com as taxas prohibitivas de tarifa, na qual, porém, existem hoje avultados capitaes empregados, cujos interesses devem ser respeitados.

Não dispomos de espaço para entrar em apreciações detalhadas das emendas Piragibe e de outras aceitas pela Camara, para mostrar como ellas virão influir no maior augmento do preço de um sem numero de artigos de largo consumo, e o quanto, por fim, soffreria a bolsa do consumidor, já tão desfalcada pela desvalorização da nossa moeda corrente. Os varios ramos de commercio e da industria, incumbir-se-ão de provar os males que serão fataes, si as emendas aceitas pela Camara, forem approvadas, tal como foram propostas. Innumeras mercadorias importadas terão de pagar de imposto de consumo, tanto quanto pagam os direitos com a elevada quota de 60 °|° em ouro.

Nestas columnas já temos exposto de modo incontestavel, que, emquanto a maior parte das verbas do Orçamento Geral da Receita e das Despesas continuarem a ser fixadas em nossa moeda corrente de valor instavel, (só em dizel-o, o absurdo está patente!), continuaremos nesta situação deploravel de todos os calculos e previsões falharem, tanto com o cambio em alta como em baixa, consistindo a unica solução logicamente na estabilização do cambio, conforme já affirmamos no nosso parecer sobre os motivos da chamada carestia da vida.

E' desse problema, dependente apenas de um instituto regularizador da offerta e demanda de cambiaes, que o illustre e mui competente sr. deputado Piragibe devia ter tratado a bem do paiz, pois é o maior serviço que se lhe póde prestar.

BOLETIM INTERNACIONAL

A tensão que nestas ultimas semanas, se tem accentuado entre a Allemanha e a Polonia, embora não envolva probabilidade de um conflicto, torna interessante uma ligeira analyse da situação militar nos paizes do centro e do nordeste da Europa, que se acham mais directamente envolvidos nos problemas politicos, ora em effervescencia. Os elementos militares daquella região, sob o ponto de vista diplomatico, o mais perigoso da Europa actual, dividem-se em tres grupos.

O primeiro é representado pela Allemanha. Não obstante os elementos hostis que têm circulado em torno das revelações parciaes dos segredos do relatorio do marechal Foch, parece que a situação militar da Allemanha está muito aquem de justificar os temores que tanto têm perturbado a serenidade dos nacionalistas francezes. Se é certo que uma grande nação guerreira, que attingiu o nivel de poder bellico e de efficiencia militar que permittiu á Allemanha enfrentar a mais formidavel colligação de que ha memoria, sendo vencida, afinal, pela pressão economica do bloqueio inglez e não propriamente pelas armas dos alliados, não póde ter perdido em poucos annos, os elementos de organização militar, é, tambem, indiscutivel que as clausulas do armisticio e as medidas estipuladas no tratado de paz devem tem reduzido as possibilidades immediatas de acção militar allemã a proporções muito reduzidas.

O segundo grupo militar de interesse, na apreciação da situação diplomatica de que nos occupamos, é o das chamadas potencias balticas as quaes se acham politicamente ligadas á Polonia e á Tcheco-Slovaquia. Os Estados balticos são militarmente insignificantes, mas de grande valor estrategico pela posição geographica que occupam. A esses paizes que, na hypothese de uma situação de belligerancia teriam um papel de alta significação pelas facilidades que a utilização dos seus territorios offereceriam aos adversarios da Russia, estão associados por um entendimento vago ás duas potencias militares da Europa central. A Polonia e a Tcheco-Slovaquia, a Polonia sobretudo, são Estados em que as preoccupações de ordem militar attingiram proporções tão exorbitantes em detrimento das considerações de outra natureza que podemos encarar aquelles dois paizes como os typos mais caracteristicos do Estado militar na historia do mundo moderno. Nem na Prussia dos Hohenzollern, nem na Bulgaria que antes da guerra era a emula diminuta do imperio militar allemão, o esforço do Estado, na organização do poder bellico, os sacrificios de todas as outras modalidades do actividade social, em proveito da execução de um plano de realização da maxima efficiencia militar, approximaram-se do que tem sido feito na Polonia para tornal-a formidavel. Com uma população de cerca de trinta milhões de habitantes, a Polonia é hoje uma ameaçadora Sparta, que sob o influxo da technica militar franceza e estimulada pela diplomacia do Quay d'Orsay está criando um factor permanente de desequilibrio politico na Europa central. Seria difficil dizer qual o effectivo exacto que a Polonia póde mobilizar. Mas com o effectivo de paz de que dispõe e, apesar das defficiencias de uma organização militar ainda incompleta, a Polonia, segundo pensam os technicos mais competentes, poderá em algumas semanas mobilizar entre um milhão e um milhão e quatrocentos mil homens. A Tcheco-Slovaquia, muito menos apparelhada do que a sua vizinha e, hoje quasi alliada, dispõe, entretanto de um exercito poderoso que representa um factor de peso na politica da Europa central.

O terceiro grupo é constituido pela Russia. Depois da França a Russia é a mais formidavel potencia militar da Europa e sob certos pontos de vista a republica sovietica de leste é mais temivel do que a democracia burgueza do occidente. Como primeira vantagem tem a Russia a situação decorrente da manutenção permanente de um grande exercito profissional. O chamado exercito vermelho, cujo effectivo excede a um milhão de homens, é um exercito de serviço a prazo longo e é, portanto, um exercito de veteranos. Por traz dessa poderosa força de cobertura, estão as reservas immensas das vastas populações ruraes.

Esses são os vertices do triangulo militar que comprehende a região onde, hoje, se agitam os mais complexos problemas da politica européa, problemas que as multiplas questões da Polonia com a Allemanha, de um lado, e com a Russia de outro, tendem a dar um caracter de crescente gravidade. O interesse desses problemas é tanto maior quanto a criação de varios Estados pela paz de 1919 deixou abertas outras tantas linhas de propagação de uma possivel conflagração.

Um exemplo de energia e de bondade

J. A. Costa PINTO

(Secretario Geral do Centro Industrial do Brasil)

A industria nacional e o Centro Industrial do Brasil perderam com o recente fallecimento de Julio Pedroso de Lima, um elemento de primeira ordem e em torno do qual se reuniam as mais sinceras sympathias.

Não era sómente, no meio patronal, que essa sympathia irradiava, tambem nos meios operarios Julio Lima era affectuosamente estimado.

Tivera esse patrão o dom extraordinario de fazer de seus empregados e operarios, como que uma ampliação de sua propria Familia.

Lembro-me, ainda, fazem 10 ou 12 annos, haver tomado parte em um banquete enorme, cujas extensas mesas dispostas em largo e longo corredor da sua fabrica em São Christovão, (fabrica separada, apenas, da sua moradia particular, por um pequeno jardim), cujas mesas, repito, eram occupadas por Julio Lima, o anniversariante, sua digna Familia, seguindo-se os seus empregados e operarios, cerca de 600 pessôas de sexos e idades differentes, operarios de suas fabricas de chapéos e de rendas, numa communhão de alegre carinho, pelo chefe de todos, pelo chefe daquella colmeia de trabalho industrial.

Ha poucos dias presenciei ao triste sepultamento de Julio Lima, e vi agora em sentida communhão de pesar, aquelles mesmos, — Familia, empregados e operarios, que partilhavam, ha 10 annos, da festa a que alludi.

Grande foi a minha emoção diante daquelle contraste, que é a lei da vida, a qual de contrastes se faz.

E maior, ainda, foi a minha emoção, á beira do tumulo de Julio Lima, quando fui solicitado, inesperadamente, pelos seus ex-empregados e ex-operarios, a dizer-lhe o ultimo adeus, isso após haver Julio Ottoni já falado, com eloquencia, sobre o que fôra, em vida, Julio Lima, como industrial e como director do Centro Industrial do Brasil, de cuja administração fez parte, durante cerca de 18 annos.

Disse eu, cumprindo aquelle mandato, recebido tão de surpresa, que não fôra feliz a escolha, pois grande amigo, como era, do bondoso e esclarecido industrial, tombado, ainda, na maturidade da vida, estava com a emoção a embargar-me a voz e que, assim, accrescentaria, sómente, á palavra "Adeus", uma outra tão brasileira e tão portugueza: "Saudade".

A figura de Julio Lima, na qual se juntavam, na mais feliz das harmonias, as qualidades de portuguez, que elle era, pelo nascimento, ás de brasileiro que, tambem era, pela Familia que, aqui, exemplarmente, criou, e pelos emprehendimentos fabris e commerciaes que, neste paiz realizou, com brilhantes exitos, a figura desse industrial deixa, de facto, entre os que o conheceram e sinceramente o admiraram, uma grande, uma immensa, sincera, e saudosa recordação.

A Successão Presidencial

PRECIPITAM-SE OS ACONTECIMENTOS?

A CHEGADA DO SR. ANTONIO CARLOS E OS COMMENTARIOS DA CAMARA

Segundo a declaração official, a Camara não trabalhou hontem, por falta de numero. Entretanto, a presença de deputados no recinto e em outras dependencias dessa Casa do Congresso, era notavel.

O motivo real, era, portanto, outro. A crise politica continúa a preoccupar os espiritos... A chegada do sr. Antonio Carlos, depois de sua entrevista com o sr. Mello Vianna, era o facto de realce.

Precisamente, os termos de quaesquer declarações do presidente de Minas Geraes ao senador Antonio Carlos, eram desconhecidos. O senador mineiro não quizera fazer ainda a mais simples declaração. Segundo corria, ás pessoas que o procuravam em sua residencia, era dito, por pessoas da familia, que o sr. Antonio Carlos dormia, tendo dado ordens para que o não despertassem antes das 14 horas.

Havia, porém, quem dissesse estar o ex-"leader" da maioria da Camara, desde as 11 horas, em conferencia com o presidente da Republica, no palacio do Cattete.

Mais tarde, dizia-se que o sr. Mello Vianna propuzera, por intermedio do sr. Antonio Carlos, que a Convenção, para escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, seja constituida exclusivamente de delegados de todos os municipios do paiz.

Os poucos representantes de São Paulo que compareceram, hontem, á Camara, não escondiam seu descontentamento ante a situação que, segundo elles, fôra provocada ou precipitada com a apresentação do requerimento do sr. Alberico de Moraes, solicitando a publicação, em os *Annaes*, das entrevistas concedidas pelo presidente do Estado de Minas a O **JORNAL** e ao *Correio da Manhã*.

E o requerimento referido continúa a figurar na ordem do dia da Camara. E o seu autor, o deputado Alberico de Moraes, continúa a affirmar nunca lhe haver passado pela mente a idéa de que pudesse concorrer para situação tão complicada...

O sr. Antonio Carlos voltou reservado; mas nos meios politicos mineiros affirmava-se de módo peremptorio que esse emissario não fôra a Bello Horizonte em desempenho de qualquer missão oriunda do Rio de Janeiro, e sim para attender a chamado do sr. Mello Vianna.

Em rodas de politicos de Minas e da Bahia, tambem, havia a convicção de que o sr. Mello Vianna declarara não fazer questão de nomes, tendo mesmo acceitado o sr. Washington Luis, comtanto que este endossasse o seu programma de pacificação.

(Continúa na 16ª pagina)

O resurgimento do poder naval do Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

vam e percorriam as obras admirando principalmente o grande dique, uma obra formidavel.

Os operarios, na sua faina, proseguiam na arrebentação da rocha, retirando pedras, preparando a base do dique.

A solemnidade da benção

A's 14 horas, d. Pedro Eggerarth, abbade de S. Bento, encaminhou-se para o caixão amovivel collocado em frente ao dique, para a ceremonia da benção, que foi logo effectuada, com a assistencia dos srs. Annibal Freire, ministro da Fazenda; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; dr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; commandante Muniz Rego, representando o presidente da Republica; representantes dos ministros da Justiça, Viação e Agricultura; almirantes Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada; Pedro de Frontin, director geral do Arsenal de Marinha, José Maria Penido, commandante em chefe da esquadra, e Mac-Culley, chefe da missão naval norte-americana; barão Smith de Vasconcellos, presidente da Companhia Mecanica; almirante Marques Couto, chefe da fiscalização das obras e o sub-chefe, commandante Armando Roxo; capitães de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, sub-chefe do Estado Maior da Armada; Damião Pinto da Silva, commandante do couraçado "S. Paulo"; Amancio de Souza, director militar do Arsenal; deputado Armando Burlamaqui, engenheiros de todas as secções das obras, officiaes de todas as patentes da Armada, muitas senhoras e cavalheiros.

Concluida a benção, foi retirada a bandeira nacional que cobria a placa de bronze na qual se acha gravada a seguinte legenda: "Dique Arthur Bernardes".

Fala o sr. barão S. Vasconcellos

O barão Smith de Vasconcellos, presidente da Companhia Mecanica, que está construindo a grande obra naval, cuja benção se acabara de effectuar, tomou a palavra e pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. representante do exmo. sr. presidente da Republica — Exmo. sr. ministro da Marinha. Exmos. srs. ministros. Exmos. srs. senadores e deputados.

A Companhia Mecanica, agradecendo a vv. excias. terem pessoalmente honrado a solemnidade da benção do Dique "Arthur Bernardes", ora em acabamento, sente-se orgulhosa em patentear aos olhos das mais eminentes figuras administrativas do nosso paiz, a obra que realiza com o mais legitimo desvelo, e tem a honra de saudar o exmo. sr. presidente da Republica, cujo honrado nome, gravado em letras de bronze na entrada deste dique, é a homenagem devida á ordem e disciplina moral de nosso paiz, e que durante as vicissitudes politicas que supportou stoicamente, não descurou um momento sequer, em promover o apparelhamento technico e utilitario da nossa Marinha, mesmo nos momentos mais graves, em que uma onda formidavel de anarchia e ambições pessoaes tentara esmagar a actividade laboriosa, pacifica e disciplinada de uma população de 35 milhões de brasileiros.

Não creio, pois, possa haver um só brasileiro de responsabilidade real e de boa fé, dentro das nossas fronteiras, que recuse ao exmo. sr. presidente da Republica o apoio moral e material á grande obra de pacificação e resistencia que tão energica e patrioticamente vem opondo ao anarchismo a que nos queriam lançar.

Ao velho marinheiro, symbolo glorioso de bravura, o exmo. sr. almirante Alexandrino de Alencar, o iniciador, o defensor desta grande obra que dotará a Marinha Brasileira de um dos melhores e mais modernos Arsenaes, cabe a gratidão de todos os que vêem no passado glorioso de nossa Marinha a garantia do poder e da grandeza de nossa patria.

Os jovens officiaes orgulham-se de ter no almirante Alexandrino o impeccavel exemplo de uma grande vida. A elles pertence hoje o almirante, como uma gloria, um symbolo, uma energia que todos veneram. A' sua prodigiosa operosidade e ao seu largo descortino politico, deve o Brasil o formidavel apparelhamento ora em construcção, que permittirá dentro de alguns annos a construcção dos nossos proprios navios de guerra, pelos nossos operarios e com o nosso proprio aço.

O que o almirante faz construir nesta ilha, meus senhores, é antes uma escola de civismo, de trabalho, de preparo technico e de economia, que um simples Arsenal.

De civismo porque faz nascer entre nós essa confiança em nossa propria capacidade; de trabalho, porque nossas officinas irão viver alguns milhares de operarios numa cooperação unisona para a grandeza da nossa patria; de preparo technico, porque iremos aperfeiçoando os nossos operarios para um trabalho mais especialisado e mais remunerativo, e de economia, porque criando uma nova in-

(Continua na Ultima Hora)

Os ministros da Agricultura, do Exterior e da Guerra e mais o General Rondon, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

stituir o motor electrico. E o operario não soffreu fome e a industria não estacionou. Ora, só um organismo robusto e sadio póde, srs. ministros, supportar, em seguida dois choques tão violentos. E se nesse interregno, um ou outro estabelecimento baqueou é por que trazia o organismo combalido pela deficiencia de capital e pela inhabilidade da direcção.

Eis porque, srs. ministros, sem autoridade e sem procuração para tanto, eu penso poder affirmar-vos que as industrias brasileiras não mais precisam, para sua prosperidade, de favores especiaes, mas tão sómente das vistas beneficas dos poderes publicos. Ellas anseiam, naturalmente, por uma tarifa mais equitativa que a um criterio rigoroso de egualdade.

As classes productoras e o commercio, srs. ministros, querem principalmente ordem e paz para prosperarem e fazerem a grandeza do paiz. Não mais podemos estar sendo sempre perturbados pelas agitações que frequentemente nos vêm da malandrice das ruas. A revolução de que precisamos é a revolução pacifica do trabalho. Só este edifica e enobrece. E' o trabalho que estabiliza o cambio e saneia a moeda, o que nenhum governo conseguirá a golpes de decretos, por mais sabios e idoneos que sejam. E' elle que fortalece o lar e dignifica o cidadão. E' nelle que está o futuro do Brasil, predestinado por Deus para uma grandiosa missão no Universo.

Ainda ha poucos dias, srs. ministros, acabei de folhear, encantado, o libro "MINHA VIDA E MINHA OBRA" do grande industrial Henry Ford, aqui tão dignamente representado. Partindo, por assim dizer, de ZERO, este homem chegou á posição de maior industrial e maior capitalista de nossos dias, tão sómente devido ao esforço individual.

E' um espelho para nós brasileiros, e se eu tivera para tanto autoridade, srs. ministros, faria daqui por intermedio de vv. exs., um apello ao nosso governo: pedir-lhe-ia a adopção como leitura obrigatoria desse livro admiravel em todas as escolas e em todos os institutos superintendidos pelos poderes publicos.

O discurso do sr. Jovelino Lopes foi muito applaudido pelos presentes. Em seguida o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, agradecendo em seu nome e no de seus collegas presentes, pronunciou um ligeiro e substancioso discurso em torno do thema estabelecido pelo orador que os saudára, terminando declarando que envidaria esforços junto aos poderes publicos para que o livro do notavel industrial Henry Ford, "MINHA VIDA E MINHA OBRA", fosse adoptado nas nossas escolas.

O sr. Jovelino foi muito felicitado pela brilhante representação da grande empresa paulista. Os visitantes se retiraram gratamente impressionados.

BELLAS ARTES

Exposição Geral de Bellas-Artes

No proximo dia 12, ás 13 horas, será inaugurada a trigesima segunda exposição geral de bellas-artes.

A cerimonia do "vernissage" será na vespera, dia 11, á mesma hora.

A commissão organizadora desse certamen dos artistas brasileiros é composta dos professores Baptista da Costa, Archimedes Memoria e Theodoro Braga.

Sociedade Brasileira de Bellas-Artes

Em assembléa geral hontem realizada a Sociedade Brasileira elegeu a sua nova directoria. Varios membros foram reeleitos por acclamação, entre estes o presidente, dr. José Mariano Filho, que tem dirigido com carinho, tato e elevação, os destinos dessa instituição.

A nova directoria é a seguinte: dr. José Marianno Filho, presidente; Edgard Parreiras, vice-presidente; Marques Junior, 1º secretario; Miguel Caplonch, 2º secretario; dr. Paulo Boneschi, 1º thesoureiro; Paulo Marzzuchelli, 2º thesoureiro.

Conselho fiscal — João Thimoteo da Costa, dr. Moreira Sampaio, Quirino da Silva, Manoel Faria e Modestino Kanto.

Commissão de syndicancia — João Zarco Paraná, André Vento e Henrique Cavalleiro.

A posse da nova directoria será amanhã.

O TREM DE PASSEIO PARA FRIBURGO

A direcção da Leopoldina resolveu que o trem de passeio, de Nictheroy a Friburgo, subirá sexta-feira, 14 do corrente, em vez do sabbado, descendo, como de costume, na segunda-feira, 17.

A quinzena do automovel

Bravos! ás amadoras do volante

Mme. Furchmann percorreu a pista a 82.379 kms. á hora

Chegaram hontem os "raidmen" juizdeforanos

Propulsores do progresso

Ha dias, que, muito espontaneamente, assistimos ao grande certamen automobilistico que houve por bem realizar o Automovel Club do Brasil, e o fazemos, menos pelo simples prazer de gozar dos momentos de alegria que o interessante emprehendimento faculta, do que pelos inestimaveis beneficio que delle advirão para o nosso immenso e ainda pouco povoado territorio.

O automovel e a rêde rodoviaria caminham, simultaneamente, como causa e effeito, e, só por mero artificio logico, admittimos este ou aquelle o factor originario.

Não nos cansamos de realçar as vantagens de realização da prestigiosa instituição de automobilismo, porque ella não visa interesses subalternos, e sim os problemas que mais preoccupam os que vivem com o pensamento firme no bem estar dos seus concidadãos, almejam a segurança do seu territorio e a sua crescente prosperidade economica.

kilometros quadrados e pouco mais de 30 mil kilometros de estradas de ferro; a grande Republica da America do Norte, com area pouco maior que a nossa, tem 400 mil e muitos kilometros de linhas ferroviarias. Que paiz, pois, mais do que o nosso, precisa de vias de communicação? E as vias de communicação que, mais do que outras, estão indicadas no Brasil, são as estradas de rodagem, uma vez que as estradas de ferro exigem capitaes cada vez maiores, e nem sempre bem remunerados, por causas varias, e a respeito, tenho idéas firmes e oriundas de meticuloso estudo.

O Brasil carece, pois, de estradas de rodagem.

As "chauffeuses" que, hontem, percorreram a pista — A' esquerda: Rosa Fuchman — Ao centro — Luiza Guerrero e, á direita, Helena Franco — nos seus diversos carros

"Chauffeuses" percorrem a pista

Aproveitando a agradavel tarde de hontem, algumas senhoras e senhoritas percorreram a pista do recinto da Exposição, obtendo tempos regulares durante o percurso, que foi marcado nos moldes das provas do Kilometro lançado.

A sra. Helena Franco percorreu a pista, num carro "Fiat" de 12|15 H.P. gastando no trajecto 49'' 6|10.

A sra. Luiza Guerrero obteve, no percurso, o tempo de 46'' 4|10, correndo num carro "Jordan" de 36 H.P.

A sra. Rosa Fuckmann, num carro "Studebaker" de 20 H.P., fez igual percurso, em 43'' 7|10, desenvolvendo uma velocidade de 82.379 km. á hora.

Outros concurrentes percorreram a pista, mas a titulo de experiencia.

De Juiz de Fóra ao Rio

Conforme antecipámos, em telegramma recebido pel'O JORNAL, de seu correspondente em Juiz de Fóra, um grupo de personalidades de destaque da vizinha cidade mineira, estava organizando uma excursão de automovel, ao Rio, em homenagem á Primeira Exposição de Automobilismo.

Assim se deu, e, hontem, ás 15 horas, os "raidmen" patricios chegaram ao local do certamen, na Avenida das Nações, com a delegação chefiada pelo dr. Procopio Teixeira, presidente da Camara de Juiz de Fóra.

Os excursionistas, que são em numero de 21, chegaram em boas condições, nada se registrando de notavel durante o longo percurso.

A 80 kms. á hora

E' na rêde rodoviaria que irá circular a riqueza do nosso paiz, até então, em estado potencial, nas entranhas da terra, o meio de locomoção, indicado, pela sua rapidez, facilidade e economia, está nos carros providos de motor a explosão, os unicos que satisfazem, plenamente, o intercambio local e regional.

O turismo, nascido destes dois grandes factores, nos permittirá penetrar nas mais invias florestas, para attestar a prodigalidade da nossa exuberante natureza.

Proseguindo nessa altruistica, benemerita campanha, e intensificando-a em prol da resolução do nosso problema do transporte, de locomoção em geral, teremos, por certo, em breve, a satisfação de cortar, em curtos tempos, de leste a oeste e de norte a sul, o nosso vasto territorio, contribuindo, dessa maneira, para a integração de todos brasileiros em uma unica e poderosa alavanca propulsora do progresso e da civilização.

A opinião de um technico

Perdido na immensidade do continente africano, com seu oceano de areia, quasi que insondavel, e, de quando em quando, cortado pelo navio do deserto — o camello, — apresentava-se o Sahara, á civilização occidental, como uma região esteril, e onde o homem, se tentasse lá viver, teria fatalmente que perecer.

Hoje, no emtanto, depois da gigantesca obra de André Citoyen, a extensa região abre-se, aos olhos do mundo, com amplos horizontes e um futuro promissor, podendo ser cortada nas mais variadas direcções.

O nosso territorio, que, ao invés do terreno safaro, é este inferno verde, com vida e com energia, mister se torna ser transformado em trabalho, para augmentar o nivel medio do conforto social.

Ha dias, exactamente quando assistimos ás experiencias da signalização das estradas de rodagem, ouvimos, de um engenheiro patricio nosso, e estudioso dos problemas de transporte, estas phrases:

"O Brasil tem 8 e meio milhões de

Ministros que visitam o certamen

Estiveram em visita á Exposição os drs. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Felix Pacheco, ministro do Exterior, e marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que percorreram, em companhia dos directores do certamen e de diversos expositores, as dependencias da Exposição, conforme nos referimos, com detalhes, em outro local.

A prova d'O JORNAL

Reina vivo interesse, entre os amadores do automobilismo, pela prova instituida pel'O JORNAL e para a qual foram offerecidas duas lindas e ricas taças, uma de prata, com desenhos ornamentaes, e outra de bronze, com base de onix.

Do interessante prelio já foi disputada a primeira etapa, estando marcada para o dia 11, terça-feira proxima, a etapa final, na qual serão melhorados os tempos anteriormente obtidos, ou conservados os já existentes, que, assim, prevalecerão para a classificação final.

Na primeira parte da competição, obteve o primeiro logar o dr. C. Cunha, num carro "Lancia", que desenvolveu a velocidade de 96.774 km. á hora, gastando, no percurso, 37'' 2|10.

Além dos concurrentes inscriptos, na primeira metade da competição, outros concorrerão pela primeira vez, promettendo, por esta razão, ser disputadissima a prova da tarde de terça-feira proxima.

O nosso pavilhão

Entre os amplos pavilhões levantados pelos diversos expositores, no certamen da Avenida das Nações, um merece especial attenção dos visitantes, porque representa o esforço exclusivo dos nossos patricios, sob a direcção de uma entidade administrativa da nossa capital. Referimo-nos ao pavilhão construido pela Prefeitura do Districto Federal, e onde se encontram muitas peças e apparelhos produzidos na sua moderna e efficiente officina.

Antigamente, a Prefeitura possuia uma serie de officinas esparsas e de rendimento quasi nullo, que, entretanto, incorporadas, posteriormente, em 1921, á Directoria de Obras, vieram constituir uma unica e proveitosa officina central, onde cerca de 400 operarios trabalham, intensamente, sob a direcção technica do engenheiro Nascimento Silva.

Uma rapida visita

Ergue-se o pavilhão da Prefeitura, no recinto da Exposição, á Avenida das Nações, fronteiro ao Palacio da Argentina, desfrutando magnifica situação, pois que todos que regressam das archibancadas á nossa principal arteria visitam e se detêm em apreciar as interessantes peças e curiosas "carrosseries", fabricadas nas officinas da Prefeitura.

Ambulancias foram modificadas intelligentemente, de modo a que melhor satisfaçam ás necessidades do serviço, bem como typos novos, de autos varredores e carris, foram criados, dadas as crescentes exigencias do serviço de limpeza das vias publicas e de transporte de cães, a pontos longinquos da cidade.

Muitas peças e estatisticas interessantes prendem a attenção do publico, que avalia o quanto util se torna, á vida da cidade, a officina que tão bem soube a Prefeitura organizar e apparelhar, para satisfazer suas multiplas necessidades.

Daremos em breve, uma reportagem minuciosa de tudo que lá se encontra exposto, para que o publico melhor possa ajuizar das suas incontestaveis vantagens.

O Ministerio da Viação no grande certamen

Produz a melhor impressão a quantos visitam a Exposição de Automobilismo, a representação do Ministerio da Viação e Obras Publicas, organizada, por incumbencia do titular daquella pasta, pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas. Um amplo e bello mappa em relevo permitte avaliar o vulto da construcção rodoviaria, realizada por aquelle departamento technico no curto periodo de quatro annos, e que abrange os Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Alagôas e Sergipe.

As estradas amplas, na extensão de 4.840 km 100, ligando esses Estados entre si, e dotadas de leitos magnificos e de 247 pontes, 368 pontilhões e 2.226 boeiros podem ser apreciadas através desse mappa e de uma excellente collecção de photographias, collocadas em um angulo do recinto, assim como se póde fazer uma idéa do valor das obras darte através das "maquettes" de pontes em concreto armado, desenhos technicos, etc., que fazem parte da documentação exhibida pela Inspectoria.

A prova de hoje

A's 11 horas realiza-se, hoje, na pista da Exposição, uma interessante corrida de bicycletas e, ás 15 horas, será levado a effeito o concurso de economia para automoveis.

Muito interesse tem despertado, entre os automobilistas, estas competições, que, naturalmente, alcançarão completo exito.

EXONERAÇÃO POR ABANDONO DE EMPREGO

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura exonerou, por abandono de emprego, o engenheiro civil Enéas Diogo Coelho do cargo de chefe da Estação Aerologica do Serviço de Meteorologia.

ORGANIZANDO O SERVIÇO FLORESTAL DO BRASIL

Em aviso de hontem, o sr. Miguel Calmon solicitou do seu collega da pasta da Marinha a cessão ao Ministerio da Agricultura da fazenda do Sanatorio Naval em Friburgo, afim de ser a mesma aproveitada como reserva florestal do Serviço Florestal, em organização, sem prejuizo, entretanto, da area occupada pelo referido estabelecimento.

UMA CONFERENCIA DO DR. RODRIGO OCTAVIO

O jurisconsulto dr. Rodrigo Octavio, convidado pelo ministro da Guerra, para fazer um curso de Direito Internacional na Escola de Intendencia, fez, hontem, a primeira conferencia da série das dez que compõem o referido curso.

Entre a assistencia notavam-se os srs. marechal Setembrino, generaes Coffee e Buchalet, coroneis Felippe de Barros e Teixeira de Freitas, respectivamente, commandantes da Escola de Intendencia e Estado-Maior.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 13 1|2 horas.

CONSELHO DE JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL

Sessão extraordinaria, ás 14 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civil) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — A's 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Otto Anaing e Victor Diseman, incursos no art. 338 n. 8 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Manoel Pires Calvo e outro, incursos no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José Cantilio Brum, incurso no art. 267 e Humberto Sobral e outros, incursos no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Enéas Mascarenhas da Silva, incurso nos arts. 133, 124 e 303; Seraphim Fernandes da Silva e Rodrigo Fernandes, incursos no mesmo artigo.

Quinta Vara

Summarios — Alfredo Vasques e outro, incursos nos arts. 356 e 357; Armindo de Souza, incurso nos artigos 356, 358 e 124; Geny Rodrigues e outro, incursos no art. 330, paragrapho 4º e Julio Valentim da Silveira incurso no art. 20 da lei 2.110.

Setima Vara

Summario — Ulysses de Jesus Hitz, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Codofredo Dias, incurso no art. 267; João Baptista Gonçalves, incurso no art. 281, n. 2 e Oswaldo Francisco de Azevedo(incurso n. art. 8 do dec. n. 14.969.

JURY

Perante o Tribunal popular comparecerá, terça-feira proxima, afim de ser julgado pelo crime de homicidio, o réo Oswaldo Magalhães. A defesa está a cargo do advogado dr. Agenor Moreira.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Manoel Pereira da Motta, estabelecido á rua General Pedra n. 196.

Esta fallencia foi declarada aberta por sentença de 6 de julho, a requerimento dos credores Alvarenga Peixoto & C.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Ayres Pereira dos Santos, estabelecido á rua José dos Reis 180 em Engenho de Dentro.

Esta fallencia foi declarada aberta por sentença de 30 de junho deste anno, a requerimento de Alves Irmãos & Cia., sendo syndicos os credores Alberto Costa & Cia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O HABEAS-CORPUS DOS ESTUDANTES DA POLYTECHNICA

Deverá ser julgado amanhã, pelo Supremo Tribunal Federal, o pedido de habeas-corpus feito áquella Egregia Côrte pelos alumnos da Escola Polytechnica, que se dizem coagidos por alguns dos dispositivos da ultima Reforma do Ensino.

Relatará o habeas-corpus o ministro Guimarães Natal.

CHRONICA DO FORO

O PROCESSO POR CRIME DE INJURIA CONTRA O ESCRIVÃO ARMENIO JOUVIN

Em longa e fundamentada sentença, proferida hontem, o dr. Alvaro Berford, juiz de direito da 3ª Vara Criminal, condemnou o escrivão da 2ª Pretoria Civel, bacharel Armenio Jouvin, a seis mezes de prisão na Brigada Policial e na multa de 2:500$, grão minimo do art. 315 do Codigo Penal, combinado com o art. 1º n. 2, parte final da lei n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, e ainda nas custas do processo.

O réo publicára, nos jornaes "A Patria", "A Noite" e "Jornal do Commercio", desta cidade, diversos artigos injuriosos ao procurador geral do Districto Federal, dr. André de Faria Pereira.

Este pediu a intervenção do Ministerio Publico, afim de, na forma da lei, ser o autor de taes artigos processado criminalmente.

Requerida a exhibição dos autographos daquellas publicações e verificado serem da autoria do referido escrivão, foi este denunciado pelo 4º promotor publico, dr. Alvaro Goulart de Oliveira, como incurso nos dispositivos penaes em que foi condemnado pela sentença de hontem.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

O numero desta acreditada revista, ante-hontem distribuido, é referente ao mez de julho findo e não ao mez de junho, como por um erro de impressão saiu na capa do fasciculo.

Tendo sido publicada sempre com vavel pontualidade, era de estranhar que só ante-hontem tivesse sido distribuido o exemplar referente ao mez de julho.

NÃO PODEM QUERELLAR

Houve reciprocidade de injurias

Perante o Juizo Criminal da 2ª Vara, a actriz Aracy Côrtes apresentou queixa crime contra o empresario theatral José Segreto, allegando ter sido injuriada e offendida em sua dignidade com uma publicação feita em varios jornaes desta capital.

Processada a acção e findas todas as phases do processo o juiz dr. Eurico Cruz, tendo em vista que as injurias foram reciprocas, julgou improcedente a alludida acção e absolveu o sr. José Segreto.

FALLENCIA DECRETADA

Marques Silva & Cia., credores de A. Pinto da Silva & Cia., negociantes estabelecidos á Estrada Nova da Pavuna 262, da quantia de 3:393$370, representada por duas duplicatas, requereram ao juiz da 2ª Vara Civel a fallencia dos credores, sendo por sentença de hontem deferido o pedido.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 31 de agosto para a realização da primeira assembléa de credores.

O syndico ainda não foi nomeado.

A PEDIDOS

Defesa e propaganda do café

A reunião de hontem

Realizaram-se hontem os trabalhos do grupo de lavradores de café, que com o presidente Mello Vianna assentaram as bases da acção de Minas em pról da defesa e protecção da preciosa rubiacea.

Todas as zonas productoras de café estiveram representadas entre os que se entenderam com o chefe do governo mineiro.

Procurando ouvir a opinião, consultando a experiencia, dos mais directamente interessados na solução do problema, que é vital para a economia brasileira, o presidente Mello Vianna mais uma vez se mostrou coherente e logico na pratica dos principios democraticos que fazem o prestigio e a popularidade da sua politica genuinamente republicana.

As questões de alcance nacional devem ser sempre tratadas e resolvidas após consulta prévia á opinião do paiz, como se pratica entre os povos cultos, como o allemão, cujo codigo civil é um monumento de sabedoria construido com collaboração de todos os technicos da Germania.

Defendendo o producto que mais concorre para a prosperidade do Brasil, o chefe do executivo mineiro decidiu fazel-o com prudencia e efficacia, adoptando medidas que os conhecedores mais autorizados do assumpto julgassem uteis e necessarias.

Reaffirmou, assim, os seus altos propositos de propulsor do engrandecimento do paiz, dentro das normas de uma politica republicana, que, em tudo, busca a palavra e a opinião do povo em cujo interesse procura governar, promovendo uma obra de administração harmonica, animada de idealismo e de fé, que ha de realizar rapidamente a civilização e o progresso do Brasil.

Tal norma de proceder impõe cada vez mais o sr. presidente Mello Vianna á admiração e respeito de seus concidadãos. Ainda hontem, no fim da reunião, um dos presentes disse ser esta a primeira vez em Minas, que se convocam os interessados para opinar sobre um problema, como esse, de notavel importancia e que diz respeito á classe convocada.

Não é preciso mais para assignalar a esclarecida orientação do eminente estadista que governa o Estado de Minas.

—

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no Palacio da Liberdade, a reunião dos representantes das zonas cafeeiras, convocados pelo sr. presidente Mello Vianna, para serem ouvidos sobre a participação do Estado de Minas na defesa do café.

Compareceram os srs.: dr. Americo Luz, dr. Lycurgo Leite, Oswaldo Dias Ferraz, Christiano Hamann, secretario do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro; dr. Homero de Paula, Antonio Martins Soares, Christiano Junqueira Ferraz, José Villela de Andrade, Ovidio Ferreira da Silva Lima, coronel Joaquim Libanio, Domingos de Rezende, de Varginha; Paulo Rodrigues Alves, idem; dr. Celso Ramos de Mello, presidente da Associação Commercial de Varginha; dr. João Procopio Teixeira, Isalino Romualdo da Silva, José Mariano Pinto Monteiro, lavrador, presidente da Camara de Mathias Barbosa; Clovis G. Mascarenhas, presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra; Ribeiro Junqueira, lavrador; Adolpho Carvalho, Carangola; José Romualdo Mafra, Severino Villela, Affonso Alves Pereira, lavrador; Galeno Gomes, presidente-director do Centro de Café; José Honorio Vieira, S. Sebastião do Paraiso; Aristides Coimbra, dr. João Octaviano da Veiga Lima, Francisco de Oliveira Lima, Guaxupé; Cantidio Drummond, presidente da Camara de Ponte Nova; dr. José Martins Prates, pelo municipio de Theophilo Ottoni.

O sr. presidente Mello Vianna declarou que o objectivo da reunião era communicar aos presentes que o governo de Minas, convidado pelo de São Paulo, para participar da defesa do café, havia examinado o assumpto com a maxima attenção e delineado as bases de um plano, sobre o qual desejava ouvir a opinião da lavoura e dos interessados no commercio desse producto, e receber as sugestões que quizerem apresentar para solução do problema. Passou, em seguida, a palavra ao dr. Mario Brant, secretario das Finanças, para expor com mais pormenores o estudo da questão.

O dr. Mario Brant disse que, o governo vinha acompanhando com o maior interesse a acção do Estado de São Paulo, e estava animado da melhor vontade de collaborar com este na defesa do café. Faz uma distincção entre valorização e defesa. Em valorizações artificiaes dos preços, o governo achava que não devia participar, porque taes medidas são contraproducentes, conduzindo a resultados contradictorios: por um lado estimulam o desenvolvimento das lavouras e o augmento da producção no paiz e no exterior, e por outro lado reduzem o consumo, tornando o producto inaccessivel ás classes populares, mesmo no paiz da producção. Assim as oscillações naturaes dos preços devem ser deixadas ao curso das leis economicas. O preço do café está, porém, sujeito a oscillações artificiaes, provenientes do congestionamento periodico dos mercados e das manobras da especulação. O governo acha razoavel e exequivel a defesa do café nesse sentido. Acha, porém, que essa defesa deve ser realizada com recursos da propria producção dos seus bons dias, sendo radical e inflexivelmente contrario á procura de recursos nas emissões de papel-moeda, que elevam artificialmente os preços desse producto, á custa das privações e soffrimentos da população não interessada no café, e da economia geral da nação.

Eliminada essa fonte de recursos, só resta a criação de um imposto para constituição de um fundo de defesa permanente do producto. O Estado de Minas, em situação financeira muito prospera, não precisa nem pretende criar impostos para as defesas da administração. Assim, esse imposto será destinado exclusivamente áquelle fim. Será transitorio, cessando de ser arrecadado desde que o fundo de café attinja uma somma sufficiente para garantir seu objectivo.

O governo acha inconveniente criar uma repartição publica para esse serviço. Julga preferivel contratal-o com um banco que mereça a confiança de todos.

Está neste caso o Banco de Credito Real, cujo presidente, presente á reunião, já manifestou opinião favoravel a essa idéa, dispondo-se a defendel-a perante a assembléa dos accionistas.

O imposto deve ser suspenso, desde que o café caia abaixo de um preço determinado em ouro.

Aventou-se a medida da regularização dos embarques de café, havendo argumentos pró e contra. O governo aceita em principio a regularização dos embarques, promettendo procurar para essa medida uma solução que reduza ao minimo as queixas dos lavradores mineiros, as quaes se têm multiplicado ultimamente.

O governo não pretende entrar no mercado de café, realizando compras. Acha que a defesa deve fazer-se por dois meios: 1º) por emprestimos aos lavradores, a juro baixo e prazo até 12 mezes, sob garantia de café depositado e pelo redesconto de operações de bancos locaes; 2º) pelo recebimento do café que fôr apresentado ao apparelho de defesa, mediante pagamento em obrigações especiaes, garantidos pelo mesmo café e pelo fundo especial — a um preço razoavelmente compensador, que será opportunamente fixado, porém muito abaixo dos preços actuaes. Emfim, um apparelho semelhante á Caixa de Conversão, que garanta um preço minimo compensador ao producto.

Discutidas essas idéas e assentadas, o sr. deputado Ribeiro Junqueira propoz que se dissolvesse a reunião, ficando o governo, que merece inteira confiança da lavoura, encarregado de pedir ao Congresso as medidas legislativas necessarias e de organizar o serviço do modo mais conveniente.

A reunião dissolveu-se ás 16 horas e 30 minutos, sendo tirada uma photographia de todos os presentes, em companhia do presidente Mello Vianna e do secretario das Finanças.

(Do *Minas Geraes*).

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Dr. J. C. Gomes Ribeiro — A Genese da Constituição, com prefacio do Cons. Ruy Barbosa — Est. 10$, em todas as livrarias.

A ENREDADA DA SUCCESSÃO

No principio era o cháos.

Os elementos ás tontas, como se jogassem a cabra céga.

El Supremo contemplava a grande confusão, na qual só se distinguia bem a hydra enfurecida, tudo ameaçando, com a sua furia rebelde.

Do alto, o Altissimo desferia feixes de raios contra o monstro, alvejando simultaneamente ou alternativamente todas as suas horrendas cabeças.

E, assim, iam sendo decepadas, todas.

Cairam as que haviam repontado nos dois extremos, norte e sul, e a do centro e as que do centro iam saindo para outros pontos.

E o cháos, assim revolto e bulhento, ia, aos poucos, ficando mais calmo, embora ainda confuso, na sua qualidade de cháos que era.

E quando só restavam duas ou tres cabeças da bicha terrivel, El Supremo entrou em meditação, a ver o bom momento e o bom modo de fazer a coisa.

E mal se concentrara, bateu-lhe á porta o sr. Washington Luis, apressado e dizendo, irreverente, que estava na hora.

Do outro lado surgiu o sr. Mello Vianna, acudindo á deixa e concitando: — Ponha esse homem p'ra fóra.

Interrompido na sua meditação, El Supremo viu-se forçado a pôr mãos á obra antes do bom momento.

E ainda era o cháos; e a confusão dos elementos tornou-se ainda maior e mais difficil para se ler, por cima, dentro delle.

E não cabia no cháos o mundo de conjecturas, boatos, bacorejos e informações, certas, seguras, tanto mais certas e tanto mais seguras quanto mais contradictorias, inverosimeis e incriveis. Aqui, era um que sabia ter sido o presidente de Minas chamado em missão especialissima.

E a missão teria sido a de dizer as coisas, que agora se sabem.

Ali, voz em grita, a multidão bate palmas, vibra e enrouquece de applaudir o Messias de Bello Horizonte.

E o cháos fervia, a confusão augmentava e o mexerico zumbia em cantochão de arripiar.

E este sabe, de sciencia certa, que o que se está fazendo é pôr lenha na fogueira, na qual será queimada a candidatura que até bem pouco parecia definida e definitiva.

Aquelle fala como oraculo, affirmando em guerra o Palacio de Bello Horizonte contra o do Largo do Valdetario. Um ouviu da bocca de quem póde falar que, com Minas ou sem Minas, o sr. Washington é que ha de vir.

Aquell'outro jura, sobre todas as cruzes, que, por ora, nada se alterou do que estava assentado, mas que não poderá prevalecer contra a vontade de Minas e os seus alliados.

O boato mais volumoso é o de estar sendo pregado á ingenuidade nacional o mais formidavel conto do vigario que reza a historia.

Entendidos, raciocinam que, sem prévia licença, não se atreveria o estadista de Sabará a dizer o que disse, afrontando o poder absoluto do de Viçosa.

O que está feito não está por fazer, assegura-se, e está tudo resolvido.

A chapa conhecida pela simplificação W.C. está modificada: o vice terá de ser mais septentrional do que o sr. Calmon.

Os doutores maximos têm por absolutamente seguro que nada prevalecerá de tudo quanto estão pensando os credulos. O que vae surgir é de todo imprevisto. A successão caberá a quem tiver pulso para vingar a ordem, dos reincidentes afrontar a desordem.

E os adivinhos ficam em torturas, queimando os miolos, em busca do furo sensacional que seria a divulgação do nome inscripto no peito de Jupiter.

E, como no principio e no meio, tudo é cháos e os elementos em confusão entontecedora no fim, assim considerado no momento em que se entregam ao linotypo estas tiras confusas como o meio mental de onde procedem.

Pois se já ninguem sabe de que freguezia é...

JUSTIÇA E POLITICA

A população está convencida de que, no fundo, a perseguição feita ao dr. Solfieri de Albuquerque occulta um resentimento politico... porque, como serventuario da Justiça, é exemplar por sua independencia de caracter e uma probidade acima de qualquer duvida. Isso affirmam ministros, juizes e advogados. Mas o dr. Solfieri tem um ajuste de contas com muita gente hoje collocada, mesmo na magistratura...

Dedicado amigo de Pinheiro Machado, a cuja memoria ainda por lealdade sustentou e defendeu com desassombro a candidatura do illustre dr. Arthur Bernardes, contra o nome do senador Nilo Peçanha, ahi estão os amigos e correligionarios do dr. Irineu Machado, queimando incenso pelo "Correio da Manhã" ao dr. André de Faria Pereira, para ver confirmada a condemnação do dr. Solfieri, do que resultara o seu afastamento no proximo pleito para intendentes, da presidencia da 3ª secção eleitoral da Gambôa que jogou Irineu fóra do Senado e Gaia da Camara...

O que se sabe, pela imprensa, e o elemento official tem conhecimento, é que o procurador geral do Districto pediu ao chefe de policia um inquerito em termos descortezes. Considerando offensiva a intenção do dr. André de Faria Pereira, o dr. Solfieri, numa "Carta Aberta" em estylo terso e cheio de dignidade, repelliu a provocação e a injuria do procurador geral, que abusára das prerogativas de seu cargo. E o fez com honra, como um desaggravo á Justiça do Districto Federal, essa é a verdade.

Mas, chamado a Juizo, não pelo cidadão André mas pelo procurador André... o dr. Solfieri pleiteou perante o juiz da setima Vara Criminal a compensação da injuria, o que lhe foi negado, quando ella se impõe por quanto é publico e notorio a vehemencia da linguagem ao conceito e á boa fama do serventuario.

Não é possivel que se firme nos nossos tribunaes uma jurisprudencia especial para, nos delictos de imprensa, o dr. André de Faria Pereira ficar privilegiado contra o espirito do regimen e das leis.

Amigos, correligionarios e collegas do dr. Solfieri de Albuquerque, no fôro e na imprensa, não devem ficar indifferentes á sorte de quem só tem se batido por motivos honrosos e do interesse da collectividade. E' um lutador que aos seus proprios adversarios nunca humilhou e quando póde fazer bem o faz de coração aberto, entre uma palavra de conforto e uma grande gargalhada de sua alegria communicativa.

E' sincero e não tem rancores.

Julio de Cerqueira,
Funccionario publico.

Rio, 9—8—925.

O Banco Economico do Brasil

Muito sympathica a iniciativa de um grupo de capitalistas e commerciantes da nossa praça, fundando em fevereiro do anno passado a Sociedade Anonyma Banco Economico do Brasil. Tão opportuna, que dentro em pouco se affirmou como risonha realidade. A principio, o capital de mil contos. Este anno, dobra-se para dois mil. A subscripção se cobre com facilidade. As operações correm bem, sem tropeços. Os depositos sobem. Os descontos crescem e o lucro apparece. Em 15 mezes de operações, dá o Banco dois dividendos á razão de 12 °|° ao anno.

A directoria composta dos srs. Lindolpho Xavier, Ataliba Borges Monteiro, dr. Alberto Xavier e dr. Arnaldo Branco Lisbôa, trabalha com afinco e methodo. O conselho fiscal, composto de homens de grande respeitabilidade, examina as contas e balanços e lavra o seguinte parecer:

"O Conselho Fiscal, abaixo assignado, examinou o balanço e contas do Banco Economico do Brasil, encerrados em 30 de junho de 1925, tendo encontrado tudo na melhor ordem. O Banco está installado em nova séde, em optimo ponto commercial, dispondo de magnificas condições de espaço e de segurança offerecendo todo o conforto, quer á directoria e ao pessoal administrativo, quer ao publico. Nos dois balanços que já apresentou, com dois dividendos de 12 °|° ao anno, deixou bem patente a sua visivel prosperidade. No primeiro balanço, que não chegou a alcançar o primeiro anno de funccionamento, deu cento e sessenta e dois contos de lucro liquido; no segundo, apenas relativo ao primeiro semestre do corrente anno, apresentou um lucro liquido de cento e cincoenta contos, o que é sufficiente para dar idéa do que têm produzido a sua directoria e os seus funccionarios. O augmento do capital para dois mil contos já começa a produzir os seus fructos. Cerca de noventa contos de reserva, todos os compromissos em dia, ausencia de prejuizo nos emprestimos, eis o que tão bem impressionou o Conselho Fiscal, que não só approva as contas e balanço apresentados nesta data, concordando que se distribua o 2º dividendo á razão de doze por cento ao anno, como propõe um voto de applausos á directoria pela dedicação, criterio e segurança com que se tem desempenhado da sua missão.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1925. — La-Fayette Côrtes. — B. F. Guimarães Filho — Alfredo Ludolf."

(Da "Gazeta de Noticias", de 2 de agosto de 1925).

BENZI (Villa Edem) CATUMBY

O visinho pensou mal por falta do resto 133.236, vae no seu. Fez bem, não aceite nada, indisponha-se bem, diga e recuse tudo, guarde papeis mas não rompa já o contracto. Preciso conversar — Cecy.

D. OLYMPIA MONTENEGRO

A senhora que hontem falleceu, D. Olympia Montenegro, esposa do venerando Magistrado Desembargador Montenegro, foi uma dama da nossa mais alta sociedade.

Oriunda de uma familia nobre do tempo do Imperio, possuia uma educação primorosa e pela sua alta distincção e virtudes, foi o typo da Mãe da familia brasileira.

Esposa exemplar e Mãe estremosa, as suas virtudes formam a corôa que ornará eternamente o seu sepulchro, melhor que as capellas que ella pediu que não depositassem sobre o seu tumulo.

A sua morte encheu de dôr o vasto circulo de suas relações.

B.

Perdeu-se no salão do Restaurant "Roma", um annel de esmeralda e brilhantes, pede-se á pessoa que o achou entregar no caixa do mesmo Restaurant. Gratifica-se.

ROCKFELLER

Quereis conhecer os 22 conselhos desse archi-millionario?

Pedi-os á Caixa Postal 122, Rio. Preço, 2$000.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar no referido estabelecimento, á Praça Marechal Deodoro n. 228, hoje, a festa em homenagem ao grande bemfeitor instituidor dessa casa de caridade, Antonio Gonçalves de Araujo.

A solemnidade terá inicio, ás 11 1|2 horas, com missa cantada, fazendo-se ouvir ao Evangelho o illustrado prégador Revmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se, no salão nobre do Asylo, ás 14 horas, a sessão magna.

Altas autoridades honrarão a festa com o seu comparecimento.

E' indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo, bem como do salão nobre e mais dependencias do estabelecimento.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos irmãos a assistir a esses actos.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 4 de Agosto de 1925. — O Secretario, Americo de Almeida Guimarães.

CIRCULO DE IMPRENSA

ASSEMBLÉA GERAL (1ª CONVOCAÇÃO)

Em obediencia ao que prescreve o artigo 31 dos Estatutos, convido os srs. socios para a Assembléa Geral do proximo dia 15, ás 20 **horas**, afim de tomarem conhecimento dos relatorios da directoria, das commissões de syndicancia, de beneficencia e organizadora da bibliotheca, votarem o parecer da commissão fiscal e elegerem o terço do conselho administrativo.

De accordo com o estatuido no artigo 35, só poderão tomar parte nos trabalhos da assembléa, votar e ser votados, os socios que estiverem de posse do recibo do mez corrente, não sendo admitida a representação por procuração.

Séde social — Rua Rodrigo Silva 26 — 2.º andar.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1925.

Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães.

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega, n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.929:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.348:711$390

A' PRAÇA

Communicamos á praça em geral que deixou de ser nosso viajante o sr. Manoel de Luca.

Além Parahyba, 30 de julho de 1925.

De Luca & Comp. Ltda.

EDITAES

FALLENCIA DE ABREU & COMP.

O Doutor Josselino Ribeiro Mendes, Juiz de Direito desta comarca de Ponte Nova, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, Abreu & Cia., estabelecidos á rua Municipal desta cidade de Ponte Nova, com commercio de fazendas, armarinho, calçados e outras mercadorias, requereram a este juizo a sua fallencia, a qual foi decretada por sentença esta data, tendo sido fixado como termo legal da mesma fallencia, o quadragesimo dia, o qual será contado subtrahindo-se daquelle em que foi interposto o primeiro protesto por falta de pagamento. Nomeou syndicos os Drs. Armando Sodré, João Setto Camara e Angelo Crivellari. Notifica a todos os credores dos fallidos para apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos, até o dia vinte e sete (27) do corrente mez de Agosto e designa o dia primeiro (1º) do proximo mez de Setembro, ás 12 horas, no Forum, em a sala das audiencias, para a primeira assembléa dos mesmos credores, afim de proceder-se á verificação e classificação de creditos, á apresentação do relatorio dos syndicos, á nomeação de liquidatarios e outras deliberações e decisões no interesse da massa. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos 3 de Agosto de 1925. Eu, *Antonio da Silveira Amora*, escrivão, o escrevi, dato e assigno.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1° andar) — Nictheroy

O dr. José Duarte, promotor em Rezende, esclarece o seu ponto de vista no caso da residencia dos juizes

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Ficamos aturdidos com o que se ha escripto a respeito do louvavel proposito do exmo. sr. presidente Feliciano Sodré de se interessar, vivamente e quanto caiba em sua acção, porque juizes e promotores publicos fluminenses, escravos do dever imperioso, que a lei lhes dicta, tenham effectiva residencia nas respectivas comarcas.

Em derredor dessa attitude, a todos os titulos merecedora de applausos, porque entende com o proprio prestigio do poder judiciario, se vae fazendo uma zoeada injustificavel; e com razões de todo em todo, improcedentes se procura desmerecer no valor inconteste da iniciativa do governo fluminense.

Entretanto, os intuitos do exmo. presidente do Estado do Rio, sobre serem consentaneos com a lei de organização judiciaria, interessam, visceralmente, á finalidade do poder judiciario.

Não ha quem lhe possa, conscientemente, irrogar censura e formular contra aquella orientação sadia, que se tem, mui raramente, a coragem de levar ao cabo, uma accusação, que repouse no bom senso, no principio de justiça e na razão legal. Bradam, clamam, os interesses feridos ou attingidos em suas conveniencias pessoaes ás quaes se sobrepõem os interesses da collectividade, e de defesa da justiça, o bom nome do poder judiciario.

Esses considerações vêem a proposito do que temos lido nas columnas desse conceituado jornal, só procurando fazer critica velada, camouflada, á resolução do governo.

E infensos por indole o systema de educação nos debates na imprensa, sopitamos, todavia, o nosso vexame e ousamos fazer reparos ao que se ha dito, sem visos de verdade, nem de procedencia.

O principio enfeixado no art. 186 do Codigo Judiciario do Estado é universalmente aceito, e todas as legislações, que têm organização judiciaria perfeita, o consagram em seu bojo. Não contém a lei 1.580 uma regra exotica, nem uma obrigação bizarra, desauctorizada pelos escriptores ou condemnada pela pratica.

E' o que nos propomos indicar, comprovar, se houver quem o conteste, com argumentos apparentemente valiosos.

E seria de mister que viessem magistrados fluminenses, se pronunciando em causa propria lobrigar o inconveniente do principio pacifico, a fallencia da regra incontestada e incontestavel!!

As funcções, todas, da jurisdicção, originadas da competencia, judiciaria, são executadas, precipuamente, por orgãos, que, na organização judiciaria, são os juizes. Esses devem residir na comarca para acudir, promptamente, ás necessidades da justiça ou seja para attender aos reclamos das partes, ás postulações judiciarias, de modo a terem os seus jurisdiccionados immediata distribuição da justiça, sem viagens dispendiosas, sem perda de tempo, sem protelações damnosas, porque justiça tarda, procrastinada, será positivamente injustiça.

Eis porque, quando se cogita dos lineamentos da organização judiciaria, tem predominado o systema da divisão territorial, em virtude do qual se aconselha o "juiz residente" ou o "juiz permanente", condemnando-se o criterio dos juizes ambulantes, como os inglezes — "circuits of judges".

O Estado organiza o poder judiciario para garantir á collectividade, á sociedade, a manutenção, o equilibrio, o restabelecimento da ordem juridica, pela realização do direito consagrado nas leis, como regras abstractas a regular casos concretos, pela distribuição de justiça aos que dessa carecem. Os orgãos que têm essa nobilissima missão, devem de corresponder a essa finalidade.

Ora, em these, sem particularisarmos não se comprehende que possa ser um bom magistrado, um exemplar promotor publico, aquelle que é o primeiro a dar o exemplo de violação da lei, residindo fóra da sua comarca, por exclusiva conveniencia pessoal e, obrigado, por isto mesmo á transigencias, a contemporizações, que o fazem perder muito de sua autoridade.

Não colhe o argumento de que o juiz, longe da comarca, residindo fóra da sua jurisdicção, estará a coberto de suggestões do meio local. E não procede a allegação, por isso que a influencia do meio encontra uma ante-mural na organização moral do magistrado, na rigidez de seu caracter na austeridade de seus principios. Aquelle que se sabe impôr e que é um magistrado digno, impolluto, não se deixa conquistar pela influencia ambiente. E nem sequer tentativas se fazem nesse sentido...

Imparcial, sereno, surdo ás paixões que regougam em derredor, olhos que não vêem preferencias pessoaes, consciencia que obedece aos dictames da Justiça, penna que só se colloca no serviço da lei, o juiz estará, sempre bem em sua comarca, prestigiado pelos seus jurisdiccionados, que têm nelle uma garantia suprema.

Ademais não façamos á magistratura fluminense a injuria maior de suppôr que os juizes e promotores fogem de suas comarcas, porque attendam a essa razão depreciativa e inferior.

Aquelle que teme suggestões, que se sente accessivel a influencias estranhas, que se sabe apto para transigir com a sua consciencia e se apavora com a acção deleteria das "comadres", como insinúa um missivista a esse jornal, não tem valor moral para exercer qualquer cargo ou funcção de responsabilidade seja judicial ou administrativa, porque o dever será sempre sacrificado.

Vale resaltar, ainda, que o suborno, com a sua ousadia e o seu faro, com as suas tentações e os seus ardis, não conhece distancias e não tem limites traçados á sua acção. Elle transpõe as fronteiras do municipio da comarca as mais longinquas desde que tenha interesse em fazel-o o [illegible]

Sejamos, porém, francos, sinceros coherentes. [illegible] villar numa situação tão clara. Temos, todos, a convicção intima, de que o governo fluminense está com a melhor razão, está com a lei e seu intuito é util e moralizador.

(Continúa).

Nictheroy

DOIS BICHEIROS ABSOLVIDOS E O PROCESSO ANNULLADO

No dia 22 de junho deste anno, foram presos em flagrante, como contraventores do chamado "jogo do bicho", os individuos Manoel Duarte e Pio Lopes.

Subindo, os autos á conclusão do dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, por sentença de hontem s. s. absolveu os accusados e annullou "ab-initio" todo o processo pela incompetencia da autoridade policial, que presidiu o respectivo inquerito.

Na sua longa sentença, com farta copia de argumentos, o dr. Oldemar Pacheco estuda a competencia do chefe de policia para prorogar a jurisdicção dos delegados de Nictheroy e cita os casos em que póde ella ser feita.

UM CASO QUE PARECE MAL CONTADO

Estamos informados por pessoa de todo conceito, que carece de fundamento o facto narrado com tanta celeuma por alguns jornaes acerca de um supposto castigo corporal empregado ao menor Ruy Barbosa Sodré no grupo escolar "Silva Pontes", pela respectiva adjunta da serie em que elle se acha, a professora senhorita Evangelina Cardoso.

O pae desse menino, o sr. Diogenes Barbosa levou-o, ás 10 horas, mais ou menos, aquelle estabelecimento, entregando-o á professora d. Maria José Calheiros de Miranda, uma das adjuntas que estava na primeira sala, declarando que o acompanhara, visto que elle não havia ido como de costume, á hora regimental, 8 horas, porque, rebelde, della se desviara. O menino, que estava chorando, com certeza pela violencia da conducção do seu progenitor, foi para sua sala, de onde saiu quando terminou a aula, ás 11 horas, no meio dos seus collegas, sem nenhum incidente.

Quanto ao facto do menor apparecer com os olhos arranhados, parece aceitavel a hypothese de uma briga na rua, aliás, muito commum entre menores, o que até então não se verificou quando aquella professora, a pedido de seu pae, o levou até á porta de sua residencia.

Porto Velho

O AUTOMOBILISMO E AS ESTRADAS DE RODAGEM

Os habitantes de Porto Velho endereçaram ao sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, a seguinte Moção:

"Exmo. sr. presidente — Os moradores de Porto Velho (S. Gonçalo) ao solicitarem a v. ex. a construcção de uma estrada de rodagem ligando Porto Velho ao Gradim, foram immediatamente attendidos com toda a solicitude e não podem deixar de vir patentear a v. ex. o seu sincero reconhecimento pela immediata realização que v. ex. deu ao seu pedido, fazendo executar com presteza tão util melhoramento, que é o inicio de maiores progressos para esta parte até agora tão esquecida do Estado do Rio. Ha muitos annos que esta localidade não recebe o menor beneficio dos poderes publicos a não ser o que v. ex. acaba de mandar executar. Preparando esta nova via de communicação para automoveis e outros vehiculos, ficou indirectamente preparado o leito para a collocação dos trilhos dos bonds electricos que mais tarde ligarão os portos, estabelecendo, assim, mais efficiente ligação commercial e desenvolvendo esta zona que se vae povoando rapidamente. Incrementando, tambem, o movimento industrial e facilitando o trabalho e o conforto á numerosa população operaria que nella já habita e que, com desvanecimento, sente em v. ex. um protector disposto a amparal-a. O inestimavel serviço que v. ex. prestou ao Gradim e a Porto Velho não póde ser, pois, por nós esquecido e representa mais um atestado do seu patriotico esforço, na brilhante administração do Estado. Sentimo-nos, pois, felizes em ter esta opportunidade para nos congratularmos com v. ex, enviando-lhe a expressão de nossa sincera gratidão, certos de que v. ex procurará amparar as justas aspirações dos que procuram com seu trabalho dedicado contribuir para o progresso da nossa terra e que só encontram apoio em homens publicos como v. ex., que têm collocado os interesses do Estado e o bem do povo acima da politica, com essa elevação e nobreza que tanto o honram. Aproveitamos o ensejo para tambem nos congratularmos com v. ex. pela inauguração da linha electrica directa, Alcantara-Nictheroy, outro grande melhoramento realizado com seu valioso apoio e elevado interesse e que trouxe para os habitantes desta localidade um inestimavel progresso. Solicitamos a v. ex. sr. presidente, aceitar as saudações [illegible] e a expressão de nosso reconhecimento, augurando-lhe uma [illegible] na operosa e digna administração com que tem procurado desenvolver e engrandecer o Estado do Rio".

THEATRO, MUSICA E CINEMA

UMA GRANDE ANIMADORA DE RYTHMOS

A senhora Francesca Nozières, que o publico carioca vae conhecer amanhã, no seu recital de poesia, que terá logar no salão do Instituto Nacional de Musica, é a revelação magnifica de um esplendido talento. Temperamento de artista, ella não se limita a dizer os versos com impeccavel dicção: vive-os tambem, sentindo-lhes todas as emoções, todos os arrebatamentos e todas as beatitudes.

Sra. Francisca Nozières

Seria interessante uma conversa com essa encantadora criatura, que alia á soberanas posturas uma infantil meiguice.

E a nossa amavel palestra começou assim:

— Que pensa da declamação entre nós?

— Como o sr. sabe, está em plena effervescencia, em franca radiosidade. Havendo estado adormecida durante largo tempo, foi despertada do silencio pela notavel "diseuse" Angela Vargas, que a tem victoriosa na arte forte e subtil de Margarida Lopes de Almeida; prospera ridente e promissora entre as gentilissimas e graciosas patricias Elita Coelho Netto, Ruth Magalhães, Noemia Gama, Sabina de Albuquerque, Helena de Magalhães Castro e muitas outras, que nos vão deliciando e encantando com a sua fina arte de interpretar e de dizer.

— Ha quanto tempo cultiva essa arte?

— Não sei ao certo. A verdade é que desde os tempos collegiaes já me sentia attrahida por ella; e a minha maior alegria, a recompensa maxima e que eu mais ambicionava, era a que obtinha quando recitava nas festas [illegible] attrahida, e desprezava todas as demais recompensas. Nunca mais abandonei a declamação, mantendo-lhe sempre um culto carinhoso e especial.

— Já esteve fóra do nosso paiz em viagem de estudo?

— Quando estive na França, em simples viagem de recreio, declamei em alguns salões e nutri desejos de frequentar as aulas de alguns dos grandes mestres daquelle paiz, mas não me foi possivel realizar esse projecto, por circumstancias de todo imprevistas. Isso não impede de (quando vou ao verdadeiro theatro) observar os gestos, as attitudes, as inflexões de voz, as expressões de angustia ou de alegria, dos grandes artistas, que conseguem despertar as mais vivas e profundas emoções na alma do expectador. E' principalmente no palco, no scenario vivo da grande arte da palpitação larga das paixões humanas, que bebo os melhores ensinamentos, procurando corrigir os defeitos e apurar, quanto possivel, algum predicado que por ventura possua.

— Por que só agora apparece em publico?

— Por uma razão muito simples: sou, por natureza, timida, ao passo que o publico é exigente, e a critica severa. Temo não agradar. Se resolvi exhibir-me num recital, foi tão sómente para attender a insistentes solicitações de pessoas amigas, pois só pensei, até agora, em fruir apenas, no retiro do meu isolamento, o mysterio, a ebriez e todo o delicioso encanto que proporciona a grande consoladora da vida, que é a poesia — fonte eterna do extase e do sonho.

— Que nos diz do futuro da declamação?

— Acredito que será brilhante e fecundo.

Ella seduz e fascina, produzindo a emoção. Se o theatro venceu e empolgou na trama complexa e multipla a tragedia, do drama, da farça e da comedia, a declamação, posto que em esphera menos ampla, ha de vencer tambem e contará no futuro innumeros triumphos, para honra e gloria da nossa terra.

Estavamos satisfeitos. Iamo-nos retirar. A sra. Francesca Nozières estendeu-nos a mão, que beijamos com admiração.

O THEATRO

HOJE, ULTIMAS DE "FRASQUITA" — AMANHÃ, PRIMEIRA DE "AS ANDORINHAS"

Em 9ª recita de assignatura, dar-nos-á a companhia portugueza dirigida por Armando de Vasconcellos, amanhã, no Republica, a opereta de José Paulo da Camara e Feliciano Santos, "As andorinhas", musicada por Felippe Duarte. A protagonista da peça é uma rapariga alegre, que, num dia de festa no solar de sua casa faz-se passar por uma camponia rustica. Essa menina, que se chama Maria da Graça, terá por interprete Assenda de Oliveira, fazendo o galã da peça, e a actriz Maria Alvarez.

Hoje realiza-se as ultimas representações de "Frasquita", a lindissima opereta de Franz Lehar.

A ESTRÉA, DEPOIS DE AMANHÃ, DE FATIMA MIRIS, NO LYRICO

Hoje, Fatima Miris despede-se do publico paulistano, no theatro Santa Anna, onde fez uma brilhante temporada. E depois de amanhã, tel-a-emos entre nós, no Lyrico.

A sua permanencia no theatro será curta. Fatima, depois de rever o publico de todas as capitaes onde deixou um traço inapagavel de sua graça, de sua brejeirice, de seu talento, recolher-se-á, de novo, á sua vida conjugal.

A sua tournée é, portanto, de despedida. Nunca mais teremos o prazer de ver, á luz da ribalta, a artista admiravel que é Fatima Miris, a rainha do transformismo como é, justamente, chamada.

E porque a sua temporada será curta, e porque a artista quer deixar uma impressão forte de sua arte, ella escolheu no seu vasto repertorio o que ha de mais interessante, de melhor, de mais suggestivo para formar os programmas dos espectaculos que nos vae proporcionar.

(Continúa na 13ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

A BORDO DO "AVON,,

PASSAGEIROS DE DESTAQUE NA UNIDADE INGLEZA

Procedente de Southampton e escalas, chegou ao nosso porto o paquete inglez "Avon", da Mala Real Ingleza, a cujo bordo viajaram 124 passageiros para aqui e 323 que se destinam aos demais portos sul-americanos.

A viagem da citada unidade foi feita em boas condições sanitarias, sendo gastos 15 dias na travessia.

Entre os seus passageiros figuram os srs. Majorie Taitan, gerente da Mala Real Ingleza; o jornalista patricio Francisco Pereira de Souza e o banqueiro inglez Leon Frey.

O "RE' VITTORIO,, EM TRANSITO PARA A EUROPA

Na manhã de hontem, fundeou na Guanabara o paquete italiano "Ré Vittorio", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 25 passageiros para aqui e 513 em transito.

O referido paquete fez a viagem em quatro dias e, como fossem boas as suas condições sanitarias, foi desembaraçado e atracou ao Cáes do Porto.

Foram passageiros do referido paquete os medicos argentinos, drs. Jonas Larguia e Lorenzo Carvajal, e o inspector do porto de Santos, sr. Victor Barbosa.

Entre os que viajam para a Europa notámos o sacerdote argentino Aurelio Luco e a actriz italiana Clara Weiss, que segue em companhia de outras figuras pertencentes á sua companhia de operetas.

DEVIDO AO EXCESSO DE LOTAÇÃO

UMA EXPLOSÃO E UM DESARRANJO NO AUTO-OMNIBUS

Raros são os autos-omnibus que não transitam pela cidade apinhados de passageiros, com a lotação bastante excedida, constituindo um verdadeiro perigo para os que se aventuram a nelles viajar.

Hontem, um desses autos explorados pela firma Lopes Fernandes & C., devido ao excesso de passageiros, teve um dos eixos partido, quando passava pela praça Onze de Junho.

Devido a esse accidente, houve tambem uma explosão no motor, escapando o carro de incendiar-se.

Não houve, felizmente, victimas a lamentar, registrando a occurrencia a policia do 14º districto.

DO BONDE AO SOLO

Saltando de um bonde em movimento no largo da Cancella, o empregado no commercio Mario Alves Vieira, de 34 annos de idade, casado e morador á rua Retiro da America, 108, casa III, foi victima de uma queda, em consequencia da qual ficou ferido nas pernas.

Medicou-o convenientemente a Assistencia.

PASSOU PELO PORTO O "DUCA D'AOSTA,,

UM FALLECIMENTO DURANTE A VIAGEM

Depois de quinze e meio dias de viagem, ancorou em nosso porto, vindo de Napoles e escalas do costume, o paquete italiano "Duca d'Aosta", a cujo bordo chegaram 78 passageiros e viajam para o Rio da Prata 613, sendo que a maioria occupa a 3ª classe.

Em nosso porto desembarcou o religioso patricio Jayme Barbosa do Brito, que veiu de Roma, onde tomou parte nos festejos commemorativos ao Anno Santo.

Para Buenos Aires viajam no mesmo navio o religioso allemão d. George Noever e o architecto argentino Maurisio Giavotto.

Durante a viagem registrou-se o fallecimento do emigrante italiano Anton Wilrer, que viajava para o porto argentino.

O "Duca d'Aosta" atracou ao Cáes do Porto, ao anoitecer, tendo marcado a sua saida para as primeiras horas da madrugada de hoje.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU SAL DE AZEDAS

Em sua residencia, á rua dos Arcos, Hortencia de Azevedo Boanade, procurou pôr termo á existencia ingerindo sal de azedas.

A Assistencia impediu que realizasse Hortencia o seu intuito, pondo a fóra de perigo.

A policia do 12º districto registrou a occurrencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIRAM DE UM ANDAIME

Nas obras de construcção do futuro prado do Jockey Club, foram victimas da quéda de um andaime, recebendo ferimentos em diversas partes do corpo, os operarios Octacilio Alves, morador á rua 28 de Agosto, 62, e Constantino Corrêa, residente á rua do Riachuelo, 61.

A Assistencia medicou-os, convenientemente, ignorando a policia a occurrencia.

AGUA PARA A RUA FLAUSINA

O ministro da Viação autorizou a Inspectoria de Aguas e Esgotos a providenciar para a execução do serviço de abastecimento de agua á rua Flausina.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O 2º delegado auxiliar varejou, hontem, as casas 236 e 239 á rua Senador Pompeu, tendo apprehendido duas roletas e algum dinheiro.

Varios contraventores que lá se achavam, fugiram á approximação das autoridades.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A POLICIA CONTINUA A ACHAR BOMBAS

As autoridades da Central proseguiram, hontem, nas diligencias encetadas para a descoberta de bombas de dynamite. Desta vez o campo de acção da policia foi deslocado para os suburbios. Pela manhã, a caravana da Central esteve em Marechal Hermes, onde encontrou uma bomba de regulares dimensões, numa casa em ruinas, na rua Bento Ribeiro. Com o achado, como se fôra um tropheu, seguiu a caravana para o quartel da Companhia de Aviação cujo commandante officiára, ha dias, ao marechal Fontoura relatando que os cabos 117, Arminio de Souza e 701, Gilberto Guimarães, haviam achado duas bombas, tambem numa casa em ruinas. A caravana, acrescida do commandante da Companhia de Aviação e dos cabos referidos e de outras pessoas, partiu para o local do encontro dos petardos. Ali após rigorosa busca, foram achadas mais quatro bombas, as quaes foram levadas para a Central de Policia, de onde seguirão para o Laboratorio do Exercito, afim de serem examinadas.

Affirmam as autoridades que os petardos apprehendidos são de fabricação do advogado Orlando Mello.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na madrugada ultima, manifestou-se um principio de incendio no interior do sobrado do predio da rua Camerino, 105, onde está funccionando uma casa de habitação collectiva, e uma pequena officina de alfaiate.

Os moradores do predio foram alarmados e trataram de extinguir o fogo a baldes d'agua, o que conseguiram fazer antes da chegada dos bombeiros.

A policia local registrou o facto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA FABRICA DE PERFUMES ASSALTADA

Os ladrões assaltaram a fabrica de perfumes sita á rua de Sant'Anna, 115, de propriedade da firma J. P. Pinheiro & C., de lá carregando grande quantidade de perfumes de qualidades diversas.

Utilisaram-se os meliantes de um carrinho de mão, da propria firma lesada, nelle carregando o producto do crime.

Foi apresentada queixa ás autoridades do 14º districto, que ficaram de tomar as providencias pelo caso exigidas.

NEM A POLICIA E' RESPEITADA

O official de diligencias do 14º districto, o sr. Euclydes Leal, os ladrões, querendo demonstrar o destemor que têm da policia, assaltaram a residencia daquelle policial, de onde furtaram joias e roupas de uso, avaliado tudo em cerca de réis .... 2:000$000.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LAVRADOR, A VICTIMA

O lavrador Victorio Armando, morador em um barracão da estrada Real de Santa Cruz, foi alli roubado na importancia de 900$000 em dinheiro.

O lesado, ao verificar o facto, levou a necessaria queixa á policia local.

UMA BARBEARIA ASSALTADA

Na madrugada de hontem foi assaltada pelos ladrões a barbearia sita á praça 3 de Maio n. 15, roubando, na mesma, os assaltantes, muitos objectos e ainda 300$ em dinheiro.

Foi dada queixa, para os devidos fins, á policia local.

NUMA CASA DE MOVEIS

Assaltaram, ainda, os ladrões, a casa de moveis de Savony Sauder, sita em Campo Grande, onde roubaram os mesmos muitos moveis no valor de 1:000$000.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 25º districto.

ASSALTO A UM ARMAZEM

Os ladrões assaltaram o armazem de seccos e molhados de Etelvino Ignacio Loredo, sito á rua Campo Grande n. 170. Penetrando no estabelecimento por meio de arrombamento, ahi roubaram os assaltantes grande quantidade de mercadorias e a quantia de 500$000.

A policia do 25º districto, a quem a queixou a victima, prometteu providencias a respeito.

FURTOU E FOI PRESO

O individuo Adrião Pinto Ferreira que reside á rua Imperial n. 261, furtou de sua ex-senhoria, Brites Alexandrina Couto, residente á rua Cachamby, 147, uma duzia de talheres de prata, duas ceroulas, dois pares de botinas para homem, dois fardamentos de "kaki", cinco camisas e um estojo completo para barba.

Preso o accusado, que confessou o furto, foram os objectos apprehendidos, estando a policia o processando na forma da lei.

MAL IRREMEDIAVEL

VICTIMADO PELO AUTO 4.609

O auto de n. 4.609, conduzido pelo "chauffeur" Joaquim Pereira Barreto, ao passar pela rua da Constituição, atropelou o empregado no commercio Heitor Lisboa Coutinho, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Barão de S. Felix n. 3, produzindo-lhe feridas contusas nas palpebras e supercilios, além de escoriações generalizadas pelo corpo.

O motorista culpado foi preso pelas autoridades do 4º districto, que abriram inquerito a respeito, fazendo medicar o ferido no posto central da Assistencia.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua General Pedra, o menor Floriano Martins, de 15 annos de idade, brasileiro, operario e residente á rua Fonseca Lima n. 23, foi apanhado por um auto, resultando ficar com escoriações generalizadas.

A policia local soube da occurrencia por intermedio da Assistencia, ignorando o numero do auto atropelador.

O AUTO 7.850 FEZ UMA VICTIMA

Atravessava a menor Luiza, de 1[illegible] annos de idade, filha de Camillo Alvaro Barbosa e residente á rua S. Januario, a rua em que reside, quando o auto-caminhão n. 7.850, por alli passando em grande velocidade, a atropelou, ferindo-a gravemente pelo corpo.

A menor atropelada, em estado grave, foi internada na Santa Casa de Misericordia, depois de medicada convenientemente no posto central da Assistencia.

A policia do 16º districto registrou o occorrido, abrindo inquerito a respeito.

ROLOU A LADEIRA

A lavadeira Nair dos Santos, com 19 annos de idade, solteira, moradora á rua da Misericordia n. 58, quando estendia roupas no morro do Castello, aconteceu perder o equilibrio, rolar a ladeira e cair no quintal da sua casa, soffrendo graves contusões pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia, foi recolhida á Santa Casa.

COM O PE' ESQUERDO CONTUNDIDO

Quando passava pela avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, foi colhido por um carrinho de mão puxado por Alberto Rodrigues, a sra. Maria José Corrêa, que recebeu forte contusão no pé esquerdo, tendo havido necessidade dos soccorros da Assistencia.

O culpado foi preso e autuado no 1º districto.

VIDA SUBURBANA

OS NOVOS HORARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY — UM PEDIDO JUSTO — RUAS ABANDONADAS—VARIAS NOTICIAS

Os novos Horarios da Leopoldina Railway

Por um verdadeiro "tour de force", conseguimos obter o projecto dos de horario de trens que a superintendencia da Leopoldina Railway submetteu á appreciação e approvação da Inspectoria Federal das Estradas. Não póde a companhia apresentar um trabalho que viesse satisfazer integralmente ás necessidades locaes, porém, dentro de seus actuaes recursos segundo opinião de pessoa abalizada no assumpto, apresenta trabalho apreciavel.

IDA				VOLTA			
Praia Formosa	Ramos	Penha	Merity	Merity	Penha	Ramos	Praia Formosa
0.30	0.49	0.56	1.15	0.30	0.50	0.57	1.15
1.30	1.49	1.56	2.15	4.00	4.20	4.27	4.45
4.00	4.19	4.25	—	—	4.40	4.47	5.05
4.10	4.29	4.36	4.55	4.35	4.55	5.02	5.20
4.30	4.49	4.56	5.15	—	5.15	5.22	5.40
4.40	4.59	5.05	—	5.10	5.30	5.37	5.55
4.50	5.09	5.16	5.35	—	5.40	5.47	6.05
5.00	5.19	5.25	—	5.30	5.50	5.57	6.15
5.20	5.39	5.40	6.05	—	6.00	6.07	6.25
5.30	—	5.50	—	5.50	6.10	6.17	6.35
5.45	6.04	6.10	—	—	6.25	6.32	6.50
6.05	—	6.26	6.45	6.20	6.40	6.47	7.05
6.15	6.34	6.40	—	—	6.55	7.02	7.20
6.35	6.54	7.00	—	—	7.10	7.17	7.35
6.50	7.09	7.16	7.35	7.00	7.20	7.27	7.45
7.10	7.29	7.35	—	—	7.45	7.52	8.10
7.35	7.54	8.01	8.20	7.50	8.10	8.17	8.35
8.05	8.24	8.30	—	—	8.40	8.47	9.05
8.35	8.54	9.01	9.20	8.55	9.15	9.22	9.40
9.00	9.19	9.25	—	9.55	9.45	9.52	10.10
9.30	9.49	9.56	10.15	10.50	11.10	11.17	11.35
10.00	10.10	10.25	—	11.50	11.45	11.52	12.10
10.35	10.54	11.01	11.20	12.55	13.15	13.22	13.40
11.00	11.10	11.25	—	—	13.40	13.47	14.05
11.30	11.49	11.56	12.15	13.55	14.15	14.22	14.40
12.05	12.24	12.30	—	—	14.40	14.47	15.05
12.30	12.49	12.56	13.15	14.55	15.15	15.22	15.40
13.00	13.19	13.25	—	—	15.45	15.52	16.10
13.35	13.54	14.01	14.20	15.50	16.10	16.17	16.35
14.00	14.19	14.26	—	—	16.40	16.47	17.05
14.30	14.49	14.56	15.15	16.40	17.00	17.07	17.25
15.00	15.19	15.25	—	—	17.15	17.22	17.40
15.35	15.54	16.01	16.20	—	17.35	17.42	18.00
16.05	16.24	16.30	—	—	17.50	—	18.10
16.35	—	16.56	17.15	17.35	17.55	18.02	18.20
16.40	16.59	17.05	—	—	18.15	—	18.35
16.50	17.09	17.15	—	18.00	18.20	18.27	18.45
17.05	—	17.26	17.45	—	18.40	18.47	19.05
17.15	17.34	17.40	—	18.30	18.50	18.57	19.15
17.35	—	17.56	18.15	—	19.05	19.12	19.30
17.40	17.59	18.05	—	—	19.25	19.32	19.50
17.55	18.14	18.20	—	19.15	19.35	19.42	20.00
18.10	18.29	18.36	18.55	—	20.00	20.07	20.25
18.25	18.44	18.50	—	19.50	20.10	20.17	20.35
18.35	18.54	19.01	19.20	—	20.30	20.37	20.55
18.50	19.00	19.15	—	20.20	20.40	20.47	21.05
19.00	19.19	19.26	19.45	20.50	21.10	21.17	21.35
19.15	19.34	19.40	—	—	21.35	21.42	22.00
19.30	19.49	19.56	20.15	21.50	22.10	22.17	22.35
19.50	20.09	20.15	—	—	22.35	22.42	23.00
20.15	20.34	20.41	21.00	22.40	23.00	23.07	23.25
20.45	21.04	21.10	—	23.15	23.35	23.42	24.00
21.15	21.34	21.41	22.00	23.50	0.10	0.17	0.35
21.45	22.04	22.10	—				
22.15	22.34	22.41	23.00				
22.50	23.09	23.16	23.35				
23.30	23.49	23.56	0.15				

Vigorará este horario nos dias uteis, feriados e santificados.

O Centro Pró-Melhoramento dos Suburbios da Leopoldina pleiteou a creação de mais um trem que parta ás 2.30 de Praia Formosa. Sabemos que o sr. Francisco Sá, ministro da Viação vae satisfazer tão justo pedido.

S. FRANCISCO XAVIER

O que se observa

Excluindo apenas as ruas Jockey Club, São Francisco Xavier, 24 de Maio e parte de Dr. Garnier, os demais logradouros publicos reclamam uma visita do sr. director de Obras da Municipalidade e do agente da Prefeitura, naturalmente em companhia do sr. superintendente da Limpeza Publica e Particular. Ha ruas inteiramente habitadas que desconhecem a existencia regular das referidas autoridades. Cresce o matto, os buracos se multiplicam, a canzoada augmenta, para tortura da gente que alli reside, paga impostos e se sujeita ás exigencias do fisco municipal e federal.

O trecho, por exemplo, de rua que são do fim da rua S. Luiz Gonzaga e termina no cruzamento com a rua Jockey Club, está em estado deploravel. Seria de grande conveniencia uma inspecção em regra por esses logradouros abandonados.

SAMPAIO

Um pedido justo

De um morador á rua Antunes Garcia recebemos a seguinte carta: "Não está situada longe da vista para se suppor que a rua Antunes Garcia está longe, muito longe da lembrança dos dirigentes da Prefeitura Municipal e da Repartição de Aguas e Obras Publicas. E' muito possivel, diremos mesmo certissimo, que por alli transitem com frequencia engenheiros das duas importantes repartições, ou nos commodos automoveis officiaes ou nos bondes da Light. Talvez, porque não padeçam dos males que nós padecemos, passem e repassem completamente displicentes. Não requeremos calçamento, mas, o nivelamento da rua que está, esteve e parece que estará se não tiverem piedade de nós, em condições horriveis. Pedimos a O JORNAL para solicitar dos poderes publicos a fineza de por seus agentes providenciar essa velha aspiração dos moradores do Sampaio. Se vier uma chuva boa, como tudo nos manda esperar, por Deus do Céo, sr. redactor, teremos de soffrer verdadeiro supplicio para irmos ao trabalho, ou do trabalho para a casa."

De facto, a rua Antunes Garcia está muito maltratada.

ENGENHO NOVO

A famosa galeria da rua 24 de Maio

Continúa aberta a hoje famosa galeria da rua 24 de Maio. Por maior que seja o silencio que se queira manter, aquella hiante galeria suggere os protestos mais justos, porque se está perpetuando, tão morosas são as obras.

As obras hydraulicas são em geral demoradas, mas, a demora tem limite. Ao tempo que alli se vem trabalhando ronceiramente, obras maiores se teriam concluido.

Afinal, que é que se espera?... Que as pequenas muralhas se consolidem?... Que o riachuelo sêque?... Nada disso; as obras da galeria da rua 24 de Maio, segundo as informações que obtivemos, são um indice do actual estado da Prefeitura; não ha material e nem meio de ser obtido. Emquanto isso, a galeria fica escancarada, ameaçadora, esperando naturalmente que outro automovel caia, como já aconteceu. E' por esse motivo que a ironia popular já a denominou de "papa-carros". Ai do "chauffeur" ou do motorista distraido... ai tambem do passageiro que não viaje alerta. Mais dia menos dia, registraremos outro accidente. Então, o clamor publico talvez seja ouvido. Mas se tal se dér, de quem será a responsabilidade?...

Festival no Jardim Zoologico

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, um imponente festival, em beneficio do Instituto Protector dos Pobres e Crianças, com séde na Estrada da Freguezia n. 497, em Jacarépaguá, instituição onde se acham abrigados muitos meninos orphãos.

Do programma dessa festa consta, além da exhibição dos animaes do jardim, de espectaculo realizado pelo Circo Galan, evoluções por uma companhia de guerra dos alumnos da Escola 15 de Novembro, com a respectiva banda de musica, concerto por bandas militares e jogos de football.

O festival será abrilhantado pela banda do Centro da Colonia Portugueza.

JACARE'PAGUA'

Um bonde vagaroso

Os moradores da Freguezia e de outros pontos de Jacarépaguá, que são forçados a viajar no bonde que deve chegar em Cascadura ás 8 horas e 50 minutos da manhã, reclamam contra a irritante morosidade com que seu respectivo motorneiro o conduz. Esse funccionario da Light, maneiroso nos gestos e sempre sorrindo com ironia, parece que tem prazer em obrigar seus passageiros a perderem o trem expresso que passa em Cascadura ás 8 e 57. Além disso, é esse o bonde em que a companhia manda o pessoal novato praticar serviço, de sorte que é rarissimo chegar em Cascadura dentro do horario.

O conductor que trabalha no alludido bonde não é menos prejudicial ao publico: não gosta de receber passageiros nos pontos intermediarios. Ainda hontem, mal parava o carro na esquina da rua Commendador Pinto, já era dado o signal de partida, apesar de alguns passageiros, inclusive senhoras, não se haverem embarcado. Será que o conductor assim procede por esforçar-se para que o bonde não chegue muito atrazado no destino?

BANGU'

Uma sessão civica no Gremio Literario Ruy Barbosa

Realiza-se a 15 do corrente, na séde do Gremio Literario Ruy Barbosa, á rua Francisco Real n. 32, Bangú, ás 20 horas, uma sessão civica, em homenagem á memoria do grande tribuno dr. Lopes Trovão.

Essa sessão, que será publica, terá o concurso de varios oradores, dentre os quaes o dr. Jarbas Andréa.

GUARATIBA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 7 de setembro vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Guaratiba as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados.

VARIAS NOTICIAS

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire, 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares, 305, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora, 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dôres, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia, 1153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos n. 88, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangú — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso n. 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho n. 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á Avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará n. 58, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva n. 25, diariamente, das 12 ás 16 horas e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á Avenida dos Democraticos n. 1.118, diariamente, das 13 ás 15 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 16 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro, 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias situadas nos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de Maio, 26 e 373; D. Anna Nery, 324 e Conselheiro Mayrinck, 95.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 106; Dias da Cruz, 185; Archias Cordeiro, 440; Imperial 249 e José Bonifacio, 157.

Districto de Inhaúma — Ruas: Assis Carneiro, 19; Elias da Silva, 297; Engenho de Dentro, 13 e 26; praça do Encantado, 21; Caminho dos Pilares, 31 e Avenida Suburbana, 2.531 e 3.112.

Pharmacias de pernoite

Estarão de pernoite amanhã, as seguintes pharmacias do districto de Inhaúma:

Ruas: Abolição, 155; José dos Reis, 182; Goyaz, 164 e 370 e Avenida Suburbana, 2.026, 2.720, 2.798 e 3.054.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO TRIGO

Desejo experimentar a cultura do trigo, o que me parece que dará algum resultado, devido achar o terreno e o clima permittir.

1.º — onde posso adquirir as sementes necessarias?

2.º — qual é a especie, (qualidade), de semente mais apropriada para resistir a secca e a humidade?

3.º — qual é a epoca de começar?

4.º — quanto necessito para um alqueire do terreno de semente?

5.º — o que devo fazer com o terreno antes de plantal-o?

6.º — qual é a casa do Rio que importa e exporta o trigo em alta escala?"

Resposta: — Dirija-se á casa Hortulania, rua do Ouvidor 77, Rio.

2.º — Devo preferir os trigos duros como o Medeah, o Trimenia e o Candeal. Se tiver relações ou puder obter trigo que já se cultiva em pequena escala em Minas, melhor será. Mais commummente se planta entre nós o Barleta e o Majorca.

3.º — Deve ser plantado na epoca da secca.

4.º — Semeado a lanço bastam se fizer plantação em fileiras, 150 litros occupam mais ou menos um hectare.

5.º — Trabalha-se a terra como se fosse para a cultura do milho.

6.º — O Moinho Inglez e o Moinho Fluminense importam trigo em alta escala. Veja o que sobre o assumpto respondo ao sr. A. R. (Minas).

E. S...

INAPPETENCIA DUMA GATINHA

Yayá Monteiro

E. Santo — Escreve-nos:

Rogo a V. S. o favor de me indicar pela pagina "Vida dos Campos", o medicamento que devo dar á minha gatinha de raça, pois ella está bastante magrinha, enfastiada e tem constantemente o pello arrepiado. Ella só se alimentava com carne, mas nem isso o quer agora."

Resposta: — Dê-lhe: Calomelanos, 4 centigrs; Lactose, 25 centigs. — Para um papel. Faça tres. Dar um papel no leite durante tres dias seguidos. Terminando este remedio, dê-lhe as seguintes gotas: Tintura e rhuibarbo, 5 grammas; tintura de genciana, 5 grms; tintura de aloes, 5 gram; tintura de noz-vomica, 2 gram.

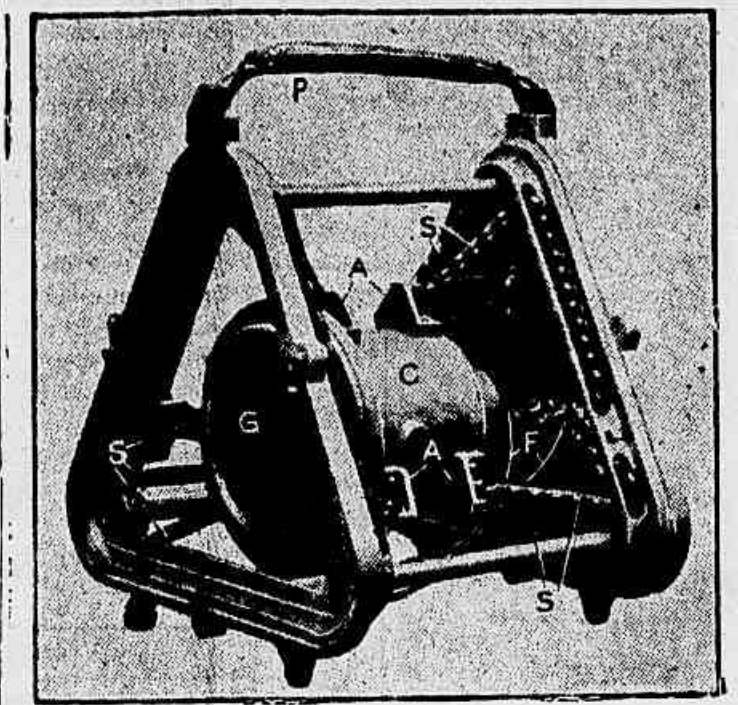
Dar 6 gottas numa colher de agua assucarada, uma vez ao dia.

E. S.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

Os microphones

A ACÇÃO DAS ONDAS SONORAS, SOBRE ESSES CAPTADORES DO SOM

Aspecto geral, exterior, de um micro phone (typo francez), o modelo mais aperfeiçoado, na actualidade, o melhor adoptado pelo amador de T. S. F., em geral, — A) espalda, onde se adaptam os supportes elasticos-S; C, receptaculo (caixa) de microphone; — G, abertura (ou embocadura), engradada; F, fios de conexão; — P, alça.

Transmittamos aos leitores de "Radio-Jornal" mais um estudo proveitoso, na boa pratica da T. S. F., o expresso nos titulos supra.

Se, espontaneamente, e sempre fieis ao programma que nos traçamos, desde quando nos foi confiada esta secção de O JORNAL, ha perto de dois annos, nos apressarimos em entreter a attenção dos innumeros leitores que já temos angariado, com o presente assumpto; se, muito naturalmente, o fariamos, dado o interesse, a importancia, mesmo, do problema em fóco, hoje, ante consultas e ponderações com que nos têm distinguido os nossos prezados leitores, ainda mais estimulados nos sentimos para o cumprimento cabal desse grato dever.

— Digamos, pois, o que justifique, da melhor fórma possivel, os titulos hoje insertos em "Radio-Jornal".

Nas intercommunicações, conversações telephonicas, por fio, a pequenez da energia posta em jogo facultou o adoptar-se uma série de soluções médias, bem simples. Mas, o grito muito forte, deante do microphone, na exercitação da radiotelephonia, faz com que as syllabas emittidas pelo orador se tornem, em geral, incomprehensiveis. Se, ao invés disso, substituirmos a palavra por um conjunto instrumental, um tanto ruidoso, verificaremos, desde logo, que os instrumentos não se ajustam, absolutamente, ou se combinam muito mal. Em uma algaravia geral, intoleravel, para sanar o que ficamos sem saber o que fazer, eis que a flauta, por exemplo, suffoca o violino, e ella, por sua vez, é mutilada, acutilada pelo piano, e assim por deante... E' uma transfusão horrivel de sons, os mais estravagantes e desconnexos, um desconcerto absoluto. E a causa de semelhante desconchavo, bem depressa se descobre e define: o pequeno microphone, usual na radiotelephonia, com sua placa vibrante apoiada na moinha de carvão, é um instrumento instavel e mediocre, em essencia. Instavel, porque os contractos entre os granulos da moinha, o effeito das vibrações da placa sobre esses granulos, são coisas pouco regulares: — as vibrações de corrente electrica, provocadas pelas ondas sonoras, são, assim, ligadas a essas ondas por um intermediario incoherente, e cuja incoherencia se accentua e incrementa, na razão directa da intensidade dos sons. E taes variações se pronunciam sublimemente. Isso, quanto á instabilidade.

E' mediocre o instrumento em questão (o referido typo de microphone), porque favorece, nitidamente, certas faixas de frequencia, certas notas. Placa e receptaculo (caixa), são elementos ou accessorios que têm uma frequencia, varias frequencias de vibrações proprias, como um copo de crystal, um sino, etc. Quando as ondas sonoras chegam a ter uma dessas frequencias, o microphone, como que possuido de sympathia por ellas, entra em vibração: a sonoridade das notas correspondentes é accrescida e prolongada. Dahi, defluem effeitos nimiamente desagradaveis, na reproducção da musica.

As notas prolongadas, repetindo-se muito frequentemente, chegam a se soldar entre si e tem-se, então, a impressão de uma orchestra que tocasse em um enorme sino vibrante.

Se, ao mesmo tempo, faixas de frequencias altas ou elevadas são avantajadas ou attenuadas, o effeito harmonico passa a ser completamente deformado.

Com os contactos irregulares de sua moinha ou escumilha, com suas tonicas, com sua sensibilidade variavel, a acção das diversas frequencias, o citado microphone ordinario é, assim, tanto mais improprio, na radiotelephonia, quanto devemos ampliar-lhe o effeito, antes de o fazer actuar nas oscillações electricas.

Temos, pois, que lançar as vistas para outros typos de microphone. Nos grandes, principaes centros de cultura e pratica da T. S. F., "verbi-gratia", na França, Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos, etc., já se tem alcançado, nesse particular, bons e animadores resultados, e por diversos methodos e processos.

Alguns dedicados adeptos e cultores da nova e prodigiosa sciencia, que é a T. S. F., têm procurado aperfeiçoar o microphone de moinha ou escumilha de carvão.

Foram remediadas as irregularidades, fazendo-se actuar a placa vibrante sobre a moinha, por suas duas faces. E, quando, porventura, tudo corre mal, por um lado, ha, por vezes, maior probabilidade de exito, por outro.

A irregularidade destróe a irregularidade.

Para as tonicas, têm sido empregadas membranas multissimo tensas, afim de que sua frequencia, propria, de vibração, corresponda a notas muito elevadas, fóra do limite ordinario dos sons musicaes e de seus harmonicos, e tambem para que as resonancias não deem logar a effeitos sensivelmente perceptiveis ao ouvido.

Tem-se, emfim, collocado membranas deante de camaras ou compartimentos estanques, muito exiguos, e realizados no receptaculo (caixa), afim de que os deslocamentos do ar, em taes recintos, pequenissimos, amorteçam seus movimentos.

Bons microphones têm sido realizados, dessa forma, e especialmente, nos Estados Unidos da America do Norte, sem enumerarmos aqui outros grandes centros de cultura da T. S. F., onde, tambem, o assumpto vae alcançando os mais promissores resultados.

Comtudo isso, technicos ha, na Europa, e entre esses, na França, o scientista P. Brenot, por exemplo, que não considera o methodo em questão como excellente, impeccavel.

"A tara original (diz Brenot) persiste, ali está: evidentemente, amparada, cuidada, pretendida neutralizar, porém não curada."

Os resultados são bons, na dicção, e menos apreciaveis, nos conjuntos orchestraes, em que, por vezes, os sons se combinam ainda mal, de permeio com ruidos, chiados, etc., desagradaveis, estorvantes da audição puramente sonora, musical.

Já na Inglaterra, por um lado, e na França, por outro, têm os especialistas conseguido realizar microphones completamente differentes. Partem elles do principio — "quanto mais escumilha de carvão, tanto mais contactos imperfeitos. A parte vibrante oscilla nas proximidades de um electroiman; parte vibrante essa que contem, por exemplo, uma pequena bobina de fio conductor.

Os movimentos dessa bobina, deante do iman, dão logar á producção de correntes electricas, variaveis estas com as ondas sonoras que as provocam.

Para que a parte vibrante siga todas as impulsões das ondas sonoras, sem resonancia, ella é leve e quasi independente dos supportes, e aos quaes supportes é adaptada, apenas por uma materia um tanto viscosa.

— No microphone inglez, a parte vibrante é uma pequena bobina, chata, formada por um fio de aluminio, enrolado em espiral, e assentada, a bobina, em algodão.

As frequencias, favorecidas por uma equipagem tal, são muito baixas, e aquem do dominio da audibilidade.

— No microphone francez, que é, de facto, o caso vertente, o typo de microphone aqui pretendido, hoje, offerecer á inspecção e apreciação do leitor (figura annexa), a placa vibrante e a bobina não formam um só orgão.

A bobina é cylindrica, e é collada em uma membrana de papel, adelgaçada e impregnada, que recebe as ondas sonoras e é mantida por correias.

A bobina é inerte.

A membrana elastica é amortecida, em virtude das propriedades da materia impregnada e que a constitue.

Eis uma boa qualidade de microphone, e até para a reproducção dos grandes conjunctos orchestraes. E' um apparelho racionalmente architectado, normal, e que, assim, faculta ao amador de T. S. F. as mais agradaveis audições radiotelephonicas, escoimadas estas dos estrepitos, estalidos, zumbidos, estranhos, indesejaveis, tão frequentes, importunos, e inopportunos, e, infelizmente, tão conhecidos de todos aquelles que lhes não conhecem a verdadeira causa, ou, se a conhecem, não dispõem dos elementos de combate e de radical neutralização.

— Ainda outros systemas de microphone têm sido levados a effeito, nos E. Unidos e na Europa: microphones electrostaticos, "piezo-electricos", de raios cathodicos, etc., etc.

Comquanto não nos pretendamos deter muito, nesta exposição (summaria), pois que analysaremos, apenas, os microphones mais simples, praticos, realmente efficientes, e, por isso mesmo, os mais propagados e immediatamente applicados, nos principaes centros de radiocultura, do mundo, ainda assim, desejando pôr os prezados leitores e amigos de "Radio Jornal" ao corrente de tudo quanto, de prompto, lhes possa aproveitar, promettemos-lhes revidar, na primeira opportunidade, sobre o interessante ponto que ahi fica espiaado, á guiza de complemento, ou melhor, evidente ratificação das actuaes asserções nestas columnas.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE E AMANHÃ

A DATA NACIONAL DA REPUBLICA DO EQUADOR TERÁ, AMANHÃ, CONDIGNA COMMEMORAÇÃO, PELA "RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO", QUE LHE CONSAGRA TODO UM SIGNIFICATIVO CONCERTO, VOCAL E INSTRUMENTAL.

Do seu "Studium", installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações (antigo recinto da Exposição Internacional do Centenario), irradiará a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", hoje e amanhã, com onda de 400 metros, os seguintes, bem organizados programmas:

Hoje: ás 16 horas — "Jornal da Tarde" (noticiario); uma pagina de litteratura brasileira; poetas mineiros (poesias, pelo sr. Lincoln de Souza e pelo sr. Gil Pereira); musica popular, pelo "Conjunto dos Sustenidos"; modinhas, pelo conhecido actor Jayme Costa, acompanhado, ao violão, pelo sr. Mozart Bicalho.

Amanhã: ás 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil); ás 17 horas, musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade"; "Quarto de Hora Infantil", pelo professor Julio Cesar de Mello Souza; "Jornal da Tarde" (noticiario da "Radio-Sociedade"); ás 20 horas, "Jornal da Noite" (noticiario); notas de sciencia; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; concerto vocal e instrumental, especialmente organizado para commemorar a data da independencia nacional do Equador.

Concerto

Hymno Nacional do Equador, orchestra da "Radio-Sociedade"; Walace, "Maritana" (ouverture), orchestra da "Radio-Sociedade"; Padilla, "El relicario", orchestra da "Radio-Sociedade"; Tosti, "Mattinata" (canto), senhorita Emá Bulcão; Tavares, "Ay! Ay! Ay!" (canto), sr. Oscar Gonçalves (tenor); Albentz, "Cordoba" (intermezzo), orchestra da "Radio-Sociedade"; Reynaldo Hann, "L'heure exquise" e Proveshi, "Canção do exilio", canto, pela senhorita Emá Bocayuva Bulcão; Massenet, "Werther" (romanza) e Verdi, "Rigoletto" (romanza), canto, pelo tenor sr. Oscar Gonçalves; Arbós, "Bolero", orchestra da "Radio-Sociedade"; Hymno Nacional, pela orchestra da "Radio-Sociedade".

NOTA — A's 21 horas, o professor dr. Fernando Magalhães fará sua conferencia, sobre o thema: "Emancipação feminina, dentro da harmonia sentimental e do beneficio da raça; A paternidade e o dever materno. O lar cooperativista"; a 6ª, da série intitulada "Escola de Mães", e que vem realizando, ás segundas-feiras, no "studio" da "Radio-Sociedade".

A estação radioemissora da R. G. dos Telegraphos ("Praia-Vermelha") — "S. P. E."), com onda de 312 metros, irradiará, hoje e amanhã, de seu "Studium", installado na praça Duque de Caxias, os seguintes programmas, organizados pelo "Radio-Club do Brasil":

Hoje: das 12, ás 12.50 e das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central; movimento commercial do dia anterior; noticias telegraphicas; notas de interesse geral.

Amanhã, ás 13 horas, abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 16 ás 17 horas, irradiação de discos, cedidos pelas Casas "Byington & C.", "Edison", "Severo Dantas & C.", "Paul Christoph" e "Optica Ingleza"; previsão do tempo; noticias telegraphicas; encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes e bolsa de titulos; das 19 ás 20,30, concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; movimento commercial do dia; previsão do tempo (serviço da noite); noticias telegraphicas, notas de interesse geral.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Gattas Asfad Cury e Jamila Jacob; Adelino Lourenço da Costa e Silvina da Conceição; Domingos de Souza e Maria José.

Provisão com licença de oratorio particular — Affonso Basson de Miranda Osorio e Arcia de Souza.

Licenças de oratorio particular — Hilario Ribeiro Cintra e Maria Angelica Costa Lima; Orlando Lima Freire de Pilar e Izolina Mcledo Tanoza.

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na matriz de Inhaúma, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Franciscanas de Itapagipe.

Amanhã a adoração perenne será diurna na igreja de Ipanema e nocturna na matriz de Campo Grande. A ceremonia terminará sempre com a benção do S. S. Sacramento, sendo a adoração nocturna nas igrejas privativa dos homens a partir das 21 horas, e nas casas religiosas femininas privativa das communidades.

DEVOÇÃO A' SANTA CECILIA, EM VIGARIO GERAL

Nesta localidade da Leopoldina, realiza-se hoje um festival religioso, em louvor á Santa Cecilia, revertendo o producto em beneficio da capella, cujas obras terão inicio brevemente, sob o patrocinio das senhoras e senhoritas de que se compõe a sua administração, as quaes estão empenhadas em dotar Vigario Geral com uma Casa de Deus.

Será levado a effeito variado programma, havendo missa campal, ás 8 1|2 horas, communhão, leilão de prendas em artistico coreto, armado com apurado gosto, musica, etc.

IRMANDADE DO SENHOR SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Desde domingo ultimo que tiveram inicio na igreja dessa Irmandade os actos do septenario do seu excelso orago, officiando o padre João Baptista.

A festa será realizada hoje, com missa e communhão geral dos irmãos, ás 7 horas; ás 11 horas, entrará a missa solemne.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o rev. padre Paulo Ludervig, e ás 16 horas, sairá imponentissima procissão.

Ao recolher, subirá ao pulpito o eminente prégador rev. padre Henrique de Magalhães, entrando em seguida solemne "Te-Deum".

No adro da matriz, em artisticos coretos, tocarão as bandas de musica da Colonia Portugueza e Policia Militar.

SANTUARIO DE S. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Bem adeantadas vão as obras da construcção do Santuario de S. Therezinha do Menino Jesus, á rua Araujo e Barros n. 218, devendo por todo este mez ser collocada a cobertura do magestoso templo.

Para auxiliar essa grandiosa construcção têm sido organizados pelos devotos da gloriosa thaumaturga varios festivaes. Com esse objectivo tambem, funciona aos domingos, em pavilhão construido ao lado do Santuario, o Theatro S. Therezinha, representando alli bellas peças de autores nacionaes o Gremio S. Genesio constituido de moços, senhoritas e graciosas meninas pertencentes ás familias que frequentam o Santuario.

Para hoje está annunciada a 2ª representação pelo grupo de moços de um bello drama em 4 actos, "O Grilheta".

Nos proximos dias 15 e 16, ás 15 1|2 e 20 1|2 horas, respectivamente, será levada á scena pela troupe infantil a linda opereta em 6 actos — "Branca de Neve", libreto de Lobo Peçanha e musica de frei Pedro Sinzig.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA SALETTE

Na matriz da Salette encerram-se hoje as conferencias exclusivamente para homens que o orador sacro padre dr. Henrique Magalhães, alli vem realizando ás 20 horas.

Amanhã, ás 8 horas, será rezada missa com canticos para homens, fazendo o referido sacerdote mais uma conferencia ás 10 horas, sob o thema "A religião catholica e o casamento".

NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Na igreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, começará a 14 do corrente a novena de Nossa Senhora das Victorias, cuja festa será celebrada com grande solemnidade, domingo, 23 do corrente.

Farão nesse dia a sua primeira communhão numerosos militares, que serão aggregados á Confraria de Nossa Senhora das Victorias.

MISSAS DOMINICAES

Em todas as igrejas desta archidiocese serão rezadas hoje missas dominicaes, das 5 ás 11 horas e meia.

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos hoje, antes da missa dominical, os seguintes proclamas de casamento:

Adalberto Guimarães de Oliveira e Maria Murther de Azevedo; Eurico Robino e Esther Antonini; Antonio Barbosa da Silva e Maria da Gloria e Silva; Cicero Ferreira de Mesquita e Irene Duarte Guedes; Hugo Cruz e Nair Magalhães Pinto; José Del Duque e Julia Fernandes Pinto; Manoel dos Anjos Monteiro e Rosalina Affonso Granjo, Victorio Jayme Rosolem e Percilia Amorim; Albino dos Santos Filho e Anna Rodrigues; Manoel Alves da Fonseca Junior e Sophia Gil Farinha; Carlos de Andrade Martins e Esmeralda de Oliveira Farias; Henrique Rodrigues Machado e Luiza Machado; Arthur Achinellis Martins e Rosa Nery; Luiz Paes e Julietta Ferreira Costa; Augusto de Almeida Neves e Julietta de Almeida Neves; Ary Kerner Nogueira de Oliveira e Esther Rocha Passos; Hermano de Oliveira Brasil e Maria da Gloria Coelho de Oliveira; Napoleão Loureiro Marinho e Sylvina Caldeira de Queiroz; Octavio Coelho e Almerinda Silva; Eduardo Carlos Barromeu Raggés e Enne Nina Feruano Souza; Manoel José Tavares Junior e Julia Moure; Angelo de Franco e Anna Rosa Cosenza; Luiz Antonio Miller e Rosa Rodrigues de Carvalho; João Baptista Ferreira do Valle e Maria de Lourdes da Silva; Luiz Diniz Brandão e Stella Suppo; Otto de Magalhães Pecego e Edina Andrade Freitas; Aristides Pereira e Cecilia Pacheco; Waldemar Gonçalves Cardoso e Aurea Leal de Oliveira; Manoel de Souza e Grinanzia Chaves Araujo; Aroldo Gross Lefebre e Judith Guanava Julie; Jayme Pinheiro de Aguiar e Regina Amelia Rocha Portella; José Sizeno e Adelina Ferraz da Silva; Antonio Ferreira e Iracema Lopes; Francisco Paes Barreto Cardoso e Heloisa Bethencourt P. Albuquerque; David Antonio da Silva e Celina Ferreira da Costa; dr. Lauro Torres de Rezende e Maria Amelia Horta Barbosa; Joaquim da Costa Araujo e Maria Aguiar de Souza; Gaspar André de Souza e Carmen Januario Carneiro; Carlos Barbosa Ciaste Filho e Alda de Barros Vasconcellos.

DEVOÇÃO DAS SERVAS DO SANTISSIMO SACRAMENTO E DA LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE'

O beneficio da Devoção das Servas do Santissimo Sacramento e da Liga Catholica Jesus Maria José, era na igreja do Divino Salvador, que devia se realizar no dia 26 do corrente mez, ficou transferido para o dia 9 de setembro proximo.

Os bilhetes passados com a data de 26 do presente, terão valor na de 9 de setembro.

EVANGELISMO

A UNIÃO DAS EGREJAS PRESBYTERIANA, METHODISTA E CONGRECIONALISTA DE CANADA

A união organica das tres egrejas evangelicas acima referidas, effectuou-se no grande edificio Arena, na cidade de Toronto, Canadá, aos 10 de julho de 1925. Julgo ser este evento de tão grande interesse e tanta importancia que o seu successo deve ser communicado aos leitores dos jornaes evangelicos e outros do Brasil. Não tentarei mais uma traducção completa deste successo, daremos apenas a adaptação em portuguez dum resumo dos principaes factos narrados.

O que estas tres egrejas, por estudos, discussões e orações pacientes pelo espaço de 20 annos, desejavam conseguir, finalmente tornou-se **um facto irrevogavel**. A ceremonia que solemnizou o acto de união impressionou profundamente a vida religiosa da nação. Trezentos e cincoenta delegados officiaes eleitos ao primeiro concilio geral da Egreja Unida de Canadá, 150 presbyterianos, 150 methodistas e 50 congressionalistas, reuniram-se na grande Arena em Toronto, e perante auditorio acima de 8.000 pessoas consagraram o acto com oração, louvores e a celebração da santa Ceia do Senhor.

Este acontecimento foi sem precedente na historia do protestantismo, e consumou-se com dignidade, reverencia expressiva de profunda significação espiritual.

O culto devocional, a ceremonia da consagração da união pelos tres representantes das tres denominações e a celebração da Santa Ceia do Senhor, constituiram o programma da primeira reunião. Houve leitura de trechos das escripturas sagradas, orações, um discurso apropriado, cantando-se diversos hymnos. Um côro de 200 vozes e uma orchestra dirigiram a musica.

O programma foi bem estudado e organizado até o ultimo detalhe. A celebração da Santa Ceia foi ministrada com tanta ordem e solemnidade como se fosse celebrada numa egreja. Os oito mil commungantes receberam o pão e o vinho no espaço de 20 minutos. Diversos hymnos em uso pelas differentes egrejas foram alegremente entoados. A solemnidade foi dirigida pelo superintendente geral da egreja methodista, o moderador da assembléa geral da egreja presbyteriana e o presidente da União Congregacionalista. Duzentos presbyteros, economos e diaconos distribuiram os elementos ao vasto concurso de membros das egrejas.

Um dos mais notaveis ecclesiasticos dos nossos tempos, confessou: "Este é o dia mais importante que tem havido durante o seculo".

Diversas pessoas que procuraram dar aos leitores dos jornaes as impressões da occasião, declaravam que o culto, as ceremonias da Santa Ceia, foram profundamente espirituaes e arrebatadoras.

Na sessão da tarde do primeiro dia, os 350 delegados "officiaes assignaram o rol de membros presentes no 1º Concilio da Egreja Unida de Canadá.

Todos os methodistas e a grande maioria dos presbyterianos e congregacionalistas tomaram parte na "união". Ha quasi 10.000 congregações na Egreja Unida. Das 4.000 egrejas presbyterianas em Canadá, mais ou menos 700, recusaram entrar na união; estas se acham principalmente na provincia de Ontario. Representantes destas egrejas reuniram-se na cidade de Toronto ao mesmo tempo que o Concilio da Egreja Unida funccionava, e tentaram continuar a velha egreja presbyteriana do Canadá. Por decreto do Parlamento de Canadá a união das tres denominações tornou-se um facto consummado no dia 10 de junho, por conseguinte as congregações que recusaram fazer parte da "União" tiveram que se reorganizar debaixo de outro nome, e resolveram chamar-se **The Continuing Presbyterian Church — A egreja presbyteriana em continuação.** Dos 670 missionarios estrangeiros que trabalham debaixo das tres juntas de missões, apenas vinte e poucos desistiram de entrar na "união". Póde apparecer ainda pequenas questões de justiça a serem ajustadas entre a Egreja Unida e a Egreja Presbyteriana em Continuação.

O 1º Concilio da Egreja Unida celebrou duas ou tres sessões por dia, pelo espaço de 9 dias. Durante este periodo, effectuou-se o novo mecanismo ecclesiastico, com que a nova organização vae funccionar.

Quando chegou a hora de eleger-se o primeiro moderador do Concilio tornou-se evidente que a grande maioria, senão a totalidade de delegados, ia votar no dr. S. D. Chown, da extincta Egreja Methodista. Este pediu a palavra e leu um breve discurso dando as razões por que o Concilio deve eleger o dr. George C. Pidgeon, da extincta Egreja Presbyteriana. Este acto de admiravel affabilidade e magnanimidade causou nos membros do Concilio uma profunda surpresa que logo rompeu em um applauso prolongado, tal que nunca foi ouvido num concilio ecclesiastico nesta geração! O dr. Pidgeon foi eleito e por suggestão dum ex-moderado presbyteriano, o dr. T. Albert Moore, da Egreja Methodista, foi eleito secretario. Durante o trabalho da assembléa, quatro congregações independentes locaes, a pedido foram aceitas na Egreja Unida. Foram tambem recebidas cartas da Egreja Discipulos de Christo e da Egreja Episcopal Reformada, em Canadá, propondo negociações, visando a sua entrada na união.

Este passo, tomado pelas egrejas de Canadá, merece a attenção sympathica e cuidadosa das egrejas de Christo, pelo mundo inteiro.

A nova organização ecclesiastica é constituida de 4.727 egrejas methodistas com 419.017 membros, 3.835 egrejas presbyterianas com 266.111 membros e 174 egrejas congregacionaes com 12.220 membros, perfazendo um total de 8.806 egrejas e 692.348 commungantes. A Egreja Unida do Canadá é composta da totalidade de methodistas e congregacionaes e de 70 % das presbyterianas. Se outros 30 % destes resolverem fazer parte da nova corporação, terá mais ou menos 10.450 egrejas e 703.750 membros.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 20 de Abril, antiga travessa do Senado 6)

Cultos — ás 9 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes, e ás 19 1|2 horas, quando se fará ouvir o prégador leigo sr. J. Affonso Drummond. O serviço da porta será dirigido pelo sr. Nicolau Covino.

Escola Dominical — Abre-se logo depois do culto matutino, sob a direcção do diacono Marinho Pontes.

A lição, que será estudada pelas differentes classes tem por assumpto o — "Principio da 2ª viagem missionaria de S. Paulo".

Actos XV:36 — XVI:5.

Classe Luthero — Depois de haver interrompido a sua actividade durante mezes, reuniu-se no dia 5 de agosto vigente, á noite, sob a presidencia do pastor, a quem a classe unanimemente resolveu confiar a presidencia até o fim deste anno. Foi escolhido thesoureiro o sr. Ayres de Barros e secretario, sr. H. Moraes. O rev. Odilon Moraes apresentou immediatamente a escala de serviços para este domingo.

S. Aux. de Senhoras — De accordo com a sua praxe, reuniu-se em sessão ordinaria, no dia 6 do vigente, ás 14 horas, sob a presidencia de d. Ruth Porto de Barros.

Orações vespertinas — Deverão ser dirigidas pelo diacono Osias Damasceno Ribeiro, das 18 1|2 ás 19 horas e 15 minutos.

CONGREGAÇÕES PRESBYTERIANAS INDEPENDENTES

1 — Oswaldo Cruz — Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá E. D., ás 18 1|2 horas, e culto publico ás 19 horas e meia.

2 — Realengo — A' rua Justino de Araujo 285, ás 16 horas, prégará o diacono Marinho Pontes.

3 — Barros Filho — Na sala habitual, ás 18 horas, prégará o rev. Odilon Moraes.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE CRUZEIRO (São Paulo)

Conforme a sua praxe, haverá, E. D. ao meio dia e cultos publicos ás 13 e ás 19 1|2 horas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Realiza-se, hoje, pela manhã, na forma do costume, a reunião da Escola desta egreja, afim de estudar-se a palavra de Deus. Segundo noticiámos domingo ultimo, é este o assumpto da lição de hoje: "Principio da segunda viagem missionaria". Actos 15:36-16: 1-5. Texto aureo: "Domine elle de mar a mar e desde o rio até os confins da terra". Ps. 72:8.

A' noite haverá culto e prégação do Santo Evangelho. As mesmas ceremonias terão logar na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na egreja methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 75.

OS ESTUDANTES BIBLICOS

Esses estudantes realizam, hoje, ás 11 e ás 19 horas, á rua Ubaldino do Amaral, 90, duas reuniões publicas. A primeira tem por fim proseguir no estudo do plano divino das épocas e a segunda ouvir a conferencia que, sobre o "Mensageiro da Paz", fará o sr. J. C. Rainbow, representante da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, com séde em Nova York.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Avenida Mem de Sá, 253 — Reuniões hoje: — A's 7.30, no salão — Reunião de oração; ás 8 h., no salão — Reunião da santidade; 9 h., ar livre — Praça 11 de Junho; 10 horas, no salão — Escola Dominical; 16.30, ar livre — Campo de Sant'Anna; ás 18.30, ar livre — Rua do Senado, esquina de Riachuelo; 19 h., no salão — Reunião de salvação.

As reuniões da tarde serão presididas pelo brigadeiro Steven.

ESPIRITISMO

ESPIRITISMO E ESPIRITUALISMO

Ha muita differença entre estas duas palavras: Espiritismo e Espiritualismo.

Espiritualismo é um systema philosophico opposto ao materialismo, que admitte o principio da alma ou do espirito humano como base e ponto de partida das suas affirmações doutrinarias (C. Aulette).

Espiritismo é um termo criado especialmente por Allan Kardec para designar uma nova doutrina que não é Espiritualismo em nenhuma das suas formas e modalidades.

Assim como o Christianismo veiu pôr um termo no Mosaismo explorado pelas multiplas seitas que materializaram a Lei de Deus, assim tambem o Espiritismo extinguirá o Espiritualismo em todas as suas formas, para unir e fraternizar os homens, não sob o jugo bronzeo do dogma, mas sob as luzes do amor e da sabedoria, unicas capazes de nos esclarecer o Caminho do Reino de Deus.

Não se confunda, pois, Espiritismo com Espiritualismo.

Espiritismo, repetimos mais uma vez, é um termo caracteristico, kardecista, que designa a Doutrina dos Espiritos, coordenados os ensinos por Allan Kardec.

Os que se congregam em associações, utilizando os termos: espiritismo, espirita, e repellem as obras de Allan Kardec (como sabem que existem diversos) são — ou tartufos, velhacos que pretendem ridicularizar ou desmoralizar o Espiritismo, ou são fanaticos ignorantes que se intitulam do que não sabem e falam do que não conhecem. E' bom se estar precavido contra essa gente muito mais prejudicial ao Espiritismo do que os proprios padres e pastores protestantes, visto como estes atacam de frente e os demais são traiçoeiros — e fazem á socapa; são, na phrase do Evangelho, "lobos vestidos com pelles de ovelhas".

Para melhor esclarecimento, transcrevemos do Livro dos Espiritos, primeira pagina, a introducção que Allan Kardec escreveu com o titulo: "Estudos da Doutrina dos Espiritos.

"Para se designarem coisas novas, termos novos são precisos. Assim o exige a clareza da linguagem, para evitar a confusão inherente, á variedade de sentidos das mesmas palavras. Os vocabulos — "Espiritual" — "Espiritualista" — têm acepção bem definida. Dar-lhes uma outra, para applical-os á Doutrina dos Espiritos, fôra multiplicar as causas já tão numerosas de amphibologia. Com effeito, o Espiritualismo é opposto ao Materialismo. Quem quer que acredite haver em si alguma coisa mais do que a materia é Espiritualista. Não se segue, porém, dahi que creia na existencia dos Espiritos ou em suas communicações com o mundo visivel.

Em vez das palavras "Espiritual" — "Espiritualismo", empregamos, para indicar a crença a que vimos de referirnos, os termos — "Espirita" e "Espiritismo", cuja forma lembra a origem e o sentido radical e que, por isso mesmo, apresentam a vantagem de ser perfeitamente intelligiveis, deixando ao vocabulo "Espiritualismo" a acepção que lhe é propria.

Diremos, pois, que a Doutrina Espirita ou Espiritismo tem por principio as relações do mundo material com os Espiritos ou seres do Mundo Invisivel. Os adeptos do Espiritismo são os "espiritas" ou se quizerem os "espiritualistas".

Com especialidade, o Livro dos Espiritos contém a Doutrina Espirita.

REUNIÕES DOMINICAES

Ha hoje conferencias nos centros e associações seguintes:

Federação Espirita Brasileira, avenida Passos n. 28, sobrado, ás 16 horas pelo novo converso dr. Gastão Ruh, historiador e geographo, lente cathedratico do Collegio Pedro II;

Abrigo Thereza de Jesus, rua Ibituruna n. 53, ás 16 horas, pelo dr. Raphael Pinheiro, que falará sobre o thema "Assistencia á Infancia";

Centro Espirita Fraternidade, avenida 7 de Setembro n. 49, Marechal Hermes, ás 16 horas, occupando a tribuna, o propagandista Manoel Santos, fundador do Centro de Propaganda da Barra do Pirahy. A senhorita Joselina Tosta, dirá uma poesia espirita;

Gremio Nazareno, rua Gustavo Riedel n. 19, Encantado, ás 15 horas, pelo professor Godofredo dos Santos;

Gremio Luz e Amor de Bangu', rua Silva Cardoso n. 57, ás 19 horas;

Centro União e Caridade do Realengo, Estrada Real n. 146, ás 19 horas, pelo dr. Osmany Coelho e Silva;

Centro Espirita de Villa Nova, rua Camamho n. 16, Realengo, ás 11 horas.

UM NOVO CONVERSO

O illustre dr. Gastão Ruch, hoje, ás 16 horas, fará a sua estréa na tribuna espirita, na Federação Espirita Brasileira, dissertando sobre o thema "O Espiritismo á luz da Historia".

Nos arraiaes espiritas fala-se, desde algum tempo, no nome desse eminente escriptor e professor do antigo Gymnasio Nacional.

Sabe-se que tem estudado o Espiritismo, com muito carinho e muito interesse, e vae agora fazer a sua profissão de fé na nossa Sociedade Mater do Espiritismo, dando, assim, uma prova de que está senhor do assumpto.

Trata-se de uma figura muito sympathica, que traz grande conforto ás fileiras espiritas e muita alegria aos corações.

Bemvindo seja!

ASYLO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

A directoria do Asylo Espirita João Evangelista acaba de adquirir no Andarahy um terreno para construcção de sua séde, já tendo iniciado os trabalhos preparatorios, neste sentido.

A instituição conta com a bôa vontade das pessoas caridosas desta capital e do Brasil, para as quaes appella, por nosso intermedio. E' de esperar que este appello seja bem correspondido, sendo innumeros os asylos e casas de caridade que se têm feito deste modo.

A campanha que se vem desenvolvendo nesta cidade em pról da infancia desvalida, vae encontrando, felizmente, em todas as classes, um enthusiasmo digno de nota. E' por isso que nos fazemos éco do pedido da directoria do Asylo Espirita João Evangelista, a qual, em sua séde provisoria, á rua Honorio de Barros 18-V, receberá qualquer contribuição que lhe queiram levar.

O CENTRO ESPIRITA LUIZ GONZAGA

(Rua Jahu' n. 1 — Engenho Novo)

Realizará, hoje, este Centro, ás 20 horas, uma sessão publica, para estudo de um ponto da doutrina, falando um dos seus directores.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA

Já dissemos aqui — muito ligeiramente, embora — o que entendiamos por Yoga, ou processo de união com o Supremo, ou ETERNO "que vive em nós e ao redor de nós."

Agora, é preciso especificar que, para chegar a este fim existem varios processos ou "Caminhos", sendo que, dentre elles tres se destacam especialmente, que são: — o do "Amor", ou "Bhakti-Yoga", que é tambem chamado o Caminho da Devoção; o do Conhecimento, ou "Jnana-Yoga", mediante o qual se chega á Méta Suprema por meio das lucubrações e esforços da mente; e o da Acção ou "Karma-Yoga" mediante o qual se chega á mesma realização por meio das obras desinteressadas e altruisticas, offerecidas ao Logos como contribuição humilde para a Sua Obra de Evolução.

Sobre estes tres caminhos existem capitulos definidos no Bhagavad Gita, os quaes convém estudar se o leitor quizer adquirir um conhecimento mais profundo do assumpto.

O certo, porém, é que todas as pessoas no mundo, em virtude da linha ou modalidades do seu ser interno, se estão approximando de um desses tres caminhos e que, mais cedo ou mais tarde, virão a trilhar.

E' assim que encontramos aquelles que são devotados a um grande ideal religioso, á Patria, ou á Humanidade, ou, ainda á propria Familia: são os futuros "Bakti".

Encontramos outros que na busca da Verdade por meio das pesquizas scientificas e lucubrações de gabinete, concentram seus esforços e poderes em toda a vida: são os "Jnana".

Finalmente vemos aquelles que não podem viver sem agir, sem levar á pratica o resultado das suas concepções ou das de outrem, os chamados "homens praticos" e activos na vida e que são os futuros "Karma Yogui".

Eis ahi, nesse rapido esboço em linhas muito geraes aquillo que se encontra especificado sob uma fórma mystica e transcendente no Bhagavad Gita e perfeitamente explicito em obras de autores theosophicos, entre as quaes "Os Tres Caminhos de Perfeição", do senhor Annie Besant, actual e illustre presidente da Sociedade Theosophica.

Continuaremos.

Rio, 8 — 8 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA

NOTA — Fornecemos indicações sobre livros e meios de adquiril-os.

Rua Riachuelo, 152.

PASSEIO E PALESTRA A' CASA DE CORRECÇÃO

Realizar-se-á, hoje, como de costume, o passeio e palestra theosophica áquelle presidio, para a qual são convidadas todas as pessoas que o desejarem.

Ponto de reunião: saguão de entrada, ás 10 horas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Informações e detalhes: rua Riachuelo n. 152, Rio.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Continúa causando vivo interesse, entre os nossos leitores, esta secção, que em tão boa hora inaugurámos, para lhes facultar alguns momentos de distracção, onde se encontram reunidos o passatempo e um instrumento de diffusão da instrucção.

As muitas cartas que recebemos, diariamente, attestam a preferencia que nos tem sido dispensada e que muito nos tem desvanecido.

Temos procurado melhorar, continuadamente, esta interessante secção, correspondendo, assim, ao gentil acolhimentos com que fomos recebidos.

Recebemos muitos trabalhos de collaboração de nossos leitores, e que, na impossibilidade de publical-os de uma só vez, iremos, aos poucos, reproduzindo.

A collaboração de hoje, é muito interesante, opportuna e, sobretudo, original.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Solução do problema n° 14

Problema n.° 15 _ Willer Guimaraes

CHAVE

Horizontaes	Verticaes
1 — Grande vulto brasileiro	5 — Estudar
2 — Pequeno cesto dos indigenas do Brasil	6 — Planicie entre montes
3 — Tempo determinado.	12 — Gemidos
4 — Mulher pequena	16 — Claridade
5 — Nome de mulher	17 — Disposto perpendicularmente
6 — Não fict.	18 — Costuma
7 — Bebida das Indias Orientaes	19 — Nome de mulher
8 — Um grande mineiro	20 — Senador federal
9 — Inflexão da voz	21 — Escriptor portuguez
10 — Braço de rio	22 — Fila
11 — Mulher de Jacob	23 — Ligue!
12 — Altar	24 — Planta graminea
13 — Thesouro	25 — Liga metallica
14 — Sadio	26 — Que se respira
15 — Matutino carioca	

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. Mario Gitahy de Alencastro;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio da Silva Coelho;

Na mesma matriz ás 9 1|2 horas, pelo descanso da alma de d. Sophia Machado da Cunha;

Na igreja de São Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Joaquina Gonçalves;

no altar de N. S. das Dores, ás 9 horas e meia em suffragio da alma do dr. Luiz Felippe Gonzaga de Campos;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Luiza da Conceição Pereira Leite;

no altar de N. S. das Victorias, ás 9 horas, por alma do general Caetano Manoel de Faria Albuquerque;

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de José Vieira.

— Na terça-feira:

Na igreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, ás 8 1|2 horas, por alma de João Freitas Brandão;

No altar-mór da igreja de N. Senhora do Parto, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Albertina Gonçalves Calho;

Na igreja da Conceição e Boa Norte, ás 9 horas, por alma de d. Alda Peixoto Par.

— E' terça-feira, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, e não segunda-feira, a missa por alma da senhorita Maria de Lourdes, filha do commandante Pinto da Luz.

— Será hoje, domingo, na Cruz dos Militares, ás 10 horas, a missa em acção de graças pelo restabelecimento, do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

— DURVAL DE AZEVEDO ROCHA — Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Durval de Azevedo Rocha, que era casado com a sra. d. Heloisa Cavalcanti da Rocha e filho do saudoso guarda-livros Antonio Candido da Rocha.

A missa é mandada celebrar pela familia do extincto.

— Amanhã, ás 10 1|2 horas, no altar-mór, da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de 7º dia, por alma do capitão Victorino Manoel Tosta.

Viuva dr. Paula Guimarães

Coronel dr. Alvaro de Paula Guimarães, senhora e filho; capitão de fragata Mario de Paula Guimarães, senhora e filhas; capitão de fragata dr. Olavo Vianna, senhora e filho; Adelaide da Motta e Silva (ausente); tenente Jorge Bayma de Paula Guimarães, senhora e filho (ausente); Alvaro Galvão Bueno, senhora e filho; e almirante dr. Lopes Rodrigues e familia, communicam aos seus parentes e amigos que a missa de 7.º dia por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, comadre e amiga **MARIA CANDIDA DA COSTA GUIMARÃES**, fallecida nesta capital, será celebrada na proxima 2.ª feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór, da igreja de S. Francisco de Paula.

Albertina Gonçalves Coelho

Francisco Luiz Coelho, Adalberto Luiz Coelho, esposa e filho, Adherbal Luiz Coelho, Adalgiza Maria Coelho, Joaquina Sampaio, Aristides Reis, Theodolina Reis e Accacio Neves, profundamente acabrunhados com o golpe que lhes roubou a bonissima ALBERTINA GONÇALVES COELHO, esposa dedicada, mãe amantissima, avó extremosa, comadre, madrinha e amiga inesquecivel, manifestam sua gratidão a quantos prestaram a Ella sua ultima homenagem de veneração, affecto e amizade, e communicam que a missa de 7.º dia, por sua santa memoria será terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua São José, esquina do Rodrigo Silva.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O IMPORTANTE MATCH DE HOJE

Vasco x Gaúcho

NO STADIUM

Conforme tem sido largamente noticiado, effectua-se finalmente hoje, o esperado encontro entre as duas fortes equipes acima.

O Vasco da Gama, cujo conjunto é de sobra conhecido, terá que empregar grandes esforços, para vencer a habilidade de Lara, o keeper gaucho, cuja fama extendeu-se á sua chegada, a esta capital.

Com effeito, foi elle, que com extraordinarias defesas e opportunas entradas, salvou o team gaucho de maior derrota, contra o excellente combinado paulista.

Sua agilidade, foi um sério obstaculo aos forwards paulistanos, que para conseguirem burlar sua vigilancia, tiveram que entrar quasi, com a bola, no goal.

O Vasco conseguirá vencel-o, hoje?

Francamente que a nossa anciedade para vel-o actuar, é a mesma de toda essa grande multidão, que hoje á tarde encherá o stadium.

Os teams, conforme foram publicados, são os seguintes:

Gaucho — Lara; Py e Spir; Ribeiro, Lampinca e Moreno; Coro, Coe, Oliveira, Santico e Hugo.

Vasco — Nelson; Leitão e José Nahoel; Arthur, Claudionor e Sá Pinto; Paschoal, Lalá, Torterolli, Moacyr e Negrito.

Como juiz actuará o sr. Gabriel de Carvalho, conhecido sportman, do quadro official da A. M. E. A.

Como preliminar haverá o encontro Andarahy x Misto, composto de gauchos residentes aqui e reservas do seleccionado carioca.

O grande encontro terá logar ás 15.15.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Observações

No estado da Graça, em Salvador, realizar-se-á hoje a semi-final do C. B., entre as adestradas equipes da Bahia e Pernambuco, para decidir qual dos dois, jogará com os cariocas.

Ao contrario do que estava decidido, os paraenses e os vencedores de hoje, jogarão com os paulistas.

Aos cariocas, caberá o encontro, com o vencedor de hoje.

Queixam-se alguns jornaes bahianos, do pouco caso que cariocas e paulistas fazem dos seleccionados dos demais Estados.

Ha engano nessa interpretação. O pouco caso é apenas apparente. Se aqui, não treinam, não é por conveniencia, como suppõem os collegas do norte.

Apenas uns das modalidades, da tal do menor esforço...

E só.

Em dia virá, que bahianos, gauchos e paraenses vencerão. Não tenhamos duvidas sobre isso. Apenas, sendo o football, um jogo de technica, e não se encontrando este argumento á venda, tem que se cultivar. A chance consiste apenas nisto: technica!

Os francezes, intelligentes, ageis, fortes, etc., levaram annos, a se embarrar contra as defesas inglezas, soffrendo derrotas consecutivas.

Um dia, estudando o enigma, descobriram que o football, joga-se com os pés, mas dirige-se, com a cabeça...

Venceram dos inglezes.

Em vez de grandiloquentes concursos, para descobrir "principes" no football, procurem quem saiba, para ensinar, o que é "technica", e verão como a supremacia dos cariocas e paulistas, póde logo ser igualada e deslocada.

Fóra disto é perder tempo.

A derrota póde ser menor, a desculpa póde ser maior, mas o resultado é o mesmo de sempre: joga-se com os pés, pensa-se com a cabeça.

UMA MEDIDA DO FLUMINENSE

Entrada na tribuna official

A directoria do Fluminense F. C. avisa que a entrada na tribuna official se fará, d'ora avante, rigorosamente, de accordo com as instrucções seguintes:

(*) Quando se tratar de jogos promovidos pelo Fluminense, as partes lateraes serão reservadas ás directorias da Confederação Brasileira de Desportos, e Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, e a parte central aos convidados do Fluminense, por intermedio de sua directoria. Terão ingresso mais directores benemeritos e presidentes das classes, sendo permittido trazerem em sua companhia uma unica senhora de sua familia, de accordo com o que determina o Regimento interno.

(*) Quando o stadium estiver cedido, resguardando o direito das directorias da Confederação Brasileira de Desportos e da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a entrada será orientada pela entidade que gozar o direito de cessão, só obtendo livre ingresso os convidados da directoria do Fluminense, directores, benemeritos e presidentes das classes, pessoalmente.

OS MATCHES DE HOJE, NA LIGA METROPOLITANA

Metropolitano x Americano
Confiança x Fidalgo
Campo Grande x Engenho de Dentro
Modesto x Ramos.

OS MATCHES DE HOJE, NA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Para os jogos de hoje foram escalados os seguintes juizes e representantes:

Carioca x Botafogo — Juizes do Africano. Representante, Thomé Cardoso Borges, do Sul America F. C.

Africano x Lusitano — Juizes do Andarahy. Representante do União, João de Barros Nogueira.

Dois de Junho x Polo — Juizes do Municipal. Representante, Oscar Leite Alves, do Verdun.

Brasil x Mavillis — Juizes do Sul America. Representante, Affonso Reyes, do Sul America.

Lorena x Ramarathy — Juizes do Americano. Representante, Augusto Leal, do Municipal.

O Sport Club Lorena, nas corridas de bicycletas organizadas pela futura Liga Brasileira de Desportos, sob o patrocinio do Automovel Club, na pista da Exposição do Automoveis, se fará representar pela equipe abaixo e, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos componentes da equipe, hoje, domingo, ás 10 horas, no local da corrida, devidamente uniformizados:

Alberto Benzamat Filho, Augusto Silva, José Mendes Filho, José Reis, Virgilio Cordeiro, Claudionor Rodrigues, Claudemiro Silva e Hamilton Silveira.

SCRATCH

Ora aqui temos um thema para um problema. Quem introduziu esta palavra no nosso meio, o que significa ella, qual a razão de seu emprego no football, por que insistir num erro?

E' uma palavra ingleza que absolutamente não é empregada em sports nem na Inglaterra nem em qualquer paiz de origem anglo-saxonia.

"Scratch", como hontem dissemos, significa tudo, até tumores nos pés dos cavallos, porém, está tão longe do sentido que lhe emprestamos, como acabamos de ver, que é ridiculo, permanecer nesse erro.

Isto veiu-nos á idéa, a proposito de um amigo de nacionalidade ingleza que nos perguntou, a razão de ser da applicação desse vocabulo. Respondendo que era um termo inglez que significava — o melhor — o seleccionado — elle apenas sorriu.

Hontem, consultando Michaellis, tomo II, Inglez-portuguez, vimos: Scratch — arranhadura, esfoladura, qualquer pequena ferida...

Ora, como nos nossos seleccionados chamar o team que representa uma cidade, apenas de "seleccionado".

Na Inglaterra, Escossia, Irlanda ou no paiz de Galles fazem seleccionados entre os players dos 1º, 2º, 3º e 4º teams dos collegios e escolas para jogarem contra os de outras escolas e collegios, e essas equipes chamam-se "picked teams", o que significa: escolhido, seleccionado.

Vejamos ainda, Michaelis, mesmo volume: "Picked", escolhido, esquisito, pontudo, assendo, enfeitado.

Como porém, appareceu "scratch" no nosso vocabulario sportivo, para significar "seleccionado"?

Ahi fica a pergunta, para os sabios da escriptura...

VARIAS NOTICIAS

A corrida de bicycletes Berlim-Kotbus-Berlim, foi vencida por Max Suter, suisso, em 8 horas, 56 minutos e 31 segundos. O percurso é de 249 kilometros.

O Bangu' A. C. disputará, hoje em Rezende um match amistoso com o Rezende F. Club.

Partiu hontem para Juiz de Fóra, onde disputará um encontro amistoso com o Industrial Mineiro F. C., o primeiro team do America desta capital.

Hoje, ás 7 horas, terá inicio a grande prova de resistencia do Centro Excursionista Brasileiro.

Devem embarcar hoje, a bordo do "Araguaya", de regresso á patria, os footballers uruguayos do Nacional F. Club, de Montevidéo.

No stadium do Fluminense realiza-se, no dia 11, ás 20.30 horas, o jogo de basket-ball entre o club local e o team da A. C. M.

XADREZ NO C. R. BOTAFOGO

Segundo Torneio Interno de Xadrez

Resultado das ultimas partidas:

Primeira Turma

Dia 6 — A. Alvim venceu P. "Garaude; E. Alvarenga venceu C. H. Porto.

Dia 7 — Roberto Lobo venceu E. Oliveira.

Segunda Turma

Dia 6 — A. Neiva venceu P. Burlamaqui; M. Alvarenga venceu H. Lopes.

Terceira Turma

Dia 6 — O. Machado venceu E. Magalhães; M. B. Amaral empatou com E. Magalhães.

Dia 7 — O. Macedo venceu H. Nogueira; A. Borgerth venceu Aristarcho X. Lopes.

— Para hoje, ás 9 horas, estão marcados os seguintes jogos:

Primeira Turma

V. Leuzinger x F. Pimentel; E. Alvarenga x P. Garaude.

Segunda Turma

M. Soares x P. Burlamaqui; Ch. Templar x H. Borgerth.

Terceira Turma

Raul Macedo x A. Borgerth.

NO FLUMINENSE F. C.

Jogos para hoje

Primeira Turma

Marcolino x França
C. Porto x Oswaldo Cruz

Segunda Turma

Oswaldo Palmeira x F. Pereira
Mello Leitão x H. Bracet
Mauricio Rabello x W. Baumann

Terceira Turma

E. Oliveira x R. Vasconcellos
J. Petribu' x L. Portella
E. Guimarães x Othon Palmeira

Reune-se terça-feira, 11 do corrente, ás 20 1/2 horas, os srs. membros do Conselho da C. B. S. R.

PROVA EXPERIMENTAL EXTRA DE NATAÇÃO

O vice-presidente da C. B. S. R. convida os nadadores abaixo, inscriptos na prova experimental extra de natação a realizar-se hoje, domingo, ás 9 horas, a comparecerem no Pavilhão de Regatas, afim de se habilitarem para a proxima regata de 16 do corrente:

Club de Natação e Regatas — Herman Otto Caesar e Hans Ziegra.

Club de Regatas Guanabara — Jorge de Araujo Pereira e Friederich Achlimann.

Grupo de Regatas Gragoatá — Luiz Alves Jardim e Luiz Fernandes.

BOX

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Communicam de Albany que o boxeur Quintin Romero, campeão chileno da classe peso pesado, derrotou, hontem á noite, o americano, da mesma categoria, Lee Gates, e num match de doze rounds.

A decisão dos juizes foi favoravel ao chileno devido a ter este durante todo o jogo demonstrado a sua superioridade sobre o seu adversario.

TURF

A REUNIÃO DE HOJE NO JOCKEY CLUB — CLASSICO "DIANA"

Com um optimo programma de nove pareos, realiza esta tarde, o Jockey Club, em seu vasto hippodromo á rua Dr. Garnier, mais uma corrida da presente temporada.

Esse meeting, que, digamos de passagem, vem preoccupando bastante os nossos circulos turfistas, tem como principal attractivo a disputa do classico "Diana", em 2.000 metros, do qual participarão as eguas nacionaes Ousada e Primazia, em competição com as estrangeiras Revery, Resoluta, Magnificence, Caravana e Sincera.

Além dos classicos "Barão de Piracicaba" e "Pereira Lima", reservados, respectivamente, aos potrinhos europeus de 2 annos e nacionaes de tres, merecem ainda destaque, attendendo ao valor dos parelheiros nelles inscriptos e ao flagrante equilibrio de forças, notado, os premios "Mimosa", cujo campo ficou formado por Murmurio, Charleroi, Tymbira, Martello, Burlon, Poeta, Sincera e Brujo, e "Nassau", onde foram alistados em uma milha, Eclipse, Danubio, Mirante, Fragoso, Primazia e Ondina.

Essas referencias especiaes que acabamos de fazer não excluem, em absoluto, o interesse que os restantes páreos vêm despertando entre os nossos turfmen por isso que qualquer delles possue elementos de obra para dar ensejo a carreiras movimentadas e a finaes de electrizar.

Para esse meeting, de cujo exito não é licito duvidar, indicamos aos leitores os seguintes animaes:

Oceano, Grey Astra e Welsh Honey
Baroneza, Freira e Beni
Poeta, Brujo e Gabriel
Nativo, Prata e Barbara
Primazia, Ondina e Danubio
Martello, Poeta e Tymbira
Queixume, Pichlock e Maranguape
Sapoty, Quietação e Quebranto.
Primazia, Ousada e Revery

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros:

Oceano 53 ks. — C. Fernandez . . 14
Atlantico 53 — N. Gonzalez . . 40
Grey Astra 51 — D. Vaz 25
Welsh Henry 51 — M. Santos . . 36

2º pareo — "Granito" — 1.450 metros:

Baroneza, 53 ks. — P. Zabala . . 14
Florete 53 — C. Ferreira 50
Brilhante 53 — D. Suarez 40
Freira 53 — N. Gonzalez 18
Beni 51 — A. Rosa 30
Baluarte 55 — Ch. Gray 40
Bibelot 55 — Não correrá . . . 50

3º pareo — "Rouleuse" — 1.450 metros:

Sultana 50 — C. Fernandez . . 30
Brujo 55 — A. Rosa 25
Charleroi 55 — Não correrá . . 80
Poeta 55 — C. Ferreira 20
Gabriel 55 — P. Zabala 20
Sunspot 53 — F. Biernaczchy . . 40

4º pareo — "Regente" — 1.600 metros:

Paracatu', 54 — P. Zabala . . 35
Prata 51 — B. Cruz 25
Pancho 50 — L. Souza 40
Jarupá 55 — Não correrá . . . 80
Tribuna 48 — A. Rosa 70
Javlior 50 — N. Gonzalez . . . 60
Nativo 48 — A. Silva 35
Piraju' 49 — W. Siqueira . . . 50
Barbara 53 — D. Suarez 20
Espirita, 51 — C. Ferreira . . . 50
Tirião 50 — D. Vaz 30

5º pareo — "Nassau" — 1.600 metros:

Danubio, 51 — C. Fernandez . . 35
Eclipse 53 — M. Santos 50
Mirante 55 — Não correrá . . . 20
Fragoso 51 — C. Ferreira . . . 35
Primazia 55 — A. Silva 16
Ondina 50 — W. Siqueira . . . 25

6º pareo — "Mimosa" — 2.000 metros:

Murmurio 55 ks. — D. Suarez . . 35
Charleroi 54 — D. Suarez . . . 40
Tymbira 51 — C. Fernandez . . 25
Martello 54 — A. Silva 22
Burlon 52 — Ch. Gray 40
Poeta 54 — C. Ferreira 25
Sincera 53 — N. Gonzalez . . . 50
Brujo 50 — A. Rosa 35

7º pareo — "La Veloce" — 1.450 metros:

Maranguape 51 — D. Vaz . . . 30
Monna Vanna 52 — J. Arancibia . 40
Mar 54 — C. Fernandez 40
Jeunesse 52 — Não correrá . . . 50
Pichlock 54 — C. Ferreira . . . 25
Bruce 54 — B. Cruz 40
Paco 54 — A. Silva 22
Queixume 51 — W. Siqueira . . 22

8º pareo — "Pereira Lima" — 1.450 metros:

Sapoty 54 ks. — D. Lopez . . . 25
Gravata 52 — A. Rosa 40
Quietação 52 — C. Ferreira . . . 30
Castor 54 — Ch. Gray 50
Quebranto 54 — A. Silva . . . 35
Quieta 52 — J. Arancibia . . . 50
Sacca Rolhas 54 — Biernaczchy . 60
Cafeina 52 — D. Suarez 50
Tanguary 54 — D. Vaz 58
Canada 54 — B. Cruz 50

Os demais não correrão, provavelmente.

9º pareo — Classico "Diana" — 2.000 metros:

Ousada 52 — C. Fernandez . . . 22
Revery 58 — A. Rosa 35
Resoluta 52 — Duvidoso correr . 50
Magnificence 53 — Arancibia . . 30
Primazia 50 — A. Silva 30
Caravana 56 — D. Suarez . . . 35
Sincera 53 — Duvidoso correr . 60

NOTAS DIVERSAS

Conforme era esperado, chegou, hontem, a bordo do paquete "Avon", o potro inglez Constantine, recentemente adquirido pelo stud Mendes Campos.

O filho de Sunstar sentiu um pouco a viagem.

— Houve, hontem, á tarde, bastante jogo em Freira, Gabriel, Grey Astra e Primazia, esta no premio "Nassau".

— Até hontem, á noite, haviam sido entregues á secretaria do Jockey Club as declarações de forfait de Bibelot, Charleroi (premio Rouleuse), Carupá, Mirante, Jeunesse, Morteiro e Quel?

— Seguiram, hontem, para S. Paulo, acompanhados pelo entraineur Trajano de Carvalho, os valentes nacionaes Apromptc e Bel Taiú.

MOVIMENTO DE MENORES NOS PATRONATOS AGRICOLAS FEDERAES

DADOS REFERENTES AO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANNO

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pela directoria do Serviço de Povoamento, durante o primeiro semestre deste anno foram internados nos Patronatos Agricolas subordinados áquella repartição 508 menores desvalidos, que tiveram os seguintes destinos, por patronatos:

Annitapolis 41, Monção 50, Pereira Lima 57, Wenceslau Braz 17, Visconde de Mauá 44, Casa dos Ottoni 16, Barão de Lucena 56, José Bonifacio 73, Diogo Feijó 28, Lindolpho Coimbra 1, Senador Pinheiro Machado 2, Delfim Moreira 16, Campos Salles 10, Dr. João Coimbra 22, Visconde da Graça 56.

No mesmo periodo, foram desligados, por diversos motivos, 222 menores e transferidos para os Cursos Complementares annexos ao Posto Zootechnico de Pinheiro e Fazenda Modelo de Criação de Santa Maria, por terem completado a idade regulamentar, 124.

Em 30 de junho, estavam internados 2.342 educandos, assim distribuidos:

Senador Pinheiro Machado . . 220
Delfim Moreira 160
Campos Salles 64
Lindolpho Coimbra 45
Annitapolis 116
Monção 140
Pereira Lima 275
Wenceslau Braz 120
Visconde de Mauá 156
Casa dos Ottoni 49
Barão de Lucena 124
Visconde da Graça 97
José Bonifacio 324
Diogo Feijó 119
Manoel Barata 80
Vidal de Negreiros 200
Dr. João Coimbra 140
2.342

O total dos menores internados por solicitação do juiz de Menores desta capital foi de 253.

Consultorios Medicos

Dr. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco 137 (Odeon); 3 ás 5, Quintas-feiras. Vol. Patria, 66. Tel. S. 3170.

Dr. Crissiuma Filho — Molestias cirurgicas em geral e particularmente dos apparelhos urinarios e da geração. Tratamento da hydrocelle e do estreitamento da urethra, sem operação cortante — Rodrigo Silva 7. Cons. diarias, ás 14 horas — Tel. C. 5730.

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 88 (elevador) — Res. Rua Copacabana 587. Tel. Ipanema 1788.

Dr. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças. Rua Arnaldo Quintela, 108. Tel. S. 223.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Flavio Pessoa — Pratica dos Hospitaes da Europa, Nicker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. R. Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás 2.ª, 3.ª e 6.ª-feiras, das 16 ás 18, ás 3.ª, 5.ª e sabbados. Tel. N. 7317. Res. Av. Paulo de Frontin, 132. Tel. V. 6163.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9-1.º — Terças, quintas e sabbados, ás 4 1/2.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz, 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, das 8 1/2 ás 10 e de 4 em deante. Uruguayana 208, sob. (entrada pharmacia Frões) Tel. Norte 2508.

Dr. Paulo Cesar de Andrade, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Tel. C. 4303.

Dr. Jorge G. Sant'Anna — Cirurgia e gynecologia — Ex-assistente da Maternidade do Rio de Janeiro — Dois annos de pratica em hospitaes da Europa — Assembléa 23 — Tel. C. 1647 — Res.: Marquez de Abrantes 115 — Teleph. Beira-Mar 167.

Dr. Bonifacio da Costa — Clinica medica — A's terças, quintas e sabbados — Uruguayana 21 — Teleph. Central 40 — Res.: R. Felix da Cunha 32 — Teleph. Villa 3404.

Dr. Mason da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 25: 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

Dr. Americo Valerio — Docente de Cl. Cirurgica da Fac. Med. Laureado da Fac. e da Academia Nacional de Medicina. Avenida Rio Branco 138, 1º. C. 1491 2 - 4 hs. Vias Urinarias.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 38 senadores, á hora do habito, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem observações, a acta da anterior.

O expediente constou de communicação ao Senado de haver sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal o sr. Antonio Bento de Faria, sendo pedida a homologação desse acto.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Na hora destinada ao expediente, depois de lidos os pareceres da vespera, o sr. Frontin requereu dispensa de impressão, afim de que o projecto sobre incompatibilidade dos ministros de Estado seja collocado na ordem do dia.

Approvado, sem debate esse pedido, o sr. Lopes Gonçalves asseverou não ter tido a preoccupação de ser agradavel á emenda Frontin dando parecer, com maior brevidade, áquelle projecto, pelo facto de não olhar quaes os autores das medidas submettidas ao seu exame.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sobre a nomeação do dr. Bento de Faria para substituir o dr. Sebastião de Lacerda, falou o sr. Barbosa, cujo discurso divulgamos noutro local.

MOROSIDADE DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

A seguir, o sr. José Tavares estranhou a demora da Commissão de Constituição no estudo de projectos de sua autoria, sobre os cambistas e sobre a moratoria para os empregados publicos.

EMISSÃO CLANDESTINA DE 600.000 CONTOS

Lendo uma carta do sr. Sampaio Vidal reproduzindo explicações já fornecidas pelo governo, occupou a attenção do Senado o sr. Sampaio Corrêa.

FALTA DE NUMERO

Esgotada a hora da prorogação, passou o presidente á ordem do dia, sendo encerradas as discussões, por falta de numero confirmada pela chamada a que responderam 25 senadores.

Ficaram prejudicados varios requerimentos e a sessão foi levantada, após a designação da ordem do dia para amanhã.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão.

A' hora em que os trabalhos deviam ser iniciados, o presidente communicou que se encontravam na Casa apenas 50 deputados.

Careciam de importancia os papeis despachados pelo 1º secretario.

AUGMENTO DO NUMERO DE DELEGACIAS

O sr. Manoel Duarte deixou sobre a Mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica ampliado o numero das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional, estabelecendo-se uma dessas estações fiscalizadoras no Estado do Rio de Janeiro, com séde na capital do mesmo Estado, na conformidade do preceituado no art. 8º, n. 2.

Art. 2º — Os serviços e attribuições serão regulados pelas disposições legaes existentes para as demais estações da mesma natureza.

Art. 3º — A Delegacia Fiscal a estabelecer será equiparada ás dos Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia e Minas Geraes.

Art. 4º — As primeiras nomeações para os cargos iniciaes da carreira de Fazenda serão feitas, aproveitando-se funccionarios addidos e extinctos, com as habilitações necessarias, permittida a transferencia de empregados de outras repartições de Fazenda.

Art. 5º — Os demais cargos de 2ª entrancia serão preenchidos por empregados de Fazenda, respeitadas as respectivas categorias.

Art. 6º — O governo poderá, sem augmento de pessoal, reorganizar os serviços e remodelar as repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, definindo-lhes as attribuições.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dr. Waldomiro Gomes, em nome do presidente da Republica, visitou, hontem, o dr. Olympio Sá e Albuquerque, juiz da 1ª Vara Federal, que se acha enfermo.

O dr. Raul Fernandes, delegado do Brasil á assembléa da Liga das Nações, esteve, hontem, á tarde, em visita ao chefe do Estado, afim de apresentar-lhe despedidas por ter de partir para a Europa.

CONVITE

O professor Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a solemnidade inaugural da exposição de 1925.

A commissão fundadora da "Caixa Beneficente Miguel Couto" convidou, hontem, o presidente da Republica e familia para a solemnidade da posse da primeira directoria e inauguração do retrato do respectivo patrono.

AGRADECIMENTOS

O dr. Waldemar Loureiro, director da Casa de Detenção, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o terse feito representar na missa rezada naquelle estabelecimento penitenciario.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo major Fausto D'Elly e dr. Ferreira Braga na missa em acção de graças celebrada na Casa de Detenção e na sessão civica realizada pelo Gremio Politico e Beneficente dr. Arthur Bernardes.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: José Dumourier da Silva Brasileiro, collector da 1ª Collectoria Federal em Cabo, Pernambuco, e exonerou, a pedido, desse logar, Antonio Ovidio Souza Ramos.

— Foi indeferido o requerimento em que o collector das Rendas Federaes em Villa de Soccorro, Sergipe, Antonio Alvares Valladão pedia reducção de sua fiança de 13:500$ para 6:400$000.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo, o director da Receita Publica communicou haver o Tribunal de Contas ordenado o registro do accordo celebrado com a Empresa Força e Luz de Guaratinguetá, para arrecadação do imposto de energia electrica.

— Pelo ministro foi concedida isenção de direitos na Alfandega do Rio Grande do Norte, para artigos a serem expostos na Cathedral de Natal, por Theodorico Guilherme Coelho Caldas.

— O director da Receita Publica sollicitou providencias ao seu collega da Casa da Moeda no sentido de serem attendidos, com urgencia, os pedidos de supprimento de sellos do imposto de consumo e outros ás Collectorias Federaes do Estado do Rio.

Ministerio da Marinha

Foi designado o capitão de corveta medico dr. Alipio de Oliveira Alves, para servir na Directoria do Armamento da Marinha, em substituição ao capitão-tenente medico dr. Fernando dos Santos Neves.

— Ao seu collega da Viação, solicitou o da Marinha para collocar á sua disposição, para servir na fiscalização de obras, o engenheiro Benjamin da Rocha Faria.

— Foram transferidos: os capitães de corveta honorarios João Delamare São Paulo e Aurelio de Azevedo Falcão, lentes substitutos da Escola Naval, respectivamente, para os Departamentos de Physica e Chimica e Artilharia.

— Foi exonerado o capitão-tenente Aristoteles Rogado de Oliveira, do cargo de ajudante de ordens do director geral de Navegação e das funcções de commandante do aviso pharoleiro "Tenente Mario Alves". Este official obteve vinte e cinco mezes de licença para empregar-se na marinha mercante.

— Foi nomeado o capitão de corveta Salustiano Roberto de Lemos Lessa, para immediato do "Benjamin Constant".

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente Sergio Meira; auxiliar, sargento Heffer.

— Serviço para amanhã:

Dia á região — capitão Silva Jardim; auxiliar, amanuense Baptista.

— Aos officiaes do Exercito foi franqueado o local em que brevemente se realizarão as experiencias com o explosivo "Super rupturita" dirigidas por uma commissão de officiaes da Marinha.

— O 1º tenente medico Octavio Salema Galvão Ribeiro fará parte da Junta Medica do Quartel General, na proxima semana.

— Teve ordem de embarcar, com urgencia, para a Bahia, o 1º tenente contador Francisco Salles, da companhia de Carros de Combate. O tenente Salles foi classificado na guarnição da Bahia.

— Foram alteradas as instrucções provisorias mandadas adoptar no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por portaria de 6 de fevereiro de 1923, da seguinte forma: art. 2 — Ficam os serviços do Arsenal subdivididos em 2 grupos — administração e producção — chefiados, o 1º por um tenente coronel ou coronel e o 2º por um major ou tenente coronel, ambos da arma de artilharia. Cada um destes grupos terá um auxiliar, capitão ou major da mesma arma.

— Foi posto em disponibilidade, visto ter sido eleito deputado ao Congresso Legislativo do Estado de Santa Catharina, o major honorario do Exercito Dalmiro Buys de Barros, adjunto do extincto Collegio Militar de Barbacena, com exercicio no do Rio de Janeiro.

— Foi pedida a dispensa do conselho de Justiça Militar para que foi sorteado, do capitão do 2º regimento de artilharia montada, Eugenio Augusto Terral, visto se tornarem muito necessarios os serviços do mesmo official no citado regimento.

— Está approvado o distinctivo representando dois angulos rectos com a abertura voltada para os numeros das golas, tendo os vertices nos cantos inferiores, distando dos bordos e costura cerca de 1 cm. com as seguintes dimensões: lado vertical 4, e horizontal 7 cm. de soutache branco para o brim kaki, preto para a flanella e dourado para o branco e garance para o uso dos sargentos que tenham ou venham a ter o curso de commandante de pelotão.

— Foram transferidos os primeiros tenentes: Maurillo Monteiro Pereira da Cunha, do 2º R. I. para o 1º R. I.; Ruderico Dantas Barreto, deste para aquelle; Armando Pereira de Andrade, de Q. O. para o Q. S.; Cyrillo Aquino de Campos, do 1º B. C. (Petropolis) para o 3º (Villa Militar); e desta para aquelle o 2º tenente contador em commissão.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Amadeu da Silva, natural de Portugal e David Gilbert, natural da Polonia, residentes nesta capital.

— O ministro, em circular aos governadores e presidentes dos Estados e ao interventor federal no Amazonas declarou que "por não competir ao governo responder ás consultas sobre materia eleitoral, se abstem de resolver duvidas suscitadas pelos juizes que se devem soccorrer da legislação que rege o assumpto."

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 6º delegado auxiliar.

— Por actos de hontem, o marechal chefe de policia dispensou dos cargos de commissarios interinos, os srs. Clovis Assumpção e Antonio Silveira de Souza, tendo reintegrado o commissario de 2ª classe Antonio Ribeiro de Sá, por ter sido apurada a improcedencia dos motivos que determinaram sua exoneração.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato Corsino dos Santos; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos, Ilueno e Rufino dos Santos.

Uniforme 3º.

— O ministro da Justiça concedeu licenças, de seis mezes, com dois terços, ao de 2ª 226; de tres mezes, com dois terços, ao de 3ª 912; e o chefe de pelotão, com dois terços, por 30 dias, ao de 3ª 1.064.

— Os fiscaes das secções abaixo, façam apresentar na Central, hoje, ás 10 1|2 horas, o seguinte pessoal: da 1ª 3ª 4ª 5ª 10ª e 30ª, tres guardas de cada: da 6ª 12ª 13ª 14ª e 17ª, dois; e da 7ª um guarda, no total de 29, devendo a Central concorrer com 8 e dois chefes de turma; o fiscal Silveira e o ajudante Ferreira dos Santos.

— Ficou sem effeito o art. 3º das "Diversas Ordens".

— Por ter se retirado do serviço sob allegação de molestia, ás 21,00, na 6ª, perdeu os vencimentos relativos a esse dia o de n. 1.085.

— Terminam hoje: as férias, o fiscal Edmundo de Araujo Libero; a dispensa nos termos da ordem de serviço n. 395, o ajudante interino Francisco dos Santos Palm; a suspensão, os de 1ª 301 e do 2ª 221, e a dispensa sem vencimentos, o de reserva 1.114.

— Foram dispensados do serviço, na fórma do art. 56 do Regulamento, por 10 dias: o de 2ª 617, por ter se ferido na perna direita e luxado o pé esquerdo, no dia 3, quando effectuava a prisão de um louco, na rua Paula Freitas; a partir do dia 5, o de 1ª 142, visto ter sido victima de um accidente, quando em serviço na Exposição de Automoveis, do que resultou receber contusão no pé direito; e a partir do dia 2, o de 3 97, por ter sido victima de uma queda quando effectuava a prisão de um "chauffeur", em consequencia do que recebeu contusões na perna direita.

A' vista do laudo do exame medico a que foi submettido o de 3ª 893, por ter-se ferido no dia 2, quando, com o seu collega 617 effectuava a prisão de um louco, o inspector resolveu considerá-o dispensado, na fórma do art. 56 do Regulamento, por seis dias, a partir de 3 do corrente.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, os de ns. 836, 1.010 e 1.105.

— O fiscal da secção a que pertence o de n. 980, considere-o em serviço no Almoxarifado da Corporação, por tres dias, a partir de hoje.

— Regressa á secção a que pertence (14ª), o de n. 632, que deverá ser substituido no serviço em que se acha, por outro da mesma.

— Foram transferidos os seguintes: da 7ª para a 14ª, o de 3ª 982 e vice-versa, o de egual classe 1.043; da 7ª para a 12ª, o de 3ª 433 e vice-versa, o de 3ª 926.

— Compareçam segunda-feira, ás 11 horas, na secretaria, para registrarem guia de licença, os de ns. 542, 779 e, afim de receber officio para depôr, o ajudante Edgardo Santos da Silva.

— Entram em ferias, no dia 10 do corrente, o ajudante Enéas Sodré da França e o de 2ª 390.

— Apresentou-se das férias, o de 2ª 542.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º.

Superior do dia, capitão Callado; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Guimarães Junior; medico de dia, 1º tenente Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente Calaza; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; interno de dia, academico Botelho; ronda com o superior do dia, 2º tenente Andrade e aspirante Fortes; guarda: do quartel-general, aspirante Justiniano; da Moeda, 2º tenente Silvino; do Thesouro, 2º tenente Portocarrero; promptidão: no quartel-general, capitão Domingos, 2º tenente Lotharlo e aspirante Gonçalves; companhia de metralhadoras, 2º tenente Péres; nos autos blindados, aspirante Dórna; Prado, 1º tenente Tresciliano; Circo Sarrasani, 1º tenente Frederico; auxiliar do official do dia do quartel-general, sargento Marques; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á assistencia de pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; Foot Ball Club Fluminense, 1º tenente Azevedo; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Souto e 2º tenente Araujo; 2º batalhão, capitão Vidal e 2º tenente Eugenes; 3º batalhão, capitão Soido e 2º tenente Gastão; 4º batalhão, 2º tenente Pedro e aspirante Balthazar; 5º batalhão, capitão Bellerophonte e 2º tenente Adolpho, do 6º batalhão; capitão Furtado e 2º tenente Fonseca; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino e 2º tenente Bresciano; serviços auxiliares, 2º tenente Sepulveda.

Ministerio da Agricultura

O ministro assignou portarias, hontem, effectivando nos cargos que vinham exercendo interinamente, João Baptista de Queiroz, veterinario da Industria Pastoril, e Roberto Moutinho dos Reis, auxiliar agronomo da Estação de Pomicultura de Deodoro.

— O agronomo Alfredo da Cunha Ferreira foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de auxiliar do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, os seguintes funccionarios: Julio Pompeu de Castro Albuquerque, 2º official da Secretaria de Estado; Vespertino Marcondes, ajudante de Inspectoria Agricola, e Hildebrando Costa, do Aprendizado Agricola de Joazeiro.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá declarou ao inspector das Estradas estar de accordo em que o prazo para a vigencia das instrucções para a commissão de distribuição de vagões para o transporte de madeiras nas linhas administradas pela Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande deva ser contado do dia 5 de setembro de 1924, data da primeira reunião da commissão.

— Tendo o presidente do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro reclamado contra a demora, pela estação Maritima, da Estrada de Ferro Central do Brasil, em remetter para o interior as cargas que são destinadas á firma Pereira, Almeida & C., desta capital, o ministro declarou que já se encontra normalizada a situação decorrente, aliás, do congestionamento dos armazens daquella estação, em consequencia da crise de transporte.

— No requerimento em que "The Rio de Janeiro City Improvements", pediu a intervenção do Ministerio da Viação no sentido de ser cancellada uma multa de 100$ que lhe foi imposta pela Capitania do Porto, o sr. Francisco Sá, declarou o seguinte: "Não cabe a este Ministerio intervir no exercicio de attribuições de outro, nas relações deste com companhias particulares, embora executem estas, serviços contratados com aquelle".

CORREIO

Além dos candidatos hontem enumerados, será chamado, hoje, ás provas escriptas do concurso de 2ª entrancia, o amanuense Francisco da Silva Pereira.

— Por portarias do director, foi removido, a pedido, o auxiliar da Administração do Paraná, Arthur de Souza Reis, para egual cargo na de S. Paulo e nomeado, para o logar de auxiliar da Administração de Joazeiro, no Estado da Bahia, o praticante interino, da mesma, Euclydes Guimarães Pereira.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando: as substitutas Luiza Elisa Josephina Rizzo, para a 8ª escola mixta do 2º districto; Nair Vianna Freire, para a 1ª mixta do 10º; Noemia Soares Pinheiro, para a 1ª mixta do 10º; Odette Bastos da Motta, para a 8ª mixta do 6º; Francisca de Carvalho, para a 6ª mixta do 21º, e Gulomar Brandão Lisboa, para a 1ª mixta do 4º.

Transferindo para o 10º districto com as denominações de 11ª e 12ª mixtas, respectivamente, as escolas 3ª e 5ª mixtas do 9º districto.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 3ª classe Maria Huet de Bacellar da Silva Fonseca.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 9 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	133.75	133.70
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.70	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	87 ½	87 ½
Novo Funding, 1914	75	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %	43 ½	43 ½
De 1908, 5 %	65 ½	65 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65	65
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	60	60
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	160	161
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	29 ¾	29 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ¼	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.3	97.6
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	96	95
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101	100 ¾
Consols, 4 ½ %	56 ½	56 ¾
Rente Française, 4 %	47.95	47.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.70	47.85
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.85	47.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	58.00	57.50

LONDRES, 8 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	134.50	133.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.70
S/Paris, á vista, por £ F.	103.90	103.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 15/32	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.65	107.50

LONDRES, 8 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	135.50	135.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.70
S/Paris, á vista, por £ F.	103.80	103.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 15/32	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.40	107.60

NOVA YORK, 8 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.67.50	4.70.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.58.50	3.64.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.43.00	14.42.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.16.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.4 00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.52.50	4.52.00
N. York s/Berlim, tel., por F. c.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 8 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.87	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.68.25	4.70.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.57.50	3.63.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.44.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.14.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.51.50	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 8 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.42	103.44
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.37	77.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	307.00	307.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	413.75	410.50
Paris s/Nova York	21.29	21.29

BUENOS AIRES, 8 de agosto.

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 1/2	45 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 17/32	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 5/16	49 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 3/8	49 3/8

SANTOS, 8 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Estavel	5 29/32	5 31/32	Não ha
A's 10,40	Firme	5 15/16	6	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 8 de agosto.

O mercado de café feriou o dia de hoje.

NOVA YORK, 8 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	20 ½	20 ¾
N. 7	20 ⅛	20 ¼
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

HAVRE, 8 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 6 ½ 9 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	499 ½	493
Para dezembro	468 ½	460
Para março	442 ¼	432 ½
Para maio	425 ¼	418
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 8 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com alta de frs. ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	493	493
Para dezembro	460	460
Para março	432 ½	432
Para maio	418	417 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 8 de agosto.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	530
Na semana anterior	525
Em igual data de 1924	390
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	176.000
Na semana anterior	175.000
Em igual data de 1924	238.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	198.000
Na semana anterior	203.000
Em igual data de 1924	229.000
Totaes:	
No dia de hoje	374.000
Na semana anterior	378.000
Em igual data de 1924	467.000

LONDRES, 8 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1/6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	99.6	98.0
Para dezembro	98.6	97.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 8 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	32$000	32$000	—
Typo 7	30$000	29$500	—
Entradas até ás 14 horas:			*Saccas*
No dia de hoje			30.857
No dia anterior			59.049
Em igual data de 1924			—
Existencia:			
No dia de hoje			1.513.883
No dia anterior			1.485.026
Em igual data de 1924			—

Embarques: Não houve.

SANTOS, 8 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	39$900	32$725
Para setembro	31$900	31$600
Para outubro	31$050	30$625
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		27.000
No dia anterior		26.000

S. PAULO, 8 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	21.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	6.000	13.000

JUNDIAHY, 8 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 18.000 em igual periodo do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	16.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 9 e baixa de 9 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.

No disponivel americano, alta de 9 pontos.

No americano a termo, baixa de 9 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.99	13.90
Maceió "Fair"	13.99	13.90
American "Fully" Middling	13.41	13.35
Opções:		
Para outubro	12.66	12.75
Para janeiro	12.64	12.68
Para março	12.64	12.73
Para maio	12.69	12.78

NOVA YORK, 8 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 6 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.98	24.04
Para janeiro	23.64	23.74
Para março	23.90	24.03
Para maio	24.19	24.34

NOVA YORK, 8 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com alta de 3 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.55	24.50
Para outubro	24.04	24.01
Para janeiro	23.74	23.67
Para março	24.03	23.98
Para maio	24.34	24.30

PERNAMBUCO, 8 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	138.900
No dia anterior	138.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	1.600

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	54$000	54$000
Compradores	53$000	53$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 de agosto.

O mercado do assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.698.900
No dia anterior	3.697.800
Existencia:	
No dia de hoje	41.500
No dia anterior	40.400

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, muito firme, com alta de 50 a 55 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	14.55	14.00
Para setembro	14.55	14.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Tivemos o mercado de cambio, hontem, em boas condições de firmeza, com todos os bancos operando em alta. Era pequeno o movimento de procura e mais abundantes as letras particulares.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 15/16 d. e os outros a 5 29/32 e 5 59/64 d., contra o particular a 5 31/32 d. Melhorou pouco depois o mercado, passando os bancos a sacar a 5 59/64 e 5 15/16 d., fechando afinal com os saques generalizados a 5 15/16 d. Havia dinheiro para o particular a 5 63/64 e 6 d.

Os soberanos regularam a 44$500 e as libras papel a 43$500.

O dollar cotou-se a prazo de 8$350 a 8$430 e a vista de 8$400 a 8$460.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 29/32 a	5 15/16
Paris	$390 a	$393
Nova York	8$350 a	8$430
Praças	*A' vista*	
Londres	5 53/64 a	5 7/8
Paris	$394 a	$398
Italia	$394 a	$303
Portugal	$124 a	$130
Nova York	8$420 a	8$460
Canadá	—	8$420
Hespanha	1$218 a	1$230
Suissa	1$635 a	1$647
B. Aires (papel)	3$412 a	3$450
Montevidéo	8$450 a	8$500
B. Aires (ouro)	—	7$500
Japão	3$480 a	3$492
Suecia	2$270 a	2$280
Noruega	1$550 a	1$560
Dinamarca	1$920 a	1$960
Hollanda	3$390 a	3$425
Belgica	—	$396
Syria	$381 a	$383
Rumania	—	$018
Chile (ouro)	—	1$070
Allemanha (marco da renda)	2$010 a	2$015
Austria (por schilling)	1$200 a	1$210
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$395 a	$398

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$430, e á vista, a 8$460; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$629 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moeda metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 15/16 e	5 7/8
Sobre Paris	$399 e	$396
Sobre Italia	—	$305

(Continúa na 11ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Aggripino de Azevedo, deputado federal pelo Estado do Maranhão.

— Faz annos hoje a senhorita Alice Domingues.

— O dr. Antonio F. Saldanha da Gama.

— O dr. Elfio de Carvalho, do commercio desta praça.

— A professora d. Olivia de Araujo, filha do sr. Alberto de Araujo e de sua esposa d. Isabel de Araujo.

— A sra. d. Anna de Almeida, esposa do sr. Manoel de Almeida, industrial nesta capital.

— A menina Maria Cecilia, filhinha da sra. d. Antonietta de Niemeyer e do nosso collega de imprensa sr. Waldir de Niemeyer.

— A menina Marilurdes, filha do dr. Guilherme Cintra e d. Anadia do Azambuja Regouro Cintra. Festejando esse facto, será levado á pia baptismal o seu irmãozinho Henis, que terá como padrinhos a aniversariante e o seu irmão Galino.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. Mario da Rocha Miranda, alto funccionario do Ministerio da Agricultura.

Fizeram annos hontem:

O dr. Graccho Cardoso, governador do Estado de Sergipe.

— O sr. Waldir de Azevedo, da imprensa carioca.

— Faz annos amanhã o sr. Celso Bettelho, nosso collega de imprensa.

DATAS INTIMAS

O dr. Léo de Alencar, official de gabinete do ministro da Justiça e sua esposa, d. Alice de Alencar, têm o seu lar em festa por motivo do anniversario do seu casamento.

— Festejando o anniversario de seu casamento o sr. Carlos da Cunha Barbosa, nosso collega de imprensa e sua esposa, d. Manoela de Carvalho Barbosa, receberão hoje em sua residencia, á rua Collina, os amigos que os forem cumprimentar por aquelle motivo.

NUPCIAS

No dia 6 do corrente, effectuou-se o casamento da senhorita Odila, filha do coronel Augusto Hyppolito de Medeiros e senhora d. Ernestina de Arrozellas Medeiros, com o tenente Nelson Chaves Henriques, filho do coronel Antonio Odorico Henriques e senhora d. Paulina Chaves Henriques.

Os actos civil e religioso, realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Mesquita, 669, na maior intimidade.

Foram padrinhos: da noiva, no civil, a senhorita Inah Paiva e o general Floriano Ramos, e no religioso, o coronel Pedro de Andrade e senhora, e do noivo, no civil, o sr. Eduardo Roxo e senhora e no religioso, o coronel Odorico Henriques e senhora e Hyppolito de Medeiros.

BAPTISADOS

Realizou-se hontem, na igreja de Madureira, o baptisado do menino Helio, filho do sr. José Corrêa da Silva, funccionario da Central do Brasil, e de dona Lucilia Corrêa da Silva, servindo de padrinho o nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira.

RECEPÇÃO

A poetisa senhora Rosalina Coelho Lisboa offereceu ante-hontem, á noite, na sua residencia da rua Paysandú, um elegante recepção a alguns dos seus amigos mais intimos.

Instada pelos presentes, a poetisa disse o "Rio Pagão" recitou os versos "Introducção" do seu proximo livro, a apparecer brevemente, "Teia de Ariel", que foram muito applaudidos.

O poeta Alberto de Oliveira, o consul Sebastião Lacerda e a senhorita Rosalita Candido Mendes declamaram tambem, sendo muito applaudidos.

A senhora Rosalina Coelho Lisboa recebeu na sua mãe, a viuva Coelho Lisboa, foram de extrema amabilidade para com os seus convidados.

Achavam-se presentes a essa festa de arte e de literatura as seguintes pessoas: srs. conselheiro Rosa e Silva, sra. Edith Capote Valente, senhorita Rosalita Candido Mendes, dr. Rosa e Silva Junior, dr. Souza Leão, dr. Adhemar de Faria e senhora, consul Sebastião Sampaio e senhora, o poeta Alberto de Oliveira e o escriptor Chermont de Britto.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO — Está marcado para breve, o banquete que os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, vão offerecer-lhe pela publicação do seu livro de estréa — "Eva triumphante".

Já adheriram a essa homenagem as seguintes pessoas: Victorino de Oliveira, deputado Adolpho Bergamini, dr. Madeira de Freitas, dr. Oliveira Sobrinho, consul Mario Navarro da Costa, dr. Torreão Roxo, dr. Pereira Lessa, Arthur Marques, Attila de Carvalho, Thiers Faria, Costa Miranda, dr. Arthur Seixas, Candido Vianna, Sylvio de Britto, dr. Claudino Victor do Espirito Santo, Pedro Bandeira, dr. Leal Costa, Diomedes de Moraes, Pedro Liborio, Luiz Alves Netto, dr. Austregesilo de Athayde, dr. Alencastro Guimarães, Zito Baptista, dr. Bernardo Vasques Diniz, Armando Navarro da Costa, Frederico Roxo, dr. Alvaro Penteado, Americo Santos, Octavio Quintiliano, dr. Alcebiades Gaspar Bueno, Orestes Pinto, dr. José Victor do Espirito Santo, dr. Messias Sanz, Felippe de Le-Rocque, major Tito Niemeyer e dr. Nicolão Rodrigues.

JANTARES-DANSANTES

O Jockey Club que nesta, como nas anteriores estações, tanto se tem recommendado pelo bom gosto da organização de suas festas, realiza hoje mais um jantar dansante da série dos que vem encontrando o maior acolhimento das rodas elegantes.

CHA'-DANSANTE

COPACABANA PALACE — Realiza-se hoje, nos salões do Copacabana Palace um chá-dansante, que promette ser muito animado.

— Hoje, ás 17 horas, na séde da sociedade "Hijas del Centro Gallego", haverá uma vesperal dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

EMBAIXADOR TILLEY — Segue hoje, para a Europa, a bordo do "Arlanza", acompanhado de sua familia, sir John Tilley, que durante quatro annos desempenhou o elevado posto de embaixador da Inglaterra junto ao governo do Brasil.

O embarque desse diplomata se effectuará ás 11 horas, no Cães do Porto.

DR. RAUL FERNANDES — Afim de tomar parte na Assembléa Geral da Liga das Nações, segue hoje, para a Europa, a bordo do "Arlanza", o illustre jurisconsulto dr. Raul Fernandes, collaborador d'O JORNAL.

O seu embarque se effectuará no Cães do Porto, ás 11 horas.

— Chegou hontem a esta capital, procedente de Moura Brasil, onde esteve repousando alguns dias, o dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, o qual está hospedado em casa do ministro Pedro Mibielli, e partirá amanhã para Bello Horizonte.

— A bordo do vapor "Itauba", regressa amanhã para Fortaleza o dr. Antonio de Gavião Gonzaga, chefe do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural no Estado do Ceará. O dr. Gavião Gonzaga acaba de publicar uma monographia sob o titulo "Climatologia e nosologia do Ceará Paginas de medicina tropical."

— A bordo do "Itajuba" regressou de Fortaleza o dr. Manuelito Moreira, 1º vice-presidente do Estado do Ceará e medico da Saude do Porto do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 6 do corrente, em Paris, o major Leopoldo Carlos Castrioto, 1º official aposentado da Directoria Geral dos Correios. O finado que era filho do saudoso conselheiro Castrioto, um dos ultimos ministros da Marinha do Imperio, contava 56 annos de idade, era viuvo e deixa uma filha d. Carlota Castrioto de Mattos, esposa do advogado dr. Felippe de Souza Mattos.

MISSAS

A missa por alma da senhora d. Albertina Gonçalves Coelho, esposa do sr. Francisco Luiz Coelho e mãe do nosso collega de imprensa Adalberto Coelho, se realiza terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, esquina de S. José.

AOS QUE SOFFREM DA VISTA

Não devem usar oculos ou pince-nez sem ser por indicação do medico occulista. A Optica mantem em seu estabelecimento o mais bem montado gabinete para esse fim offerecendo os seus serviços gratuitamente a todos que a procurarem á rua da Quitanda, esquina da R. Buenos Aires.

O SEGREDO DE UMA BOA DIGESTÃO

COMO PODE TEL-A QUALQUER PESSOA

Praticamente todas as formas de perturbações estomacaes são derivadas de condições anormaes conhecidas como acidez, que causam a fermentação dos alimentos produzindo gazes. Corrija este inconveniente e todas as dores e mão estar desapparecerão instantaneamente. Para este fim o que tem demonstrado maior efficacia é um pouco de Magnesia Bisurada. Esta neutraliza instantaneamente os acidos, cessa a fermentação e a formação dos gazes e permitte uma digestão normal sem dôr.

Obtenha um vidro de Magnesia Bisurada quer em pó ou comprimidos e tome-a após as refeições ou quando sinta dôr; ficará maravilhado com os resultados, desapparecendo tudo como por magia. Nada produz resultados tão rapidos e efficazes como a Magnesia Bisurada.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 146 passagens, na importancia total de 4:115$600.

— O director, por actos de hontem, promoveu os seguintes funccionarios: a agente de 1ª classe, por merecimento, o conferente Evaristo Lopes de Siqueira; a conferente, por antiguidade, o praticante de conferente Waldemar Marins da Veiga; a official de 3ª classe das officinas do Engenho de Dentro, José Alves Barroso e a official de 4ª classe, o ajudante Sebastião Sobral Mattos.

— Foi nomeado praticante technico da 5ª Divisão, o auxiliar de desenho, Samuel Cantarino Motta.

— Despachos da directoria:

Pedro Colestino Filho, Manoel Gomes Guimarães, João Soares, Jeronymo Nunes de Brito, Francisco Sabino Maia e Demetrio Gonzaga Alves, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria; José de Castro, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos; O. Wachneldt & C., Nilo Zauli, Laport, Irmão & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se. Caetano Ferreira, Martins Sobrinho, Martins & Guimarães, Senhorinha Maria de Oliveira, S. A. Companhia Florestas e Madeiras Brasileiras e Alberto de Moraes Mello, pedindo certidão — Certifique-se; Gomes & C., pedindo entrega de volumes — Entregue-se a mercadoria, mediante pagamento das respectivas despesas, Motta, Mendes & C., idem, idem — Attendidos, mediante pagamento das respectivas despesas; Heitor Binoto, pedindo readmissão — Não ha vaga. Eurico Villela, pedindo providencia — Compareça á secretaria; Compareçam á secretaria os srs: Salvador José Martins de Souza e outros e Brenno & C.; Graco & C., Levy Salem & C., pedindo indemnização — Indeferido, á vista do disposto no paragrapho 2º do art. 165 do regulamento de transportes; A. de Cassia, Ferreira Baltrazar & C., Mansur João, idem, idem — Idem, de accordo com o artigo 728 do Codigo Commercial; A. Hernandez & Filho, J. A. Sardinho, Companhia Commissionaria Paulista, Elias Assi, J. Ribeiro, Delphim Pereira Pinho & C., Dante Ramenzoni & C., Corrêa & Irmão, Jove & Rodrigues, Miranda Costa & C., Pinto, Scarpa & C., idem, idem — Idem, á vista do disposto no art. 166, letra d do regulamento de transportes; J. S. M. Gomes & C., Antarctica Paulista, Eduardo Araujo & C., Elias Abras, Abrahão Jorge & Irmão, Machado & Prosal, Miguel Saad, idem idem — Archive-se; Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os srs. drs. Romeu Carlos da Silveira e Gentil de Salles Pereira. A assignatura desses termos, depende da apresentação dos respectivos diplomas; Araujo Lessa & C., pedindo restituição de excesso de frete — Não sendo os peticionarios os destinatarios do despacho, não podem ser attendidos apezar de ser procedente a reclamação; Companhia Extractiva Mineral Brasileira, propondo venda de materiaes — Não ha verba nem necessidade do material proposto; Companhia Centros Pastoris do Brasil, pedindo entrega de volumes — Entreguem-se os volumes, mediante pagamento das respectivas despesas; Joaquim Magalhães, pedindo restituição de saldo de leilão — Apresente reclamação em impresso apropriado; Marcellino Martins Filho & C., pedindo entrega de volume — Indeferido, á vista da informação.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BOTANICA

Esta sociedade realizou no dia 24 de julho findo, uma sessão, em que foram tratados varios assumptos concernentes a seus fins.

Aberta a sessão pelo presidente, sr. João Barbosa Rodrigues Junior, relatou este a somma de declarações de adhesão que tem recebido por parte de sociedades congeneres estrangeiras, todas interessadas na permuta de publicações de estudos botanicos. Foi objecto de apreciações no referido relatorio a questão do preparo da Revista da Sociedade, afim de levantar discussões sobre problemas de solução controvertida no dominio phytographico, especialmente no ramo brasileiro. Lembrou o presidente a necessidade de se fazer representar a Sociedade no Congresso de Geographia, a realizar-se em Victoria, Estado do Espirito Santo.

O dr. Paulo Pires Brandão propoz, o que foi aceito, que a sociedade se representasse no Congresso de Oleos, em São Paulo, em março p. vindouro.

Na mesma sessão, o presidente apresentou para serem entregues aos socios que a elles tiverem direito, os diplomas impressos e as insignias em ouro esmaltado da sociedade. Aos socios presentes foram elles distribuidos.

O dr. Julio Silva Araujo excusou-se de comparecer, por ter á mesma hora uma sessão na Sociedade Nacional de Agricultura.

O presidente, antes de encerrar a sessão, annunciou que no primeiro "meeting" que se realizar, serão apresentadas as contas do anno findo e estudados os casos de eleição da directoria e commissões parciaes.

TRABALHOS EM PROL DA EDUCAÇÃO NACIONAL

UMA INICIATIVA DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

O directorio central da Liga da Defesa Nacional, com o intuito de collaborar na acção do Governo Federal, Municipal do Districto e dos Estados para a diffusão da instrucção primaria e educação, profissional, physica, moral e civica, nomeou uma commissão composta dos srs.: ministro Muniz Barreto, professor Miguel Couto, embaixador Alberto de Faria, coronel Dulfro Filho, drs. Carneiro Leão, Guilherme Guinle, Goulart de Andrade, Gregorio da Fonseca, Levi Carneiro, Oscar da Silva Araujo, Edmundo de Miranda Jordão e Juvenal Murtinho Nobre.

Esta commissão poderá subdividir-se e constituir sub-commissões, segundo a conveniencia do trabalho; ella terá por fim examinar o plano apresentado pelo vice-presidente da commissão executiva da Liga, dr. A. Moitinho Doria, estudar e promover as medidas necessarias para a educação physica e pre-militar, a instrucção primaria, profissional elementar, moral e civica, em todos os municipios do Brasil, de accordo com as autoridades estaduaes e por meio dos directorios regionaes.

No Districto Federal, onde o programma das escolas municipaes contam os elementos desejados e onde a Prefeitura já dispende com este serviço para mais de 24.000 contos, ou mais de 20 % da receita arrecadada, a commissão apenas procurará secundar a obra já em realização, estimulando por propaganda intensa a iniciativa particular para a criação de escolas, á semelhança das parochiaes, já existentes, e outras da federação catholica e de instituições congeneres, religiosas ou leigas.

Procurará tambem obter monitores ou instructores para as escolas, cursos e estabelecimentos onde haja rapazes de 16 a 21 annos, com o fim de promover a instrucção pre-militar e os exercicios de linhas de tiro, com matricula e caderneta, de accordo com as autoridades militares e o regulamento em vigor.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO — O 82º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO

Presidida pelo dr. Sá Freire, realizou-se ante-hontem, ás 21 horas, a sessão semanal do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, transferida de quinta-feira, por motivo do feriado.

O expediente careceu de importancia, constando de uma proposta para socio effectivo do dr. Antenor Coelho e de uma carta do dr. Mauricio de Lacerda, agradecendo as homenagens prestadas ao seu fallecido pae, ministro Sebastião de Lacerda.

O dr. Virgilio Barbosa, commentando a reforma da Constituição Federal, refere-se á Constituição do Estado do Ceará, em cuja reforma constam o voto secreto e a vitaliciedade dos substitutos dos juizes de direito, quando reconduzidos. Elogia essa iniciativa e pede que conste da acta a alegria com que o senso juridico do paiz recebe aquella reforma cearense.

O dr. Lourival Oberlander enaltece a nomeação do dr. Bento de Faria para ministro do Supremo Tribunal Federal, solicitando que constasse da acta o jubilo do Instituto por esse motivo.

Iniciando a sua palestra sobre a revisão constitucional falou o dr. Levy Carneiro, elogiando a actual carta de 24 de Fevereiro, quaesquer que sejam seus defeitos, caracterizando-a os dois effeitos beneficos: o judicialismo e o federalismo. Estuda, em confronto, as constituições inglezas, para a Australia e o Canadá, inspiradas, differentemente, na americana, onde foi baseada a nossa.

Passa em revista a autonomia dos Estados, que a projectada reforma pretende reduzir, sem haver ainda, como nos Estados da União Americana, levantado protestos.

Quanto á liberalidade dos Estados em contrair emprestimos e organizar verdadeiros exercitos, é de desejar sejam coibidos taes excessos. Mostra-se fervoroso partidario do federalismo e do judicialismo, estudando-os em suas respectivas espheras de acção achando que se procura restringil-as, com o augmento dos casos de intervenção nos Estados.

Sobre o "habeas-corpus", diz o orador que a reforma sacrifica os principios primordiaes do regimen com a restricção dessa medida juridica.

Sobre a reforma da Constituição dissertou, tambem, o dr. Miranda Jordão, analysando as emendas apresentadas á Camara dos Deputados combatendo a criação do Supremo Conselho da Nação, por julgal-a violadora das attribuições do Poder Judiciario, sendo um verdadeiro retrocesso, promettendo, na proxima sessão, fazer novas analyses ás emendas apresentadas.

Na ordem do dia, falou o dr. Castro Nunes, sobre a reorganização do Districto Federal, divergindo em alguns pontos das conclusões do parecer apresentado. Defendendo o parecer da commissão, occupou a tribuna o dr. Adhemar de Faria, relator, que sustentou os argumentos sobre a representação por classe. Sobre o mesmo assumpto falou, ainda, o dr. Sizinio Rodrigues, divergindo do parecer do relator.

O dr. Pinto Lima, como orador official do Instituto, em homenagem á data do 82º anniversario dessa Instituição, congratula-se pela sua efficiencia em defesa do Direito e da Justiça, sendo muito applaudido.

O dr. Arnaldo Medeiros solicitou um voto de profunda saudade pelos fundadores do Instituto e por d. Pedro II, sendo a proposta approvada por unanimidade e levantada a sessão, em seguida.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para chá dansante

Os vestidos para chá dansante não obedecem a um genero especial e determinado, um genero propositalmente feito para este fim.

São vestidos de visita ou de recepção, tendo ou não tendo mangas, que se utilizam para estes dansantes misteres. Devem naturalmente ser um pouco mais ceremoniosos que os simples vestidos de passeio desde que se destinam a uma festa, sem nada apresentar porém de muito sobrecarregado ou luxuoso.

Nossos elegantissimos modelos offerecem tres lindos expoentes do genero.

O modelo 1 consta de um gracioso conjunto de crêpe da China azul-marinho bordado nos hombros e na saia com um rico bordado de estylo em tons bulgaros.

Este bordado fórma na saia uma alta barra sobre a qual se vêm sobrepôr tôras do mesmo bordado que sobem até a cintura caindo soltas na parte baixa da saia.

Originalissimo, o modelo 2 só poderá ser usado por pessoa fina de corpo e de requintado chic, justamente por causa de sua extrema originalidade que logo o destacará no meio da turba.

Consta de um fundo de setim côr de tartaruga sobre o qual se vêm enrolar diagonalmente umas especies de babados chatos de crêpe setim preto, deixando ver entre elles um pouco do fundo claro. As mangas justas e collantes serão pretas com botões de galalithe tartaruga e a saia formará de um lado um "godet" folhado que um motivo de galalithe prenderá á cintura. O corpete atraz fórma uma sorte de pequeno bolero, muito chic se fôr bem traçado.

De alta elegancia o modelo 3 apresentando a mais bonita combinação que se possa imaginar. Velludo preto liso para o "fourreau" que recobre a meio uma tunica, fendida do lado sobre o fundo preto, de velludo escossez, cuja cintura baixa é marcada por uma larga tira "drapée" do proprio velludo, formando de cada lado pontas de cinto.

Os vestidos pretos aliás só se toleram presentemente quando enfeitados com qualquer coisa de côr: o classico branco, o verde, o escossez, o azul-rey, o vermelho.

Uma das novidades mais chics é o vestido de crêpe setim preto guarnecido com pelle de raposa, vermelha do Canadá. Este vestido tem geralmente como fundo um forro do mesmo lindo ruivo da raposa.

CHIFFON.

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuraram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos de má cutis, sem dôr o damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax que póde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha, mostrando cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funccionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 7ª pagina)

E' por tudo isso e porque sente o exito desses espectaculos, que o publico está tomado de interesse por Fatima Miris.

"O LARANJA" E A SUA GRANDE MONTAGEM

Quarta-feira proxima teremos, no S. José, novo cartaz com as primeiras representações da revista de Renamundo, "O laranja". Segundo nos informam, essa peça fez com que a empresa Paschoal Segreto dispendesse uma grande somma com a sua montagem, pois será posta em scena apresentando scenarios de uma novidade espaventosa, os mais modernos apparelhos de "éclairage" que foram renovados, afim de serem obtidos effeitos de luz completamente novos, conforme se verá no final do 1º acto, onde apparecerá uma fonte a valer. Ainda mais: a orchestra se apresentará augmentada de um jazz-band, sob a direcção de Assis Pacheco, que instrumentou a partitura. Amanhã e terça-feira o S. José não dará espectaculos, afim de realizar os ultimos ensaios da peça.

O PROGRAMMA DO PALACIO THEATRO

A companhia Jayme Costa decidiu apresentar de terça-feira proxima em diante, as peças do seu repertorio em espectaculos completos.

Assim, nesse dia, irá o "vaudeville" "Os embrulhos do cavaco", em que Jayme Costa tem a primeira criação typica da temporada, o que é uma peça engraçadissima.

Hoje, na "matinée", e nas sessões da noite "A flor dos maridos". Amanhã, "O truc de Balthazar".

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE NO INSTITUTO DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica o 98º exercicio publico, correspondente ao anno de 1925, para audição das classes de piano, canto e violino.

HORA ARTISTICA

O Gremio Arcangelo Corelli realiza hoje, no Municipal, ás 16 horas, mais uma "Hora artistica", (84º concerto), para que está organizado o programma seguinte:

I — Mac Dowell — "Esboços campestres" (A uma rosa inculta) — Aonde iam outr'ora os namorados, A um lyrio, A cabana deserta, Pae João. (Orchestrada para cordas pelo sr. Luiz G. Botelho).

II — Edmund Schuecker — "Impromptu", op. 13, para harpa, pelo prof. Carlos Damasco.

III — Ed. Lalo — "Symphonie espagnole" — Introduction, andante, final. Violino, sr. Raymundo Rego.

IV — Oswald — "Romance", — "Bebe s'endort"; Marinuzzi "Andantino all'antica", orchestra de cordas e harpa, e flauta, solo, sr. Ary Ferreira.

V — Y. H. Berlioz "Absence"; Alexandre Georg "Hymne aou soleil", canto, professora sra. Marietta Bezerra.

VI — G. F. Handel — "IV concerto grosso", para 2 pianos e orchestra — Grave, allegro, grave, andante — 1º piano, sra. Dizella A. Gomes e Souza; 2º piano, sr. Luiz de Moura.

CIRCO

PAVILHÃO SARRASANI

E' hoje o penultimo domingo da temporada Sarrasani nesta cidade.

Haverá dois espectaculos: ás 15 e ás 20 horas e 20 minutos, com os numeros de maior sensação em acrobacia aerea e gymnastica, exhibições e trabalhos dos 12 elephantes amestrados na India e dirigidos habilmente pelo proprio director sr. Hans Stosch Sarrasani, equilibrio sobre estacas pelos irmãos Lindson, ballados, exercicios de saltos mortaes, pela troupe arabe, etc., etc. Magrini, o popularissimo comico, fará a apresentação da sua celebre girafa. Na segunda parte assistir-se-á, ainda uma vez, a pantomima "Far West", de costumes da tradicional região dos Estados Unidos.

Amanhã só haverá espectaculo á noite, ás 20 horas e 20 minutos.

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS

"CANÇÃO DE AMOR", NO PARISIENSE

O melhor, o mais moderno, talvez, o mais bello de Norma Talmadge, está na tela do Parisiense, em programma novo e como film que é do magnifico "programma de ouro".

Intitula-se esse film "Canção de amor". E, em encantador entrecho, emmoldurado por scenarios de grande belleza e luxo; valorizado por uma encenação e interpretação impeccaveis, mostra-nos "Canção de amor", a paixão ardente da mulher arabe, que no seu desvario amoroso, acima dos seus, acima da patria, acima da propria vida, colloca o amor daquelle a quem ama, tudo sacrificando por elle.

Que mais lindo thema se poderia exigir?... Que artista, melhor do que Norma, seria capaz de encarnar tão curiosa figura?... E' por isso — "Canção do amor", um film que todos devem ir ver.

"A AURORA DO AMOR", NO AVENIDA

A semana entrante vae marcar mais um esplendido triumpho para o Cinema Avenida, com a exhibição de uma das grandes maravilhas da Paramount.

"A aurora do amor" é o titulo suggestivo desse magnifico film, onde imperam a technica impeccavel, o luxo sorprehendente e de uma montagem grandiosa, a par de um entrecho vibrante, uma suave e delicada historia de amor que se desenrola entre a tragedia e as mentiras convencionaes de uma côrte poderosa. Os principaes papeis são desempenhados por tres artistas queridos: Adolphe Menjou, Ricardo Cortez e a bella Francen Waward.

"A DEUSA DAS DELICIAS", NO PALAIS

A Paramount dará, amanhã, no Cine Palais o magnifico film "A deusa das delicias", que é uma das grandes producções da Metro-Goldwin, deste anno. Obra maravilhosa como o são todas as producções daquella marca, "A deusa das delicias" é uma pellicula verdadeiramente magistral, não só pela montagem luxuosa que tem, porém, mais ainda, pelo assumpto empolgante que descrevo, inteiramente fóra do commum dos demais films do genero e no qual vemos a figura insinuante de George Arliss, uma das mais potentes glorias do palco inglez e que se revela de grande merito na tela.

Ao lado deste admiravel artista, vemos a querida Alice Joyce, numa das suas mais famosas heroinas e ainda o incomparavel David Powell, que nos apresenta um trabalho primoroso.

...ACÇÕES E BOATOS

A companhia Armando de Vasconcellos fará celebrar na proxima quarta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do actor José Ricardo, que foi mestre do director e das principaes figuras daquella companhia.

*** Com um attraente programma, realiza-se, hoje, no Club Gymnastico Portuguez, o annunciado festival da actriz Therezinha Costa.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — "O pulo do gato".
PALACIO — "A flor dos maridos".
REPUBLICA — "Frasquita".
S. JOSÉ — "Se a moda pega..."
RECREIO — "Comidas, meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "A mulher e a tentação".
AVENIDA — "Majestade do mundo".
ODEON — "O teimoso".
PATHE' — "O mysterioso Club dos 13".
CENTRAL — "Sedento de sangue".
PALAIS — "Onde os caminhos de amor se cruzam".
CAPITOLIO — "Koenigsmark".
IRIS — "O teimoso".
IDEAL — "Majestade do mundo".
PARIS — "Os dois bravos".
AMERICA — "O corcunda da Notre Dame".
TIJUCA — "Amor que humilha".
BRASIL — "A sereia de Sevilha".
AMERICANO — "Tal qual uma mulher".
HADDOCK LOBO — "Furia".
HADDOCK KLOBO — "Furia".

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — Domingo, ás 22 horas — HOJE

BALLET SASCHA MORGOWA

Divertissements e pantomimas classicas e caracteristicas — Luxuosas decorações e vestuarios 10 dansarinas do Theatro Opera, de Moscou — NA TELA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

Poltronas 2$ — Camarotes e baignoires 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansante todas as noites. Pan American Jazz-band

E' OBRIGATORIO O TRAJE DE RIGOR

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

Grande Companhia Lyrica

3ª feira—A's 5 horas da tarde—3ª feira

Termina o prazo de preferencia para os Srs. assignantes de GALERIAS da temporada de 1924 retirarem suas localidades.

CINEMA AVENIDA

HOJE

Ultima exhibição do film Paramount

MAGESTADE DO MUNDO

com James Kirkwood e Anna Q. Nilsson.

AMANHÃ

"Na Aurora do Amor"

Surprehendente super da Paramount com RICARDO CORTEZ, ADOLPHO MENJOU e FRANCES HOWARD.

Extra: "Jornal da Fox".

TRIANON

HOJE — ::: — HOJE

Vesperal — A's tres horas

Sessões ás 8 e 10 horas

Grande successo de gargalhada de PROCOPIO em

Meu Maridinho

THEATRO RECREIO

Hoje — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Hoje

Dois numeros novos, dentro da revista que bate o record dos triumphos theatraes

Comidas, meu Santo!...

A's 2 ¾ MATINE'E

Laura Orette — Extraordinaria artista excentrica; a unica no genero que percorre a America do Sul.

Os Castrinhos — Campeões de maxixe, creadores das mais sensacionaes phantasias no maxixe figurado.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e as terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

Palacio Theatro

2 ¾, 8 e 10 HORAS

A Flôr dos Maridos

Amanhã "O truc do Balthazar" — 3.ª feira: — "Os embrulhos do Cavaco" — Inicio dos espectaculos completos — Bilhetes no CINEMA CENTRAL

ELECTRO BALL-CINEMA

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE HOJE

Sangue novo em gente velha

por VIOLA DANA

Hoje ás 2 horas da tarde — Grande torneio em 20 pontos disputado pelos Electro-Ballers

José — Bornes (Vermelhos) Arthur — Paulista (Azues) — Vencedores do torneio de hontem — Ermus — Ary (Azues)

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. — PING-PONG e BILHARES

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

THEATRO REPUBLICA

Empresa Theatral José Loureiro

COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS ARMANDO DE VASCONCELLOS DE QUE FAZ PARTE AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — Domingo — HOJE

Matinée ás 2 ¾—Soirée ás 8 ¾

Ultimas e definitivas representações da grandiosa opereta de LEHAR

FRASQUITA

Protagonista Auzenda de Oliveira — Uma das mais bellas partituras de F. Lehar

AMANHÃ — A's 8 ¾ — AMANHÃ

9.ª recita de assignatura — 1.ª representação da opereta portugueza em tres actos, original de D. José Paulo da Camara e dr. Feliciano Santos, musica do maestro Felippe Duarte

AS ANDORINHAS

Distribuição — Maria da Graça, Auzenda de Oliveira; D. Miquelina, Sofia Santos; Michaela, Aldina de Souza; D. Sophia, Emma de Oliveira; Joanninha, Maria Alvarez; Fernando, Fernando Pereira; abbade, Carlos Vianna; Valentim, Vasco Sant'Anna; Alipio, Sebastião Ribeiro; Mathias, José Victor; Bernardo, Fernando Rodrigues; Lemos, Antonio Paiva; gerente, Raul Pancada

Encenação de Armando de Vasconcellos — Direcção musical do maestro Luiz Gomes. Scenarios de Reis (filho) e Reynaldo Martins

A SEGUIR — BAYADERA e RATO DE HOTEL

HOJE **NORMA TALMADGE** HOJE

A MAGNIFICA

marca desde hontem mais um formidavel triumpho, inenarravel, com a sua creação mais linda, mais moderna, mais empolgante

AO LADO DO INCOMPARAVEL

Joseph Schildkrant

o seu mais bello galã

CANÇÃO DE AMOR

Horarios 1 - 2.30 - 4 - 5.30 - 7 - 8.30 - 10

Um film dos "PROGRAMMAS DE OURO"

E hoje, amanhã, e por muitos dias mais continuará a marcha gloriosa deste colosso no tradicional cinema da elegancia

PARISIENSE

O DANSARINO DE MADAME

A's 8 horas e ás 10 horas — Se apresentará no RIALTO

Terça-feira, 11 do corrente para estréa da COMPANHIA DE COMEDIA, da qual fazem parte Sylvia Bertini, Armando Rosas e Carmen de Azevedo

GRAÇA — ELEGANCIA — ARTE

O maior successo de Brulés em Paris

Os bilhetes para a première desde já na bilheteria do RIALTO

Amanhã

NO

IDEAL

o monumental film portugues

OS LOBOS

6 actos de rara belleza

Amanhã

Cine Palais

AMANHÃ

GEORGE ARLISS

ALICE JOYCE

e

DAVID POWELL

em

Deusa das Delicias

UM ROMANCE DE EMOÇÕES E MYSTERIOS

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Theatro S. José

GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

Direcção do Cav. Alfredo Torre. Regente da orchestra: Paulino Sacramento.

HOJE — Ultima matinée — HOJE

A's 2 3|4

7 3|4 — A' noite — 9 3|4

Ultimas representações da chistosa revista de Bittencourt Menezes

Se a moda pega...

AMANHÃ E DEPOIS

não ha espectaculo para dar logar á montagem e ensaio geral da nova revista de Renamundo

O Laranja

que sobe á scena Quarta-feira, 12

CINEMA MODERNO — "O pacto da morte" (2º e 3º episodios); "Eterno dilemma" (7 actos).

Hoje — Em matinée, ás 2 1|2 — Hoje
E em soirée ás 8 3|4

Leopoldo Fróes

o maior actor brasileiro e a sua brilhante companhia representam hoje no

Theatro Carlos Gomes

a comedia em 3 actos, original de Baptista Junior

O PULO DO GATO

O MAIOR EXITO DA TEMPORADA: A INSOLENCIA BRILHANTE: A IRONIA SUBTIL

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1925

O novo ministro do Supremo Tribunal Federal e os excessos da Policia

Da tribuna do Senado Federal, o sr. Barbosa Lima fez varias considerações

A sessão de hontem do Senado Federal foi das mais cheias de oradores. Nada menos de cinco senadores occuparam a attenção dos seus collegas na hora destinada ao expediente, discorrendo o sr. Barbosa Lima sobre a escolha do successor do dr. Sebastião de Lacerda e relativamente ás violencias da policia, com as palavras abaixo:

A successão do dr. Sebastião de Lacerda

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, no expediente acaba de ser lida a mensagem em que o sr. presidente da Republica communica ao Senado haver nomeado para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal um illustre advogado dos auditorios desta capital.

Pelo Regimento, os assumptos debatidos numa sessão secreta, ficam confiados á discreção dos srs. senadores, os quaes têm o dever de guardar sigillo sobre o que occorrer nessa sessão para isso convocada, como naquellas que se celebrarem com o intuito de se pronunciar esta Casa do Congresso sobre actos da politica internacional, sobre o exercicio da funcção privativa do Poder Executivo, quando nomeia os membros do corpo diplomatico.

Não se trata, pois, de discutir, de apreciar de publico episodio occorrido numa sessão secreta; trata-se, sim, de considerações que eu julgo poderem ser feitas no exercicio do mandato de senador a proposito de um acto publico do chefe do Poder Executivo, escolhendo determinado cidadão para essa suprema magistratura.

No caso concreto, a que se refere a mensagem, mas de que já tinham dado noticia todos os jornaes, ainda quando sob a censura policial, trata-se de um acontecimento de summa gravidade, para o qual eu ouso chamar respeitosamente a attenção, solicitar a reflexão a mais consciente dos honrados membros do Senado Federal.

O illustre causidico distinguido com esta nomeação, especialista em materia de direito commercial, [illegible] recentemente, [illegible] uma doutrina que [illegible] toda a vez que houver de se pronunciar sobre uma especie [illegible] levada ao seu conhecimento, quando, porventura, investido definitivamente da funcção para a qual foi nomeado pelo chefe do Poder Executivo.

A prisão dos congressistas

A doutrina sustentada por esse illustre commercialista...

O sr. Eusebio de Andrade — Jurista.

O sr. Barbosa Lima — ...por esse illustre commercialista...

O sr. Lopes Gonçalves — Jurisconsulto.

O sr. Barbosa Lima — ...refere-se ao art. 80 da Constituição da Republica, conjugado com o seu natural complemento, o art. 19 da mesma carta fundamental.

Longamente, com a erudição que era de esperar do provecto compilador, [illegible] sustentou naturalmente aquillo que lhe parece ser uma verdade, aquillo que lhe parece ser a verdadeira interpretação do texto constitucional; sustentou, srs. senadores, que ao Poder Executivo cabe o direito de prender deputados e senadores, de mutilar o corpo legislativo, de [illegible] a assembléa onde se sentam os possiveis juizes daquelle que os mande, preliminarmente, prender.

O Senado é convidado desde já a pesar as responsabilidades que lhe advirão de um voto, com o qual homologará ou não essa doutrina ruinosa do regimen consubstanciado na Carta Constitucional.

Não me proponho contrapor hermeneutica a hermeneutica, na interpretação desse delicado texto constitucional. Não me proponho recordar ao Senado qual a jurisprudencia firmada pelos luzeiros da Suprema Côrte, [illegible] que a Republica atravessou, desde o voto magistral, singular, solitario do egregio Piza e Almeida, minoria no primeiro momento, até os votos que constituiram a maioria de dois terços daquella corporação, relatados por um Macedo Soares, por um João Barbalho, por um Lucio de Mendonça, por um João Pedro Belfort Vieira, por um Manoel Murtinho, [illegible] firmou-se, pacifica e tranquilla, a jurisprudencia, segundo a qual não se comprehendia entre as garantias constitucionaes suspensas [illegible] art. 80, relativo ás immunidades parlamentares, a de que está revestido o mandato de senador ou deputado federal.

O sr. Moniz Sodré — Doutrina hoje unanime no Supremo Tribunal Federal.

O sr. Barbosa Lima — O Senado [illegible]

Queira o Senado recordar que já por mais de uma vez negou a sua approvação á nomeação feita pelo presidente da Republica de cidadãos que ao mesmo Senado [illegible]

Isso se deu no governo do egregio Floriano Peixoto; [illegible]

[illegible]

Doutrina perigosa

Um voto de accordo com essa doutrina, [illegible]

[illegible]

De mim direi que me sinto bem, [illegible]

[illegible]

Não era esse o objecto que me deveria trazer á tribuna. [illegible]

Desde logo formulei a minha respeitosa advertencia [illegible]

Entrarei no que teria sido a primeira parte do meu discurso, que passa a ser a segunda.

Supplicios policiaes

Os jornaes publicaram hontem uma petição dirigida ao chefe de Policia desta capital sob a epigraphe — Facto grave — e a sub epigraphe — Martyrizado para confessar um furto que outro commettera. Guilherme Dias de Souza [illegible]

[illegible]

Digne-se o Senado, na sua indulgencia acompanhar esta exposição edificante.

"Chegado a esta repartição policial, foi o supplicante mettido na prisão, [illegible]

[illegible]

"Tendo o supplicante, que tudo ignorava, [illegible]

[illegible]

Isto foi em outubro do anno passado, [illegible] do sitio que se prolonga indefinidamente, como uma dessas noites polares que desceram sobre o Brasil tropical.

Invasão de domicilio, á noite

Numa destas noites ultimas, ha tres ou quatro dias, por volta das duas ou tres horas da madrugada, a casa de uma modesta familia, na rua Dezenove de Fevereiro, [illegible] foi cercada pelos agentes de policia, [illegible]

Nessa casa residiam somente senhoras, descendentes do egregio ministro do Supremo Tribunal, cujo nome declino com a mais sincera veneração e saudade, o egregio Macedo Soares.

Não se esperou que raiasse a madrugada, ou que viesse o dia. [illegible]

[illegible]

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O sr. Barbosa Lima — Eu tenho a impressão, sr. presidente, [illegible]

[illegible]

Aqui está, sr. presidente, o ambiente [illegible]

Tudo isso, porém, v. ex. terá visto [illegible]

Até 16, sr. presidente, até 16, fico que o Senado saberá cumprir o seu supremo dever civico. Do que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

O Brasil quer um homem que se imponha pela sua personalidade e não pela mystificação dos programmas

Nenhum passará indifferente-te. diz o propheta, diante d'Aquelle que foi enforcado no lenho.

A sensibilidade do povo brasileiro é uma sensibilidade christã. Elle não tem quasi nenhuma capacidade de raciocinar para attingir o conhecimento; por isso nunca esperou de si mesmo a sua salvação. O brasileiro só espera a felicidade de Deus, e Deus póde ter aqui como embaixadores especiaes, acreditados no Cattete, ou na praça publica, Ruy Barbosa, Wenceslão Braz ou Mello Vianna, porque no seu seio é que nós nos amamos e esperamos. Na aptidão para crer, no extase diante dos messias, se resume toda a capacidade politica da nossa gente, que vive a esperar que o Senhor lhe mande, de quando em vez, enviados para salval-a.

— Sabe, murmura Nicias ao ouvido de Paphnuce, sabe que o mathematico Melantho costuma dizer: "Eu não poderia sem o auxilio de Venus demonstrar as propriedades de um triangulo."

Sem um homem providencial, o brasileiro não consegue realizar as instituições democraticas que adoptou.

Nós temos uma indifferença hieratica pelo prestigio das leis e pela efficiencia das constituições escriptas. Para a philosophia do brasileiro, ellas nada valem, e a prova é o infinito desdem com que elle está olhando os homens, em estado de sitio, quando não se póde pensar alto, a reformarem constituições e leis. Ao texto rigido, duro, barbaro dos futuros mandamentos escriptos, elle oppõe a sua fé ingenua nos pastores d'amanhã, infinitamente doces e conciliadores, e que deverão executal-os. E sorri da obra cruel dos manipuladores de leis severas.

A revolução franceza, que é um movimento racionalista, feito por philosophos, nunca encontraria proselytos neste paiz. Porque os principios nos deixam totalmente frios. A' inflexibilidade delles nós oppomos a bondade, o amor, o relaxamento até, se quizerem, dos que terão de executal-os.

Ruy Barbosa nunca foi tão intimamente brasileiro, tão scentelha do nosso lume, como quando, na sua plataforma da campanha civilista, escreveu: "Meu programma está na minha vida!" E com isso, o brasileiro se contentou, e seguiu a velha flamma liberal.

Elle não pergunta aos candidatos a presidente da Republica o que elles pensam da revisão ou da conservação do estatuto de 24 de Fevereiro; do livre-cambismo ou do proteccionismo, do monometalismo ou do bi-metallismo — nada! O brasileiro quer saber com que "homem" elle tem a lidar, para crer ou descrer da sua acção.

Agora, por exemplo, temos diante de nós, como ultima formula da successão, o nome do sr. Washington Luiz, trazendo o rotulo de "apaziguador".

Quem póde acreditar, contemplando a carreira do velho cacique de Macahé, que elle seja o porta-bandeira de paz; elle, que foi toda a sua existencia um desafiador de tempestades? O sr. Washington Luis carrega á tiracollo a inubia de guerra, porque o seu temperamento é visceralmente bellicoso. Querer transformar, do dia para a noite, o sr. Washington num Wenceslão Braz, será o mesmo que agarrar o penedo do Pão de Assucar e pretender dissolvel-o em barro com uns chuviscos de tarde de verão do Rio de Janeiro.

Os chuviscos, na hypothese, são as boas intenções do sr. Mello Vianna. O sr. Washington Luis póde aceitar vinte plataformas pacifistas que redigirem e lhe derem para ler. Lerá e fará o contrario, porque a luta é o que elle tem espalhado quando atrôa, no alto do Cubatão, a sua inubia de goytacaz!

Se o sr. Mello Vianna se conformasse com os principios de christão novo do sr. Washington Luis, ter-se-ia suicidado moralmente.

A paz deve ser lida, pela nação, no temperamento do candidato que propuzerem para dirigil-a, e não em promessas vãs, em mystificações que ninguem póde acreditar. De programmas, estamos cheios até a garganta. A fallencia não é delles: mas dos homens que os executam.

Se quizerem fazer o sr. Washington Luis assignar um programma de paz, elle poderá assignal-o; mas as scisões que fez em São Paulo, na politica dos municipios e estadual, respondem desoladoramente, pela insinceridade da sua execução por parte de quem nunca poude governar com a paz.

O sr. Mello Vianna sabe que ninguem passa hoje indifferente diante d'Aquelle que foi enforcado no lenho para redimir-nos do peccado original.

A nação póde, hoje como hontem, estar segura da belleza do sacrificio do presidente de Minas? Quando ella perder esta confiança, todos devemos estremecer pelos destinos da Republica conservadora.

Assis CHATEAUBRIAND

OS NOVOS PRELADOS DOMESTICOS DO PAPA

ROMA, 8 (U. P.) — O papa Pio XI, nomeou prelados domesticos monsenhores Libanio Lafayette Teophilo Guimarães de Pouso Alegre, Brasil, chamberlains Antonio Olyntho da Piva Dietra, João Golamus Nogueira, Antonio Furtado de Mendonça, João Batta, Rigotti, Pedro da Silva Britto de Pouso Alegre, Gentil Moura Vianna, Gregorio Luiz de Barros, Clenchino Martino Dourado, José Braulio Nunes, Felippe Condul Pacheco de São Luiz do Maranhão, chamberlains de honra Angelo Vieira de Sampaio, Antonio da Costa Rego e Petrolino José Esterey-Guedy de Arasuahy.

Fogo!

OS ESCRIPTORIOS E O ALMOXARIFADO DA FIRMA CROCHI & GRAVINA

CERCA DE 200 CONTOS DE PREJUIZOS

E' uma firma bastante conhecida no nosso meio commercial a Crocchi & Gravina, que explora o commercio de carvão mineral e o producto denominado "Cruzwaldina".

Com suas fabricas, escriptorios e almoxarifado sitos á praia do Retiro Saudoso n. 252 e os depositos á rua General Pedra n. 433, explora ha muitos annos já, aquelle commercio a firma referida.

Foi nos escriptorios e almoxarifados da firma que hontem lavrou forte incendio, causando áquella firma, segundo informa a policia, prejuizo superior a 200:000$000.

COMO TEVE INICIO O INCENDIO

Cerca de 21 horas, um popular passando pela praia do Retiro Saudoso, teve a sua attenção despertada pelos grandes rolos de fumo que se desprendiam da fabrica mencionada.

Verificando logo que se tratava de um incendio, esse popular deu alarma, despertando a attenção de varias outras pessoas.

Dentro em pouco, era grande a quantidade de curiosos que havia no local, procurando assistir ao espectaculo do incendio.

Assim, momentos após, chegara a noticia do sinistro ao conhecimento do vigia da fabrica, João Pereira Pinto, que se encontrava em sua residencia, no predio de n. 69, daquella praia.

OS BOMBEIROS AVISADOS

Logo que ao seu conhecimento chegou a noticia do incendio, o vigia tratou de pedir a intervenção dos bombeiros, que não tardaram a comparecer ao local, afim de dar combate ás chammas.

Avisadas, tambem, as autoridades policiaes do 10º districto, representadas nos commissarios Antenor Thibau e Leão Mendes, compareceram promptamente ao local, afim de tomar as providencias pelo caso exigidas.

O COMBATE A'S CHAMMAS

Estabelecido o cordão de isolamento por praças da Policia Militar, os bombeiros se puzeram incontinenti em acção, iniciando a luta contra o fogo.

Nada menos de hora e meia durou a acção dos bombeiros contra o terrivel elemento.

Já depois das 22 horas, quando dos escriptorios e do almoxarifado nada havia senão cinzas, os bombeiros deram por finda a sua missão, regressando ao quartel.

Uma turma ficou ainda incumbida de refrescar os escombros, afim de impedir o resurgimento do fogo.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Thibau, do dia á delegacia, no local, procurou reunir elementos para o inquerito que foi instaurado a respeito do facto.

Assim é que deteve o vigia já referido, bem como o chefe da firma prejudicada, sr. Nello Crochi, morador á rua Nove de Fevereiro n. 65, afim de prestar esclarecimentos.

Outras testemunhas foram arroladas ainda, devendo hoje ser tomadas por termo as suas declarações.

Hoje mesmo, o dr. Franklin Galvão, delegado, nomeará os peritos para examinarem os escombros.

NÃO ESTAVA NO SEGURO

Segundo informou o sr. Nello Crocchi á policia, não estava a fabrica segurada em qualquer companhia. Os prejuizos são avultados, pois excedem a cifra de 200 contos.

O outro socio da firma, sr. Emilio Gravina, não havia ainda comparecido á delegacia, até a hora em que escrevemos estas linhas.

QUASI...

A' noite, na loja do predio de n. 29, á rua Primeiro de Março, onde é estabelecida a Continental Produits Company, originou-se um principio de incendio, em virtude da explosão de um fogareiro a alcool.

As chammas foram abafadas em tempo, tendo, apesar disso, comparecido o primeiro soccorro do Corpo de Bombeiros.

A successão presidencial

(Conclusão da 4ª pagina)

E, nesta ordem de idéas, dizia-se mais que o sr. Washington, para contentar o sr. Mello Vianna, publicará dentro de breves dias, no "Jornal do Commercio" ou no "Paiz", uma entrevista em favor do apaziguamento.

Nos circulos mineiros sabe-se de uma declaração positiva do presidente de Minas e segundo a qual, de modo algum, elle acceitaria a presidencia ou vice-presidencia da Republica.

A successão de Minas, essa o sr. Mello Vianna só pretende della cogitar depois de assentada a do sr. Arthur Bernardes.

OS URUGUAYOS VENCERAM O TEAM DE CORUNHA

CORUNHA, 8 (U. P.) — Em match de football realizado hoje nesta cidade entre o team olympico uruguayo e os jogadores locaes, ganharam os primeiros pelo score de 3x0.

O resurgimento do poder naval no Brasil

(Continuação da 5ª pagina)

dustria naval sob bases tão modernas, evitará a saida de milhares de contos ouro em reparações e compras de material no estrangeiro, além de, pelo consumo, desenvolver, entre as industrias nacionaes novas e innumeras iniciativas.

Ao exmo. sr. dr. Annibal Freire, dignissimo ministro das Finanças, pelo apoio que vem dispensando financeiramente á conclusão desta obra.

Só a renda provavel do Dique, pela docagem de navios mercantes dos de maior calado que visitam os nossos portos, dará fartamente para o seu custeio e manutenção.

Para ter-se uma idéa mais concreta da imperiosa necessidade da terminação do Dique "Arthur Bernardes", basta saber-se que o Dique Fluctuante "Affonso Penna", que precisa ser docado para limpeza e substituição de chapas corroidas, estará fatalmente condemnado a submergir dentro de nossa Bahia, se não fôr reparado com urgencia e só o poderá ser, dentro do novo Dique.

A efficiencia pratica e economica de uma obra tal só poderá ser julgada em sua plenitude tardiamente e áquelles que hoje acham ser esta obra prematura responderemos que nunca é cedo para adquirirmos a nossa independencia e aperfeiçoarmos o nosso progresso.

No novo Arsenal serão construidas as officinas de reparos e construcções que, projectadas como foram, serão sempre independentes do estrangeiro, mesmo em estado de guerra.

Veremos nossas machinas movidas pelo nosso proprio carvão e os nossos fornos de aço reduzindo a nossa propria guza e convertendo-a nos incontaveis materiaes de que se consiste um navio, tudo isso na area limitada por esta pequena Ilha.

Nada faltava, pois, á realização dessa grande aspiração da nossa Marinha senão a energia de um bom brasileiro capaz de vencer a resistencia passiva sempre opposta ás grandes iniciativas.

Esse bom, esse grande brasileiro a Marinha encontrou no almirante Alexandrino de Alencar."

Terminado o seu discurso, o barão Smith de Vasconcellos offereceu aos presentes uma taça de champagne.

Nessa occasião, o presidente da Mecanica, foi saudado pelo dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, que em ligeiras palavras salientou o valor dessa grande obra e a enalteceu, declarando que era motivo de orgulho, para uma empreza nacional, realizar emprehendimento tão importante.

Em cima do mesmo caixão fluctuante, foi collocado o "buffet" e uma farta mesa de doces, que foram servidos aos convidados.

Após o lunch, os convidados espalharam-se pela ilha, percorrendo as grandes obras que ali estão sendo executadas pela Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TANCINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADO — Dr. Haroldo Valladão — Ouvidor 145, de 3 ½ ás 5 horas. Norte 6555.

ADVOGADO — Dr. F. Nicolau Ancarar. Rua Uruguayana n. 111, sobrado. Tel. Norte 2598.

ACEITAM-SE propostas para arrendamento d opredio sito á rua Capitulino n. 15. Trata-se á rua do Rosario n. 112, 1.º andar.

ALUGA-SE para escriptorio ampla sala de frente, á rua 1.º de Março, n. 29 — 1.º andar.

ALUGAM-SE duas salas, excellentes para escriptorio ou consultorio, á rua Uruguayana, 95; 1.º andar. Trata-se na loja.

ALUGA-SE ou vende-se um bem montado Gabinete Dentario, na rua Gonçalves Dias. Informações na Casa Hermany, com o sr. Gonçalves.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER. Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 516$ (enfermaria), até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça Beira Mar 877.

DR. ROBERTO SOUZA LOPES — Doenças internas e Diathermia no tratamento das dôres rheumaticas, das nevralgias e das inflammações — 36, RUA S. JOSE', de 13 ás 16 — C. 653 — Rua Neves 31. N. 8117.

DR. F. TERRA - Professor da Faculdade de Medicina. Assembléa, 19. Pelle, syphilis, applicações de radium.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte, Av. Affonso Penna n. 934.

DR. DOMINGOS SERVULO—Advogado — Rosario, 89 — Sala 1 — Norte 3756 — Das 4 ás 6.

DENTES ARTIFICIAES — Imitação perfeita do natural — H. U. J. Delforge — Cirurgião dentista. Rua da Assembléa 68. Das 16 ás 19 horas. Tel. Central 5064.

DINHEIRO a juros modicos para hypothecas, antichreses, descontos cauções e construcções. Com J. Pinto; rua do Rosario n. 161. Tel. Norte 5.236.

Dinheiro sob hypothecas, a juros modicos e a prazos longos. Bastos de Oliveira & Filhos Ltda. R. Ouvidor, 81.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. rua [illegible] n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

Gonorrhéa no homem e na mulher. Cura radical. Dr. Alvaro Moutinho — Rosario, 163 — 12 ás 20.

H. U. J. DELFORGE — Dentista. rua da Assembléa 68. Tel. Central 5064.

MME. ZAMBELLI Continúa com escola de córte, chapéos, côrte de moldes sob medida e a venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon, 3º andar, sala 29.

Legislação Brasileira: publicados 2 vs. do "Indice", relativos aos periodos de 1889 a 1900 e 1901 a 1910. A sair o de 1911 a 1920. Nas livrarias ou com o autor, c. postal 1807, Rio.

M. MUSET — Cartomante espirita. Attende senhoras — R. Visconde Itauna, 525 — Terreo casa familia.

OBESIDADE E DIABETES — Tratamento radical. Processo especial e seguro pelo Dr. Mario Luz. Assembléa 58, (1.º andar), diariamente das 3 horas em deante.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo — Compram-se: joias, cautelas do M. Soccorro, dentes e dentaduras postiças, brilhantes, prata, platina etc. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 33, sobrado — Phone 1175 C.

PHARMACIA — M Capelleti — Humaytá, 149 (Largo dos Leões-Circular). Telephone Sul 1048.

PROFESSORA DE PIANO e theoria, diplom. pelo Instituto, r. Raul Pompeia, 55, Copacabana, Teleph. Ipa. 2081.

RAIOS X Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, do 2 em diante.

SENHORITA que pinta com perfeição em seda lã e algodão offerece os seus prestimos. Rua Mariz e Barros n. 357.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de [illegible], E. do Rio.

SURDEZ Moderno tratamento, pelo methodo reeducativo electro-phonoide, exercendo notavel influencia sobre o zumbido — Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda. R. da Carioca, 28, de 1 ás 5 horas. Phone C. 184.

TRADUCÇÕES BASTOS DE OLIVEIRA FILHO Traductor juramentado, r. Ouvidor, 81

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

AVES E OVOS

OLYMPIO ALVES RIBEIRO & Cia. recebem em conta propria e consignações dos Estados do Rio e Minas. Conta de venda com presteza e modica commissão. Vendem ovos no varejo pelo preço do atacado e gallinhas desde 6$000 cada uma. Rua XV N. 22 — Mercado Municipal RIO

Aristides - Callista

Rua do Rosario n. 132, loja. Phone 586 Norte.

Clinica homœopathica

DR. GALHARDO. Das 15 ás 17 horas. Rua 7 de Setembro n. 195, 1º andar.

Cartomante

D. aria Emilia, a celebre e 1.ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra d acartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta: seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Chapéos

Mme. Jenny tem á venda, assim como executa qualquer modelo por encommenda. Ouvidor esq. Avenida. Ed da "A Capital" — 5º andar — S. 3 — Elevador.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas — R. S. José, 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

DR. ERNESTO BARRETTO

Cirurgia, molestias das senhoras, syphilis. Raios ultra-violetas. Assembléa 115. C. 167. Das 10 ás 18 horas.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa. 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

Machina photographica

9x12 para chapas e films pé, bolsa etc. Vende-se Rua Assembléa 68 — 1.º andar.

Molestias das Senhoras

Dr. Victor Limoeiro, Assembléa, 66, das 2 ás 4, T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447, T. V. 3641.

Parteira

Mme. Guiu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José 27. Tel. C. 1127. Aceita parturientes.

SANATORIO CIRURGICO
Para molestias de ouvidos, nariz e garganta
Prof João Marinho, Dr. Castilho Marcondes, 335, Avenida Mem de Sá. Tel. N. 1092. Secções independentes para homens, senhoras e crianças, com accommodações para pessoas que acompanham o doente.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.037 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

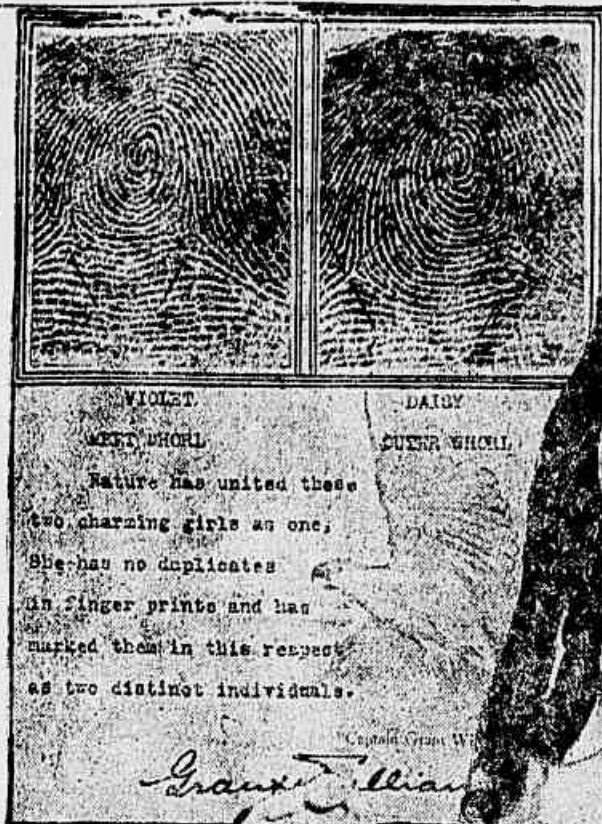
SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — CARTAS DOS ESTADOS
JORNAL DAS CRIANÇAS —
VARIEDADES

Um caso novo de xipophagia

A revelação curiosa proporcionada pelas impressões digitaes das "irmãs-gemeas" norte-americanas

A solução do mysterio da personalidade de Daisy e Violet Hilton que não sabiam se eram uma pessoa ou se duas, em face dos seguros de vida

Por FLORENCE McINTYRE

1) As gemeas photographadas no momento em que o capitão Grant Williams lhes tirava as impressões digitaes

Daisy e Violet Hilton, "as irmãs gemeas" norte-americanas fazem toda a sua vida caseira com o maior optimismo, num suave convivio, muitas vezes esquecendo-se de que estão unidas por um laço imposto por uma anomalia da natureza. A' esquerda, vê-se a papeleta fornecida pelo serviço de Identificação de Nova York, provando que são duas pessoas differentes, porque não ha no mundo impressões digitaes iguaes

Quando Violet e Daisy Hilton, as lindas gemeas de dezeseis annos de idade, deixaram a casa da sua tia em Santo Antonio, Texas, afim de passarem ferias em Nova York, não tinham certeza se eram uma moça ou duas moças.

Para segurança, compraram um só bilhete de trem, e o recebedor aceitou-o sem dizer palavra de protesto.

Mas quando se lembraram de que só havia uma companhia em todo o mundo que lhes poderia dar uma apolice de seguro — e esta era a Lloyd's de Londres —, recordaram-se que pelos termos da apolice eram duas pessoas!

Porque Violet e Daisy estão ligadas uma á outra pelo extranho liame que mui raramente liga dois mortaes em um só. São "Irmãs siamezes"!

Entretanto são um par de moças intelligentes e encantadoras. Sim, porque parecem ser um par. Mas na meia altura das suas costas as espinhas dorsaes ligam-se para formar uma só espinha. Isto significa que o mesmo sangue circula pelos seus corpos. Mas este facto fará dellas uma só pessoa, tendo duas ordens de orgãos, transformando-as ao mesmo tempo em duas pessoas? Como resolver este caso?

Violet e Daisy resolveram decidir a questão uma vez por todas. Para tanto visitaram Grant Williams, o famoso perito dactyloscopico, do Serviço de Identificação da Policia de Nova York, e lhe explicaram o caso.

—"Queremos saber se somos uma ou duas pessoas", disseram ellas.

—"[illegible]", replicou Williams. "Não ha duas pessoas no mundo que tenham as mesmas impressões digitaes. Se são uma só moça as impressões serão copia uma da outra; se são duas moças haverá differença".

[illegible] depois de ter tirado as impressões, e depois de as ter comparado, o perito disse:

—"Não ha nenhuma similaridade entre as impressões. Portanto a sciencia declara que as senhoritas são duas moças!"

—"Entretanto", declaram as gemeas, "as estradas de ferro não concordam com a sciencia. Quando viajamos, compramos um só bilhete, e uma só cabine Pulman. Muitas vezes somos obrigados a mostrar ao conductor ou recebedor que estamos ligadas uma á outra, e em vista disto nunca nos exigiram outro bilhete. O mesmo se dá nos theatros!"

"E a propria Lloyds parcialmente decidiu que somos duas pessoas. Resolvemos pôr as nossas vidas ou a nossa vida no seguro, e procuramos uma quantidade de companhias, e sómente a Lloyds resolveu conceder-nos uma acção. Disseram-nos que deviamos ter duas apolices, uma para Violet e outra para Daisy. Se uma de nós morresse, ou se morressemos ambas, sómente seria collectado um premio. E mesmo assim em virtude do valor, que foi muito alto, não pudemos ser seguradas."

Presenciando as moças Hilton, a companhia Lloyds foi sem duvida mentalmente governada pela historia de Rosa e Josefa Blazek, os famosos "gemeos siamezes" que morreram poucos minutos uma após outra. Embora Rosa tivesse perfeita saude, Josefa ficou doente de ictericia que se verificou ser fatal. Quinze minutos após ter expirado, Rosa falleceu.

Annos mais tarde o mesmo aconteceu aos irmãos siamezes originaes, quando o sangue sem vida de Eng entrou no corpo vivo de Chang, matando-o.

A familia Hilton é famosa em toda a Inglaterra, onde Daisy e Violet nasceram, pelo numero dos seus gemeos. O avô de Violet e de Daisy era gemeo, e gemeos tambem foram tres tias e um grande numero de primos. A propria mãe dellas, tambem uma gemea, falleceu quando ambas nasceram.

Desde o tempo em que falleceu sua mãe, ellas vivem com a sua tia, a sra. Myer Myer, em Santo Antonio, no Texas, que as educou e as tratou tão bem que hoje são bellos typos de moça.

Cuidadosamente educadas, conhecem cinco linguas. São peritas em trabalhos caseiros e bordam admiravelmente. Violet toca saxophone como uma profissional, ao passo que Daisy faz admiraveis progressos no violino. A sua ambição é seguirem ambas carreiras musicaes, e para tanto praticam diariamente durante cinco horas.

Além desta educação primorosa, viajaram com a sua tia pela Italia, França, Belgica, Hollanda, Suissa, Australia, Tasmania e Nova Zelandia. Conhecem Nova York e a porção das Montanhas Rochosas.

O osso, ou melhor a parede de osso que as cimenta uma á outra, fórma um angulo de quarenta e cinco grãos. Grande numero de cirurgiões, entre os quaes o celebre dr. Otto Buckenheimer, de Berlim, após exhaustivos estudos por meio do raio-X, declararam que não ha operação que possa separar as gemeas.

—"Mas nós não queremos ser separadas", declararam. "Sabemos bem as vantagens que temos de viver sempre juntas."

—"Nunca experimentamos a solidão, porque estamos sempre perto uma da outra."

Mas, naturalmente, ha desvantagem em estar unidas, e estas desvantagens Violet e Daisy admittem perfeitamente. Quando passeiam, devem mover-se com um movimento á moda de caranguejo, primeiro levando para a frente os pés exteriores e em seguida os pés do lado de dentro. Quando sobem e descem escadas, e quando dansam uma deve ir para a frente, enquanto que a outra deve ir para traz.

Mas a maior difficuldade que experimentam é quando dormem. Não se podem mexer na cama. Se uma quer virar-se, deve acordar a outra para poder realizar o movimento.

Quando uma fica doente, a outra é que soffre, porque tem de ficar quieta ao lado da irmã. As dôres de uma não são sentidas pela outra, a menos que se localize na "ponte" que as une.

Para poderem tomar banho, houve necessidade de se encommendar uma banheira especial, assim como os seus vestidos são encommendados, os moveis para ambas, onde sentadas recebem os rapazes da redondeza.

O facto dos rapazes visitarem-nas constantemente tem enchido de apprehensões o espirito da sua tia, porque ella scisma na hypothese perfeitamente natural de um delles se apaixonar por uma dellas. E se ambas quizerem casar, será extremamente difficil resolver a questão. Se uma gostar do marido da outra, que desastre.

—"Mas nunca será assim", dizem ellas em côro, "os nossos ideaes são tão unidos que isso nunca acontecerá. Nada nos separará physica ou moralmente".

—"O mesmo que se dá com a nossa amizade, dar-se-á com o nosso amor. Adoptámos o systema 50-50. Se Violet se casar com um homem que seja amante de ficar em casa lendo jornaes de noite, e se eu me casar com um rapaz que goste de theatros e cabarets, uma noite teremos de ficar em casa, e a outra de sair. A harmonia será a coisa mais facil de se arranjar.

"E não se esqueça que fazemos questão de escolher rapazes de genios differentes.

"Mas o que é interessante é que os rapazes que conhecemos nunca nos admiram e gostam de nós como duas moças. Gostam e admiram-nos como uma só pessoa".

Outras gemeas resolveram o problema do casamento com felicidade. Tanto Rosa como Josepha Blazek tiveram os seus namorados. Rosa tornou-se a sra. Franz Dvorak, e quando o pequeno Franz de Rosa, actualmente um rapaz de 15 annos nasceu, Josefa amou-o como se fosse seu filho.

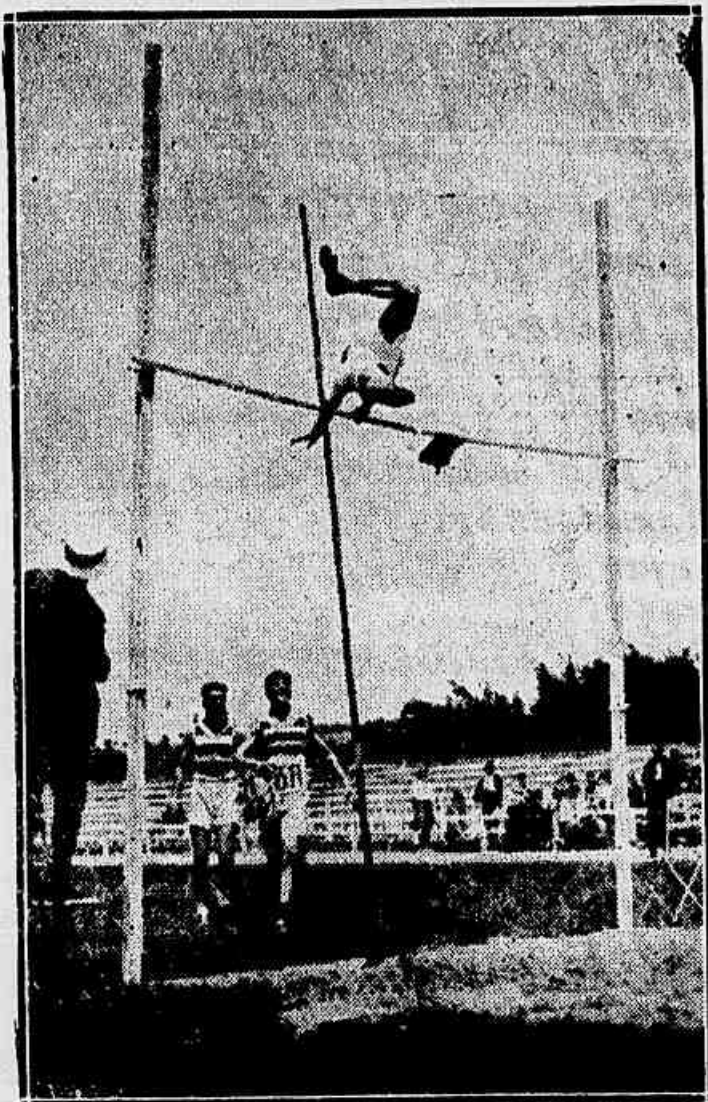
Violet e Daisy Hilton insistem em não querer ser separadas. Unidas em tudo — até á morte!

"Não podemos viver uma sem a outra!" declararam.

3) Na sua casa de Santo Antonio, Estado de Texas, todos os moveis teem um caracter de duplicidade que lhes permitte realizar a vida domestica com plena efficiencia

2) Quando Daisy calça os sapatos, Violet aproveita a occasião para pôr pó de arroz no rosto

TODOS OS SPORTS

O SPORT NA HESPANHA

O athleta Alberto Barrena, salta 3 metros, á vara, em perfeito estylo

O CAMPEÃO MUNDIAL DO "DISCO"

Laurel recuperado, ao fim de uma semana

Harthanft (o "Tiny"), da Universidade de Stanford, ficára de tal forma estimulado, sentido mesmo, com a perda do laurel de campeão lançador do "disco", do mundo, delle arrebatado, eventualmente, por Houser (o "Bud"), da Universidade da California Meridional, que, ao fim de uma semana, apenas, batia, novamente, o "record" e recuperava o seu titulo de campeão mundial

FOOTBALL

Os bastidores do football

Geralmente os profanos, mostram-se sorprehendidos, com o desenvolvimento da verdadeira mania dos jovens, pelo football.

Qualquer meeting sportivo, cujo assumpto principal, seja um match interestadual importante ou um final entre dois clubs populares, elles consideram aborrecido, todo esse povo barulhento, que se move para ver meia duzia de jovens a dar ponta pés, numa bola de couro.

No emtanto, augmenta sempre o numero desses jovens, nunca diminue o numero de espectadores sempre ansiosos, por acompanharem a trajectoria da bola, durante hora e meia.

Porque o football exerce essa attracção, emquanto outros sports, como a corrida a pé, bicycleta, remo permanecem estacionarios ou decadentes.

A razão principal é porque nenhum outro sport captiva tanto o espectador, o interessando pelos menores detalhes, como o football.

O publico aprecia mais o football, porque no seu desenvolvimento se emprega a agilidade, intelligencia, resistencia, qualidades que despertam o enthusiasmo humano. O jogador por sua vez, animado pela assistencia, tem a sua vaidade estimulada e procurando jogar cada vez melhor, approxima-se assim da perfeição, e um match de football, jogado por footballers perfeitos, intelligentes, é positivamente o mais captivante espectaculo que o sport póde proporcionar.

E' positivamente o mais captivante espectaculo que o sport póde proporcionar.

Deante do publico que aprecia o match, os jogadores se applicam completamente. A intenção de vencer é evidente e a promptidão, argucia, força e intelligencia, seduzem o publico, cada vez mais numeroso, electriza o espectador, não permittindo o indifferentismo morno e incolor.

Quem não viu uma multidão vibrante e encantada, pela belleza e ardor de um grande match, manifestando sua satisfação pela voz e gestos, pela caracteristica "torcida", não viu, o que ha de sincero, num espectador sportivo.

O "torcedor", essa creação do football, só por si vale uma historia. Elle entra no campo apparentemente calmo. Conforme se desenvolva a peleja elle se movimenta. Um verdadeiro thermometro vivo, do movimento da partida, se a bola chega ás proximidades do goal do seu team predilecto, ei-o mudo, branco, nervoso. Se a bola se afasta, ei-o alegre, contente e risonho, grita, bate com os pés, bate palmas. Se a bola volta de novo ao goal do seu team, novamente o temos quedo e mudo, doente. Não falem com elle, agora. Arrazará o mundo, se o juiz por infelicidade, não der uma penalidade contra o adversario, observada por elle...

Os differentes estados da formação do jogador

Como chegou-se a jogar o football? Se todos os jogadores actuaes pudessem responder a esta pergunta, de uma maneira precisa, veriamos que todas as respostas se pareceriam e que os jogadores, tiveram mais ou menos a mesma origem.

Quando era criança jogava a bola...

Atiremos uma bola, num grupo de collegiaes. E qual será o gesto de cada um? Se esforçar por pegar a bola e passal-a adeante, com um pontapé, em qualquer direcção, ao mesmo tempo que a luta inicia-se entre todos os jovens, pela conquista da bola. Cada qual se interessa para obtel-a e atiral-a de novo. Veremos que inconscientemente, o joven, naturalmente, levado a praticar um pouco de football, um football qualquer, precursor talvez, do actual.

Então, começa-se no curso da Escola a se tratar, da obtenção de uma bola. Sem regras, que embaracem os jogadores, temos o jogo em sua phase inicial. Dois partidos são formados. E um se agita, se esforça, para mandal-a ao campo do outro, o mais longe possivel, uma bola, ás vezes pequenina. Um pouco mais tarde, o jogo vae se firmando, começam a interessar-se mesmo um pouco, pelas grandes regras do football: as équipes são constituidas e os nossos collegiaes falam correctamente de off-sides, e corners.

Num sabbado, já é com uma bola verdadeira que os nossos neophytos se exercitam, é ahi, que o seu valor começa a ser demonstrado.

Os que gostam de football e que têm qualquer disposição, acham logo que as pequenas partidas não satisfazem seu ardor juvenil e arriscam timidamente, uma adhesão num team inferior, de um grande club.

Então, já é o club que capta toda a esperança do novo iniciado, apesar de ser pouco considerado e seus companheiros não verem nelle senão um comparsa, um "tapa-buraco", elle não desanima.

Com a pratica, o aprendiz progride pouco a pouco, imita o que vê os outros fazerem, ensaia por repetir os gestos e as attitudes dos mais velhos, tem muita fé, ardor, as semanas lhe parecem compridas e os domingos raros.

Vejamol-os num encontro de jovens jogadores: seus olhares alegres, cheios de ardor, nelles leremos, a alegria e impaciencia que têm, para mostrar-nos seus golpes favoritos. E' o pleno periodo da aprendizagem, e é neste momentto que é permittido distinguir as aptidões daquelles que podem pretender tomar parte nos grandes combates de nosso sport. Pouco a pouco, os nossos jovens praticantes sobem a uma équipe superior e obtem sua collocação. Aprecia-se seu jogo, procura-se mesmo a sua presença e elle tambem começa a comprehender, que é alguma coisa, no seu club, tem já algumas pretenções de brejeiro, e vae se crendo indispensavel

Depois, um dia, o nosso alumno é chamado a substituir um jogador desfallecido na primeira équipe e então sua ambição não tem mais limites suas qualidades crescem, elle conserva um logar que alguns lhe contestam que comtudo seu valor de "novo", lhe assegura. Elle se impõe, suas qualidades se firmam em contacto com jogadores de nomeada e experimentados, elle continúa a progredir para chegar finalmente a ser tambem um jogador "cotado". Nosso principiante está no cumulo de sua satisfação, mas uma nova aspiração lhe vem! Elle procura a selecção e se essa lhe corresponde, chega ao apogeu de seu sonho.

Elle joga os grandes matches deante do grande publico, elle é alguem.

Quantos porém, dos nossos jogadores chegam neste momento, a esquecer, porque estão cegos pelo successo, ou porque querem levar á gloria a sua situação, que é aos clubs que os formaram, que devem um reconhecimento, que se lhe devem dedicar, continuando a representar brilhantemente, suas côres? Os clubs soffrem com isso. A volubilidade desses players prejudica a organização das équipes principaes, desarticula o conjunto. Quando um club pensa, que póde contar com o apoio e o concurso, de um player, que levou annos e annos a fazer no seu campo, elle abandona tudo, amigos, seus iniciadores no sport, seus mestres, para tentar sua inclusão num team de mais nomeada, de um club mais rico. São os "borboletas" do sport. Nunca inspiram uma confiança segura, porque se não tem amor ao club que o lançou, não póde ter ao seu novo club, que procurou apenas para satisfazer ao capricho de sua vaidade.

Diversas tentativas, como a lei do estagio, têm sido feitas para evitar essa corrupção dos bons sentimentos sportivos, porém por outro lado tentativas imprevistas, são creadas para burlar a lei.

O interesse de certos clubs não tem limites, e para alcançar os fins em vista, lançam mão de todos os meios, até o de transformar os jogadores, em interessados, que tiram proveito, dos seus conhecimentos sportivos. Aqui acaba o sport-sport, para começar o sport-negocio. E' tão commum aqui, como em todos os paizes, onde haja jogadores de football.

Como se poderia exigir uma educação sportiva, numa escola de lealdade, se essa escola é aberta a todas as classes sociaes?

Muitos, por mais que queiram imitar seus mestres, e companheiros, tem a embargar-lhes o passo, o instincto, a hereditariedade de uma origem mais ou menos obscura, um principio mais ou menos disfarçado.

Um dia, porém, sua qualidade nativa, exerce mais força sobre as qualidades do meio que elle quiz adoptar, e cede o caracter mais fraco. Um pretexto qualquer, ou mesmo nenhum pretexto, e temos o nosso jogador, mudando de club, como a coisa mais natural, como se um club para outro não fosse uma distancia como entre pequenas nações, onde se luta pela supremacia, de cada um. E, eil-o, o nosso sportman, nosso jogador dedicado, aprومptando suas armas e bagagens para atirar-se contra seus irmãos de hontem, seus companheiros de luta.

Quão inglorio é a volubilidade.

Se os voluveis podessem mesmo comprehender sua situação, menor seria o seu numero. Naturalmente não nos referimos aos que precisam ganhar a vida, empregando-se e sujeitando-se a mudança, por falta de recursos. Esses footballers são infinitamente mais desculpaveis. Necessidade é uma coisa e volubilidade outra. E' necessario não se confundir.

Temos visto muito a meudo o espectaculo da troca de clubs, ou do "negocio" com jogadores afamados. Assim elles vão se tornando menos sympathicos, arrogantes e vaidosos.

ATHLETISMO

Saltadores famosos - O negro americano Hart Hubbar acaba de bater o record mundial do salto em distancia, com um pulo de 7m.89. Será elle o primeiro a attingir a formidavel distancia de 8 metros?

Mais 10 centimetros, e o record mundial de salto em comprimento, com impulso, attingirá a formidavel distancia de oito metros.

Oito metros de um só pulo, sem auxilio de qualquer artificio mecanico! O expoente, nos deixa sorprezos e no entretanto, esses oito metros nos apparecem como a realidade de amanhã, um amanhã, que não tardaremos a ver o dia.

Como, com effeito, não pensar assim, se reflectirmos um pouco sobre o novo record mundial de salto em distancia com impulso, que o negro americano Hart Hubbard, da Universidade de Harward, apropriou-se desse record, com o resultado de 7m,70. Os negros, são, alliás, tão especialistas nesta especialidade, que não é sem interesse que se deve notar, que desde 1920, até o anno passado, tres dos melhores saltadores do mundo, foram tres negros "coloured men", como lhes chamam os americanos: Hubbard, Gourdin e Butler.

Comtudo, a mais antiga performance de salto em distancia, com impulso, no qual tenha se conseguido um traço que permittisse certificar sua exactidão, data de cerca de um seculo e foi obra de um profissional

Ao alto, o negro americano Gourdin, e, em baixo, o americano Legendre, o recordman mundial Hubbard e o recordman francez Wilhelme

sidade de Michigan, acaba de obter, com 25 pés, 10 polegadas e 7/8, ou sejam exactamente 7m.896, no decorrer de uma competição universitaria, realizada em Chicago.

E' com effeito, uma differença de 13 centimetros, que o famoso negro — campeão olympico de sua especialidade — bateu naquelle dia, sobre o record precedente, estabelecido pelo americano R. Legendre, no decorrer da prova olympica de pentathlon, no anno passado, em Colombes, 13 centimetros!

Uma tal differença sobre um record mundial é simplesmente incrivel, e no entretanto, a coisa não é mais do que um melhoramento continuo, pois Hart Hubbard, ha cerca de tres annos, effectuou pelo menos, meia duzia de provas superiores, a 7m,50, e no anno passado, antes dos jogos olympicos, elle ultrapassou por duas vezes 25 pés ou 7 metros e 62 centimetros. Hubbard é um magnifico athleta bronzeado, negro como azeviche, de talhe medio, mesmo fraco para um especialista sprinter e de salto em distancia. Elle usa as cores da Universidade de Michigan, e é alumno de um collegio desse estado, e tem se revelado ha uns quatro annos.

Excellente sprinter, como o são, aliás, todos os grandes saltadores em distancia, Hubbard cobriu diversas vezes as 100 jardas em 9" 4/5, e esse é um expoente, que não é attingido por todos os sprinters.

Por outro lado, elle é desde ha tres annos campeão official da America, de salto em distancia, tendo attingido 7m,31, no anno passado, 7m,51 em 1923 e 7m,445 em 1922.

Esta ultima distancia foi a que elle attingiu nos jogos olympicos e que lhe valeu o titulo de campeão olympico.

Podia ser, entretanto, que elle o tivesse melhorado, se não tivesse sido victima antes do final, de uma dolorosa topada no pé direito, que lhe impediu de tomar parte nas ultimas tentativas.

Hubbard é o segundo athleta de côr, que inscreveu seu nome na historia do record mundial de salto em distancia, com impulso.

Antes delle, em 1921, Ned Gourdin, — o estatuto do amador, não existia ainda — Ben Hart, que no decorrer de um match, disputado em Boston, em 1834, contra "Mountain Stag" (o veado da montanha), pulou 7m,15.

Em 1854, em 8 de maio, no campo de cricket, de Chester, o americano J. Horward, no decorrer de uma exhibição, conseguiu attingir á phenomenal distancia de 9m,014. Comtudo, convém especificar, que Horward realizou esse expoente, se utilizando em cada mão de um alteres de 2kgs.260, que atirou com força para traz, de cima para baixo, no meio do pulo, o que lhe proporcionou nova força propulsiva, para a frente.

Essa performance, mais acrobatica do que puramente sportiva, não deve ser indicada senão como curiosidade.

Antes de deixarmos o dominio dos profissionaes, assignalemos entre as bellas performances realizadas por um delles, e superior ao record de amadores de então, dois saltos effectuados na temporada de 1884 pelo australiano T. M. Malone, que pulou 7m,11 em Botany, e 7m,125 em Mansfield.

SALTOS EM DISTANCIA

LISTA DOS RECORDMEN MUNDIAES SUCCESSIVOS

Distancia	Nome	Nacionalidade	Local	Data
5 m. 994	R. Fitzherbert	Inglez	Inglaterra	1866
6 m. 007	R. C. Mitchell	Inglez	Inglaterra	1868
6 m. 089	R. C. Mitchell	Inglez	Inglaterra	1870
6 m. 197	E. J. Davies.	Inglez	Inglaterra	1871
6 m. 197	R. C. Mitchell	Inglez	Inglaterra	1871
6 m. 383	E. J. Davies.	Inglez	Inglaterra	1872
6 m. 908	E. Baddeley..	Inglez	Inglaterra	1878
6 m. 972	W. G. Elliott.	Inglez	Inglaterra	1879
6 m. 985	P. Davin.	Inglez	Inglaterra	1881
7 m. 017	J. W. Parsons	Inglez	Inglaterra	1883
7 m. 086	M. W. Ford..	Americano	Nova York	1888
7 m. 089	A. F. Copland	Americano	Washington	1890
7 m. 175	C. S. Reber..	Americano	Saint-Louis	4-7-1891
7 m. 175	C. B. Fry	Inglez	Inglaterra	4-3-1893
7 m. 200	M. Roselngrave..	Australiano	N. S. Wales	5-10-1896
7 m. 320	W. J. M. Newburn	Irlandez	Inglaterra	16-7-1898
7 m. 429	A. C. Kraenzlein..	Americano	Estados Unidos	27-5-1899
7 m. 499	M. Prinstein..	Americano	Philadelphia	28-4-1900
7 m. 543	P. J. O'Connor	Irlandez	Irlanda	27-5-1901
7 m. 613	P. J. O'Connor	Irlandez	Dublin	5-8-1901
7 m. 690	E. O. Gourdin	Americano	Philadelphia	23-7-1921
7 m. 765	R. Legendre..	Americano	Paris	7-7-1924
7 m. 896	De Hart Hubbard..	Americano	Chicago	13-6-1925

Os factos mais recentes a respeito da vida das fazendas

O QUE SE DEVE PLANTAR NA HORTA ESTE ANNO

Por Amos BRADFORD.

A nossa horta não é grande, pelo contrario, é pequena, mas um tanto comprida, de modo que todo o trabalho preparatorio por partes, e por animaes. Ha muitas hortas no paiz que ainda são trabalhadas e preparadas á mão.

Temos uma estufa para as plantas incipientes, onde ha cebola, rabanete, alface e espinafre. Na horta, ha, tambem, salsa, e cenoura branca, ainda geladas, mas deixada pela ultima estação para consumo da primavera. Na minha opinião, todas as fazendas devem ter um pequeno pedaço de terra para cada um destes vejetaes. A friagem do inverno actualmente melhora a qualidade destes vegetaes.

Quando a nossa horta está preparada realmente para as plantações da primavera, temos um logar para as primeiras batatas. As batatas podem ser plantadas em qualquer logar, e plantamos a nossa principal colheita fóra da horta. Mas na horta, em virtude do seu longo crescimento, temos batatas um pouco mais cedo. Depois seguem-se os nabos, e temos nabos tanto no começo como no fim da estação, isto é, nabos temporões e nabos tardios. Parte do torrão das batatas prematuras é depois semeado de espinafres, para podermos ter uma colheita de espinafres verdes tanto na primavera como no verão.

Ervilhas e favas tambem são plantadas na horta. A nossa principal colheita de favas é plantada no milharal. Gostamos de ter pelo menos quatro plantações de ervilhas — com o intervallo de dez dias. A primeira deve ser feita muito prematuramente, e as outras depois seguir-se-ão com o intervallo necessario. Annualmente, o espaço tanto para as ervilhas como para as favas é mudado. Fazemos a rotação das nossas plantações da horta como fazemos a rotação das nossas plantações do campo.

Naturalmente, temos ervilhas de cheiro. A horta é muito pequena para ellas, de modo que fazemos duas ou tres plantações tardias em qualquer ponto. Pelo menos duas plantações se fazem na horta. Plantamos prematuramente, de facto, muito prematuramente, de tal modo que muitas vezes somos obrigados a plantar de novo as ervilhas de cheiro porque um restinho de inverno as gelou. Mas tomamos para tanto todas as precauções, e tudo se resolve numa questão de boa semente. Plantamos as variedades prematuras na horta com pequenos intervallos uma das outras.

Quando se dispuzerem as filas de cenouras brancas, cenouras e salsa, costumamos misturar um pouco de semente de rabano. Misturando, conseguimos boas variedades. Com os rabanos crescendo vigorosamente, a cultivação das cenouras brancas, da salsa e da cenoura é uma questão muito simples.

Os tomates teem tambem um bom espaço, que não é o mais fertil, mas um espaço sufficiente a uma bôa producção. Estacamos os tomates, de modo a impedirmos que os frutos maduros toquem o solo.

Beterrabas, cebolas, alface, pimentos, e couve lombarda teem o seu logar respectivo na horta. Beterrabas pódem ser plantadas prematuramente. As autoridades em coisas de saude recommendam as beterrabas como um alimento rico em vitaminas. O mesmo julgamento se refere ás cebolas verdes e á alface.

Nenhuma horta não fica completa emquanto não tiver o seu torrão de couve. Como com muitos outros legumes, plantamos couves para as termos temporãs e tardias. Os pepinos tambem teem o seu logar na horta.

O que é necessario ter sempre em mente é que a horta tanto dê no inverno como no verão. Se se fizer uma horta nas disposições que se veem aqui, o fazendeiro terá hortaliças tanto no inverno como no verão.

AS ERVILHAS PODEM CRESCER SOBRE AS CERCAS DA HORTA

Por Lizzie BOWERS.

Vivemos em uma "Villa" que tem uma boa horta que nos fornece regularmente a maior parte dos alimentos do verão. A nossa horta é fechada por uma cerca. Na ultima primavera, mexemos a terra com uma enxada ao redor da cerca, fertilizamol-a bem e plantámos uma fila de ervilhas de jardim perto da grade. Estas ervilhas, convenientemente tratadas, cresceram, grimparam pela cerca, de modo que não tivemos o cuidado de cortal-a, affeiçoando-a á cerca.

As ervilhas cresceram cerca de 15 pollegadas por cima da cerca. Não occupam espaço, e embellezam muito.

UM NINHO DE GALLINHA QUE E' AO MESMO TEMPO UM REGISTRADOR DOS OVOS DA POSTURA

O criador tem tanto interesse pela producção como o leiteiro, o tratador, ou o lavrador. A unica coisa que conta realmente é a producção cada vez mais crescente. Assim, o criador de aves domesticas precisa saber quantos ovos as suas gallinhas produzem diariamente — assim como o leiteiro ou estabuleiro tem necessidade de saber quantos litros de leite as suas vaccas dão por dia.

O desenho que acompanha esta nota representa um simples ninho de choco. Qualquer criador de aves domesticas ou qualquer fazendeiro póde fazel-o, tão facil é. O ninho fica fechado, e quando uma gallinha quizer entrar nelle o ninho fica tal como está. A entrada é por uma simples taboa, representada pela letra E. Quando a gallinha se dirige para o ninho, o seu peso, abaixa a taboa de entrada no ponto E, fazendo-a sair do ponto D. Isto permitte com que o braço DB caia, quando a taboa E tocar no ponto superior, fechando assim o ninho. Quando a gallinha fôr solta, tira-se o ovo deixado no ninho e registra-se o numero do momento. Então o ninho é aberto de novo para permittir a entrada de outra gallinha.

COMO CONSEGUIR RHEUBARBO PREMATURO

Uma barrica vasia que ficar abandonada pelo celleiro póde ter melhor serventia se for collocada sem fundo sobre uma planta de rheubarbo. Assim, os rheubarbos pódem ser protegidos do tempo durante duas ou tres semanas. Collocando-se algum estrume ao redor da barrica, no logar em que está no chão, o calor será mantido e apressará o crescimento do rheubarbo. Pequenos meios de protecção como este pódem favorecer muito o crescimento de outras plantas.

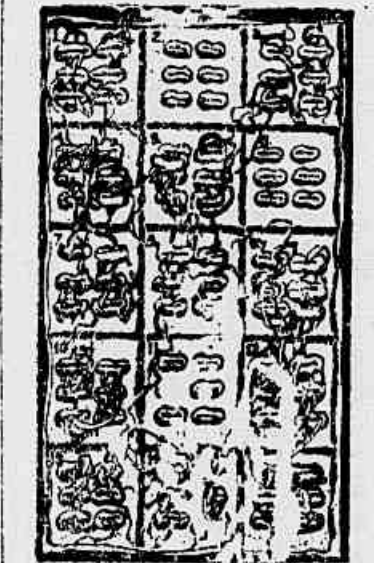
OS PATOS E A SUA ALIMENTAÇÃO

Os patos dão muito mais dinheiro do que muitos fazendeiros pensam. Se assim não fosse não haveria fazendeiros que os quizessem criar. Todos os erros de apreciação veem deste facto: o menosprezo da alimentação dos patos. A alimentação dos patos deve ser farta de milho. A carne é tambem necessaria, a carne picada. A estação agricola do estado de New Jersey recommenda esta ração: cem libras de milho, cem libras de farello, dezoito libras de carne picada, vegetaes de toda a especie. Dar esta ração de manhã e de tarde. O milho deve ser dado tres vezes por dia.

O QUE TODA A GENTE DEVE SABER

Como escolher boas sementes de milho

Atravez de todo o paiz, sómente 65 sementes de milho em cada 100 é que germinam quando plantadas. Esta perda em plantas affecta grandemen-

te a producção do milho. E' o mesmo que começar uma criação de gallinhas com 100 gallinhas e verificar depois de muito trabalho que sómente 65 é que dão ovos. O problema do milho póde ser melhorado, fazendo-se experiencias de germinação. Para se fazer isto é preciso seleccionar as espigas do milho separadas para sementes, e para fazer com ellas as experiencias.

O processo consiste em tomar de cada espiga quatro, cinco ou seis sementes ou grãos, numerar a espiga e plantar os grãos em uma sementeira ou germinador, pondo os grãos em espaços numerados de modo que o numero do espaço corresponda com o asignalado na espiga. Desta maneira quando a experiencia estiver feita, póde saber-se qual a espiga que germina, qual a que está fraca, e qual a que não germina.

A illustração que acompanha esta nota mostra uma pequena caixa de experiencias, com disposições para quinze espigas de milho. Convem notar que as espigas numeradas 2, 8 e 11 não germinaram, mostrando que nada valem como sementes. As espigas numeradas 3 e 10 não são muito fortes. As outras são bons, e germinaram com vitalidade. Quando essas espigas forem seleccionadas, é preciso escolher as de bôa apparencia. Mas a prova decisiva é o germinador.

O VALOR DA VACCA HARDY AYRSHIRE

O mundo seria muito monotono se todos nós gostassemos exactamente das mesmas coisas, se tudo fosse perfeito, se não houvesse variedade alguma nos productos e objectos com que trabalhamos. Deus não fez as coisas dessa maneira. Elle proporcionou-nos abundante escolha — no que comemos, no que fazemos, no com que trabalhamos, e onde vivemos.

Mesmo na mesma localidade podemos escolher a colheita ou colheitas que gostarmos, a raça ou raças de animaes que preferimos. Esta variedade é que constitue a alegria da vida, e a natureza imperfeita das coisas torna-nos possivel melhorar o que nos foi confiado.

Aqui se vê a photographia de uma vacca — a boa raça que vem da Bonnie Scotland. Vermelha e branca, manchada, é para alguns criadores o ideal das vaccas. O seu valor será melhor notado nas regiões onde a vegetação é escassa — por exemplo, nas encostas das collinas. Os invernos rigorosos não lhe fazem mal, nem os verões adustos a prejudicam.

Na sua terra de origem, estava acostumada ao tempo inclemente, aos pastos escassos, aos logares rochosos. E durante estes longos e duros periodos de tempo, esta vacca adaptou-se ao meio e ainda produziu com isto maior quantidade de leite. Por estes motivos, a Ayrshire é altamente estimada tanto aqui como na sua terra de origem.

A Ayrshire produz uma quantidade moderada de leite, com bastante gordura, e faz tudo isto com uma quantidade moderada de alimento. São vaccas estimaveis porque são de boca facil e produzem um leite magnifico para os lacticinios.

A vacca que se vê aqui photographada produziu 502 libras de gordura de manteiga durante um periodo de lactação, tendo o leite a porcentagem de [illegible] de gordura.

O PLANO DA COOPERAÇÃO DA' MILHÕES

Gray Silver, presidente da Companhia de Venda de Cereaes, a agencia cooperativa vendedora dos fazendeiros, estima que se realizaram ... 100.000.000 de dollares em toda a colheita de trigo norte-americana a mais caso se mantivesse a mesma venda lenta. O exito da experiencia foi conseguido, segundo Silver, por meio de manter os cereaes proximo do mercado estrangeiro á custa de melhor armazenagem, de transporte planejado e do contacto de venda com as associações cooperativas estrangeiras.

Esta cooperativa está tratando actualmente do problema commercial de conseguir o restante da existencia de mercadorias norte-americanas no estrangeiro antes da proxima colheita.

CONVERSAS A RESPEITO DA FAZENDA

Tendo melões d'agua em 1.° de julho

Tivemos melõezinhos em nosso pomar o anno passado em 1.° de julho, e melões d'agua maduros na primeira semana de agosto. Estas colheitas de melões ter-se-iam feito quatro ou cinco semanas depois se tivessemos dependido dos processos usuaes de plantar de semente.

O nosso methodo é muito simples. Apanhamos pedaços de terra de um campo velho durante um mez ou seis semanas antes do tempo regular de plantação. Em cada um destes pedaços de terra inserimos algumas sementes de melõezinhos, e no outro pedaço algumas sementes de melão d'agua. Estes torrões de terra são então collocados num quarto bem quente sobre taboas, afim de germinarem. Os torrões de terra devem ser humedecidos constantemente, é as sementes forem boas, em breve teremos plantas tenras.

Quando o tempo estiver favoravel, estas plantas são transferidas para os seus logares no pomar. O solo deve estar fofo, limpo de todas as hervas daninhas. Abrimos filas de cinco pés de intervallo para os melõezinhos e filas de seis pés de intervallo para os melões d'agua. As cavidades devem ter seis a oito pollegadas de profundidade.

Estrumar a terra superficialmente. Os melões serão inseridos neste solo preferencialmente nos logares onde houver estrume. Quando os melões forem transplantados, os torrões não devem ser postos fóra.

A potassa velha tambem é usada na cobertura das plantas, durante um a dez dias.

O cultivo faz-se como para as outras plantas. O mesmo processo se póde applicar aos pepinos.

O SEGREDO DO CRESCIMENTO DA ALFAFA E' REVELADO POR UM PERITO

A conveniente innoculação da terra com bacterias de alfafa é antes de mais nada essencial, emquanto que uma limpeza geral do solo se faz mistér

Por Charles W. BURKETT.

Tenho fracassado com a alfafa — varias vezes tenho fracassado. Mas tambem tenho tido exito varias vezes; finalmente, após uma longa experiencia consegui firmar pé neste assumpto. Mas antes de mais nada, é preciso saber que não vivo em uma região de alfafa natural. Na nossa fazenda fazemos a plantação de trevo como plantação principal, mas no processo de rotação sempre empregamos algumas libras de alfafa para cada semeadura do trevo, e desta maneira fazemos com que a nossa terra fique gradualmente innoculada de bacterias de alfafa.

Para ter-se exito com alfafa, deve-se escolher a terra que for completamente fertil, que contenha uma quantidade apreciavel de fertilizadores mineraes — em summa que seja um bom solo. [illegible] preparação, deve plantar-se [illegible] ou plantar-se batata. Se a terra estiver recentemente tratada, deve ser revolvida e batida.

A questão de saber se o emprego de uma limpeza de solo é necessario ou não é uma coisa que depende de escolha e de opinião. Ambos os methodos são seguidos. Tive fracasso com ambos, e tive exito com ambos.

A LIMPEZA DO SOLO TIRA TODAS AS HERVAS DAMNINHAS

A uma semeadura de primavera prefiro uma limpeza de solo que elimine todas as hervas damninhas. Após a limpeza empregar uma plantação de aveia ou de cevada. Mas a semeadura não deve ser abundante, para que não prejudique as plantações de alfafa tenra que serão plantadas quasi que simultaneamente. Um anno plantei alfafa com aveia. A plantação deu-se em abril. Na mesma estação plantei vinte libras de alfafa após uma colheita de verão de ervilhas. O campo tinha ficado preparado. Consequencia, consegui magnificas colheitas de alfafa.

Nos campos novos faz-se mistér uma applicação de cal, se a região não for naturalmente calcarea. Se o trevo crescer bem, deve concluir-se que a cal não é necessaria e que o solo não é acido; doutra maneira empregar uma tonelada ou duas de cal pulverizada ou 1.000 a 2.000 libras de cal agricola para cada acre. Collocar a cal superficialmente. Esta cal deve ser applicada seis mezes por anno antes de começar a semeadura da alfafa. Empregar vinte libras de semente por acre. Se houver necessidades de bacterias de alfafa, espalhar 300 ou 400 libras de solo de um chão onde se plantou alfafa, isto é, onde houver alfafa velha. Dever-se tirar cinco ou seis pollegadas da superficie do solo, em terra. Applicar esta terra recem-tirada no novo solo de plantação.

Após a semeadura, toda a gente deve esperar pelos resultados. Deixar o campo. Não mexer nelle por emquanto. Se for muito cheio de hervas damninhas passar uma machina para tirar as hervas damninhas.

Mas após todo este trabalho, supponhamos que a semeadura não tenha resultado? Renovar a operação. Mas estudar o caso — ter informações a respeito da alfafa, conversar com os productores da mesma, estudar em summa a materia. Não é afinal uma coisa difficil. Caso as sementes não germinem, renovar a semeadura no mesmo terreno.

Para tanto usar a mesma area, provel-a de um pouco de cal, empregar fertilizadores como estrume, ossos pulverizados, acido phosphorico ou potassa. Um pouco de nitrogenio auxilia bastante o crescimento das plantas. Empregar todos estes meios — o lavrador vencerá com a alfafa.

O conto d'O JORNAL

UM HERO'E

Silencioso á beira do tanque, atirava migalhas de pão aos peixinhos dourados e vermelhos que nadavam, ligeiros, entre as pedras e o limo, remexendo aquella agua limpida.

Paulo tinha cinco annos.

Louro, pallido, tão pallido como a blusa de seda que vestia, aquelles olhos escuros e irrequietos, olhos grandes, muito abertos para o mundo, ansiosos por tudo ver, contrastavam singularmente no seu rostinho fino e oval.

Sem vivacidade, sem alegria, parecia um principe romantico, descido de alguma téla de outr'ora para o scenario vertiginoso da vida de hoje.

A "miss", ao lado, crivava-o de recommendações:

"Paul, don't do this!"

— "Paul, you can't run!"

A criança limitava-se a responder, sem voltar a cabeça, um "Yes, miss", sem convicção, cansado e displicente.

Ficava longo tempo sem dizer uma palavra, compondo sonhos fantasticos, dourados castellos, que começavam sempre pela phrase: "Quando eu fôr homem..."

Ser homem!

Tudo na vida de Paulo gyrava em torno desta idéa, dominante e torturante. Aprendera a ler por que um homem deve saber ler; e quereria aprender tudo o mais, de uma vez, crescer um instante e poder usar calças compridas, como as de papae, e uma bengala, enorme como a do dr. Castro.

Uma bengala! Mamãe dera-lhe uma; mas tão fininha!... Depois, pequena. Elle queria uma bengala grande, grossa, uma bengala de homem!

Quando papae e mamãe saiam e a "miss" o deixava em paz, enfiava um chapéo côco, atava ao pescoço uma velha gravata e corria á cozinha, onde, entre o fogo e a parede, encolhidinho, contava á Marianna todos os seus sonhos.

Mas só os contava a ella. Os outros riam-se delle, caçoavam dos seus castellos, offendiam os seus mais intimos sentimentos, não tomavam a sério as suas ingenuas aspirações.

Um dia dissera ao primo Fernando, que ia entrar para a Escola de Direito, tudo quanto pretendia fazer "quando fosse homem..." O rapaz riu muito e perguntou-lhe:

— Você já estudou geographia?

—Não.

—E chimica?

— Não.

— E isto? E mais aquillo?

Paulo abanava a cabeça, o beicinho a tremer. Nunca estudára aquellas coisas!

— Ora bolas! arrematou o primo. Você ainda não sabe nada e já pensa no que vae fazer! Cresça e appareça.

Paulo fugiu. Fugiu porque sentia um nó na garganta e um homem não deve chorar deante de ninguem. Mas ficou-lhe no coração aquella phrase: Cresça e appareça!

Crescer! Que outra coisa queria elle?

Ao menos a Marianna não lhe recordara que nada sabia e que precisava estudar muito, esperar uma porção de annos até poder entrar, tambem, para a Escola de Direito. A preta limitava-se a sorrir, temperando o jantar, mostrando a dentadura, que lhe punha uma mancha branca no rosto escuro.

E Paulinho falava, fitando no espaço qualquer coisa, muito longinqua, muito remota, que só elle via...

Naquella tarde, á beira da piscina onde a "miss" o detivera após o passeio costumeiro pelo Flamengo, Paulo estava ainda mais melancholico que de costume.

E porque? Porque dissera a mamãe que queria ser grande para poder fazer como aquelle homem que, — papae contára — salvára a vida a um outro. Queria ser um herói!

Mamãe sorrira, tambem, e mandára-o passear, com um beijo.

— Crianças não pensam nessas coisas, disséra ella.

E então, em que pensariam as crianças? Paulo não comprehendia que houvessem meninos que estivessem contentes de o ser. Em que pensariam então?

Paulo passava pelos outros pequenos que, como elle, jogavam migalhas aos peixinhos vermelhos e dourados, os olhos escuros, uma ruguinha inquiridora no meio da testa. Via que todos corriam, riam, saltavam. Pareciam tão satisfeitos!

Ah! Se elle tivesse um irmãozinho!... Um irmão ou uma irmãzinha, como aquella pequenita que, do outro lado do tanque com uma boneca ao braço, ria, alegre e descuidada, debruçada ao parapeito.

Os olhos escuros de Paulo detiveram-se sobre aquella pelle fina e branca, rosada nas faces, sobre aquelles cabellos castanhos em que o sol, no poente, espalhava estranhos reflexos de bronze.

Teve impetos de falar-lhe.

A "miss" conversava, num banco distante, com uma patricia. Não o veria... Mas mamãe não gostava que elle falasse com crianças que não conhecia.

Falaria?... Ou não?...

O coração batia-lhe, rapido. Uma leve onda de sangue coloria-lhe a pallidez do rosto de um tom rosado.

Approximou-se da menina, em passos mudos e lentos; as perninhas tremiam-lhe.

Uma senhora, de um canto, chamou:

— Laurinha, vamos?

A pequena voltou-se, ligeira, para ella e, nesse movimento, escapou-se-lhe das mãos a boneca e caiu no tanque.

Paulinho estacou, ouvindo o grito da menina. Depois, todos os seus mais secretos desejos impelliram-n'o para aquella forma diminuta que fluctuava...

Num relancear de olhos, certificou-se de que a "miss" estava longe; depois, rapido, passou a perninha sobre a borda de cantaria e deixou-se cair dentro d'agua. Ia-lhe á cintura.

Resvalou o pé numa pedra do fundo, molhou a blusa, o rosto, perdeu o bonet; porém proseguiu.

E, afinal, encharcado, gotejando, mas triumphante, entregou á dona a boneca, molhada tambem, o vestidinho sujo, a cabelleira meio descollada, mas... salva!

Nem elle nem Laurinha disseram uma palavra sequer. Mas o olhar que trocaram valeu por todo um immenso discurso de agradecimento, na sua eloquente e ingenua mudez.

— Meu filho, que foi isso?

Paulinho voltou-se e viu mamãe que chegava, seguida da "miss", a mastigar-lhe uma infinda explicação.

Mamãe embrulhou-o no seu casaco, e, quando, no fundo do automovel que os levava á casa, ella lhe perguntou porque fizera aquillo, Paulo respondeu, voltando-lhe para o rosto os grandes olhos escuros, avidos de conhecer o mundo, que ainda guardavam a impressão de dois outros olhos castanhos:

— Eu não te disse, mamãe, que queria ser um herõe?...

Aurelio Augusto ROCHA.

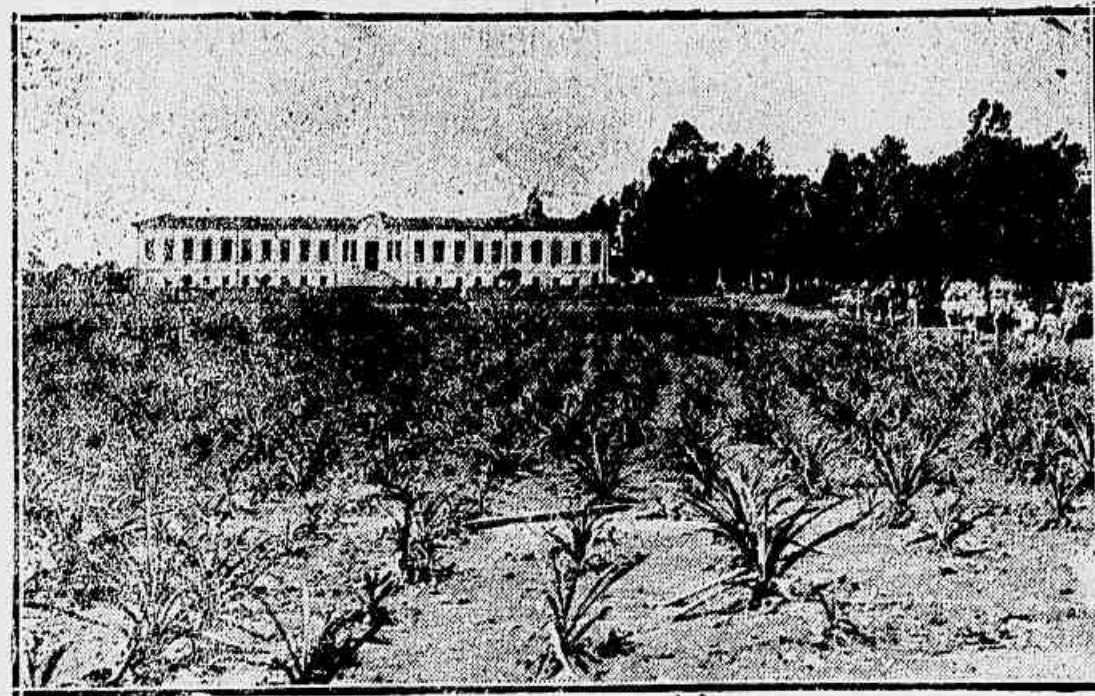
Rio, junho, 6-1925.

Aspectos sportivos do momento

Uma campeã do "golf"

Miss Glenna Collett, a conquistadora de uma bôa collocação, no ultimo campeonato norte-americano e nas provas semi-finaes dos "matches" de campeonato, de "golf" instituidas em Troon (Inglaterra), em maio ultimo

CARTAS DOS ESTADOS

O ensino agricola no Estado de Minas Geraes

Um viveiro de agricultores: o Instituto João Pinheiro, situado nos arredores de Bello Horizonte. A gravura que O JORNAL reproduz apresenta apenas um pavilhão, com alojamento para trinta alumnos. Em frente estende-se uma soberba cultura de abacaxis e ao lado vê-se, em marcha, rumo do refeitorio, um grupo de alumnos. São os agricultores de amanhã, preparando-se para dar o contingente do seu esforço a esta grande terra que tanto precisa do carinho de seus filhos. O ensino agricola em Minas Geraes tem tido forte impulso com a acção do dr. Daniel de Carvalho, na secretaria da agricultura. O dr. Daniel de Carvalho é um discipulo do saudoso João Pinheiro, patrono desse estabelecimento que o governo de Minas mantem com acrisolado carinho pela sua organização efficiente e essencialmente pratica

Pirapóra — (Minas Geraes)

Falleceu em Curvello, o coronel J. J. Fernandes Ramos.

Em Minas todo o mundo o conhecia e no alto S. Paulo era muito largo o circulo das suas relações. Gozava de immenso prestigio e deixa grata e eterna recordação pelos inestimaveis beneficios que fez.

O coronel Fernandes Ramos, foi o fundador de Pirapóra e o propagandista da navegação do S. Francisco, a gente do sertão tinha nelle um grande patrono e defensor.

Nasceu em Cachoeira do Campo, mas muito moço estabeleceu-se em Pirapóra, como representante de companhias de tecidos. Ali realizou o seu programma de vida, prevendo que o termo da navegação do alto S. Francisco coincidindo com a passagem da E. F. Central por Pirapóra, daria a essa localidade importancia excepcional.

O barracão do coronel Fernandes Ramos era constantemente frequentado por quem quer que de toda a parte chegasse a Pirapóra, fosse qual fosse o fim da viagem e a classe social a que pertencesse o viajante.

Era um espirito culto, tinha o curso de pharmacia, era bom orador, exercia com elegancia e correcção e a sua palestra era apreciada e disputada por quantos o conheciam.

Grande amigo de João Pinheiro, gozou tambem da estima e confiança de outros chefes mineiros.

Concorreu para que se installassem em Pirapóra, innumeras pessoas de diversos ramos de actividade, trazendo assim, mais essa importantissima contribuição para prosperidade e progresso da terra que escolhera para viver e trabalhar.

Morre pobre o illustre mineiro, pois que, tendo tido occasião e meios de fazer fortuna, mais cogitou do bem estar dos outros, prodigalizando-se em bondade e favores a todos sem preoccupar-se de si mesmo.

Era para elle que se voltavam os que soffriam afflicções ou necessidades, nunca se tendo fechado aos infelizes aquelle nobre coração.

Era fervoroso catholico e possuia a grande virtude da resignação. Merecem o culto fervoroso dos seus amigos, daquelles sobre os quaes derramou-se em beneficios a sua bondade. Não lhe faltaram, tambem, dissabores e ingratidões, como é natural. A politica teve nesse varão de excepcional valor, uma das suas victimas, sacrificando-o nos ultimos annos da sua longa existencia. Deixa saudade verdadeira e dessas que não se apagam com o tempo. Esses desgostos serviram para dar maior realce á aureola que o cercou em vida e dentro da qual viverá o seu nome, abençoado pela posteridade.

(Do correspondente).

Noticias da Parahyba do Norte

Continuam as manifestações de pezar pelo brusco desapparecimento do bacharel Antonio de Vasconcellos Paiva, victima da explosão de uma bomba, na manhã de sabbado ultimo, quando se dirigia para a delegacia fiscal, de cujo corpo de funccionarios fazia parte, como contador.

O enterro teve logar com extraordinario acompanhamento e com a presença do dr. João Suassuna, presidente do Estado, que segurou a uma das alças do caixão.

— Grande tem sido o numero de telegrammas enviados á familia do inditoso extincto.

— Assumiu interinamente, as funcções de contador da delegacia fiscal, o escripturario Edmundo Forte.

— No municipio de Itabayna, acaba de ser installado o Banco Agricola de Itabayanna, systema Luzzatti com o capital de 20:000$000.

— Os jornaes noticiam que em fins da semana transacta, foi encontrado morto em terras visinhas das propriedades Saco e Outeiro, de Maranguape, o trabalhador Genuino de tal, mais conhecido por Genu'.

O cadaver tinha as duas vistas vasadas.

Iniciadas as diligencias, verificou-se que o autor do barbaro attentado tinha sido o individuo Genesio, que no dia anterior ao facto sahira com o assassinado.

Cametá — (Pará)

O sr. tenente José de Brito Freire, official do nosso Exercito, encarregado de promover no Tocantins o engajamento de voluntarios para os corpos da primeira região, embarcou, levando 28 rapazes que aqui se inscreveram no referido voluntariado.

— Foi nomeado, para exercer o cargo de sub-prefeito de policia desta cidade, o sr. capitão Raymundo Cordeiro de Castro.

— Esteve nesta cidade o tenor-comico brasileiro sr. Frontino Santiago, realizando um recital, a que compareceu grande numero de cavalheiros e familias.

— O dr. Deodoro Mendonça, secretario geral do Estado, veiu a esta cidade inaugurar a estação de sementes do Tocantins, creada ultimamente pelo dr. Dyonisio Bentes, governador do Estado.

— O dr. Deodoro Mendonça, na sua curta estadia entre nós, recebeu numerosas visitas e cumprimentos de todas as pessoas de destaque na politica e na sociedade.

— Para director da Estação de sementes do Tocantins, foi nomeado o sr. Nelson da Silva Barijós e para capataz o cidadão José Machado e Silva.

A estação acha-se localisada na avenida Deodoro Mendonça e, além do nosso municipio, como cooperadores fazem parte dessa instituição os municipios de Mocajuba, Baião e Marabá.

— A esposa do dr. Climerio Mendonça, d. Elvira de Lisboa Mendonça, deu á luz um robusto menino.

— D. Carlota Pinto de Leão, esposa do sr. capitão Jeronymo Leão, brindou-o com uma linda menina, Mayse.

— A esposa do sr. Bernardino Mendes Lopes, d. Dulce de Souza Lopes, teve sua "délivrance" dando á luz uma galante menina, Osmarina.

— D. Rita de Leão Cardoso, esposa do musicista sr. Raymundo Cardoso, presenteou-o com uma mimosa menina, Amelia.

— D. Rosa Godinho da Rocha, esposa do sr. Manoel Rocha, deu á luz um formoso menino, Benedicto.

— Falleceram nesta cidade: D. Catharina de Mendonça, d. Virgina Pimenta de Mendonça, srs. Sebastião dos Santos Fayal e Domingos de Senna e senhorita Margarida Alcoque Cuidas.

(Do nosso correspondente).

Campina Grande — (Parahyba do Norte)

Foi fundada, nesta cidade, recentemente, uma "Escola Livre de Commercio", para aperfeiçoamento da mocidade que moureja em torno do nosso commercio.

São seus directores, os conhecidos guarda livros desta praça, srs. Leonadio Cavalcante, Ottilio Buarque, Alfredo Cunha e João Miguel.

O curso, que obedece aos rigores da escripturação mercantil e contabilidade commercial, acha-se dividido em duas partes, sendo a primeira dos iniciadores e a segunda dos já aptos para o serviço mercantil.

A estes, a Escola já conferiu diplomas em numero de oito, aos srs.: José Souto Nobrega, José M. Campos, José Lopes Guimarães, Eduardo Magalhães, Antonio Fernandes, José Carlos Moura, Protazio Ferreira e Carlos Augusto Gomes.

— Já vae principiando a entrada de algodão nesta cidade, dos centros productores.

Esta preciosa fibra, que é o nosso maior producto de exportação, base de todos os nossos negocios, está sendo cotada a 66$ e 60$ pelos 15 kilos.

A safra, espera-se ser maior do que a do anno passado.

— Pelo prefeito desta cidade foi contratado com importante capitalista, o serviço de bondes electricos para a nossa "urbs".

(Do nosso correspondente).

Sta. Catharina — (Minas Geraes)

O 14 de Julho, como previramos, foi condignamente commemorado no nosso Grupo Escolar.

Ao meio dia, por entre alas dos alumnos, vivas, fogos e o Hymno Nacional, deram entrada no salão nobre daquella casa de instrucção, os srs. Raul Chaves de Magalhães, inspector regional, pharmaceutico João Goulart, inspector escolar, coronel José Wenceslau de Souza, presidente da Camara, Directorio Politico, vereadores e juizes de paz.

Logo após o hasteamento solemne da Bandeira e hymno a esta, cantado por todos os alumnos, teve logar a sessão civica. Presidiu-a o inspector regional, que estava ladeado pelos srs. presidente da Camara, inspector escolar e directoria.

O sr. Raul Chaves de Magalhães, tomando a palavra, dissertou sobre a data que commemoramos.

Falou sobre o papel saliente do professor na formação e grandeza da patria e terminou agradecendo o acolhimento e as attenções captivantes que lhe têm sido dispensados pela população desta prospera villa, da qual leva a mais grata recordação, por ver que nella pulsa e vibra a sinceridade!

S. S. recebeu, ao terminar, prolongada salva de palmas.

Succedeu-lhe na tribuna o joven José de Almeida Paiva, que expendeu considerações sobre a instrucção.

Devido á chuva impertinente que cahiu, deixou de haver a passeata civica, como constava do programma.

O inspector regional foi acompanhado até o hotel por todos os alumnos, professoras, pessoas que se achavam presentes e pela banda musical.

A' noite, no Cinema Central, adredemente preparado e com um palco caprichosamente feito, no fundo do qual se ostentava o nosso pavilhão auri-verde, realizou-se o sarau litero-musical.

Foram levados á scena, 45 numeros, compostos de comedias, prologos, fantasias, monologos, cançonetas, duettos, etc. Era de ver-se o porte, gesto, gosto e graça com que cada alumno desempenhava o seu papel, merecendo applausos geraes da platéa.

O pharmaceutico João Goulart produziu, ao terminar, um discurso, agradecendo o concurso do povo e a presença do sr. inspector regional áquella casa de instrucção, falando sobre o amor e dedicação que deve merecer a educação e instrucção dos homens de amanhã, pedestal onde se assentam o progresso e civilisação de uma nação.

As ultimas palavras foram abafadas por uma estrondosa salva de palmas.

Terminou essa encantadora festa, com uma deslumbrante apotheose á Bandeira.

Os jactos de luz de diversas cores reflectidos sobre o palco, por essa occasião, foram de um effeito maravilhoso.

O salão pouco espaçoso do Cinema não comportou metade do povo; mesmo assim as entradas renderam 346$, que reverteu em beneficio da Caixa Escolar.

As orchestra e a corporação musical muito contribuiram para o brilhantismo dessas festas.

— A festa do Sagrado Coração de Jesus, realizada nesta villa, teve a concorrencia e pompa esperadas.

Houve alvorada, missa cantada, procissão, sermão, Te Deum e benção do S. Sacramento.

A' noite foi queimado bonito fogo de artificio.

— Em commemoração da nossa emancipação administrativa, houve em nossa villa, imponente passeata civica, na qual tomaram parte o directorio politico, Camara, funccionarios, autoridades, commercio, lavoura, senhoras e senhoritas.

A' noite, no salão do Cinema Central, após ter passado na tela um drama de aventuras, usaram da palavra os nossos amigos, pharmaceutico João Goulart e academico José de Almeida Paiva, elevando bem alto os preclaros nomes dos que nos proporcionaram uma data tão auspiciosa como soe ser a de 20 de Julho de 1927.

Seguiu-se uma animada "soirée", que se prolongou até alta manhã.

Foi servido a todos, profuso copo de cerveja.

— Contratou seu casamento com a senhorita Geralda Pereira, o sr. José Honorato de Souza, collector federal desta villa.

— Esteve por alguns dias entre nós regressando a essa capital, onde se acha com sua familia, o sr. coronel José Wenceslau de Souza, presidente da Camara Municipal desta villa.

Santa Rita do Gloria — (Minas Geraes)

A reclamação dos commerciantes, feita pelo O JORNAL, á Administração dos Correios deste Estado, em referencia á irregularidade do transito de malas postaes, parece que vae produzir beneficos resultados.

O chefe politico local, coronel Julio Amaral, compenetrando-se, por sua vez, do inestimavel serviço postal entre nós, tem se esforçado para melhoral-o de maneira a satisfazer o commercio e o povo.

— O transporte de cargas e passageiros, entre esta localidade e a cidade do Murihaé, é hoje realizado por meio de auto-omnibus e auto-caminhões, em substituição aos morosos carros de bois e tropas de muares, o que significa mais um passo avançado na estrada do progresso.

(Do nosso correspondente).

Sarandy — (Minas Geraes)

Dentro de poucos dias teremos este logar illuminado a luz electrica, já [illegible] estão promptos, restando apenas a vinda de um transformador para que a illuminação seja um facto.

Na occasião da inauguração será levada a effeito a significativa manifestação de apreço ao dr. Luiz Penna, a quem devemos este grande melhoramento, devido ao seu esforço junto aos directores da Companhia Mineira.

Quer seja a inauguração, quer para a projectada manifestação, notase o maior enthusiasmo e boa vontade de todos quantos aqui vivem e amam sinceramente este pedaço de nossa patria, esperando que seja um dos mais gratos acontecimentos de nossa vida social.

Gentis senhoritas promovem, para o mesmo fim e d'a. um baile, que deve realizar-se no predio municipal, para o que será o mesmo devidamente preparado.

(Do nosso correspondente).

S. SALVADOR — (Bahia)

O palacio Rio Branco, na capital bahiana, residencia do governador

Coritybanos — (Santa Catharina)

Vindo da Capital da Republica, chegou a esta villa, o promotor publico da comarca, sr. Angelo Scarpa.

— Em Perdizes, districto de São Sebastião, desta comarca, realizou-se o casamento do sr. Pedro Spautz, filho do abastado criador e fazendeiro sr. Miguel Spautz e d. Angela Green, com a senhorita Thereza Souza Brasil, filha do criador sr. Abilio Pereira Brasil e d. Olympia de Souza.

— Na mesma villa realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Bernardina, filha do sr. Abilio P. Brasil e d. Olympia de Souza, com o sr. Jordão Spautz, filho do sr. Miguel Spautz e d. Angela Green.

— Com a senhorita Donida, filha do conceituado fazendeiro e prestigioso politico, sr. Altino Gonçalves Farias e d. Clara Carneiro Farias, contratou casamento o estimado funccionario federal, encarregado da estação telegraphica desta villa, sr. Ruy da Luz Ribeiro, filho do sr. José Antonio Ribeiro, negociante em Florianopolis e de d. Maria Adelaide da Luz Ribeiro.

Os noivos têm recebido muitos cumprimentos e votos de felicidade.

— Com a senhorita Celina Arruda Anjos, filha do major Paulo Pereira dos Anjos e d. Santa Arruda dos Anjos, contratou casamento o sr. Fabiano Alves Ortiz, negociante nesta villa.

Os noivos que são muito estimados, têm recebido da sociedade curitybanense, provas de alta estima.

— Em 6 de agosto proximo, haverá nesta villa, promovida pelo coronel Virgilio Pereira, criador de relevo neste municipio, a festa de Nosso Senhor Bom Jesus.

Haverá novena, leilões, solemnidades religiosas e bailes.

— Na rua do coronel Virgilio Pereira, haverá uma importante festa hippica, devendo disputar uma corrida de animaes dos srs. Graciliano Almeida e Nêné Thibes.

(Do nosso correspondente).

Guaratinguetá — (S. Paulo)

O sopro vibrado e empolgante que vibra e agita toda a opulenta terra paulista, não esqueceu a linda Guaratinguetá tão pittorescamente erguida como um presepe sobre as margens maravilhosas do Parahyba. A cidade cresce e movimenta-se febrilmente. No centro propriamente commercial, os casarões coloniaes vão sendo arrazados e substituidos por predios magnificos e elegantes, onde labuta um commercio já bem desenvolvido. Importantes estabelecimentos de capital apreciavel e com intenso movimento de negocios emprestou á "Guará", como lhe chama o povo da terra, em carinhosa e interessante abreviatura, o aspecto e os foros de uma das primeiras cidades do Norte de São Paulo.

E para que seja assim considerada, nada lhe falta. Desde a chegada em que a vista do visitante é agradavelmente surprehendida pela belleza do scenario.

Ali levantou a Central do Brasil uma das suas mais bellas estações do interior. No alto, as torres magestosas dos grandes templos e, serpeando pela collina suave, o casario alegre e multicor, na bizarria das suas ocas a que dá vida um transito já intenso de vehiculos e pedestres, inclusive uma dezena de "Fords" e os carros electricos que incessantemente partem em direcção á Milagrosa Basilica da Apparecida.

Guaratinguetá é o centro de convergencia da producção, da actividade e do commercio de uma vasta zona em derredor e para que possa desfrutar vantajosamente essa situação, facilitando e estimulando o gyro dos negocios, está dotada de regular apparelhamento bancario.

E a cidade cresce e se desenvolve em actividade e riqueza que se traduzem em novas edificações que se levantam aqui e acolá na excellencia dos seus serviços de limpeza publica, no bom estado do seu calçamento, na magnifica installação das suas casas de ensino, etc.

Uma população risonha e sadia agita-se nesta pequena e linda cidade do interior, satisfeita e contente de si mesma, emprestando vida ás ruas bem tratadas e não esquecendo as preoccupações do prazer e da distracção, melhor e mais seguro signal de bem estar e saude.

A' noite, as ruas tomam novo aspecto com a passagem constante dos homens saidos do trabalho ao lado das familias aristocraticas, vestidas na distincção e no bom gosto das grandes cidades uns em busca das sessões cinematographicas na bella praça Rodrigues Alves, outros em caminho das funcções hilariantes do popular circo Spinelli, armado entre a linha da Central e a grande ponte metallica que transpõe o Parahyba.

E Guaratinguetá cresce em população, em vida, em belleza, em commercio, e em industria, sendo que esta ainda agora se enriquece com a installação de mais um grande estabelecimento de lacticinios, cujos possantes e aperfeiçoados machinismos, estão sendo activamente montados.

Grande e lindo pedaço da opulenta terra paulista!

(Do correspondente).

O JORNAL DAS CREANÇAS

A URSA BRANCA

Aqui está, para os pequenos leitores do O JORNAL se divertirem um pouco, o interessante brinquedo da ursa branca. Colem o desenho da ursa em cartolina e recortem o olho M. Recortem tambem o circulo que fica no cimo do desenho e colem-no egualmente sobre cartolina. Colloquem este depois por detraz da ursa, mas prendam-no antes com um alfinete na altura do ponto A. Rodem com o circulo e verão que olhar curioso tem a ursa branca...

O JABOTY E O GIGANTE

Andava o Jaboty pelo littoral, na sua faina de rodear o Oceano, em cujas aguas vivia a maior parte de seu tempo.

Já se lamuriava do seu isolamento, procurando um meio qualquer de distrair-se, quando aconteceu avistar, deitado de barriga para o ar, gozando a frescura dos penedos sombrios e humidecidos, um gigante musculoso, cujo vulto se destacava entre a areia revolvida pelas ondas.

O Jaboty chegou-se-lhe bem ao ouvido e gritou:

— Olá, seu Gigante!

— Olá, Jaboty. Você por aqui!

— Vamos fazer uma aposta?

— Que aposta, Jaboty?

— E' esta: puxaremos ambos por uma corda: você pega de um lado e eu do outro. O que cansar primeiro, perde!

O Gigante olhou desdenhosamente de alto a baixo o Jaboty e riu-se gostosamente da sua figura grotesca com uma estrondosa gargalhada que fez estremecer as serras.

— Deixa disso, Jaboty! Teria graça medir forças com você!

Mas, como o Jaboty insistisse, levantou-se resoluto e acceitou o desafio.

Trazida a corda, o Jaboty mergulhou-a nas ondas e lá no fundo, amarrou a extremidade na cauda de uma baleia.

Em seguida, cauteloso, escondeu-se entre grupos de rochas prelibando a delicia de zombar dos esgares do seu contendor:

A luta começára. Em esforços horriveis, contendo a respiração, concentrando todas as suas forças o Gigante suava inutilmente, destendendo os musculos, raivoso com a resistencia inesperada.

Do seu esconderijo o animalzinho ria-se assistindo ao espectaculo que preparára.

Por duas vezes, o Gigante foi arrastado até dentro da agua pelo poderoso cetaceo e por duas vezes conseguiu voltar a terra.

Afinal, exhausto, resolveu abandonar a corda:

— Basta! Basta, Jaboty!

Sorrateiro, o Jaboty deixou a toca, mergulhou-se novamente, desatou a corda da baleia e fingindo-se offegante, saltou na praia.

— Você está fatigado, Jaboty?

— Eu? Nada, não me cansei. Foi um brinquedo.

E o Gigante deixou-o dizendo:

— Agora vejo que você é mais forte do que eu.

Venceu a superioridade intellectual da argucia sobre a força bruta da materia...

Chuva japoneza

Vamos divertir as crianças. Hoje é domingo, dia de descanso, o papae tem vagar para isso. Mande comprar na pharmacia ou na casa de tintas, um pouco de cosina, verde malaquite e vermelho francez. Colloque-os

em montinhos, separados, sobre um papel. Depois encha de agua um copo grande e com a ponta do canivete vá pondo na agua uns grãosinhos de cada um daquelles corantes. Estes logo que se humedeçam começarão a descer lentamente, fazendo rastros das mais variadas côres. E' uma experiencia simples, mas interessante e curiosa.

Coragem de muitos...

Quando ia para os pastos, o rebanho
Levava sempre o "Teso" em compa-
[nhia:
Era um cão formidavel no tamanho
E, segundo constava, em valentia.

— Com este guarda não receio nada"
Affirmava o pastor, pois uma vez,
Saltou-lhe uma raposa em plena es-
[trada
E logo o "Teso" a dividiu em trez!

Ora, ha dois dias o pastor, surpreso,
Viu surgir no pinhal um lobo atroz
E ao mesmo tempo o destemido
"Teso"
Por-se na aragem, sem olhar pr'a
traz.

Em casa deu no lombo do "valente"
Uma paulada que o deixou á morte,
Sem se lembrar que existe muita
[gente
Com lobos, fraca e com raposas,
[forte!

Belmiro.

THEATRO INFANTIL

A esquecida

(MONOLOGO)

E', realmente, inacreditavel! Todos os dias se passam commigo factos extraordinarios! Davam para fazer um livro! Porque é que só a mim acontecem taes coisas e não aos outros? A mamãe quer me convencer de que a culpa é minha! A mamãe exaggera! E para proval-o vou contar-vos alguns desses factos e depois julgam quem está com a razão.

Antes de mais nada é preciso que me apresente: sou a Lili, ainda não fiz dez annos, mas falta pouco. O physico é o que estão vendo. Foi o que se poude arranjar... quanto á conducta eu a julgo irreprehensivel, mas em casa todas as faltas me são attribuidas. E' uma injustiça! Só me reconheço um defeito. Não é grave, mas sempre é um defeito. Não sou bem de mim. Vou confessal-o. Sou um bocadinho estouvada e muito esquecida. As duas coisas reunidas têm-me proporcionado momentos bem desagradaveis.

Calculem que a mamãe entregou-me, ha dias uma carta para collocar no correio. Era um convite para a madrinha vir almoçar hoje commosco. Guardei a carta no bolso do avental, sai para a escola passei pela agencia e voltei para casa. Hoje, pela manhã, a mamãe vae concertar o meu avental e encontra lá a carta! Foi um máo quarto de hora! Eu queria ser um ratinho naquelle momento para desapparecer pelo primeiro buraco que encontrasse! Felizmente, a mamãe ainda não havia determinado os gastos extraordinarios para esse almoço, de maneira que não houve prejuizo nas comedorias. Mas fui prejudicada: fiquei sem sobremesa no almoço e mais a pena de oito dias sem comer queijo!!

Procuro corrigir-me, mas estou cada vez mais distrahida. Acho que é da idade. Tambem foram assim quando eram do meu tamanho? A mamãe diz que nunca viu creaturinha tão estouvada e tão esquecida. Aqui entre nós e que ninguem nos ouça: ella tem razão. Querem saber o que me occorreu esta tarde?

A mamãe havia saido e papae trabalhava no seu escriptorio. O vestido da minha boneca estava amarrotado. Resolvi passal-o a ferro. Temos um ferro electrico que é uma verdadeira maravilha... para augmentar o consumo da electricidade. Deitei mãos á obra. Nesse momento a campainha soou. Abandonei o ferro sem isolal-o e fui ver quem tocava. Era uma das minhas amiguinhas e a sua mamãe. Recebi-as na sala de visitas para ahi aguardarem a chegada da mamãesinha. Conversamos, rimos, brincamos. A mamãe chegou. Foi entrando e dizendo: "como cheira a queimado!" Nesse momento ouvimos um ruido nas proximidades da cozinha. Imitando a vóz da mamãe, "Lili, vae ver o que é que caiu", disse a mamãe. Corri. O ferro de engommar estava rubro, sobre a mesa. Detalhes da mesa! Esquecêra-me de fechar o commutador. O ferro, enrubescido, queimara o vestido da boneca e a mesa, indo projectar-se no solo! Mais que depressa isolei a corrente.

Fiquei petrificada! Não tive coragem de voltar ao salão!

A mamãe chamou-me. **(Imitando a vóz de sua mãe). "Lili!" "Lili!"** Não respondi. Em vista desse silencio a mamãe pediu licença ás nossas amigas para ver o que se passava e estas aproveitaram o ensejo para se despedir.

A mamãe entrou na sala de jantar e percebeu tudo ao primeiro golpe de vista.

"Ah! — gritou ella — comtigo não se póde estar tranquilla um minuto! Podias ter incendiado a casa se não acódes tão cêdo! Não comerás sobremesa durante oito dias!"

Deante dessa tremenda perspectiva comecei a chorar. O papae acudiu. A mamãe pol-o ao corrente dos factos e elle ainda me reprehendeu: "Precisas ter mais attenção. Vae buscar-me a cigarreira que está sobre a mesa do meu escriptorio.

Parti como uma flecha! E por falar nisso: estou aqui ha tanto tempo a palrar e elle á espera do que me pediu! Já me havia esquecido...

(Sae correndo).

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 2, classificada em 3.° logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do terceiro dos premios em dinheiro, que é de 500$000

1—Luiz Ribeiro
2—Amparo Valle Diaz
3—José Villela Pedras
4—Idalina Bomfim Andrade
5—Antonio M. Fernandes
6—Ondina Braga
7—Ninita da Rocha Lins
8—Reny Pereira
9—Frederico Socrates
10—Judith C. Nogueira da Gama
11—Frederico Aug. da Silv. Campos
12—Romeu B. da Silveira
13—Nair Duarte
14—Rita Sotto
15—Maria de Lourdes Joubin
16—Emilio Nagib Jacob
17—M. A. Santos Moreira
18—Luiz Machado Azevedo
19—Alcides do Espirito Santo
20—Julieta Silva
21—Rodrigo Oswaldo F. Figueiredo
22—Marita Souza Aguiar
23—Iolanda B. Azevedo
24—Rodolpho Batr.
25—Mercedes Albano de Aratanha
26—João Pestana Silva
27—Aroldo de Lemos Bastos
28—Hjalmira B. Rodrigues
29—José Lopes Nunes Junior
30—Elvira Ramos
31—Gervasio Vasconcellos
32—Paulo Moacyr G. de Mello
33—Penha Borges
34—Jandyra da Motta
35—Esther Bioletta
36—Joaquim Sreder dos Santos
37—Adalgisa S.
38—Sebastião Monteiro
39—Marietta B. de A. Souza
40—Manoel Roiter
41—Cecilia Gonçalves
42—Maria C. Abreu e Souza
43—Semiramis Siqueira
44—Isa Gamelai Frei. de Carvalho
45—Alcides de Castro Neves
46—Dinorah Criseiuma
47—Augusto Brasil
48—Maria Leocadia Monteiro
49—Guaracyaba Buraheln
50—Aldemira Quitroz
51—Adelina Picanço da Silva
52—Odette Gomes
53—Antonio Olegario Gomes
54—Orlando Araujo
55—Didimbo R. Silva
56—Iracema da Rocha
57—Lia Xavier da Silveira
58—Geraldo de Oliveira
59—Maximiano J. Martins
60—Francisco Oliveira Gomes
61—Thereza Tarnelli
62—Silas de C. Leite
63—Alberto Brasil
64—Armando Motta
65—Hilda Motta
66—Paulina O. de Azevedo
67—Maria Guimarães
68—Alberto Horta
69—Aldemira Queiroz
70—Ottilia da Silva
71—Otto Giesbruth
72—Joan Fernandes
73—Nelsa da Silva Marcial
74—Gastão de Rome
75—Angelina Martins
76—Neemia Navarro Andrade
77—Samuel Neves
78—Esther de Araripe
79—Eglé Malta
80—Solon Menezes
81—Horacy Silva
82—Alberto Rio
83—Elvira Jordão Mayall
84—Virgilio F. Silva
85—Arthur Freyesbben
86—Neinezio Bonates
87—Thereza de Figueiredo
88—Celso Romero
89—Regina Abreu Lima
90—Roberto A. Moreira
91—Dulce Regis do Nascimento
92—Ayda da Veiga Cabral Dias
93—Jurema Porciuncula
94—Sylvia de Azevedo
95—Maria da Affonseca
96—Octavio de Affonseca
97—Léo de Affonseca
98—Aldemira Queiroz
99—Frederica Barbosa
100—Amalia A. de Lisboa
101—Francisco Apocalypse Junior
102—Lydia Martins
103—Adelaide Lucinda de Moraes
104—Carlos E. Nascimento
105—Dinorah Nascimento Amaral
106—Herminia de Oliveira
107—Hety do Espirito Santo
108—Rakel Mello Santos
109—Carlos de Brito Gomes
110—João A. Nepomuceno Junior
111—Alcina Luddolf
112—Alcina Luddolf
113—Nelson Reis
114—Paulo Matos
115—Arlette Dias Fernandes
116—Agostinho Motta
117—Lea Motta
118—Alcebiades Motta
119—Abigail Melchiades de Souza
120—Heida C. Barros
121—Seraphita Maga. de Oliveira
122—Raymunda Nascimento
123—Newton Pereira Villela
124—Paulo M. S. Alves
125—Maria Clara de Souza Pinto
126—Alkindar Soares Pereira
127—Dagmar Duarte
128—Edgard Duarte
129—Edson N. de Souza
130—Eurico Leoncio da Silva
131—Pedrita Lomba
132—Theodoro Vianna
133—Lydia de Souza
134—Alvaro da Silva Ramos
135—Anatole Ramos
136—Luiz Soares da Silva
137—Oscar Laup.
138—Corsubiel Silva
139—Manoel Fraga
140—Sylvio Azevedo
141—Theotonio José Pinto
142—Octavio Neuna Botto
143—Abigail Cabral
144—Estevão Miranda
145—Maria Garcia
146—Celso Guimarães
147—Domingos Dias da Silva
148—Zilah M. Leal
149—Alda Soares
150—Sylvia Caldas
151—Aureo de S. e Almeida
152—Jario Corrêa
153—Maria Castro
154—Jorge Iberê
155—Margarita Lutia
156—Rubem Pereira
157—Lilda L. Muniz Ribeiro
158—Leman Moniz Ribeiro
159—Leman Moniz Ribeiro
160—Ernestina Franca
161—Satyra Hoelzl
162—George Hoelzl
163—Maria Rolin
164—Maria Evangelina Rocha
165—Mario de Bulhões
166—Cleanto Magalhães
167—Zoé Real
168—Nair Motta
169—Aldemira Queiroz
170—Alvaro Mandarino
171—Manoel Raym. Oliveira Tavares
172—Haroldina Reis
173—Jayme Moreira da Silva
174—Alda Silva
175—João Benites
176—Alfredo Caurinada
177—Pedro de Araujo Rangel
178—Pedro Nogueira Pinto
179—Julieta Maria Zany
180—Julia A. Barbosa Zany
181—Dulce Carpinette
182—João Muniz
183—Aldemira Queiroz
184—Rubens Guerra de Souza
185—Laura Mayrono Guttierrez
186—Helena do Gouvêa
187—Mythes B. de Carvalho Rocha
188—Flavio Gonzaga
189—Alda Gonzaga
190—Arlindo Bastos Moraes
191—João Lennatto
192—Aldemira Queiroz
193—Yolanda Dias
194—Nair Spadafari
195—Alfredo Dantas
196—Silverio Francisco Azedia
197—Daniel Monteiro Gino
198—Beatriz de Oliveira
199—Maria Telles
200—Antonia Teixeira de Souza
201—Jack Loghardey
202—Maria Emilia Skinner
203—Hugo Napoleão
204—Antonio Carlos Gigliotl
205—Illuminata Oliveira
206—Cicero Teixeira de Meirelles
207—Maria Acciaris
208—Floriano Pinto da Fonseca
209—Lourival Attias Corrêa
210—Roland de Souza
211—Maria de Araujo Vieira
212—Elpha de A. Portella
213—Dyrce Presgiane
214—Avelino Ottoni
215—Maria de Lourdes Queiroz
216—Arthur Pires
217—Benedicto Peres dos Santos
218—Eugenio Ferreira
219—João Pires da Silva F.
220—Braz Pinheiro
221—Olympia Oliveira Monteiro
222—Paulo de Cerqueira Leite
223—Nulzio Flores
224—Maria da Gloria Andrade
225—Franklin Guimarães Sobrinho
226—Paulo Bhering
227—Alzira Cardoso
228—Nadir Cardoso
229—Ophelia de Oliveira
230—Nair de Oliveira
231—Mario Veiga
232—Eulina Castello Branco
233—Mme. João Luiz Freire
234—Nelson de Carvalho
235—Antonio Fernandes Junior
236—Carminda N. Costa
237—Yaty Garretta
238—Antonio Fernandes Vieira J.
239—João de Souza e Silva
240—Martha Ulmann
241—Carolina Costa
242—Antonio M. Pinheiro
243—Procedino de Magalhães
244—Julieta Cunha
245—Marianna Maurity
246—João Carlos Santos
247—Manoel Gonçalves Paulino
248—Manoel Miranda
249—Armando Sarmento Morrot
250—Luiz Barreto
251—Iracema Yára Fonseca
252—Humberto Manno
253—Adelia Cavalcanti
254—Mauro Romero
255—Rocilda Tribuzy
256—Albertina R. B. Martins
257—Izabel Aragão Lemos
258—Dêa Cacconinha
259—Carlos Cesar de Andrade
260—Alcêo de Faria
261—Anna Philemon
262—Deoclimia Araujo Andrade L.
263—Manoel Brasil
264—Yolanda Gomes dos Santos
265—Luiz Bettamio de Azevedo
266—Eduardo Leite Guimarães F.
267—Oriel Rivas
268—Frederico Starry Perdigão
269—Carolina Lemos
270—Mme. V. Andrade Pourray
271—Graciella Costa
272—Yedda Chiabatto
273—Gastão de Roure
274—Welmar Costa
275—Aloysio de Paula
276—Francisco B. Silveira
277—Nelly Teixeira Gomes
278—Alfredo Araujo A. da Cunha
279—Alfredo Araujo A. da Cunha
280—Jorge de Sá
281—Guido de Souza
282—Antonietta Amaral
283—Myrian Figueiredo
284—Maria Angelica Tourinho
285—Maria Antonietta Machado
286—Antonio da Costa
287—Ernestina Braga
288—Norina Keller
289—Carmen Malta
290—Lea Prudente
291—Maria Brasilina
292—João Baptista Nunes
293—Arlindo Prudente
294—João Mendes de Freitas
295—Marina Vianna de Andrade
296—Dulce de Andrade
297—Miguel Jacomo
298—Libia de Mello
299—Celia de Mello
300—Gustavo Serpa
301—Odette Peixoto
302—Luiza Dantas
303—Nestor L. Wiltgen
304—Alfredo Moutinho dos Reis
305—Alfredo Moutinho dos Reis
306—José Figueiredo
307—Mercedes Costa
308—José Bulcão
309—Maria José Barbosa de Barros
310—Laura M. Guimarães
311—Heitor G. Guimarães
312—Carlos G. de Carvalho
313—Maria R. Bastos
314—Edna Veiga
315—João Felippe da Silva Pitz
316—Octacilio Martins
317—Arlindo Bastos Moraes
318—Bety R. Xavier
319—Maria C. Ribeiro
320—Dolorita de Vasconcellos
321—José Guimarães Jurema
322—Natalina Ferreira
323—Iracema Cardoso
324—G. Bayão Cardoso
325—Antonio C. da Cruz
326—Elza Campello
327—Nilo Rocha
328—Olario Oliveira Falvão
329—Antonio Cardoso
330—Almira C. Bulcão
331—João Neves Pereira
332—Livia Duarte Nunes
333—Zoraida Duarte Nunes
334—Cinira Brasil
335—Peebro Ennes Salgueiro
336—José Dantas
337—Candido T. Alvim
338—Eclida Silva
339—Orlando J. de Carvalho
340—Antony Machado
341—Risoletta Santos
342—Deolinda Pereira
343—Laura Balthar
344—Z. Antony
345—Thereza S. Damazio
346—Augusto de Bulhões
347—J. J. de Almeida
348—Christovam Guimarães
349—Iracema Portella
350—Mattoso Namba
351—João Pereira das Neves
352—Noemia Pereira das Neves
353—Diana Tancredi
354—Annah Botelho
355—Herellia Deschamps Cavalcanti
356—Nora S. Ponte Pinheiro
357—Adyr Silveira
358—Fernando de Abreu
359—Oswaldo Guimarães
360—Francisca B. de Almeida
361—Alfredo Guimarães
362—Ermelinda B. Tavares
363—Loella Meyer de Freitas
364—João Rabello da Rocha
365—Maria Francisca R. M. Ferraz
366—Elen S. Mano
367—Moacyr Martins
368—Marina da Silva Alves
369—Antonino Gratho Alves
370—Anna Cavalcanti Mello
371—José de Vasconcellos Mendonça
372—Cielia Allevato
373—Waldemar Zanith
374—Newto Bezerra
375—Leda Ribeiro
376—Jorgé Abreu
377—Pompilia Ubaldino Vieira
378—Iris Reis
379—Lygia Bhering Coelho
380—José S. Ferreira
381—Maria da Gloria Ribeiro
382—Virgilio de Carvalho
383—Maria Rebello Alves
384—Manoel Mendes
385—Maria Berlingzzi
386—Paulo G. Masset
387—R. Dutra de Carvalho
388—Maria Hilda Azevedo
389—Mme. Ida Domingos
390—Maria do Carmo Silva
391—Ernesto Lima
392—Emilio Borba de Nemeyer
393—Maria Bhering
394—Clovis Rodrigues
395—Herminio Condo
396—Amelia Pires
397—Antonio Martins
398—Joaquim Ribeiro
399—Maria Julia Rosas
400—Beatriz Marinho
401—Laura Mamede
402—Berth Goldschmidt
403—Alzira Barbosa Pinto
404—Evangelina de Castro Rabello
405—Alfredo Sizenando Ribeiro
406—Herminia Pereira Vianna
407—Maria Amelia Vianna
408—Maria Luiza Abdon
409—M. Lobato
410—M. Lobato
411—M. Lobato
412—M. Lobato
413—M. Lobato
414—M. Lobato
415—M. Lobato
416—M. Lobato
417—M. Lobato
418—M. Lobato
419—Dr. Cicero Ribeiro de Castro
420—Rezende & Cabral
421—Oliverio Rabello Santos
422—Ismael de Faria
423—Mario Augusto Pacheco
424—Gerson Toledo
425—Regina Martins Sette Camara
426—Paulino de Oliveira
427—Antonio Severiano de Macedo
428—Lenira Franco Ozorio
429—Dario M. Ferreira
430—J. A. da Silva Campos
431—Edgard Vieira
432—Rosa da Cunha Vieira
433—Verodim Ribeiro Salgado
434—Miguel Barros
435—Nilo Chaves Teixeira
436—Lauro Pacheco de Medeiros
437—Delio Tavares
438—Heitor Manso
439—Emelina José Antonio
440—Antonio Jubileu
441—João Gabriel
442—Esther Arruda
443—José Lino dos Santos
444—B. Santiago
445—Antonio Bourret
446—Alcides Mello
447—Franc. de Paula M. F. de Andr.
448—Antonio de Oliveira Marques
449—José Nicolão de Faria
450—José Eduardo Cantijo
451—Francisca Andrade Pereira
452—Bolivar G. Duque
453—Leticia Paixão
454—Arthur Vilhenas
455—Alice Borges Cruvinel
456—Lourdes Moura
457—Sebastião Ramos de Castro
458—Hamalo da Silva
459—Margarida Mesquita
460—João Gomes Leite
461—Yolanda Esteves Marques
462—Rosa Marques
463—Celia Diniz
464—Belmiro Ribeiro
465—Josephino de Carvalho
466—Gastão Guimarães
467—Clodoveu Ignacio
468—Cyro Pereira da Silva
469—Leonor V. Lonna
470—Padre Luiz Curado Pereira
471—Victor Antuerpio de Almeida
472—Antonio Campos
473—Alexandre Jordão de Oliveira
474—Chrispim Pereira Costa
475—Joaquim Lopes de Faria
476—Ireno Domingues
477—Irene de Carvalho
478—Belisario L. de Andrade
479—Agostinho Nunes de Assumpção
480—Libania de Campos Arantes
481—Joaquim de Souza Oliveira
482—Cicero Ferreira
483—José Pires Ferreira Leal
484—Benedicto Ferreira Calafioni
485—Pedro Affonso Ferreira Leite
486—Jm. Desiderio de Paula Corrêa
487—Americo Alfredo do Amaral
488—Maria Pacheco Ribeiro
489—Heitor Gomes de Barros
490—Carlos de Paiva
491—Elias Sette Camara
492—Victor de Souza Pinto
493—Nair Chaves
494—Abel de Lemos
495—Augusto Colombo Gomes
496—João Castro Alvarenga
497—Levy Santos
498—Sydney Ribeiro
499—Onezimo Guimarães
500—Romualdo Cardoso
501—Donato Rocha
502—Clyde Alves Villela
503—Levy Castex
504—Arthur Custodio Ferreira
505—Edith Gama
506—Ramiro Reiz de Oliveira
507—Maria Ruth Vieira Martins
508—Laura Dutra
509—Leonor A. Silveira
510—Lafayette Rezende Loures
511—José de Barros Athayde
512—Maria Eugenia de Souza
513—Dario Lucas da Silva
514—Nicola Cozadi
515—Colio da Costa Lentz
516—Antonio Pinheiro Brandão
517—José Gonçalves da Costa
518—Rubio Ferreira e Souza
519—Donatario de Oliveira Bemfeito
520—Telmo Côrtes
521—Placidina Figueira
522—José Evangelista Pimenta
523—Sebastião A. Meirelles
524—Dr. Vieira Maldonado
525—Obddego Augusto
526—Fausto Gonzaga
527—Agenor Vieira
528—Elderico Oliveira
529—Zulmira Zalzoni
530—Lucilia Ferreira
531—Benjamim Rezende da C. Reis
532—Annibal Bastos
533—José Santos Carvalho
534—José de Carvalho Machado
535—José Augusto Pereira Cardoso
536—Hermann Torminn
537—Antonio Castanheira
538—Souza Flaza & C.
539—Maria M. Machado Bastos
540—Bellina Dutra
541—Adelia Villela Lima
542—Jacy Mendes Fordeus
543—André Lacerda
544—José Clementino Cardoso
545—Celia da Fonseca
546—Alberto Fernandes Torres
547—Maria das Dôres Regis
548—Alice de Abreu Junqueira
549—Juventina Gonçalves
550—José Augusto de Oliveira
551—Agostinho Dadini
552—Maria José Soares
553—José Queiroz Junior
554—Alcides Martins do Amaral
555—Alfredo Nunes
556—Cannosina de Mendonça Andr.
557—Elelvina Pereira Salles
558—Fenelon Barbosa
559—Mariano Corrêa
560—Maria Umbelina Reis
561—E. Monteiro de Barros
562—José Macedo
563—Mucio Contijó
564—Nelzo Alves Pinto
565—Wenceslão Santos
566—Nery Toledo Lourenço
567—Elza Baptista
568—Ulysses Alves Paiva
569—Ernesto Procopio Duarte
570—Sarah de Oliveira
571—Cecy Silveira
572—Oswaldo Peracio
573—Vicente Ragoul
574—Aida Lobo de Rezende Costa
575—Helena Sampaio
576—Esther Pinto Monteiro
577—Henrique R. S. Castro
578—Sonia de Mello
579—Antonio Frade Sobrinho
580—Gil Santos
581—Dr. Leopoldo Monteiro
582—Dolphim Moreira Junior
583—Joaquim de Assumpção
584—Aggripino da Veiga Marinho
585—Magdalena Jacintho
586—Feliciana Nery
587—Galileu Mazzoli
588—Corina Mesquita
589—Dr. Sebastião Meyer
590—Abelardo da Silva Guerra
591—Hilda Rego
592—Angelo Hermeto Corrêa Castro
593—Plinio Côrtes de Paula
594—Carmen Pereira de Souza
595—Christiano Villela Andr. Junq.ª
596—Corintho Campos
597—Nair Teixeira
598—Candido Ribeiro
599—Elpidio Meirelles de Avellar
600—D. Fely dos Santos Souza
601—Egydio Caria
602—Julia Villela
603—Ruth da Costa Côrtes
604—Maria Candida Ramos da Costa
605—Maria da Conceição Prado
606—Octavio Rodrigues Cunha
607—Irene Figueiredo
608—Amelia de Castro Monteiro
609—Augusto G. da Silva
610—Dr. Aggripino Veado
611—Iracema Reis
612—Vitalina Fonseca
613—Francisco Assis Carvalho
614—Umbelina Araujo Porto
615—José Luiz Grossi
616—Leonidas Leite de Lima
617—Maria Feres
618—Manoel da Silva Palla
619—Regina Stella X. Rodrigues
620—Olga Nuirgel Rezende
621—Christovão C. de Paula
622—Eduardo Lobato Husken
623—Primo Cavallieri
624—João Gloria
625—Arnaldo Roiz Pereira
626—Orminda Moraes de Rezende
627—André Gribel
628—Caelida de Oliveira Griebel
629—Marietta Monteiro de Castro
630—Edith Gribel
631—Henrique de Souza
632—João Darzo
633—Domingos Firmino Souza
634—José Bifano
635—Deusdedit Keil
636—Delphino Carvalho e Silva
637—Irene Rodrigues
638—Vietali Salazar Pessoa
639—Santa de Oliveira Ribeiro
640—Maria da Purificação Gonzaga
641—Branca Beaumord Reis
642—Maria Helena de Padua
643—Maria P. Junqueira
644—Alberto de Siqueira Lima
645—Adolpho Junqueira Ferraz
646—Manoel Rolla
647—Joaquim Vieira Rabello
648—Alexandre Rodr. Sette Camara
649—Laura Carvalho
650—Raphael Barretto
651—Americo Jordão de Oliveira
652—J. Netto & Irmão
653—Orlando Drumond Murgel
654—Euclydes Loures
655—Manoel L. Azevedo
656—Irene Pofleha Zacour
657—Antonio Stefens
658—Iracema India Brasileira
659—Plinio Ildefonso Bittencourt
660—Sebastião Gustant
661—Maria B. Penna Salles
662—Antonio dos Santos Meirelles
663—M. M. Lobatto
664—Affonso Henrique Furtado
665—Hermia Hosken Monteiro
666—M. Lourival Boechat
667—Lêda Boechat
668—Lucilia Costa
669—Francisco Costa
670—Luiza Corrêa Rabello
671—Egydia do Nascimento
672—José de Toledo Machado
673—J. S. Rodrigues da Cunha
674—José Virgolino Netto
675—José Silva
676—Manoel Jacintho de Souza
677—Alcides de Carvalho
678—Deolinda Calais Maduro
679—Esther de Souza Pereira
680—Carlos Martins Esteves
681—Dr. Belisario de Castro
682—Oswaldo F. de Mendonça
683—Gulvenarino Figueiredo
684—Francisco Marciano
685—Francisco Mariz
686—Olyntho Almada
687—José Rezende Terra
688—Dr. João Lacerda
689—Adelaide M. Paiva
690—Anna Amarante
691—Carlota Magalhães Castro
692—Octavio Carneiro Guimarães
693—André Duarte Braga
694—Haydée F. Cançado
695—M. B. Góes
696—Alvaro Castro Teixeira
697—Maria Dulce Ferreira Souza
698—João Joubert da Silva
699—Breda de Mello
700—Amalia Faria
701—Luiz Andrade
702—Luiz Andrade
703—Adolphina Gasman
704—Nicolino Guarino
705—Maria Teixeira de Souza
706—Carmen de Souza Dias
707—Brazilio Monteiro da Silva
708—João Messias de Almeida
709—Anna Monteiro de Barros
710—Elisa Lobo de Moraes
711—Julia Carvalho
712—Maria Conceição Machado
713—Vital Costa
714—Izaura Guimarães
715—José Barros Morgado
716—Gisselia Bastos
717—Delphina Silva Martins
718—Antonelli Salles
719—Maria José N. Meirelles
720—Waldemar Prado Olyntho
721—Joaquim Pires de Castro
722—Walter S. Werneck
723—Maria Barroso de Toledo
724—Marco Antonio Felix de Souza
725—José Augusto Moreira
726—José Xavier Dias Cardoso
727—Hilda Rocha Pinto
728—Seraphim P. de Almeida
729—Benedicto Barreto
730—Dr. Eudoxio Infante Vieira
731—Antonino Soares de Souza
732—Maurilio Peres
733—Carlos Eugenio Neder
734—Francisco Romeiro Cezar
735—Margarida Aguiar
736—Mario Baptista Salgueiro
737—Bernardino Araujo
738—Claudiana de Oliveira
739—Claudiana de Oliveira
740—Claudiana de Oliveira
741—M. Conceição A. Alcantara
742—Annita Mesquita de Castro
743—Candido Lemos Ramos
744—Ernestina Mattos
745—Mario Beni
746—Sylvia Ferraz de Lima Dias
747—Lauro Baptista
748—Clarisse Silva
749—Antonio Guimarães
750—Recilda C. Oliveira
751—Walter Guaycuru Oliveira
752—Antonio Ritelli Junior
753—João Baptista da Silva
754—Fausto de Lima Pires
755—Dr. José Carlos Senna
756—José Ribeiro Mazzel
757—Edgard Guimarães
758—Odette Almeida
759—Aliza T. Aguiar
760—Nadia de Souza Lima
761—Carlos Guimarães
762—José Guimarães
763—Ruth Martins dos Santos
764—Benedicto Rodrigues Alves
765—Cecy de Mattos
766—Alayde Bustamante Pinheiro
767—José Simão
768—Clara Andrade
769—Robertina R. Ferreira
770—Maria Izabel da Silva
771—Maria Cecilia A. Leite
772—Jorge F. de Mattos
773—Ismael Bastos Rocha
774—José Amaral Wagner
775—Ademar Borges
776—Dalila Camargo
777—Joaquim Devidé
778—Diva Malheiros
779—Honorio Mello Sylos
780—Carolina de Rezende
781—M. Frederico Y. Bergo
782—José Rosas
783—Eduardo Xavier
784—Antonio Puglielli
785—Julio Bittencourt
786—Waldir Hollando
787—Noemia Domingues
788—Garibaldi Pinheiro
789—Sylvio Fiuza Rocha
790—A. P. da Silva Medeiros
791—Laura Teixeira
792—Godofredo Torrens
793—Lelia Branco
794—Luiz Carlos Walter Crespo
795—Delia Gorreusen
796—Maria Luiza Carneiro da Cunha
797—Maria Leal Santos
798—T. Otto C. de Toledo
799—Maria Carmelita
800—Benjamin Jardim
801—Benjamin Jardim
802—Rodolpho Ponte Silva
803—Dinah Fernandes Corrêa
804—Neuza Neyde Pinheiro
805—Benedicto Matta Feitosa
806—Pedro Waleriano C. de Gusmão
807—Maria Zorron
808—Dr. Edmundo Machado
809—Alice Pinho Pires
810—Trajano da Silva Rosa
811—Inah Machado
812—Emilio Gingni
813—Humberto Andrade
814—Luiz Simões
815—Aristoteles de Mattos Fernandes
816—Oswaldo Silva
817—Mario Spindola
818—Abel Villela
819—José Francisco do Nascimento
820—Olga Valente
821—João Benedicto Souza
822—Itala O. Franco Almeida
823—Romilda Zecchi
824—Megan De Vincenzi
825—Abigail Carvalho
826—Carlos Soares Mourão Motta
827—Maria José Bastos
828—Maria Almeida Pires
829—Maria Barroso de Toledo
830—Francisca E. Barboza Rezende
831—G. Homem de Mello
832—Maria Deusiyra P. de Mattos
833—Victorina Bruno
834—Lygia de Castro
835—Amelia M. Martins
836—Elias Yogalli
837—José Antonio de Souza Lé
838—Ignacio E. Figueira
839—Consuelo Santos Neves
840—Dr. Americo Monjardim
841—Luiza A. Mattos
842—Gualter Reis
843—Maria Short Belleza
844—Alfredo Pinheiro Borges
845—Hedwiges Dantas Fontes
846—Arthur C. Rios Junior
847—Napoleão Rodrigues Costa
848—Moema Machado Espirito Santo
849—Bernardo Gonçalves Soares
850—José Barbosa de Mello
851—Antonio Perillo
852—Hercilia Ferreira da Silva
853—Altamiro Alves de Castro
854—Giocondo Fleury
855—Filha Machado
856—Luiza Borges
857—Maurilio A. C. Fleury
858—Annullo Finamori
859—Ondina Côrtes
860—Lydio Machado
861—Herminia Gama Lacerda
862—Arnaldo de Souza Aguiar
863—Francisco Vieira
864—Ennes Sheibub
865—Wandyr Azevedo
866—José Pasculli
867—Stella Fonseca
868—Oscar Barbosa
869—Manoel Ribeiro Pimentel
870—Alvaro Antunes Filho
871—Luiz Aguiar
872—João Egydio Figueira
873—Alice Holzmeister
874—Nivaldo Pinheiro
875—Laura Luiza Ramos
876—Tazinha Torres
877—Lucia Kramer
878—Naurita Pereira
879—Derly Schwartz
880—Elias Simão
881—Elias Simão
882—Benedicta Novaes
883—Zeferino e Silva
884—Francisco Melleu
885—José Cola
886—Egydio Domenici
887—Hygino Belotti
888—José Sobreira
889—Celina Florencia
890—Mario Corrêa de Lima
891—Antonio Pinto de Queiroz
892—Glauro Pimentel
893—Astrogilda Galvão Barcellos
894—René Leal von Boekel
895—Henrique Costa F. Junior
896—Henry Trieschmann
897—Argemiro Faria da Silva
898—Innocencio Gonçalves Ribeiro
899—Manoel Alves de Souza
900—Dr. Athanagildo Ferraz
901—Annibal de Mello Couto
902—Edmundo Mello Couto
903—Dinorah Silva
904—Ignacio Lages
905—Noel de Carvalho
906—Clarisse Miranda
907—Eleanor de Paula
908—Dario Aragão
909—José Augusto Costa Junior
910—Sotter Zannith
911—Luiza Mandrani
912—Elvira Pinto
913—Irene Marinho
914—Sylvio Bastos
915—Nuno Ferreira
916—Deolinda F. Ferraiolo
917—Cenyra Fajardo
918—Luiz Alves
919—Alice Altemberad
920—Alice Velasco da Veiga
921—Luiz Felix Mandrani
922—F. Ribeiro de Abreu
923—Argia Baratta
924—Geraldo Mexas
925—Edir Machado de Souza
926—Eugenio Mexas
927—Lia Monnerat
928—Angenor Barroso
929—Minervina Machado
930—Antonio S. Fonseca
931—Joaquim Reginaldo Werneck
932—Nogueira de Carvalho
933—Odinah de Assis
934—Ottilia Magalhães Dutra
935—Flavio de Vasconcellos Coelho
936—Maniel Alves Affonso
937—Hilda Moreira
938—Naile Orioli
939—Avelino Affonso Bastos
940—Amelia Thomaz
941—Julieta de Mattos Rodrigues
942—Victoria Badin
943—Laide Reis
944—Stella Aguiar
945—Amalia Lentra Sampaio
946—Sebastião de Queiroz
947—Adalberto de Moraes
948—Edgard Costa
949—Franklin de Souza Aguiar
950—Diva Manchlert
951—Alfredo Vieira Machado
952—Carlos Moraes Niemeyer
953—José Luiz Fernandes
954—José Luiz Fernandes
955—Geraldo Ambrozio
956—Hilda Guimarães
957—Annita Ramos Quitiid
958—José Rubem de Mello
959—Benedicto Cezar Rodrigues
960—Delphina de Vasconcellos Cruz
961—Ezequiel de Aguiar
962—Nair Leite
963—Edyr Leite
964—José Leite
965—Edgardino Pinto
966—Mario Elty
967—Sebastiana Gondim Hora
968—Iracema de Albuquerque Reis
969—Orlando Rossi
970—Nelson da Costa Pinto
971—Etiennette F. Nunes
972—Antonio Dias de Souza
973—Namedial Reis
974—M. da Silva Mattos
975—Carmen Alice de Sá Lenzi
976—Dr. Athanagildo Ferraz
977—Dolores Magnolia Alves Soares
978—Newton Barbosa
979—Arthur Alves Barreiros
980—Francisco T. Leite Guimarães
981—Maria Clara Leal
982—Maria Tossinuaria
983—Pedro M. Ferreira
984—Anibal G. Coelho
985—Helena de Carvalho Vieira
986—Raul Serrado
987—Galvano do S. Ferreira
988—Marilda Eyer
989—Marilde Eyer
990—Elza Evaristina S. Ribeiro
991—Leonor Godinho
992—Mario Mellos
993—Gabino Salles
994—Maria Vivacqua Foiyaz
995—Alberto Gonçalves
996—Jehovah Guimarães
997—Herminio Milagres Ferreira
998—Alexandrino Motta
998—Alexandrino Motta
1000—Gastão Machado Nunes
1001—Zilpa Almeida
1002—Maria Victoria Muller
1003—André Miguez Pinto
1004—Zulmira Chevrand
1005—Alayde Braga
1006—Walter Fritsch
1007—Henrique Duprat
1008—Lydia Fader Y. Terry
1009—Mme. Wermelinger
1010—Dalfano Leite Ferraz
1011—João Evangelista do Valle
1012—Olga de Almeida
1013—Eugenia Soares
1014—Amalia Pinto de Almeida
1015—Eugenia Mafra Porto
1016—Castro de Macedo Pinto
1017—Joaquim Costas
1018—Hermenegildo Pereira
1019—Alvaro R. Seabra
1020—Amilcar A. Costa
1021—Brunchilde Moliterno
1022—Nadia Kastrup
1023—Guiomar de Alcantara
1024—Olegario Ananias da Silva
1025—Carlos Franco Ribeiro
1026—Gerson Rodrigues Pereira
1027—Renato de Viveiros
1028—Carmen Maria Teixeira
1029—Julio Acquarone
1030—Zita B. Oliveira Penna
1031—Agenor Arthur Pereira
1032—Emiliana S. Nobrega
1033—Francisco Famadas
1034—Christiano Torres
1035—Maria Amelia Silva
1036—Sylvia de Moraes
1037—Joaquim Vianna
1038—Webster Fritsch
1039—Otto Schimming
1040—Oscar Mendonça
1041—Dulce
1042—Marina Costa
1043—Armando Dias de Carvalho
1044—Antony Machado
1045—Antonio das Neves
1046—Gilberto M. Sacramento
1047—Armando Affonseca
1048—Roberto Imenes Junior
1049—Suzana de Castro
1050—Anna Vade Veiga
1051—Francisco Lafayete
1052—Solange Santos
1053—Walbert L. Pereira
1054—Annanias Serpa
1055—Annanias Serpa
1056—Maria Luiza Monteiro Coimbra
1057—Renato Pacheco Filho
1058—Maria Geralda Bhering Silveira
1059—Carmen Pereira
1060—Oscar de Souza
1061—Zelina Xavier Serra
1062—America Cardoso
1063—Maria de Lourdes Bommant
1064—Julieta Sá
1065—Evaristo Moreira
1066—Pedro Gonçalves de Mello
1067—Benvinda de Castro Felippe
1068—Alzira G. Bento
1069—Izaura Formiga
1070—Henriqueta Moraes
1071—Petranto Valentino
1072—Maria de Araujo
1073—Julieta de Carvalho
1074—Cilda de A. Magalhães
1075—Maria da Gloria Lessa de Carvalho
1076—Theophila de Souza Gomes
1077—Nelson Freitas da Rocha
1078—Luiz Adolpho
1079—Déogratias de Alencar
1080—Delcor de Alencar
1081—Aracy Seixas
1082—Acyr Silveira
1083—Maria Amelia Fonseca
1084—Xenophontes
1085—Orfisa Palhano de Jesus
1086—Seraphim C. Pires
1087—Antonio Cardoso
1088—Aldemira Queiroz
1089—Amanda Pereira
1090—Paulo Gonçalves Penna
1091—Ruth Cavalcanti Vieira
1092—Nininha Schilling
1093—Carmen de Araujo
1094—Amanda Queiroz
1095—Paulo R. Guimarães
1096—L. Ribeiro
1097—Maria Luiza de Carvalho Valle
1098—Norival Telles Ferreira
1099—Helio Keller
1100—Laurita Santos
1101—Magdalena Bomilcar
1102—Cinyra Castro de Oliveira
1103—Anna Vieira Souza
1104—Albino Pereira
1105—Marieta Campos
1106—Lulu Guimarães
1107—Laura Carneiro da Silva
1108—Laura Carneiro da Silva
1109—Laura Carneiro da Silva
1110—Laura Carneiro da Silva
1111—Laura Carneiro da Silva
1112—Francisca Véra Cruz
1113—Carlota Borges de Araujo
1114—Nair Raposo
1115—Eduardo B. Fautenelle
1116—Marietta Murtinho
1117—Arlindo Landoll
1118—Jorge Leite
1119—Miguel Cardoso de Moura
1120—Natalio Rabello
1121—Lygia Penna Gonçalves
1122—Carlos A. de Mattos
1123—Maria de Albuquerque
1124—Octavia Mendes
1125—Aloysio Peixoto
1126—Justo de Oliveira
1127—Antonio H. Silva
1128—Joaquim Pereira
1129—Miguel de Oliveira Mello
1130—Eunice Kehl
1131—Maria Coelho
1132—Luiz Leve
1133—Adail Azevedo
1134—Joaquim Scherer
1135—José Soares Pavão
1136—Francisco Mario de Mattos
1137—Lotinha Silva
1138—Joanne Alexandre
1139—Raphael da Cruz Machado
1140—Lucinda de Sá
1141—Julio Clement
1142—Francisca Barreiros
1143—Manoel Delmas
1144—Rubens dos Reis Teixeira
1145—Arcilio Roman Moreira
1146—Iracema Cunha
1147—Castro Silva
1148—Theonilla Estellita
1149—Henrique de Saules
1150—Francisca Sarmento
1151—Izabel de La Roque
1152—Helena de La Roque
1153—Helena de La Roque
1154—Bertha Rocha
1155—Dulce Rozo
1156—Magdalena Vianna
1157—Carolina Sampaio
1158—Irah Monnerat
1159—Aldemira Queiroz
1160—José Ribeiro Costa
1161—Eduardo da Silva Abreu
1162—Luiz Lanesch Dutra
1163—Paulo Ramalho
1164—H. Assis
1165—Roberto Alves
1166—Lila S. Zenith
1167—Helena G. Mirabella
1168—Laura da Costa Freitt
1169—Amelia R. dos Reis
1170—Alina Costa
1171—Sebastião D. da Silva
1172—Hortencia S. Reis
1173—Aldemira Queiroz
1174—José Faustino da Silva Filho
1175—Carlos Paiva Gonçalves
1176—Alzira Cardoso
1177—Ramelia Lemos
1178—Alice Martins Ribeiro
1179—Lilian de Souza Carvalho
1180—Conceição G. Mello
1181—Maria Dulce G. Mello
1182—Carlos Mello
1183—Antonio Cardoso
1184—Joaquim H. M.
1185—Mariana Gonçalves
1186—Olea Costa Junior
1187—Amanda Rodrigues
1188—Amanda Rodrigues
1189—Amanda Rodrigues
1190—Amanda Rodrigues
1191—Carminda de Andréa
1192—Adelia G. Alves da Cunha
1193—Maria Caldas Véra Cruz
1194—Jesuino Albuquerque
1195—Jesuino Albuquerque
1196—Jesuino Albuquerque
1197—Jesuino Albuquerque
1198—Jesuino Albuquerque
1199—Renato Prudente
1200—Amelia C. Prudente
1201—Lucy da Rocha
1202—Luiza Ferreira
1203—Edgard Fernandes
1204—Francisco de Souza Vieira
1205—Carmen Gesier
1206—Magdalena Edde
1207—Francisca Pereira Edde
1208—Maria de Lourdes Figueiredo
1209—Deodina Figueiredo
1210—Agenor Martins
1211—Deborah de Souza
1212—Iracema Cerqueira
1213—Marietta Cerqueira
1214—Christalino Netto
1215—Sylvia Sodré Cancella
1216—J. Baptista Oliveira
1217—Elza Pecego Messina
1218—Marcello Moreira Passos
1219—Ernani Teixeira Leite
1220—João Henrique Reseder
1221—Thaís de Araujo Carvalho
1222—Laurita Franco
1223—Rupert de Lima Pereira
1224—Rupert de Lima Pereira
1225—Rupert de Lima Pereira
1226—Maria Pinto de Alvarenga
1227—Maria Pinto de Alvarenga
1228—Maria Pinto de Alvarenga
1229—Philomena Croce
1230—Helio Ferreira
1231—Eduardo Faustino da Silva
1232—Manoel Souto
1233—João Corrêa
1234—Maria Amalia
1235—Alice Leovegildo
1236—Edgard Brasil
1237—Yane Moraes
1238—Alcides Silva
1239—Laura da Silva Rocha
1240—Anna de Oliveira
1241—Edith Corrêa Pires
1242—Noemia L. Cox
1243—Iva Elza Hime
1244—Carolina Silva
1245—Adelaide Silva
1246—Iracema Cosme
1247—Iracema Rosa
1248—Octavio Guimarães
1249—Leonel Rocha
1250—Judith de Oliveira
1251—Geraldo Antonio
1252—Stefano Gagani
1253—Apolonia Santo
1254—Eduardo C. da Costa Junior
1255—Jardilina do Espirito Santo
1256—Jardilina do Espirito Santo
1257—Maria Rita dos Santos
1258—Ica Barbosa
1259—Carmen Brandão
1260—G. Ottoni Farnest
1261—Aroldo Brandão
1262—Helena Peixoto Paes
1263—E. Bastos Leal
1264—Caio Tacito
1265—Olava Lyra
1266—Edgard A. Alhadas
1267—Olava Vianna
1268—João Manoel de Araujo
1269—Geraldo Antonio Pedrosa
1270—Mario M. A. Barbosa
1271—Zaide Valle P. de Jesus
1272—João Penna
1273—Antonio Russell Raposo Almeida
1274—Castorino Barbosa
1275—Maria A. P. Lemos
1276—B. Marquesi
1277—Alda L. Marquesi
1278—Odette Pontes Pereira
1279—Francisca Trajano
1280—Ennio Tullio Domingues da Silva
1281—Nuno Barbosa de Oliveira e Silva
1282—Pedro de Moraes Britto Unde
1283—Hermann Peixoto
1284—Maria M. Pinheiro
1285—Iracema Azambuja
1286—Maria Pia

(Continua na 6ª pag. da 3.ª secção)

TERCEIRA SECÇÃO
PALAVRAS CRUZADAS
VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

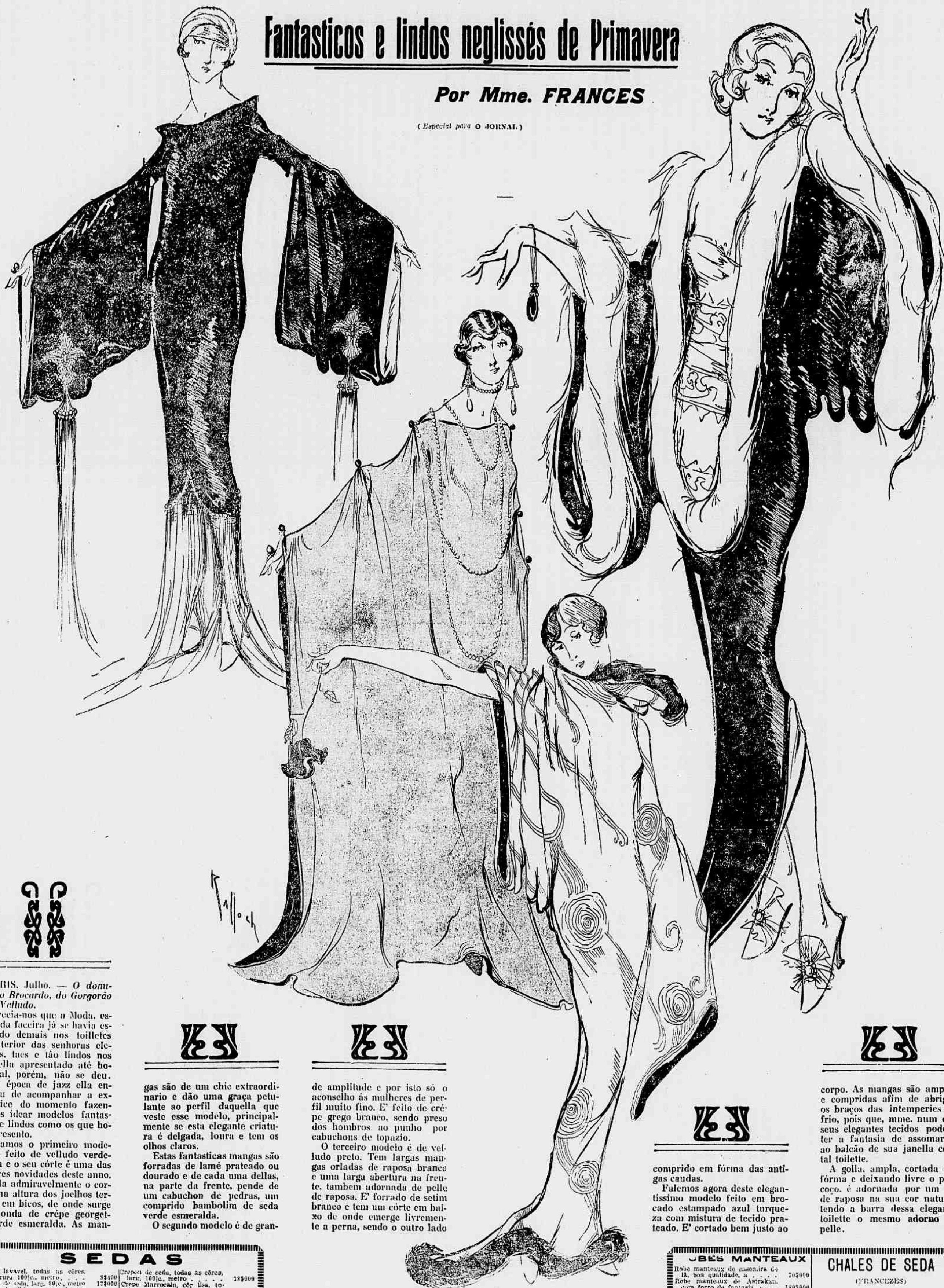
O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.037 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

TERCEIRA SECÇÃO
PALAVRAS CRUZADAS
VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

Fantasticos e lindos neglissés de Primavera

Por Mme. FRANCES

(*Especial para* O JORNAL)

PARIS, Julho. — *O dominio do Brocardo, do Gorgorão e do Velludo.*

Parecia-nos que a Moda, esta linda faceira já se havia esmerado demais nos toilletes de interior das senhoras elegantes, taes e tão lindos nos tem ella apresentado até hoje. Tal, porém, não se deu. Nesta época de jazz ella entendeu de acompanhar a exquisitice do momento fazendo-nos idear modelos fantasticos e lindos como os que hoje apresento.

Vejamos o primeiro modelo. E' feito de velludo verde-malva e o seu córte é uma das maiores novidades deste anno. Modela admiravelmente o corpo e na altura dos joelhos termina em bicos, de onde surge uma onda de crépe georgette verde esmeralda. As mangas são de um chic extraordinario e dão uma graça petulante ao perfil daquella que veste esse modelo, principalmente se esta elegante criatura é delgada, loura e tem os olhos claros.

Estas fantasticas mangas são forradas de lamé prateado ou dourado e de cada uma dellas, na parte da frente, pende de um cabuchon de pedras, um comprido bambolim de seda verde esmeralda.

O segundo modelo é de grande amplitude e por isto só o aconselho ás mulheres de perfil muito fino. E' feito de crépe grego branco, sendo preso dos hombros ao punho por cabuchons de topazio.

O terceiro modelo é de velludo preto. Tem largas mangas orladas de raposa branca e uma larga abertura na frente, tambem adornada de pelle de raposa. E' forrado de setim branco e tem um córte em baixo de onde emerge livremente a perna, sendo o outro lado comprido em fórma das antigas caudas.

Falemos agora deste elegantissimo modelo feito em brocado estampado azul turqueza com mistura de tecido prateado. E' cortado bem justo ao corpo. As mangas são amplas e compridas afim de abrigar os braços das intemperies do frio, pois que, mme. num dos seus elegantes tecidos poderá ter a fantasia de assomar-se ao balcão de sua janella com tal toilette.

A golla, ampla, cortada em fórma e deixando livre o pescoço, é adornada por um fio de raposa na sua cor natural tendo a barra dessa elegante toilette o mesmo adorno de pelle.

CARTAS DOS ESTADOS

(Conclusão da 4ª pag. da 2ª secção)

Uberabinha — (Minas Geraes)

Constitue bello ornamento da cidade o coreto levantado em frente ao Paço Municipal.

— Sob a razão social de Rugani & Martins, foi installado na praça da Republica, uma fabrica de tecidos de arame, colchão e mais artefactos do mesmo ramo. A novel industria terá um futuro promissor, dado a competencia dos profissionaes que se acham á frente da mesma.

— Esteve gravemente enfermo, o sr. Claudomiro de Souza, figura de realce do nosso meio commercial.

— Disputaram uma partida amistosa de football, o Commercial S. C., local, com os valentes footballers da 1ª companhia do batalhão de caçadores, aqui destacado.

O Commercial marcou uma victoria de 6x0. Abrilhantou o jogo a excellente banda da mesma companhia.

— Completou os seus cincoenta annos de edade, o professor Mello Franco, director do Grupo Escolar local.

(Do correspondente).

S. Domingos do Rio do Peixe — (Minas Geraes)

Falleceu repentinamente em sua fazenda do Corrego Branco, o popular fazendeiro Olympio Casimiro Ferreira, casado com a sra. d. Gabriella Ferreira de Madureira.

O obito teve logar na estrada em frente a sua fazenda, causando o mesmo sentimento geral devido as suas optimas qualidades.

— Falleceu tambem o cidadão José Laurindo dos Santos, estimado cavalheiro, deixando viuva e diversos filhos.

— Tem grassado terrivelmente a grippe neste districto causando diversas victimas.

— Foi offerecido um imponente baile ao estimado medico dr. Octavio Gonçalves, o qual por suas optimas qualidades tem angariado a sympathia de todos os habitantes desta localidade.

(Do correspondente).

Pirapóra — (Minas Geraes)

Mais um passo avante foi dado na prospera vida desta cidade de Pirapóra, cujo desenvolvimento se accentua com o decorrer do tempo. Podemos dizer que, de ha tempos a esta parte, vem Pirapóra recebendo o forte impulso de uma actividade febril, graças as vias de communicação de que vão dispondo e á situação privilegiada de se achar collocada á margem do rio S. Francisco.

O facto a que nos referimos é a posse dos membros que constituem os poderes legislativos e executivo do nosso municipio em boa hora criado, compondo-se os mesmos poderes dos senhores:

Presidente, dr. Rodolpho Malard; vice-presidente, coronel Franklin Quintão e Silva; secretario, major Antonio Viçoso Figueiredo.

Vereadores: Dr. Fanor Cumplido e coronel Caetano Rocha.

Supplentes: Major Octavio Bento da Cunha e tenente Antonio Cesario da Rocha.

(Do correspondente).

Tocantins — (Minas Geraes)

Com o maior enthusiasmo possivel foi fundada no districto de Tocantins, a Caixa Escolar, para auxilio á infancia desprotegida da fortuna. De accordo com o regulamento geral de instrucção de Minas, e graças ás autoridades escolares locaes, inspector escolar districtal, pharmaceutico Antonio Machado, professoras João Loyola e Rosina Cataldo e ao professor Olyntho Pereira ou Silva, inspector technico do ensino, tudo foi realizado e do seguinte modo:

Os alumnos das escolas locaes acompanhados da banda 20 de Novembro, e mais pessoas gradas do arraial, percorreram, em marcha, as principaes ruas, cantando o hymno "A Portugueza", vendo-se ao centro do batalhão escolar o pavilhão nacional que se balouçava, triumphante, sobre as cabeças dos pequenos brasileiros, futuros esteios da patria.

O vasto salão do cinema Brasil, adrede cedido pelo emprezario José Pinto de Miranda, estava repleto de pessoas da boa sociedade tocantinense. Aberta a sessão por um dos professores e convidados para tomarem parte na mesma, os cidadãos, coronel Manoel Rei da Costa, vigario Francisco Goulart de Horta, dr. João Moreira Pinto, pharmaceutico Theodosio A. de Aquino, Joaquim Gonçalves Campos, inspector escolar districtal e inspector technico do ensino esto assumiu a presidencia da mesa, expondo, em linguagem attrahente, os fins da presente reunião solemne a fundação da Caixa Escolar, o que foi feito após brilhante allocução do pharmaceutico sr. Theodosio A. de Aquino.

Oraram tambem o doutorando em medicina Jacyntho Soares de Souza Lima e varios alumnos das escolas, sendo todos immensamente applaudidos. A directoria da Caixa ficou assim constituida:

Capitão Manoel Teixeira de Siqueira, presidente; Clarindo Caetano Machado, thesoureiro; João Loyola, secretario; dr. João Moreira Pinto, pharmaceutico Theodosio A. de Aquino e Joaquim Gonçalves Campos, membros do conselho fiscal.

Ella, pois, uma instituição utilissima ora fundada em Tocantins, que, sem duvida irá prestar beneficos resultados e oxalá o povo a incremente.

A' caixa foi dada a denominação de "Professor Olyntho Pereira", em homenagem áquelle funccionario.

Para terminar a festa todos se levantaram e a banda musical executou o hymno á Bandeira, cantado por mais de 150 alumnos. Reina grande enthusiasmo na população. Pena é que Tocantins tenha só duas escolas!

— "Liga da bondade" — Funcciona tambem esta associação nas duas escolas, denominando-se a da escola masculina "S. Francisco de Assis" e a outra "Mello Vianna".

(Do correspondente).

Cachoeiro de Itapemirim (Espirito Santo)

VISITA PASTORAL — Revestiu-se de grande imponencia a visita pastoral do d. Benedicto Alves de Souza, bispo do Espirito Santo, á cidade de Cachoeiro.

A' hora da chegada do nocturno em que s. ex. viajou para esta cidade, a estação da Leopoldina regorgitava de pessoas. Esperavam tambem o d. Benedicto, a directoria, corpo docente e alumnos do Collegio Pedro Palacios, cerca de 200, militarmente formados; o Grupo Escolar com as respectivas professoras e a banda musical da localidade.

A' chegada do d. Benedicto, falou em nome da população de Cachoeiro, o dr. Augusto Lins, respondendo d. Benedicto. Encaminhou-se a comitiva em seguida para a egreja, indo depois d. Benedicto para a casa do P. Florentino, vigario da parochia.

No dia seguinte, ministrou s. ex. a chrisma a centenas de pessoas, tendo ás 16 horas, lançado solemnemente a pedra fundamental da futura egreja matriz de Cachoeiro.

A seguir fez s. ex. uma visita ao Collegio Pedro Palacios. Recebido pela directoria e corpo docente, visitou d. Benedicto o edificio em que funcciona o Collegio sendo em seguida conduzido ao salão de estudos onde foi saudado pelo alumno Alvaro Sobreira, em nome dos collegas e pelo dr. Toledo de Loyola em nome dos professores, respondendo s. ex. em bello improviso. Tendo de uma das janellas do edificio, assistido ás evoluções militares e a exercicios de gymnastica dos alumnos, e após ser servida uma taça de champagne aos presentes, retirou-se s. ex.

D. Benedicto retirou-se desta cidade sendo enorme a massa de pessoas que lhe foi levar as despedidas.

BONDES ELECTRICOS — Foram inaugurados os bondes electricos em Cachoeiro. Partiram da estação convertedora os bondes com os convidados para a viagem inaugural, passando depois a funccionar ininterruptamente, sempre repletos, sendo a renda desse dia destinada exclusivamente á Santa Casa e Asylo Deus Christo e Caridade.

No Hotel Toledo, foi offerecido um banquete ás autoridades, tendo falado o dr. Cantanhede, presidente da Companhia, o dr. Seabra Muniz, prefeito e o dr. Luiz Lindenberg em nome do presidente da Camara.

O material da Companhia, actualmente em trafego, compõe-se de dois carros motores para 32 passageiros, com 2 motores de 20 H. P., cada um, 2 carros reboques para passageiros, 1 prancha-motora com 2 motores de 30 H. P. cada um, para 5 toneladas e 1 carro reboque para bagagens.

FOOTBALL — Aproveitando os festejos, veiu a esta cidade em especial o Progresso Nativense F. C., de Natividade de Carangola, que se bateu com o Estrella desta cidade, vencendo este ultimo pelo score de 3x1.

Acompanhando o team veiu tambem a banda musical, que executou bellas composições.

— De Alegre, veiu tambem um especial, com grande numero de pessoas, inclusive o director e alumnos do Instituto Anchieta, daquella cidade, e uma banda de musica.

(Do correspondente).

Santa Thereza (Espirito Santo)

A Sociedade Anonyma de Melhoramentos, com séde nesta villa inaugurou a sua nova usina electrica.

Revestiu-se o acto de maior solemnidade, a elle comparecendo as mais altas autoridades locaes, representantes de todas as classes sociaes e grande numero de exmas. familias.

Tomando a palavra o sr. Paulo Bonino, director-gerente da mesma companhia, convidou o sr. vigario da parochia a proceder ao acto religioso da benção dos machinismos, o que foi feito sob profundo silencio, servindo de padrinhos o sr. José Reisen, capitalista de Santa Leopoldina e a sra. d. Maria Luiza Mueller, esposa do joven clinico dr. Paulino Mueller.

A seguir, o sr. José Bomfim, esforçado presidente da Camara Municipal, dando ligeiro movimento a uma alavanca, poz em movimento todo o jogo de machinas, apoderando-se as lampadas adredes armadas brilhantes fócos de luz, que causaram geral admiração.

Fizeram-se, então, ouvir sobre o grande acontecimento os seguintes oradores: Vicente da Costa Oliveira, dr. Zaé de Carvalho e jornalista Emiliano Mattos, dr. Frederico Mueller e por fim, agradecendo e levantando o brinde de honra ao sr. presidente do Estado, o sr. Paulo Bonino.

Não é novidade a luz electrica em Santa Thereza. Data de 1916 a sua primeira installação, devida á iniciativa do engenheiro dr. Henrique de Novaes. Era o seu capital de 15 contos. Mas acontece que o respectivo dynamo, de 10 H. P. apenas e movido por uma roda hydraulica, não podia mais satisfazer o consumo da localidade.

Dahi a fundação da S. A. M. com o capital de 80 contos.

Esse capital, entretanto, foi ultrapassado em cerca de 50 %, devendo-se isso não só a enganos de orçamentos como tambem ao constante augmento do material empregado e á extraordinaria carencia de mão de obra.

O certo, porém, é que a nova usina, com turbina de 32 H. P., e gerador de 25 K. W., é uma obra excellente, em condições de satisfazer perfeitamente as necessidades actuaes e de acompanhar "pari passu" o notavel desenvolvimento da villa.

(Do correspondente).

S. Lourenço — (Minas Geraes)

Esta localidade atravessa no presente momento a phase aguda do nosso inverno, o qual se reflecte sobre o seu movimento, fazendo com que nos hoteis e pensões se encontrem poucos hospedes, pois, o frio, rigoroso nada convida a uma estação de aguas aos veranistas da Capital Federal que lá gozam nesta epoca uma temperatura amena, em contraste com a que experimentamos aqui.

Esse facto, entretanto, traz a grande vantagem de se aproveital-o para os trabalhos de reparos, construcções e outros melhoramentos locaes, o melhor periodo, visto ser do secca, portanto, sem os inconvenientes das chuvas, o nosso maior inimigo.

Aproveitando essa circumstancia, a Camara está procedendo aos trabalhos de aterro de accesso ás novas pontes de cimento armado de modo a permittir melhor circulação aos vehiculos e pedestres na localidade, com a proxima estação de setembro.

Por sua vez o governo do Estado, sempre solicito em attender aos reclamos da estancia, mandou para cá o dr. Costa Pinto, afim de proceder aos necessarios estudos de terraplenagem no terreno doado pela nossa Camara e, no qual vae o Estado levantar uma das mais confortaveis casas de ensino, cuja construcção está orçada na valiosa somma de 120 contos.

Pretende dar-se o nome de Mello Vianna a esse estabelecimento de ensino, prestando-se desta forma uma homenagem ao grande amigo que tem sido de São Lourenço, o nosso actual presidente.

Além do Hotel America com os seus 37 quartos, dotado de todo o conforto e além disso, com permanente orchestra, do que já nos referimos na nossa carta anterior, temos a annunciar agora a abertura da Pensão "Sul America" na Villa Esperança, a qual já está funccionando dirigida pelo sr. Emilio, antigo auxiliar do restaurante Sul America, do Rio.

Os moradores do "Bairro Carioca" frequentemente prejudicados com a pessima luz que lhes é fornecida pela Usina da Camara de Sylvestre Ferraz, acabam de fazer uma representação ao presidente da nossa Camara, reclamando as providencias que cabem no caso.

— Venho reclamar nesta, a perda que acaba de soffrer São Lourenço com a retirada de dois de seus elementos mais valiosos, nas pessoas de Dario Mascarenhas e Arthur Gurgulino, o bemquisto Arthur do "Porto Chic".

Esse facto bastante contristou a nossa população, que assim ficará privada da boa convivencia desses dois excellentes amigos, e a quem São Lourenço é devedor de grandes beneficios que os mesmos lhe proporcionaram.

O Arthur seguiu para Campo Bello para dirigir a sua pensão "Mira Serra" e o Dario rumou para a região longinqua da Noroéste.

— Finalmente temos a annunciar nesta modesta carta a inauguração do cemiterio local, graças á perseverança com que enfrentou esse assumpto o coronel Manoel Ferraz ao que São Lourenço ficará devedor desse inestimavel serviço.

Dias após a solemnidade dessa inauguração foi no mesmo inhumado os despojos de uma respeitavel senhora, cuja vida, passada longos annos nesta estancia, extinguiu-se após celebrar a mesma o seu centenario.

— Quanto á inauguração da nossa nova "gare", aguarda-se apenas a data que deverá determinar o dr. Mello Vianna, que promettou comparecer á solemnidade. — (Do nosso correspondente).

Botucatu' — (São Paulo)

De regresso do campo de operações contra os rebeldes, no Estado do Paraná e sul de Matto Grosso, acha-se acantonado nesta cidade o corpo do nosso Exercito, o 11.º batalhão de caçadores. Desde o começo, serviu o batalhão, aggregado ás forças do destacamento do coronel Diogenes Tourinho, tendo descido o Rio Paraná e tomado parte na occupação dos portos: Guayra, Dourado e Pirapy.

— O dispensario annexo á Delegacia de Saude, soccorreu durante o mez de Junho, 23 doentes, sendo quatro adultos e 28 creanças.

— A Associação Commercial dirigiu um officio enthusiasta ao sr. D. A. Mac Millen, sobre o seu livro "A solução do problema dos transportes de São Paulo ao littoral".

— Os srs. Arruda, Barros & Ricchini, acabam de installar "A machina central", usina modernamente apparelhada para o beneficio, torrefacção e moagem do café e milho.

— Realizaram-se os festejos religiosos no Asylo da Mendicidade, em honra de São Vicente de Paulo, promovidos pelo coronel José Ignacio Villas Boas e d. Dolores Botti.

— Reabriram-se as aulas das Escolas Normal e Complementar da cidade. A' hora de se iniciarem os trabalhos escolares, presentes todos os lentes e funccionarios do estabelecimento, foi feita a apresentação do novo director, professor Octaviano de Mello.

— Reabriram-se tambem as aulas da Escola de Commercio, com inauguração da sua nova séde em predio proprio.

— Falleceu o sr. Estanislau de Arruda, chefe de importante familia do municipio.

— Realizou-se o casamento do sr. Alfredo Moscogliato, com a senhorita Olga Fabri, ambos elementos de destaque da Sociedade. — (Do nosso correspondente).

Curvello — (Minas Geraes)

Esteve nesta cidade o padre Carolino, coadjuctor da parochia do Engenho de Dentro, que goza aqui de geral estima pelos seus bellos predicados de espirito e pela sua grande cultura. Hospedou-se em casa do conego José Alves, onde recebeu innumeras visitas do nosso povo.

— Continua chegando aqui o material destinado á captação de energia hydro-electrica da possante Cachoeira do Paraúna. Espera-se que em breve seja esta cidade abastecida de energia electrica abundante, apesar de o serviço estar sendo feito com muito morosidade.

— O "Banco de Curvello", recemfundado, aqui, parece que não recebeu de seus iniciadores a boa vontade necessaria para que elle se fizesse realidade. Logo na eleição para a sua primeira directoria, os descontentes pelo resultado da eleição — que são certos figurões, muito conhecidos entraram a fazer guerra ao estabelecimento em vida ainda embryonaria. As aspirações contrariadas e irreprimidas deram cabo delle ainda em gestação.

— Deverá apparecer, brevemente nesta cidade, "A Razão", hebdomadario, dirigido pelo caridoso e conceituado medico dr. Everaldo Fairbanks. E' grande a curiosidade, por este novo orgão da nossa imprensa que vem á vida no meio de um grande movimento de sympathia. — (Do correspondente).

Conceição do Norte — (Espirito Santo)

Falleceu neste districto, onde era antigo e conceituado agricultor, o sr. Joaquim José da Silva, sogro do chefe politico deste logar, sr. coronel Honorio Antonio do Carmo.

Contava o extincto a idade de 123 annos! Era natural do Estado de Minas Geraes e deixa prole numerosa, composta de filhos, netos e bisnetos.

Foi, pois, uma existencia fecunda e operosa, toda ella consagrada á familia e á vida do campo.

Seu passamento foi muito sentido, sendo-lhe prestadas as homenagens a que tinha direito, pelo seu passado cheio de serviços á agricultura do paiz.

— Foi installada aqui uma agencia postal, com grande jubilo para a população que, de ha muito, reclamava esse melhoramento.

— Esteve neste logar, o sr. Paulo José do Carmo, gerente de importante estabelecimento commercial na estação do Castello. — (Do correspondente).

Carmo do Paranahyba — (Minas Geraes)

A convite do Paranahyba Sport Club aqui esteve uma delegação do Ypiranga Football Club, da vizinha cidade de Patrocinio, que veiu disputar um amistoso jogo com aquelle club.

Recebida a embaixada do valoroso club na estação da Auto Viação de Patos, por toda a cidade, depois dos discursos trocados entre visitados e visitantes, formou-se o cortejo que o acompanhou até ao hotel onde foram hospedados, seus distinctos membros.

No dia immediato, ás 12 horas, teve começo uma festa sportiva promovida pelo Collegio São Geraldo, cujo programma constou de variados numeros que foram muito apreciados.

A's 15 horas os locaes dirigiram-se ao hotel e ahi se formou o cortejo que se dirigiu ao campo.

Com numerosa assistencia o grande numero de torcedores teve inicio o jogo. Aos 10 minutos de animada peleja o meia direita do club local, — Queiroz — com certeiro tiro conseguiu abrir a contagem a favor de seu team. O jogo proseguiu comparado até que houve empate exactamente no termino do primeiro tempo.

O segundo tempo começou mais animado, mais violento mesmo e foi assignalado por nova contagem a favor dos locaes, aos 15 minutos de jogo.

No primeiro tempo referiu o jogo o sargento Antonio Martins Fontoura e no segundo o sr. Nenem Guimarães. — (Do correspondente).

Sta. Rita do Passa Quatro — (São Paulo)

Após uma quinzena de chuvas, uma chuvinha constante, que os antigos denominaram de "criadeira", mas que, verificando-se em pleno inverno, só prejuizos causou principalmente aos fazendeiros do café, que já se sentiam profundamente apprehensivos, o tempo amanheceu risonho, com sol faiscante, posto que a temperatura sensivelmente deprimida, a ponto de nos sentirmos preguiçosos para garatujar esta chronica. E' que geou em todo o municipio, segundo nos referiram, houve consideravel perda de café nas roças, pois o máo tempo impediu que os lavradores acudissem á "preciosa rubiacea".

— O sr. capitão João de Barcellos, proprietario da "Loja Barcellos", inaugurou ha dias, nesta cidade, a sua nova fabrica de brinquedos e de bonecas.

— Acha-se nesta cidade, onde pretende fixar residencia, o sr. dr. José Gonçalves, medico.

— A commissão incumbida de formar o capital necessario para a installação da fabrica de tecidos, continua a desenvolver os melhores esforços para que o projecto seja logo atacado.

Já se eleva a mais de mil contos as acções tomadas.

— Consta-nos que brevemente haverá grande "Kermesse", cujo resultado será applicado na installação da nova Santa Casa de Misericordia.

— Mudou-se para Araras, o sr. pharmaceutico José Meirelles Netto, que passou a propriedade da "Pharmacia Popular" desta cidade, ao sr. Sebastião Rodrigues de Oliveira.

— Deu o passamento do estimado joven Dorival de Moraes Dutra, filho do sr. Arthur de Moraes Dutra, residente em Santos, e da extincta sra. d. Alice Cunha Dutra.

— Nota do fim. — Ouvimos que os poderes competentes vão solicitar da Companhia Paulista de E. de Ferro, que serve esta cidade, a inversão da ordem que costuma a locomotiva tirar o comboio de passageiros, por isso que marcha com a "culatra"... para frente... — (Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO TRIGO

A. R. Minas Escreve-nos:

"Peço-vos dar-me instrucções sobre a cultura do trigo que desejo em breve iniciar".

Resposta: — Quasi todos os terrenos se prestam á cultura do trigo, não é, pois possivel dizer qual o que melhor lhe convem. Elle vegeta nos solos compactos, nos argillosos como nos soltos.

Exigindo o trigo grandes quantidades de agua para a sua transpiração, pois um terreno com elle cultivado evapora dez vezes mais agua do que se não estivesse cultivado; um bom solo para o trigo será aquelle que retiver bem a agua.

Não quer isto dizer que um solo encharcado sirva para a cultura do trigo; este cereal é tambem prejudicado pelo excesso de agua. Assim, pois, numa região em que as precipitações das chuvas durante a phase cultural do trigo sejam grandes, melhor será escolher um solo um tanto permeavel, mas no caso contrario um terreno argilloso é mais recommendavel. Vê-se logo que, exigente na existencia da humidade no solo, um terreno por demais solto e arenoso, lhe é desfavoravel. Os terrenos acidos tambem não convem a este cereal, por isto os solos de mattas recem-desbravadas não devem ser cultivados com trigo, senão depois de ahi serem feitas outras culturas. Os agronomos dão como solo typo para o trigo aquelle que contiver 30 % de argilla, 50 % de areia, 12 a 15 % de calcareo e 5 a 8 % de humus.

Cultivando o trigo, o lavrador para fazel-o convenientemente terá mais cedo ou mais tarde, de recorrer aos adubos chimicos. Quanto aos lavores da terra, o trigo exige lavouras fundas, será necessario usar o arado de sub-solo, que afrouxa a terra até 60 centimetros de profundidade. Afóra esta lavoura, o trigo exige terras bem trabalhadas, isto é, bem moidas e iguaes, assim além das cruzas e recruzas, com o arado, é indispensavel recorrer ás gradagens e ... para obter um solo conveniente ao rei dos cereaes.

O grão deve ser enterrado de 4 a 5 centimetros de profundidade, mais ou menos. A sementeira pode ser feita em linhas afastadas umas das outras 40 centimetros ou menos. Alguns semeam com espaços de 25 centimetros entre as linhas. Para semear em linhas é preciso o uso de semeadoras moveis.

E' um processo muito recommendavel, porque aproveita melhor a terra, dando um augmento de 10 % na producção, entretanto a semeadura pode ser feita a lanço, com a mão ou com machina. Ha machinas de semear lanço, e que sendo de baixo preço e fazendo a sementeira com maior regularidades, devem ser adoptadas. Duzentos litros de sementes dão para um hectare. E' preciso desinfectar as sementes, mergulhando-as num banho de sulfato de cobre a 4 %.

Quanto ás variedades do trigo, indico as que em Minas têm sido experimentadas com exito e que são Majorca, Trimenia, Barleto e Farro.

Para que possa colher o trigo em novembro, será preciso plantal-o de maio a junho, que é boa época para este plantio.

Penso que seria proveitosa a leitura de mais minuciosas informações sobre este assumpto e recommendo-lhe assim a obra do dr. Assis Brasil, "A cultura dos campos", e a do dr. Gomes do Carmo "O problema nacional da producção do trigo". Aqui fico ás suas ordens para maiores esclarecimentos.

E. S.

RAÇÃO PARA VACCAS LEITEIRAS

A. B. C. — Escreve-nos:

"Tendo mandado vir da roça, uma vacca leiteira, desejo que me guie no melhor modo de alimental-a e tratal-a.

Por emquanto está tendo o regimen meio estabular, pois temos pasto que embora não seja tratado é farto e damos-lhe diariamente ...

Está tambem cheia de carrapatos e algum berne."

REGIMEN DAS VACCAS LEITEIRAS

Resposta — Eis o que diz o dr. Nicolau Athanassoff no seu excellente Manual do Criador de Bovinos. Regimen de pasto. Entre nós é mais conhecido, excepto nas zonas urbanas e suburbanas das grandes cidades. Na opinião de muitos criadores, este concretisa melhor as condições economicas e hygienicas, para a producção do leite, uma vez que sejam boas as pastagens e a área dellas sufficiente. A composição da pastagem tem relevante importancia sobre o rendimento e qualidade do leite.

Nas boas pastagens, as vaccas com o exercicio moderado ao ar livre, têm sempre disposição para comer mais, resultando dahi um augmento na quantidade e melhoria da qualidade. Nessas pastagens ellas encontram uma ração completa, escolhida á vontade, abundante, bastante aquosa e de digestão facil. Em taes condições obtem-se grande quantidade de leite rico e saboroso, sendo a manteiga desse leite bem reputada e de excellente conservação.

A maior producção no regimen do pasto, observada frequentemente, deve ser attribuida a uma alimentação mais rica e mais abundante do que a ração bem medida no estabulo diz o professor Kellner.

Em muitas condições, este systema constitue um verdadeiro disperdicio de alimentos. Quando vem o tempo de escassez de pasto, recorre-se ao regimen de estabulação, administrando-se um supplemento de ração, que se dá ás vaccas quando reunidas no estabulo para a ordenha. Recorre-se egualmente á ração supplementar nas pastagens inferiores e para as vaccas de maior producção.

Por exemplo:

I — Vaccas com 5 litros de producção diaria

kilos	
0,500	— Milho desintegrado.
0,500	— Farello de trigo.
2,000	— Raizes de mandioca.
0,020	— Sal.

II — Vaccas com 10 litros de producção diaria

kilos	
0,500	— Milho desintegrado.
0,500	— Farello de trigo.
0,500	— Farello de algodão.
3,000	— Mandioca picada.
0,020	— Sal.

III — Vaccas com 15 litros diarios

kilos	
1,000	— Milho desintegrado.
1,000	— Farello de algodão.
0,500	— Farello de trigo.
4,000	— Raizes de mandioca.
0,030	— Sal.

IV — Vaccas com 20 litros diarios

kilos	
1,500	— Milho desintegrado.
1,000	— Farello de algodão.
1,000	— Farello de trigo.
5,000	— Mand-[illegible]. feno alfafa
0,030	— Sal.

Quando o pasto é muito novo se recommenda a distribuição de um pouco de forragens seccas, antes de soltal-as no pasto."

E. S.

(Continua na 5ª pag. da 3ª secção)

A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY
(Tal como foi narrada a W. B. Seabrook)

Contando a verdade núa e crúa sobre os innumeros noivados que lhe foram attribuidos, o campeão mundial revela que houve um que o aborreceu immensamente e outro que lhe deu momentos de extraordinaria satisfação, fazendo-o pensar até na bigamia para resolver o caso

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey" foi adquirida pelo O JORNAL

CAPITULO XIII

Por que se enamoram as mulheres, com tanta facilidade, de Jack Dempsey?

Esta a falada pergunta ao proprio campeão, que se esquivou a respondel-a devido á sua excessiva modestia.

Na realidade, a sua modestia natural [illegible] se levarmos em consideração o modo pelo qual não só as moças, mas, tambem, as senhoras o [illegible] e perseguem.

Depois de passar varias semanas em companhia de Dempsey e de observar de perto os effeitos do "encanto fatal" que elle exerce sobre todas as classes de mulheres, procurei um grande psychologo da Universidade de Colombia e submetti ao seu julgamento o problema.

Por certo, não me proponho a reproduzir textualmente o que elle me disse, por isso que não tomei nota de suas palavras. Em todo caso, vou dar-lhes a sua opinião em essencia:

— Existem certos instinctos elementares de approximação sexual que jámais poderão ser modificados, seja pela civilização, seja pela moral. A attracção fundamental da mulher é a belleza physica. E a do homem a força physica. Começou na idade de pedra e perdurará para todo o sempre. A mulher deseja para todo o sempre. A mulher deseja instinctivamente um homem que seja um pae forte e cheio de saude para seus filhos, e sufficientemente vigoroso para protegel-a, lutando e vencendo, se preciso fôr, os outros homens e animaes.

Filhas de Eva

— Na mulher mais refinada e civilizada este instincto sobrevive, e quer ellas queiram ou não, os pugilistas nos Estados Unidos, os toureiros na Hespanha, e, em geral, os homens de força physica consideravel exercem sobre o seu espirito uma notavel fascinação. Talvez isso seja prejudicial ou contrario á moral convencional em determinados casos individuaes. Mas, na generalidade, é proveitoso á raça.

— Na maioria dos casos, tratando-se de homens do ring, a illusão desfaz-se quando qualquer dessas mulheres se encontra frente a frente com o individuo. No caso de Dempsey, ellas deparam com um homem que é naturalmente encantador para as mulheres por outros motivos que não os decorrentes da força bruta.

— O segundo instincto elementar mais predominante na mulher é o da maternidade. Isto não quer dizer simplesmente que ella deseja ter bébés, mas que se sente attrahida pelo homem em o qual ficou o quer que seja da "criancinha" e a quem, por conseguinte, póde tratar como filho, quando está em veia maternal.

— Os dois instinctos parecem paradoxaes, mas, entretanto, existem, um ao lado do outro. E Jack Dempsey, além de ser um soberbo "bruto", tem muito de bébé, muito de "enfant gâté". Principalmente por causa destas duas qualidades é que elle se torna mais attrahente ás raparigas e ás mulheres que outro qualquer campeão dos tempos passados. Accrescente-se agora a isso a circumstancia de Dempsey ser mais bonito, ter olhos pretos e grandes, possuir cabello grosso e ondeado, e uma soberba dentadura, alva como o marfim. Além do que, o seu sorriso é tambem seductor, e Dempsey sobre ser um eximio dansarino tem a particularidade de dizer coisas simples e naturaes onde se lobriga algo de engenho, o que surprehende e interessa todo o mundo. Assim, embora de sua parte não tenha havido a intenção de tornar-se uma especie de "sheik" de fama mundial, como Rodolfo Valentino, não é de estranhar-se que elle tal haja alcançado.

Não deixa, outrosim, de constituir problema interessante o facto de um homem nessas condições, que chegou a ser campeão, haver escapado até hoje aos laços matrimoniaes, não obstante já lhe terem attribuido nada menos de uma duzia de noivados.

Em parte póde-se explical-o com o facto de Dempsey já ter casado uma vez e haver sido pouco feliz, donde se lhe póde applicar o rifão: "Gato escaldado de agua fria tem medo."

Um homem entre mulheres

Semelhante casamento realizou-se ha muitos annos, quando elle não sonhava ser campeão e nem tampouco desfrutar a celebridade que hoje goza. Faz muito tempo que se acha divorciado e nunca delle ninguem ouviu uma unica palavra contra a mulher que foi sua esposa. Não a odeia e tambem não a culpa, não obstante a infelicidade que lhe invadiu o lar. Emfim, sobre esse assumpto nada mais direi. Elle já está definitivamente encerrado. E Jack Dempsey sobre elle não articula uma só palavra.

Outro aspecto da questão é que entre as moças com as quaes se tem dito que Dempsey tem estado mais ou menos compromettido, a quasi totalidade dellas goza de fama, seja por isto, seja por aquillo, e tem a sua profissão, a que o casamento poderia vir criar obstaculos. De facto, este é pouco aconselhavel entre duas pessoas que têm profissões differentes e quando nenhuma dellas deseja renunciar á carreira que segue.

Estelle Taylor, Peggy Joyce, Sylvia Jocelyn, Bebé Daniels, Jennie Dolly (das irmãs Dolly), Mary Lewis, Ann Pennington e Doris Keane — com todas ellas se ha dito que Dempsey esteve compromettido — entram naquella classificação.

Jámais logrei saber antecipadamente a qual dellas Dempsey se vae referir quando se resolve a falar-me desse assumpto, do que aliás elle nada gosta. Só com muito geito e usando de processos indirectos é que consigo arrancar-lhe algumas confissões a respeito. Assim é que, para fazel-o dizer alguma coisa sobre as irmãs Dolly, tive de recorrer a um estratagema: perguntei-lhe se havia enjoado durante a viagem que fizera á Europa o anno passado, a bordo do "Aquitaine". Sua resposta, então, foi a seguinte:

— Sim; diziam que eu ia casar com uma das irmãs Dolly. Pois vou narrar-lhe, com franqueza, a verdade. Eu não casaria com "uma" dellas, ainda que fosse para ganhar uma aposta; mas, quem sabe?, talvez casasse com as "duas", se ellas concordassem com o "ménage à trois" e as leis permittissem-n'o, sem me atirarem no carcere como bigamo.

Se a bigamia fosse permittida

— Não sei por que você ri tanto. Olhe que nem tudo quanto lhe digo é brincadeira. Estou convencido, com effeito, que qualquer dessas raparigas é incapaz de tributar a um homem a amizade que tem pela irmã. Ellas se querem immensamente. Para serem felizes, ha necessidade de que se casem com dois irmãos ou, melhor ainda, com outros dois gemeos, afim de poderem viver juntos, na mesma casa.

Você sabe que Rosie foi casada com Jean Schwartz e Jennie com Harry Fox, e que ambas se divorciaram. Para mim, a causa principal desse rompimento foi o afastamento em que viviam as duas irmãs.

— Era habito consentir-se que um homem tivesse duas esposas. Salomão, não é assim?, teve cerca de mil mulheres. E em alguns paizes, segundo estou informado, os reis e os seus assemelhados ainda têm mais de uma esposa.

— Veja você só que idéa maravilhosa para as irmãs Dolly! Poder-se-iam casar com o Shah da Persia — o que supponho que elle acceitaria, pois andava louco por ellas, em Biarritz, quando as viu dansar — e, então, sentarem-se num par de throno, vestidas ambas com trajes eguaes, e tendo de permeio o augusto marido. Seria algo estupendo, meu amigo!

— Na minha opinião, o homem que se aventurar a separar essas creaturas, casando com uma dellas, unicamente, está fadado a provocar tempestades na vida, que terminarão com o divorcio. São verdadeiras gemeas. Uma só está bem, seja onde fôr, com a presença da outra. Separadas, a vida é-lhes um martyrio.

— Você quer saber como se originou essa historia do meu pretendido noivado com Rosalie. Eu escolho esta, porque na mesma occasião se dizia que Jennie era noiva de Alexander Cochrane, aquelle ricaço que foi o primeiro marido de Ganna Walska.

— Saiba que só no palco ellas usam nomes excentricos hungaros: Rosika ou Rozinski, ou coisa que equivalha, e Ianesi. Entretanto, quando se trava relação com ellas, os seus nomes passam a ser simplesmente: Rosalie e Jennie.

— Antes da minha viagem para a Europa, no "Aquitania", o anno passado, eu não tinha com ellas senão relações ceremoniosas. Realmente, já haviamos estado juntos em Nova York e em Los Angeles, mas foi a bordo que nos fizemos, de facto, bons amigos.

E divertimo-nos multissimo como você vae avaliar pelo que lhe vou contar.

— De qualquer sorte, o passeio foi admiravel, para mim. Era, como sabe, a minha primeira viagem num transatlantico, donde tudo se me afigurava uma novidade. Não erro comparando-me a um rapazola que assiste pela primeira vez uma festa de Natal ou toma parte num pic-nic. Porque, a idéa que eu fazia de uma viagem num paquete de grande deslocamento era a de um pequeno camarote, como o compartimento dos trens, com um par de leitos e nada mais.

Duas pequenas sympathicas

— Pois bem, Doc Kearns e eu tinhamos para nosso uso a bordo um camarote tão grande como um quarto de hotel, com duas camas, mesas, um confortavel sofá, quadros nas paredes, emfim, tudo quanto se podia ter em terra. O passeio pelo convés era como se se estivesse caminhando pela Quinta Avenida. E nada nos faltava no navio. Era só pedir por bocca.

— A primeira noite de viagem foi de completa calma, razão por que não houve quem enjoasse. Desci ao "Ritz Grill" para jantar — imagine-se um Ritz Grill num navio — e uma vez lá passei em revista o salão para certificar-me se havia por alli algum conhecido. Vi, então, David Griffith e Carl Randall, o dansarino, e a cantora Lilian Herlein; numa outra mesa estavam as gemeas Dolly, como se fossem dois lindos damascos a saírem de uma mesma cesta.

— As duas me cumprimentaram jovialmente, com um "Holá Jack".

Acerquei-me a esse chamado da mesa, em que estavam e alli tomei assento. Desde esse momento, então, ninguem privou mais a bordo com ellas. Parece que os nossos genios combinavam admiravelmente. Tambem, são do que eu. Esta é que é a verdade, duas raparigas divertidissimas e que dispõem de uma verve incomparavel. Estão sempre contentas, promptas para a troça e captivam a todos com a lhaneza do seu tratamento. Dahi, creio eu, a razão de ser da sua popularidade mesmo fóra do palco.

— Brincámos os tres immensamente, porque as nossas apreciações sobre differentes factos não discrepavam uma linha. Concordavamos em genero, numero e caso. Vendo que eu gostava de dansar, ellas me ensinaram uns passos novos, com que fiz successo. E mais tarde a nossa camaradagem dobrou porque descobri que as irmãs Dolly apreciavam o pinochle e, nessas condições, convidava-as para uma partida sempre que tinhamos tempo disponivel.

Champagne x leite

— Uma noite annunciaram-se que iam offerecer uma festa em homenagem á minha pessoa, — um banquete — no salão de refeições. Imaginei logo: temos mesa comprida ou em forma de U e muitos convivas. Quando desci ao salão, entretanto, é que reparei que a mesa preparada para o jantar de honra, em cujo centro havia flores em grande profusão, só tinha tres talheres. E' bem de ver que o meu semblante traiu a surpresa que tive e, comprehendendo-a, ellas se puzeram a rir e disseram: "O banquete somos nós que offerecemos. Assim, só terá dois convivas." Coisas de verdadeiras crianças...

— Durante o jantar, ellas fizeram servir champagne e insistiram para que eu bebesse um pouco que fosse, como todo o mundo, na realidade, fazia a bordo.

Eu, porém, não tomo alcool de especie alguma. Desculpei-me pois. Nesses termos, Jennie disse:

"Ah! talvez prefira uma garrafa de leite!" Perguntei-lhe então: "Por que leite?" E Rosalie interveiu: "Porque Georges Carpentier bebia leite, e, nanino, estavamos crentes de que todos os bébés, como elle e você, de outra bebida não queriam saber". E por essa forma divertida levavam ellas a vida. Esse o segredo da extraordinaria sympathia de que gozavam. Quando uma começa uma anedocta a outra a termina.

— Cedendo, pois, ao appello feito, entrei numa taça de champagne para evitar que ellas continuassem na troça e fingi immediatamente estar com dupla visão, o que não é coisa de admirar quando se está defronte das irmãs Dolly, pois se parecem muitissimo.

— Com effeito, é espantosa a caracteristica da sua semelhança. Vestidas igualmente e permanecendo sentadas, sem se moverem, e caladas, é impossivel dizer-se qual é Rosalie e qual é Jennie. Têm o mesmo corpo e altura, e a mesma tez.

Desde, porém, que se movimentam e começam a conversar, já se pode estabelecer differença entre uma e outra.

— Jennie é uma especie de mandona ou leader e que se póde vislumbrar através o seu modo de andar e de mover-se, e pela fórma por que ella chama Rosalie "irmanzinha".

Rosalie, pelo contrario, é mais carinhosa e delicada no tratar.

— Bem, eu sei que você quer saber a verdade exacta, sem os taes condimentos inventados para as [illegible].

Nessas condições, devo affirmar-lhe que não houve uma só vez em que tivesse conversado seriamente com essas raparigas sobre o meu compromisso de casamento com qualquer dellas. Nem ellas e nem eu tão pouco de tal jamais cogitámos. A primeira noticia que tivemos a respeito foi através dos boletins que se publicam todos os dias a bordo, enviados de Nova York pela radiotelegraphia. Alguem, com certeza, mandou a informação apocrypha para os jornaes nova-yorkinos e de lá ella nos foi recambiada. Dizia a noticia que eu havia pedido em casamento uma das irmãs Dolly. Estas, felizmente, não lhe deram importancia maior á perfidia.

— Tanto Rosalie como Jennie sabiam [illegible] e, portanto, aproveitaram-se até [illegible] "Que tal, Jack?" Você é noivo!" — perguntaram-me — [illegible] Com qual das duas te vaes casar? E, depois, como é que has de saber qual é a sua noiva?" [illegible] amigo, que podemos fazer uma substituição pouco antes da ceremonia!"

Principe versus campeão

— Pois bem, disse-lhes eu, por causa das duvidas e para maior segurança minha, acho que é melhor casar-me com as duas. "Perfeitamente — responderam-me — mas não se esqueça que o navio leva rumo á Inglaterra. Para realizar o seu intuito, devemos, então, seguir para a Turquia."

— Está direito, disse eu. Alguns dos meus parentes foram mormões. Entretanto, eu nunca dei credito a essa historia de hereditariedade. Hoje, porém, estou vendo que a coisa regula. "Não, Jack, replicou Jennie, tu serás meu, porque Rosalie desposará o principe de Galles."

— Adoravel! Casar-me-ei com você, si Rosalie prometter que nos permittirá visital-a e ao augusto maridinho na Abbadia de Westminster ou no castello de Windsor ou onde quer que seja a sua residencia quando fôr coroada rainha.

— Presumo — disse Rosalie — que o principe se sentirá enciumado. De qualquer modo, porém, podem ir visitar-nos na nossa casa de Londres. Esperamos que o façam, si tiverem tempo disponivel.

— Diga-me, meu amigo, si é de estranhar que o mundo inteiro sympathise com raparigas de tanto espirito. São dois excellentes corações, duas almas bem formadas. Com toda a segurança eu lhe digo que, na vida, jamais conheci ninguem que, como as irmãs Dolly, tivesse o espirito sempre tão predisposto á alegria e cuja companhia fosse tão salutar e benefica.

— Sobre o assumpto "compromisso", o boato que mais me aborreceu foi o que me deu como noivo de Winifred Hart. Não passou de uma sordida mentira. Nada o justificava. Porque nem ao menos se podia dizer que era uma brincadeira.

(Continua na quinta-feira).

OS INVENTOS NACIONAES

Um apparelho que auxilia a profissão de motorista: o Tachographo auto-fiscal

O tachographo auto-fiscal e alguns mecanicos que o construiram

O dr. Alfredo Couto Pinheiro acaba de ver approvado pela Inspectoria de Vehiculos o seu invento, já patenteado, por duas vezes, para prevenir o motorista do automovel da eminencia do excesso da velocidade permettida, registrando — depois de infringido o regulamento, dando alarme durante todo o tempo que permanecer naquelle excesso.

O engenhoso apparelho que obteve os maiores elogios dos peritos, drs. João de Carvalho Araujo, director da E. F. Central do Brasil e chefe de Tracção, da mesma via-ferrea, e o dr. Miranda Ribeiro, engenheiro chefe de machinas da Prefeitura Municipal, tem applicação distincta nas tres zonas em que dividiu-se a nossa capital para a marcha dos automoveis: o centro da cidade, cuja velocidade não póde ser excedida de 20 kilometros, á hora; as zonas urbana e a suburbana, marcadas respectivamente, no mostrador visual para o chauffeur e para os guardas ou inspectores de vehiculos, com as côres verde, amarella e encarnada. Cada vez que haja um excesso da velocidade permittida em qualquer daquellas zonas, uma campainha adverte o motorista e quando o excesso se verifica e persiste um outro "despertador" avisa os guardas e os mesmos transeuntes, tal o rumor que faz.

Em palestra com o nosso patricio, affirmou-nos elle que o seu tachographo terá applicações industriaes de grande relevancia. Assim, nas locomotivas não ha apparelho que registre o excesso de velocidades, causa, muitas vezes de graves accidentes. Para outras machinas em que se torne necessario regular a força, afim de evitar-lhe o excesso, sempre prejudicial, o apparelho intervem no momento exacto.

O lado pratico, para a Inspectoria de Vehiculos é a fiscalização "automatica" das infracções commettidas pelo chauffeur, ou por outro qualquer conductor de machinas, em que se acha adaptado porque fica registrada no apparelho, numa pellicula inviolavel, a extensão da infracção. Para os motoristas, por sua vez, ha os avisos do maximo da velocidade, prevenindo-o da iminencia da infracção e como que convidando-os a diminuir a marcha do vehiculo, pela insistencia do alarme da campainha. Se este aviso não fôr sufficiente para advertil-os e o vehiculo exceda a velocidade horaria legal, outra campainha mais vibrante e estridente avisará aos encarregados da fiscalização de vehiculos que o carro commetteu a infracção.

Para os fiscaes de vehiculos ha o signal da "mudança da côr" do mostrador do apparelho, visto que, na zona central deve ter uma certa côr, verde, por exemplo e quando dá-se o excesso da velocidade essa côr muda para a amarella, caracteristica da zona urbana, ou desta para encarnada, da zona suburbana.

Além desses predicados o tachographo póde ser munido de um taximetro de invenção do mesmo sr. Alfredo Pinheiro.

O mais interessante, é que tendo sido examinado pelos technicos da Inspectoria de Vehiculos da Policia, o inventor facilitou aos chauffeurs o exame em publico, tendo os profissionaes do volante feito os melhores encomios a tão util invenção, pois, no fundo, disse-nos o dr. Alfredo Pinheiro, teve em vista prevenir os constantes accidentes occasionados pela velocidade excessiva dos automoveis, a desperccbida dos proprios motoristas.

O tachographo é, sem duvida, uma garantia para os profissionaes: ninguem commette infracções por vontade e sim por inadvertencia. O apparelho traz, portanto, o espirito do motorista sempre percebido das condições da carreira. Por outro lado, vem evitar as injustiças tão frequentes, pelo systema de fiscalização a olho, sem perda material apreciavel, pois o apparelho registra a zona em que foi commettida a infracção e registra a extensão da falta em pellicula, como já se disse inviolavel.

E' de facil adaptação, de perfeita segurança, pois as tentativas de violação são registradas, tentativas porque o apparelho é inviolavel.

Foi approvado pela Inspectoria de Vehiculos e até em S. Paulo, segundo nos informa o sr. Pinheiro já repercutiu o exito do tachographo. Em breve irá fazer experiencias na capital paulista.

INSTITUTO DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

Hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Centro Paulista, á praça Tiradentes, 12, realizar-se-á uma grande reunião dos membros do Instituto de Psychologia Experimental, do qual faz parte como secção, a Sociedade de Temperança, fundada por iniciativa e sob a direcção do professor Maximus Neumayer.

Tratar-se-á da eleição do conselho consultivo.

Aproveitando a occasião, o professor Neumayer fará uma exposição detalhada sobre os fins dessas instituições.

Convidam-se para assistir á reunião todos os centros espiritualistas e pessoas que desejarem pertencer á citada instituição, futuro nucleo de evolução espiritual.

A entrada será franca.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 2, classificada em 3.° logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do terceiro dos premios em dinheiro, que é de 500$000

(Continuação da 6ª pg. da 3ª secção)

1867—João Chrysostomo Grosei
1868—Julio Guimarães
1869—Herobertina Nogueira
1870—Antonio Pinto Oliveira
1871—Celia Neves Cardoso
1872—Antonio M. de Souza e Silva
1873—Lourdes Corrêa Netto
1874—Marita Gonçalves
1875—Francisco Andrade Bastos
1876—Pedro Celestino de Almeida
1877—Maria Emilia de Mattos
1878—José Theopallo de Oliveira
1879—Paulo Vallos de Rezende
1880—Gerciindo Ferreira
1881—Helio Edinal de S. Lopes
1882—Nahyda Penna de Salles
1883—Eulalia Ferreira de Brito
1884—Alvaro de Castro Teixeira
1885—Aymée Alvaro de Castro
1886—Julia Paes L. Oliveira
1887—Carlindo Soares Quintão
1888—Carlindo Soares Quintão
1889—Ireno Pojloné Lacour
1890—Violetta Corrêa Netto
1891—Mathilde C. Dias
1892—José Olympio do Lago
1893—José Ferreira
1894—Celia B. de Queiroz
1895—Gustavo Pereira do Valle
1896—Nair Chaves de L. Coutinho
1897—Gutta Moura Costa
1898—Joaquim Peixoto Netto
1899—Altamira Paiva de Aguiar
1900—Julio Ferreira de Mello
1901—Maria Rita dos Santos Cruz
1902—Iracema Filgueiras
1903—Annita de Salles e Silva
1904—Candido F. Fortes
1905—Maria Pereira Menezes
1906—Aurea Arruda
1907—Linneu Antunes Vieira
1908—Otilia Bhering von Sperling
1909—Maria Guimarães
1910—Maria Amelia Vianna
1911—Cornelio Mendes
1912—Leonor Gomide
1913—Alcino Bicalho
1914—Carlos & Pinto
1915—Armenia P. Pimenta
1916—Sylvia von Sperling de Lima
1917—Eurydice Santiago Pinto
1918—Hermogenes Pinto Vieira
1919—Guiomar Carneiro da Cunha
1920—Maria Luiza F. Garcia
1921—Violeta Barreto
1922—Wilson João Beraldo
1923—Maria de Lourdes Paschoal
1924—Sylvia M. de Freitas
1925—Anna da Silva Braga
1926—Angelo Junqueira
1927—Augusto Alves de Azevedo
1928—Sebastião Rennó Santos
1929—Antonio S. Maia Junior
1930—José Machado de Sant'Anna
1931—Julieta Marques
1932—Cecy de Aquino
1933—Argentina C. Real Monteiro
1934—Edith Machado
1935—José Ferreira Pinto Junior
1936—Lucilia Pereira Diniz
1937—Eudoxio de Vasconcellos
1938—Maria Helena Gonçalves
1939—Benedicto Costa
1941—Lavina Pereira da Silva
1942—Esther de Oliveira
1943—Eunice Salles
1944—Camillo Paiva
1945—Nelcina Laborne Valle
1946—Roberto Silva
1947—Myrthes Martiniano Ferreira
1948—Paulo Barrholdy
1949—Maria Izabel Maia
1950—Maria dos Anjos Cordeiro
1951—Augusto Bueno de Azevedo
1952—Domingos Guimarães
1953—Rosalia de Souza
1954—Lucilia Ferreira Lopes
1955—Maria Celeste Castro
1956—Dilvo Pereira
1957—Altamiro C. dos S. Monteiro
1958—Arnaldo F. Campos
1959—Sinhá Alves de França
1960—João Marcolino
1961—Dagmar Leesa
1962—Emilio Machado Gouvêa
1963—Margarida V. Campos
1964—Julio Brandão
1965—A. Botelho
1966—Auralita de Castro Teixeira
1967—Antonio Junqueira Ferraz
1968—João Duarte Sobrinho
1969—Maria da Gloria de Rezende
1970—Aurelia Garcia
1971—Dr. José Mendes Velloso
1972—Ildefonso Toscano Barbosa
1973—Helvidia Rodrigues da Costa
1974—Guiomar Maia de Souza
1975—Maria Eugenia Maia
1976—Francisco Capitolino de Castro
1977—José Alves Ferreira Bastos
1978—Arlindo José Evangelista
1979—Angelo Vieira
1980—Acyr Nogueira
1981—Laura Rafaela de Oliveira
1982—Oscar Moura
1983—Taylor de Moraes
1984—Manoel Camara Sobrinho
1985—Manoel Camara Sobrinho
1986—Manoel Carneiro Sobrinho
1987—Manoel Carneiro Sobrinho
1988—Manoel Carneiro Sobrinho
1989—Henrique Pereira
1990—Francisco de Paula Lara
1991—Vasco Cunha Giffoni
1992—Viuva Gervasio de Rezende
1993—Nilda Bicalho
1994—Odilon B. dos Reis
1995—Sylvia Meneccucel
1996—Vasconcellos e Macedo
1997—Antonio Vivacqua
1998—Maria Eugenia de Oliveira
1999—Elzira G. Bento
2000—Luiza Cantardi
2001—Lelia Ponchel
2002—Carlino Costa Chagão
2003—Arthur Alves Barreiros
2004—Carlita Eberecha
2005—Alberto Berbert Vieira
2006—Hermenegildo Pereira
2007—Maria da Penha F. Costa
2008—Octavio B. Gonçalves
2009—Noemia Amarante
2010—Antonio Aurhofino
2011—Jader Araujo de Medeiros
2012—Corina Orioli
2013—Antonio Sampaio Filho
2014—Amelia Ambrozina da Silveira
2015—Amelia Ambrozina da Silveira
2016—Jayme Santos Naves
2017—Victalina Fonseca
2018—Carmen Silva Guimarães
2019—Elisenaide Faria Nunes
2020—Antonio de Oliveira
2021—Leonilda Alves de Freitas
2022—Elzita Cordeiro
2023—Victor Amaral Filho
2024—Orinda M. da Costa
2025—Orinda M. da Costa
2026—Orinda M. da Costa

FIM

DIREITO FISCAL

CONSULTORIO

Tito REZENDE.
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

IMPOSTO SOBRE O SELLO

Avisos de importancia levadas a credito. — Descontos, Bonificações e Deducções. — Vasilhame devolvido

Mario C. Paiva (Petropolis).

No item "a" da sua carta pergunta o amigo se está sujeito a sello de recibo o aviso de credito proveniente do differença de preço, bonificação ou desconto não deduzido em mercadoria já paga; na lettra "b", se na duplicada de imposto entre esse sello e o prazo na duplicata expedida por occasião da venda dessa mercadoria; e no item "c", se nos casos anteriores, se enquadra o aviso de credito relativo ao valor do vasilhame devolvido.

Quanto ás lettras "a" e "b", devemos responder pela sujeição ao sello de recibo, em face do despacho da Directoria da Receita á consulta da Machine Cottons Limited, publicado no "Diario Official" de 1.º de Setembro de 1920, — onde foi declarado que os avisos de credito, feitos em junho e dezembro de cada anno, referentes á bonificação dada a freguezes nas compras realizadas no semestre, — estão sujeitos ao sello do n. 1, do § 4.º da tabella B, annexa ao regulamento do sello.

Temos, aliás, algumas duvidas sobre o proprio caso desse despacho (que por signal faz pura e seccamente uma afirmação, sem apontar os fundamentos em que se baseia), — bem como quanto ao item "a" da consulta.

Com effeito, a observação primeira, do § 4.º, n. 1, do regulamento, se refere aos **avisos de recebimento de quantias, debaixo de qualquer forma.** E no caso não ha propriamente aviso de recebimento de quantia. O que se communica é que, da importancia anteriormente recebida do avisado, e pela qual se passou o devido recibo, uma parte continúa a pertencer ao mesmo avisado, ficando a seu credito. A referida observação parece mais propriamente referir-se ao caso do aviso de ter sido levada ao credito do avisado certa quantia delle recebida, ou de terceiro por sua conta.

Já no caso da lettra "c" da consulta, referente ao aviso de credito do valor do vasilhame devolvido, — é incontestavelmente devido em tal caso o sello de recibo.

Quanto á letra "b" da consulta, o Thesouro, sob o falso fundamento de tratar-se de impostos de natureza differente, tem repetidas vezes declarado que o pagamento do imposto de vendas mercantis não exclue o pagamento do imposto de sello, ainda quando recaia sobre o mesmo acto, o que, aliás não acontece no caso vertente (Tito Rezende, "Lei das Contas Assignadas", pag. 22 e 99; "Supplemento" ao mesmo livro, pags. 130 e 145).

Finalmente, no tocante á sua outra consulta, encontra clara resposta affirmativa no § 2.º do art. 21 do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923.

Imposto de consumo. — Livro de movimento de fumo em bruto.

A. Fernandes — (Rio).

A exigencia que lhe foi feita tem fundamento em face da ordem n. 320, da Directoria da Receita, publicada no "Diario Official", de 4 de Agosto de 1923, — a qual communicou ter o ministro da Fazenda resolvido "mandar adoptar nas fabricas de desfiar, migar e picar fumo, para o effeito da fiscalização do imposto de consumo, a escripturação do movimento do fumo em bruto, em livro semelhante ao que, sob o modelo XVIII, era exigido pelo art. 80, letra "b", alinea X, do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de Fevereiro de 1921".

Além das constantes dos paragraphos 2.º e 3.º do art. 111 do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921 cremos ser essa a unica obrigação a que estão especialmente sujeitos os fabricantes de fumos, cigarros e charutos.

Imposto de sello. — Contrato de abertura de credito, em conta-corrente ou não. — Como se paga o sello.

Franbor — (Rio).

Quer o consulente saber se os contratos para abertura de credito em conta corrente devem ser sellados pelo limite do credito, ou se o imposto attinge tambem a importancia dos juros respectivos.

Temos que distinguir duas hypotheses:

Se o contrato declarar que esse limite comprehende tambem os juros e a commissão, — isto é, que o limite jámais poderá ser excedido, nem mesmo pela addição desses juros e da commissão, sob pena de se considerar vencido o contrato, e exigivel immediatamente a importancia integra, — então o sello será devido sobre o limite declarado.

Se, porém, o contrato declarar que o limite estipulado é apenas para a importancia a ser saccada, podendo esse limite ser excedido pela contagem dos juros e commissão, — então o sello recairá tambem sobre a importancia dos juros e da commissão, calculadas para o prazo do contrato, — pois em tal caso o credito aberto é, na realidade, da importancia do limite declarado mais esses juros e commissão, durante todo o periodo do contrato.

Imposto de vendas mercantis e imposto do sello. — As sociedades agricolas e o art. 36 b. — Consignações de productos da industria agricola ou extractiva. — Obrigação de sellagem de livros commerciaes: quem se incorpora. — As sociedades agricolas são obrigadas a ter Diario sellado.

Gilberto Weber — (Saude-Minas).

De accordo com o art. 36, b, do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, são isentas do imposto de vendas mercantis "as vendas de productos da industria agricola ou extractiva, beneficiados ou não, comprehendidos os aperfeiçoamentos, desde que não tenham soffrido, o producto, por qualquer processo de manufactura, — effectuadas pelo productor, qualquer que seja a forma juridica da pessoa deste".

As sociedades agricolas beneficiam dessa isenção, como qualquer agricultor.

Quanto aos productos vendidos por intermedio de consignatarios ou commissarios, cabe distinguir: se a venda é feita em nome e por conta do productor, prevalece a isenção, porque ella foi estabelecida "qualquer que seja a forma da pessoa juridica deste". Se a venda é feita por conta do consignatario, já não é este obrigado a pagar o imposto devido. E' o que bem explicou a Recebedoria do Districto Federal nos despachos exarados em consultas de Soares Sampaio & Cia Limitada (Tito Rezende, "Lei das Contas Assignadas", pags. 20 e 23) e Theotonio Silva ("Supplemento" ao mesmo livro, pag. 151), confirmados pelo ministro da Fazenda ("Supplemento", citado, pgs. 171 e 172).

Quanto á segunda pergunta, sobre se as sociedades agricolas são obrigadas a ter Diario sellado, — cabe-nos dizer que o Thesouro tem entendido (ordens n. 308, á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, no "Diario Official", de 22 de maio de 1913, n. 106, á mesma Delegacia, no "Diario" de 10 de outubro de 1919, — e n. 467, á Delegacia no Rio Grande do Sul, no "Diario" de 6 de Novembro de 1923), que o fisco não pode punir quem não tem livros commerciaes, — e sim apenas quem, tendo taes livros, não os houver sellado.

Bem se vê, pois, que a questão de saber se alguem é ou não obrigado a ter livros commerciaes, — não é questão fiscal.

Se o Direito Commercial responder affirmativamente, é o negociante adstricto a ter livros e, então, terá de sellal-os e rubrical-os.

Sob o ponto de vista fiscal só nos cabe dizer mais que o citado art. 36 só se refere a "aquelle que negocia no territorio da Republica, seja individuo ou sociedade commercial, excluidas, portanto, as sociedades civis".

Ora, é incontestavel que as sociedades agricolas são civis.

Clovis Bevilaqua, (Manual do Codigo Civil, vol. XIX, pag. 31, n. 22), commentando o art. 364, do Codigo Civil: "A forma da sociedade não lhe altera a natureza. E' o objecto que attribue á sociedade o seu caracter de civil ou commercial. Assim, a sociedade civil, embora revestida uma das formas reguladas pela lei commercial, conserva a natureza civil. O Codigo é expresso".

Identica é a lição de J. X. Carvalho de Mendonça (Tratado de Direito Commercial Brasileiro, vol. 3.º, ns. 368 e 571) que "o objecto das operações a que se propõe a sociedade determina a sua natureza commercial ou civil".

E a agricultura é, não ha duvida, um objectivo civil, motivo porque civis são as sociedades agricolas ("Rev. do Supremo Tribunal de Justiça", de 25 de junho de 1862, e sentença do juiz Macedo Soares, em "O Direito", vol. 12, pag. 760).

Quanto á terceira pergunta, sobre quaes são as regalias das sociedades agricolas, — escapa á competencia desta secção, que é exclusivamente do Direito Fiscal.

Imposto de vendas mercantis. Ferro gusa. — Artefactos de ferro

Celso da Maia (Burnier-Minas)

O ferro gusa, incluso no art. 36 "b", do decreto n. 16.275 A de 22 de dezembro de 1923, (decisão do Ministerio da Fazenda, á pags. 170 e 171 do nosso livro "Supplemento á Lei das Contas Assignadas"). Não assim quanto aos artefactos de ferro pois o citado dispositivo é bem expresso em excluir do favor os productos que tiverem soffrido "qualquer processo de manufactura".

Imposto de vendas mercantis. — Alfaiates e costureiras

Antonio Lino — (Rio).

I. O art. 59 do regulamento do sello só commina multa, por falta de sellagem e rubrica dos livros exigidos pelo art. 11, do Codigo Commercial.—para os commerciantes com fundo de capital maior de 5:000$000, — o que não acontece no caso da consulta.

II. — No caso a que se refere a consulta é devido o imposto pelas vendas de chapeus e tambem pelas de vestidos, quando preparados com material fornecido pela costureira ou alfaiate, devendo o imposto ser pago pela importancia total da venda. Se, porém, o alfaiate ou costureira apenas presta os seus serviços profissionaes, recebendo do particular a fazenda, talhando-a e preparando a roupa — já então goza, para esses casos, da isenção constante do art. 36, i, do regulamento (decisão do ministro da Fazenda, em Tito Rezende, "Supplemento á Lei das Contas Assignadas", pag. 208).

Imposto de consumo e imposto de vendas mercantis. — Pagamento dos sellos, pelo comprador

Otrebla Peve — (Alegre, E. do Espirito Santo).

Os sellos de consumo incorporam-se ao valor da mercadoria, de modo que quem quizer comprar a mercadoria tem, evidentemente, que pagar a importancia desses sellos.

Quanto ao imposto de vendas mercantis, — conforme consta do final do despacho dado pelo ministro da Fazenda á consulta de Franco Ramos & Cia. (Tito Rezende, Supplemento á Lei das Contas Assignadas", pag. 123), — desde que o art. 2.º do regulamento exige que a duplicata parta das mãos do vendedor já sellada com as estampilhas especiaes do imposto, para serem inutilizadas com a data e a assignatura do comprador, a despesa do sello deve correr por conta do vendedor, o qual poderá rehavel-a do comprador, mediante accordo com este. Não ha, pois multa para o vendedor, que debita ao comprador tal sello. Apenas, o comprador tem o direito de recusar-se a pagar a importancia desse sello.

Imposto de vendas mercantis. — Se não foi passado recibo na duplicata, não ha isenção para recibo avulso. — Devolução integral de mercadorias. — Quem inutiliza os sellos da duplicata. — Destino desta

Levy Livio do Leste, (Bello Horizonte).

O art. 37, "b", do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, — só isenta do imposto do sello, "os recibos de pagamentos por conta ou por saldo, **passados na duplicata**, já devidamente estampilhada, e as segundas vias dos mesmos recibos".

Portanto, se nenhum recibo foi passado na duplicata — o recibo avulso não pode gozar da isenção.

Quanto á outra consulta, cabe-nos dizer que o Ministerio da Fazenda, já decidiu que no caso de devolução integral da mercadoria, o vendedor deve inutilizar as estampilhas appostas á duplicata (Tito Rezende, "Supplemento á Lei das Contas Assignadas, pags. 63 e 34) declarando, está claro, o motivo porque o faz.

Em tal caso, o vendedor deve, em seguida, guardar a duplicata em seu archivo, para resolver quaesquer duvidas que porventura surjam da parte dos fiscaes.

Secção de Engenharia

AUTOMOBILISMO

Harold F. BLANCHARD.

(*Especial para* O JORNAL)

O AUTOMOVEL E O CAVALLO

Annibal de SOUZA,
Engenheiro da E. E. C. N.

Hymno ao cavallo

Se ha algum animal que tenha contribuido para o melhoramento do mundo, de certo o nome do cavallo não póde com justiça deixar de ser escripto.

Herbivoro e portanto docil e resistente ao mesmo tempo, o nobre quadrupede tem servido ao homem como factor de desenvolvimento das relações sociaes que se estribam nas economicas.

Foi no seu dorso que o homem atravessou as maiores extensões de terra, que viajou de um extremo ao outro dos continentes, e que transportou o que de mais util possuia. Companheiro fiél na paz e na guerra, o cavallo bem merece este hymno.

Aqui no Brasil

Em grande parte devemos a nossa grandeza territorial ao cavallo.

Não é um paradoxo: foi nas costas do cavallo trazido de Portugal e para ahi levado pelos arabes que a penetração foi feita não só do littoral para o continente, como as grandes deslocações por traz da Serra do Mar.

Pastoreando o gado, formando os curraes que mais tarde originaram muitas das nossas cidades do interior, o cavallo serviu de elemento de transporte da civilização occidental nesta parte da America.

A fallencia do carro

No Brasil houve a completa fallencia do carro europeu; seria uma these interessante a ser desenvolvida, mas aqui vamos apenas dar sumariamente as razões principaes.

Para o carro ha necessidade de estradas largas, de rampas de pequena inclinação e de uma conservação constante.

Aqui no Brasil as condições topographicas eram inteiramente diversas das européas; emquanto lá havia planicies extensas em que a construcção das estradas era relativamente facil, aqui a cem kilometros da costa, e ás vezes até a menos, levantava-se abruptamente a Serra do Mar e em pouco attingia 800 e a 400 metros de altitude, de modo que era preciso dar ás estradas um desenvolvimento tal que os constructores da época não sabiam fazer nem tinham a technica necessaria para realizal-o.

A falta do betume

O magnifico systema rodoviario europeu é ainda hoje a consequencia das admiraveis estradas romanas, rectas, largas, calçadas, abertas com o fim estrategico de atirar as legiões a qualquer parte onde se tornassem necessarias.

Mas estas estradas têm resistido á acção de 20 seculos por causa do seu calçamento com o prix tumen ou betume como chamamos em portuguez, que não as deixava esboroar no tempo das chuvas.

No Brasil não havia nem ha o betume para as estradas, de modo que no fim de algum tempo estão intransitaveis, pois, paiz de grandes florestas e do clima quente, a evaporação é grande e as precipitações atmosphericas são grandes e frequentes.

Assim a falta de betume accrescida da abundancia das chuvas impediu o Brasil de ter boas estradas e ainda está impedindo.

As necessidades

..Claro é que se houvesse grandes necessidades de estradas, ellas seriam feitas, mas infelizmente não havia.

Só se transportava o que o littoral produzia e que o interior colhia era gasto "in loco"; assim, para que as estradas, se o gado, unico producto de serra acima caminhava por seus proprios pés, ou se as pequenas colheitas podiam vir nas costas do burro?

Assim nunca tivemos grandes estradas de rodagem excepto algumas construidas mais por luxo, no tempo do Imperio que para servir ao desenvolvimento economico da região; nunca passamos dos caminhos de tropas que sulcavam o paiz inteiro.

Um collapso

Appareceram no meiado do segundo imperio as estradas de ferro e toda gente pensou que as estradas de rodagem estavam mortas.

Ninguem mais pensou na "União e Industria", na "Presidente Pedreira" e outras cujos vestigios ainda por ahi se encontram.

Uma historia

Conheci em Nictheroy um engenheiro francez, o dr. Victorien Pestre, director da fabrica do gaz da visinha cidade, que me mostrou photographias de um tricyclo movido a vapor, que elle inventára em 1871; só em 1875, quatro annos mais tarde appareceu o primeiro automovel que, tambem movido a vapor, fez successo em Paris; estamos, pois, a 50 annos de distancia e o mundo está positivamente revolucionado pela industria do automovel, e pelas consequencias que dahi se derivaram.

O ferreiro

Mais uma vez ainda eu bato nesta bigorna: a do automovel, como remedio mais prompto para nosso problema de transporte, unico effectivamente de difficilima solução para nós.

Pela falta de petroleo estavamos impossibilitados da auto-cultura dos campos, pois o locomovel de vapor não satisfazia mais ás condições de producção do mundo actual.

Não era só a cultura: os transportes no interior do paiz estavam ameaçados de um entrave a cada momento que nos faltasse a gazolina.

Por uma revista passada nos combustiveis fosseis do paiz, vimos desolados que nunca chegariamos a attingir um maximo theorico de 13 milhões de automoveis, e esses 13 milhões representariam um nada no futuro desenvolvimento economico do Brasil.

Agora, não agora sabemos que o nosso progresso não poderá parar e que poderemos ter tantos automoveis quantos necessitemos.

Um concurrente original

No circuito internacional da Gavea, que, foi innegavelmente, uma prova de turismo excellente, ao lado de outros carros, todos movidos a gazolina, que é o combustivel universal, correu um Ford com cachaça.

Correu e correu victoriosamente até á 9ª volta; mas um accidente independente da natureza do combustivel obrigou o carro a parar quando pouco lhe faltava para a terminação da prova: isto mostra o facto na sua importancia clara.

Ora, aguardente é um producto de facilima fabricação e não ha fazenda que não possa ter um alambique para distillar um pouco da branquinha.

Tenho ouvido censuras graves á Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, que concorreu apresentando o Ford, mas estas partem de alguns collegas do Ford do dr. Souza Mattos, porque agora têm um forte competidor.

O conselho que se lhes póde dar é que sejam "chauffeurs" e não lacrem o tanque do combustivel, emquanto não venha a lei secca.

A torcida

Era interessante vêr a torcida do povo que assistia ás provas pelo Ford "pão dagua", como era chamado o carro do Ministerio da Agricultura.

Todas as vezes que passava a hora justa ou demorava um pouco mais, os commentarios comicos e alegres, mas no intimo satisfeitos, não se faziam esperar. E o Ford lá ia vencendo, galhardamente como diziam os jornaes do dia.

Os resultados

A consequencia a tirar disto é que o Brasil venceu o grave problema do combustivel para o motor de explosão.

Está claro que em um aeroplano se não irá queimar aguardente, mas sim alcool de 95 °|° e com este combustivel poderá subir muito mais do que com qualquer outro, pois o alcool é praticamente incongelavel e a sua fluidez se conserva até temperaturas muito baixas, onde qualquer dos combustiveis actuaes já está fóra de uso, porque já está solido.

Em um motor proprio para gazolina, a aguardente não desclassificou o carro na apertada prova de turismo do Automovel Club do Brasil; mas quando tivermos motores especiaes para alcool, então os resultados serão muito superiores.

O ministro Calmon deve estar contente: foi elle que desde annos passados se vem vindo batendo pelo alcool motor, e logo depois do Congresso de Carvão, determinou que a Estação Experimental de Combustiveis estudasse o problema technico do emprego do alcool nos motores de explosão.

O que elle não esperava, nem ninguem poderia imaginar é que apenas em dois annos e meio se conseguissem os resultados de que o circuito da Gavea foi a prova.

Confiemos!

O Brasil que já foi o paiz do cavallo, porque tinha grandes pastagens naturaes, será o paiz do automovel, porque póde produzir alcool em tão grandes quantidades quanto lhe sejam necessarios.

Esta solução liberta todos os paizes da dependencia dos productores de petroleo, o que é um bem maior ainda.

Só nos falta a estrada de rodagem, porque não temos betume; ahi tambem a solução está achada.

Não tenhamos medo do futuro.

AS MODIFICAÇÕES DO ENSINO PRIMARIO

Pela graça e pela pujança das gerações de amanhã

Não se póde dizer que o sr. Carneiro Leão não tenha trazido para a Instrucção primaria do Districto Federal uma sequencia de idéas que em dia não remoto possam frutificar. Numa época de realizações difficeis como a que atravessamos, numa quadra pouco favoravel a remodelações de qualquer natureza, os methodos que o actual director de Instrucção preconizou naquelle livro que intitulou de "Deveres das Novas Gerações Brasileiras", se ainda não passaram, na sua totalidade, para a pratica, um e outro ponto do seu programma já se ensaiam nas escolas primarias desta capital.

O ensino da educação physica, por exemplo, é hoje uma agradavel realidade e dentro em breve será feita uma prova conjunta entre os alumnos de dez districtos escolares que se não constituir uma surpresa, será, no emtanto, uma affirmação.

Esses reparos occorreram-nos assistindo casualmente, no campo do Botafogo, os exercicios de uma turma de alumnos da Escola "Joaquim Nabuco, sob a direcção da professora d. Déa Simões, notavamos o interesse com que as crianças repetiam os motivos apresentados pela professora que os ensinava e a vivacidade, a sofreguidão que demonstravam naquelle chamado "jogo da bola".

E como desejassemos detalhes que servissem de complemento a essa reportagem de accaso, guardamos de uma palestra momentanea estas palavras explicativas:

— "Só de ha pouco tempo para cá se vem comprehendendo no Districto Federal a importancia que tem a educação physica nas escolas primarias como factor de aperfeiçoamento da raça e a recente campanha feita em torno da necessidade de educação physica systhematica e methodica — a principio acolhida com o scepticismo que geralmente cerca, entre nós, qualquer iniciativa — tem hoje adeptos que garantem o seu exito."

Quando o actual director de Instrucção procurou systhematizar o ensino de educação physica nas escolas primarias, coube ao professor Ernani Joppert — actualmente licenciado — a chefia do serviço. Hoje, dirige-o o professor Oliveira Gomes, mas é o mesmo daquella época o grupo de professores da materia: dona Déa Simões Mendes, Adalberto Machado, Odilon Paula Rosa, João Vianna Barbosa de Castro, Mario Ferreira de Souza, Tito Padua, Sylvio Cunha, Oderbal Barros Smith e Mario Oliveira Rodrigues. Em dos districtos escolares, esses professores vêm desenvolvendo uma actividade incessante.

O seu trabalho consiste em aulas periodicas que deverão, em seguida, ser repetidas diariamente pelos professores do curso primario. Têm esse processo como o mais facil para difundir o ensino da disciplina e é assim que, num anno, o ensino da gymnastica, de dois a tres districtos, passou a abranger dez dos vinte e tres districtos escolares em que está dividida a capital.

'E', vale encerrar estas notas com as palavras de um dos professores de gymnastica:

— Garantimos o exito dos methodos empregado, porque procurámos sempre interessar a criança nos exercicios de forma que ella veja — não, propriamente, uma disciplina, mas uma distincção, um prazer entre as suas preoccupações de estudante. A educação physica, temol-a ministrado com o intuito de melhorar as novas gerações, de modo a habitual-as a poder dispender, com vantagem, futuramente, esforços e energias necessarios á vida. E, acredite, apesar do curto espaço de tempo em que está iniciado o serviço, em certas escolas o indice physico já apresenta modificações bem apreciaveis.

A CRIAÇÃO DE UM ALBERGUE NOCTURNO

Esteve em nossa redacção uma commissão composta dos srs. tenente coronel Manoel Antonio Ferreira da Cunha, major Julio Gaertner, pharmaceutico Jarbas Ramos e capitão Alfredo Marinho Rovosco, que veio especialmente pedir-nos que de nossas columnas façamos tambem um appello ao generoso povo desta capital, para a creação de um Albergue Nocturno, onde as pessoas necessitadas possam á noite encontrar um tecto amigo para repousar das fadigas do dia.

Muitos, indifferentes á sorte de seus semelhantes e desconhecendo a utilidade da Instituição, julgam não haver necessidade de sua installação, imaginando que ella irá servir para pernoite de vagabundos. Não irá tal.

O Albergue é exclusivamente destinado aos desprotegidos e limitado a um determinado numero de noites a cada um.

E' avultado o numero de pessoas que, por falta de recursos, se abrigam, á noite, nas reentrancias e soleiras das portas das casas desta grande capital; e é justamente para essas pessoas que devemos crear o Albergue.

O albergue a crear-se será confortavel, com luz, agua, etc., com capacidade para 300 leitos, sendo 50 para pequenos vendedores de jornaes e 50 para mulheres. Esses, por excepção, desde que provem não ter domicilio, poderão pernoitar permanentemente.

Por meio de maximas e quadros allusivos nos dormitorios se procurará desenvolver a propaganda anti-alcoolica, demonstrando os inconvenientes desse terrivel toxico, que arruina o physico e deprime a moral do homem.

Acatando, tambem, a idéa da creação do Albergue, fazemos um appello ao povo, para dignificar essa obra de solidariedade humana.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SEPTICEMIA POLYMORPHA DOS BEZERROS

V. Daltro — Rio — Escreve-nos:

"Ha cerca de um anno fui obsequiado por v. s. com 6 vidros de sôro contra a pneumo-interite dos bezerros, conforme a solução que, gentilmente, v. s. deu a uma minha consulta. Entretanto, parece que os symptomas não foram bem observados pela pessoa que m'o forneceu, de modo que talvez se trate de outra molestia.

O motivo desta minha supposição é não ter o sôro anti-pneumo-interite produzido effeito. Os bezerros continuam sendo atacados como outr'ora. Comtudo, agora estou de posse de informações mais detalhadas, que parecem esclarecer a causa do mal e os meios de evital-o conforme o que se segue: diarrhéa preta, catharro e tosse (algumas vezes), fraqueza dos membros anteriores, de modo que os bezerros não se contendo em pé, começam a rodar como se estivessem bebados e caem por terra. Nesta phase morrem instantaneamente. Outros perdem todo o pello, seguindo-se o rachamento do couro. Não obstante, alguns morrem sem antes darem signal do mal: pulam, berram e caem mortos. Ha mais outras particularidades: a) o animal é atacado sómente durante o periodo da amamentação e no tempo secco; b) os bezerros criados sem mamar não são sujeitos á molestia, assim como, separados das vaccas ao manifestarem-se os primeiros symptomas ou mudados de logar, ainda se podem salvar; c) são atacados sómente os de uma localidade."

Resposta — Esta multiplicidade de symptomas bem demonstra que se trata da pneumo-enterite, a qual Kitt em virtude de variados symptomas, denominou septicemia polymorpha.

Deverá pedir ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte, mais sôro e injectal-o novamente na dose de 50 c.c. para cada bezerro.

E. S.

COMO EVITAR A "BATEDEIRA" DOS PORCOS

J. Antonio Hosser — Miracema — Minas Geraes — Escreve-nos:

"Peço o favor de me informar como se applica a vaccina contra a batedeira dos porcos."

Resposta — O processo mais recommendavel é o da vaccinação simultanea que consiste em dar uma injecção debaixo da pelle, de quantidades minimas de virus de um lado do corpo e na mesma occasião, no outro lado do corpo uma injecção de sôro contra a peste.

Eis o que a este proposito escreve um autor:

"Este processo tem sido empregado de preferencia nos Estados Unidos e sempre com excellentes resultados. Das estatisticas publicadas pelo Ministerio da Agricultura daquella nação, as perdas occasionadas por elle são insignificantes, sempre que o sôro empregado seja activo. Todavia, não se deve deixar entregue exclusivamente aos criadores a applicação de dito processo, pois é possivel dar-se a transmissão da peste de um estabelecimento contaminado a um outro são. E' por isso indispensavel que a vaccinação mixta seja feita por um medico veterinario ou por pessoas praticas com conhecimentos especiaes na applicação della. E' o melhor processo por seus effeitos duradouros, e em sendo empregados sôros bem preparados, não haverá perigo de infecção.

O sôro protege e evita que os animaes se enfermem gravemente. Por elle, o virus penetra nos tecidos do animal. Tratados por esse meio os animaes não morrem e ficam resistentes para toda a sua vida, engordando tão bem como porcos sãos. A dose do sôro e do virus varia segundo o peso e edade, estado do animal e actividade do sôro. Como fazem os drs. Dorset e Hess, nos Estados Unidos, indicamos, linhas abaixo simplesmente como guia, as doses de sôro e de virus para este processo.

Doses de sôro e de virus na immunidade para o processo simultaneo:

Peso dos porcos	D. do sôro	D. do virus
Até 5 kgs.	10 cm3.	
de 5 a 7 "	15 "	1|4 cm3.
de 10 a 20 "	20 a 25 cm3.	1|2
de 20 a 35 "	30 cm3.	1 "
de 50 a 75 "	40 a 60 cm3.	2 "
de 80 e mais	80 cm3.	3 "

Os leitões recemnascidos serão injectados, do segundo ao quarto dia de nascidos, sómente com sôro; aos 20 ou 21 dias, se lhes injectará sôro e virus para conseguir-se duradoura immunidade.

A injecção nos leitões, animaes muito sensiveis á enfermidade, é de bons resultados, pois não só é economica, pelas pequenas quantidades que se applicam, como tambem porque os animaes se põem a progredir, coisa impossivel de obter-se em logares infeccionados, senão estiverem elles vaccinados. E' condição segura para o successo que se use um bom sôro, um sôro activo, e que se o injecte em quantidade sufficente para que o virus não reproduzam a enfermidade. Os porcos ficam vaccinados, immunizados para sempre, depois de tratados pelo processo mixto. A vantagem desta vaccinação está na sua applicação unica; evita que tenha de repetir-se, como acontece com o sôro empregado só, e o que é melhor, facilita a luta contra a infecção ou permanencia do virus em um estabelecimento o que constitue sempre um perigo para os demais criadores, maxime se estiverem proximos. Os animaes que tem sido injectados com sôro sómente e não se encontram expostos a uma infecção dentro de tres semanas, podem adoecer de novo; for-se-á então indispensavel uma nova injecção de sôro para prolongar sua resistencia. Por esta razão em um estabelecimento do subnecentura póde-se manter a enfermidade por mais tempo, quando se use tão sómente o tratamento pelo sôro.

E. S.

ERUPÇÃO NUM POTRO

José Olyntho F. Junqueira — São Joaquim — São Paulo — Escreve-nos:

"Tenho um potro de muita estima, e que está com uma especie de erupção na orelha e com isso está muito mesquinho, não deixando pôr o cabresto. Peço indicar algum remedio."

Resposta — Applique com pincel, sem insistir muito, o seguinte:

Acido phenico, 30 grammas.
Tintura de iodo — 1 por 12, 20 grammas.
Chloral hydratado — 20 grammas.

Internamente administre:
Acido arsenioso — 0,25 cent.
Para um papel n. 20. Dar um por dia no farello molhado.

Dr. Nobre Filho, medico veterinario.

SOBRE TAMAREIRAS E PAINEIRAS

Oliveira & Souza — Entre Rios — (Minas). — Escreve-nos:

1.º — Haverá um meio pratico para conhecer o sexo das tamareiras novas, para ampliar o plantio no caso das duas que tenho serem do mesmo sexo?

2.º — Tenho diversas paineiras que de alguns annos para cá não fructificam, tanto as velhas que ha alguns annos davam abundante colheita, como as novas; ellas superabundam em flores e os fructos cahem todos quando attingem o tamanho de um bago de café. Como agir para fazel-os fructificar?"

Resposta — 1.º Somente do quinto para o sexto anno, quando a tamareira lança o seu pendão florifero, é possivel verificar se se trata dum individuo masculino ou feminino.

2.º — Seria preciso conhecer a causa, estudando o solo e verificando se a planta se acha atacada de alguma molestia.

Em todo caso opere por tentativas.

Faça adubações com cinzas e ossos queimados, ou simplesmente esfarelados.

Faça a adubação na epoca que a paineira perde as folhas e verificará o resultado logo na primeira fructificação.

Se os fructos continuarem a cair envie-nos alguns para estudo.

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE O COCO BABASSU'

H. de Oliveira. — Patrocinio.

Em uma fazenda distante quinze leguas da estrada de ferro, servida por uma linha de automoveis, existe grande quantidade de coqueiros babassu'. O seu proprietario, por meu intermedio, pergunta-lhe:

a) ha fabricas de oleos, no Rio, que comprem o coco em natureza, isto é, sem nenhum beneficiamento? Quaes são ellas?

b) se as despezas do transporte tornam essa exploração pouco rendosa, acha aconselhavel a acquisição de um apparelho para quebrar o côco?

c) em artigo do O JORNAL, o sr. Eurico Teixeira aconselha o apparelho do eng. Emilio Huguin.

Onde se encontra essa machina e qual o seu preço?"

Resposta — No norte do Brasil ha casas exportadoras que compram o côco babassu'. Entre nós só conhecemos o sr. Rodolpho Sonnenfeld inventor de uma machina de quebarar babassu', que passa por ser a melhor no genero, e que supponho está explorando a fabricação de varios productos tirados do babassu'. Dirija-se áquelle senhor com o seguinte endereço, Officinas S. M. Lino, Nictheroy, E. do Rio.

No caso da exploração deste côco é claro que convem transportal-o após de quebrado.

Existem, além da machina do sr. R. Sonnenfeld, mais duas ou tres entre estas a do sr. Hugin & Cia. a que V. S. se refere.

O endereço desta firma é Caixa Postal 3.082. — Rio.

"A VIDA DOS CAMPOS"

O terceiro numero desta importante revista de agricultura e pecuaria, que acaba de ser lançado em circulação, está, como os anteriores, magnifico.

Fartamente illustrado de optimos "clichés" e impresso em excellente papel, contem grande copia de artigos e informações utilissimas, sendo, assim, a sua leitura imprescindivel aos que dedicam a sua actividade no cultivo da terra.

E' o seguinte o summario:

Propaganda e defeza do café no Exterior; No coração do Brasil (Dr. Mandacaru' Araujo); Radiotelephonia (J. Costa Ribeiro); A praga da canna de assucar; A cultura do arroz (Mileto Coutinho); Um problema cuja solução não pode e não deve ser adiada (Dr. João de Faria); A raça e a alimentação (Dr. Octavio Domingues); O problema da formiga sauva no Districto Federal (Antonio Corrêa da Silva); A importação de gado e a matança de vaccas e novilhos; Engenharia rural; Os gigantes pretos de Jersey (Dr. Oswaldo de Sequeira); Um abacaxi curioso (C. Vianna Freire); O aproveitamento industrial da mandioca (Antonio Porto); A educação dos animaes (Dr. Gheorghe Staicu); O problema agricola do Brasil; Uma grande ameaça; Colonisação agricola; Para as donas de casa, etc.

BERNES DOS CÃES

Evaristo Cardoso — Manhuassu'.

Peço a V. S. por intermedio da secção "Vida dos Campos", dar-me uma receita.

Tenho um cão de nove annos de idade, de raça grande, o qual ha um anno mais ou menos abanhou alguns bernes em a perna direita, os quaes, devido á applicação de remedio, morreram. Dentro se formou um grande tumor o qual supura por diversas cavidades; por uma elle está sempre com a perna inchada e o tumor sempre duro. Tendo applicado diversas cataplas, banhos, etc., e, ainda não obtive o resultado desejado".

Resposta — O remedio neste caso será a abertura do tumor, em seguida expremel-o e injectar na cavidade agua iodada.

De tres em tres dias renovar o tratamento até fechar a ferida.

Banhos, cataplasmas, etc. de nada valem porque o fóco purulento continua.

No caso de bernes que não possam ser extrahidos o melhor é applicar no orificio uma injecção de iodo, o berne morre e a ferida sarará sem maiores complicações. No cão é esse o processo que tenho usado com optimos resultados.

E. S.

INAPPETENCIA DUMA GATINHA

L. Ferreira.

Como possuo uma gatinha, a minha "Mimosa", que appareceu, ha dois dias sem querer comer, tristonha, preferindo só estar deitada, agasalhada, vomitando vermes, dei-lhe o seguinte medicamento:

Calomelanos, 4 centig.
Santonina, 4 centig.

Agora que deverei fazer para voltar-lhe o appetite e a vivacidade antiga? Tem sete mezes. Deverá ter dieta?

Poderá me indicar um bom fortificante".

Resposta — Para despertar-lhe o appetite dê-lhe o seguinte remedio:

Tintura de rhuibarbo, 5 grs.
Tintura de genciana, 5 grs.
Tintura de aloes, 5 grs.
Tintura de noz-vomica, 2 grs.

Dar 5 gotas numa colher de agua assucarada uma vez por dia. Quanto á alimentação forneçam-lhe a que mais preferem estes animaes, peixe, carne, grelhada ou crua bem picada, leite, etc.

E. S.

DIARRHE'A DUM GATO

L. de Souza

Qual o remedio que deverei dar a uma gata de 4 annos de idade que ha dias appareceu com diarrhéa. Ella está criando alguns filhinhos já com tres mezes.

Peço tambem a fineza de me dizer se a dieta é necessaria".

Resposta — Dê á gatinha o seguinte remedio, uma colher das de sobremesa, tres vezes ao dia, entre as refeições:

Acido lactico, 4 grs.
Sub-nitrato de bismutho, 4 grs.
Xarope de marmello, 60 grs.
Agua destillada, 150 grs.

Dê sopas de pão e leite somente no primeiro dia. No dia seguinte, além das sopas de pão e leite dê-lhe peixe e mais tarde carne crua bem picada.

E. S.

INTERESSANTES INFORMAÇÕES AVICOLAS

S. CECILIA MEIRELLES. — RIO — Escreve-nos:

"Mandei comprar ovos de criação Rhodes Island Red, e, entre estes, vieram uns sujos de sangue-indicativo de primeira postura. Ora, como tenho ouvido dizer que taes ovos em geral não prestam para incubação, desejaria merecer a fineza de seu conselho e opinião.

Tendo lido que a proxima exposição de aves terá logar no proximo mez de agosto, aproveito o ensejo para lhe consultar se julga que um principiante em Avicultura deve tentar (digo tentar por causa dos preços...), comprar um terno neste certamen ou se de preferencia aconselha compra particularmente em qualquer aviario particular.

Era meu desejo adquirir um frango ou gallarote e tres frangas, já prestes a pôr, de raça acima mencionada, que me dizem ser o melhor para o nosso clima".

Resposta: — Os ovos manchados de sangue nem sempre são de frangas de primeira postura.

Ha gallinhas de dois e tres annos e até em meio da postura, já em pleno periodo de producção (agosto) que deitam um ou outro ovo manchado de sangue.

Possui uma ave com grandes qualidades de poedeira que deitava ovos quasi diariamente manchados de sangue. Quando este animal succumbiu, fiz a autopsia, encontrando numerosas varizes capillares em seu oviducto.

A passagem do ovo através deste orgão produziu a ruptura deste minusculo vaso, dando em consequencia estes pequenos derrames.

Os ovos de franga nem sempre devem ser rejeitados: haja vista o que está acontecendo com os criadores que importam e que aproveitam toda a producção daquellas para augmentar mais rapidamente o seu stock.

Um ovo de franga em primeira postura só deve ser rejeitado quando esta a inicia aos cinco ou seis mezes e ainda se apresenta incompletamente desenvolvida, portanto, incapaz de transmittir vigor e vitalidade aos seus descendentes.

* * *

A vantagem de adquirir aves em exposição é grande, porque em geral, sendo a maioria de nossos criadores principiantes e possuidores de conhecimentos, no certamen avicola, o espirito da duvida desapparece, pelo resultado dos julgamentos feitos por technicos.

A consulente naturalmente não pode adquirir, aves Rhodes, premiadas, por preços infimos...

Na Argentina a média dos preços de 1.150 reproductores vendidos em exposição, foi de $47.50 ou sejam 150$000 da nossa moeda.

Sobre as qualidades da Rhode Island vermelha, multiplas são as opiniões.

A minha, é que a raça é uma das melhores, mas não é a melhor...

A melhor é aquella que se encontra em mãos habeis, orientadas por um espirito esclarecido...

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

HEPATITE DAS AVES

V. ARRUDA

"Desejo merecer de V. S. a gentileza de prescrever alguns medicamentos para combater uma molestia que está atacando as minhas aves, já tendo perecido algumas.

Os principaes symptomas, perceptiveis são: as dejecções são esverdeadas, a principio solidas, depois se fazem aquosas e a ave torna-se triste, não se alimenta, vae se enfraquecendo até que succumbe.

Tenho applicado os medicamentos aconselhados por J. Wilson da Costa, porém sem resultado".

Resposta: — As suas aves estão com hepatite.

E' necessario dieta: — pão e agua durante alguns dias, protegel-as do frio, collocando-as em gaiolas com cama de palha, abrigadas em local secco.

Como medicamento dar ás adultas:

Sulfato de magnesia, 3 grammas; agua, 30 grammas.

Dar de uma só feita.

Observar qual a substancia alimenticia que está ocasionando taes disturbios.

As aves sadias devem ser mudadas de local.

Um "ensolmado" exercicio, sol e agua pura resolvem as vezes todo o problema.

Use as rações balanceadas.

Envie 5 sellos de 100 réis á Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal, 976, que receberá um Catalogo com ensinamentos uteis.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura

DIPHTERIA DAS AVES

Pequeno amador — "Rio. Não é de hoje, que uma vez por outra, no pequeno numero de gallinhas que crio no quintal, apparece um mal, que dá em resultado a morte da ave.

Trata-se de um tumor que nasce internamente na cavidade dos olhos da gallinha, obrigando-a logo a tel-os fechados; neste estado as palpebras adherem uma á outra, devido á supuração que logo se forma, tornando-se custoso abril-os para se deitar um remedio qualquer.

Em seguida a gallinha entristece, não se alimenta porque não vê a comida, não procura mais o poleiro, á noite e no fim de 6 ou 8 dias vem a morrer com enorme deformação na cara, devido á inchação muito se desenvolver.

Algumas vezes este mal vem acompanhado de um outro que vulgarmente se chama "Gosma".

Presentemente tenho uma gallinha mestiça e um casal novo de Leghornes brancas atacadas deste duplo mal Tumor nos olhos e gosma.

Peço a fineza de me indicar o tratamento de que devo lançar mão para poupar-me a um prejuizo certo.

Em tempo, lembro que me parece não se tratar do mal conhecido pelo nome de "Bôbas" ou "Botão".

Resposta — As suas aves estão com diphteria.

Isolar os doentes em gaiolas em local secco.

Procurar alimentar bem. O milho é contra-indicado.

Injectar na massa muscular que reveste o osso denominado vulgarmente por quilha (externo), um centimetro cubico de uma solução a 3 % de urotropina.

Mande preparar a solução no Silva Araujo.

Agua bi-destillada — 10 C.C.
Urotropina de Shering — 3 gram.

O laboratorio do dr. Marques Lisboa, de Bello Horizonte prepara o Gogosan.

Queira experimentar.

O ideal será fazer a prophylaxia com a vaccina norte americana polyvalente. Procure a Sociedade Brasileira de Avicultura, onde detalhadas informações lhe serão prestadas. Em frente aos Telegraphos — Praça Quinze de Novembro, expediente das 15 ás 19 horas.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CRIAÇÃO DE PINTASILGOS

Sr. Coelho. — Passa Quatro. — "Ha muito venho observando que os pintasilgos são passaros tão delicados quão difficeis de conserval-os engaiolados, pois morrem por qualquer coisa.

Tenho um casal preso ha quasi um anno, manso, o macho. A femea, presa ha quatro mezes, mansa, tambem; ambos estão separados. Pergunta: é possivel acasalal-os, como e em que epoca do anno?

Qual o meio de não morrerem tão facilmente?

Resposta — Reuna as aves em viveiro proprio para a criação de canarios. Proporcione variada mistura propria á nutrição destas aves. A epoca é boa para o acasalamento.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

OS OVINOS DA RAÇA ROMNEY MARSH

Um ovino, campeão, da raça Romney Marsh

E' a criação de carneiros uma das mais compensadoras explorações pecuarias.

Entre os animaes domesticos alguns existem mais rusticos, porém nenhum exige tão poucos cuidados como o carneiro.

Do mesmo modo que a cabra e a vacca, o carneiro vive e prolifera em toda a parte.

Diz o insigne agricultor dr. Assis Brasil: "ha ovelhas para tudo: para o frio e para o calor, para campos finos e campos asperos, para terras e seccas e para baixas e humidas, ha finalmente ovelhas até... para matto."

Como se vê, a difficuldade está na escolha da raça que se conforme com as condições do meio em que elle vae viver e para os fins a que se vae destinar.

Na criação do carneiro ha dois fins visados: producção de lã e de carne.

O dr. Assis Brasil recommenda para o Rio Grande o "Merino-Vermont" e o "Dishley-Merino", porém encontram-se naquelle Estado muitas outras raças, havendo grande favor ultimamente pela "Rommey-Marsh".

A Argentina que possue duas raças descendentes do "Merino" e "Churra" ou locaes: a Pampa e a Creoula, importados ainda sob o dominio hespanhol, com a valorização da lã, resolveu melhoral-as e os seus criadores fizeram vir para o paiz "Merinos" do typo "Electoral", "Alegrete" e mais tarde "Rambouillet", obtendo assim bellos animaes productores de lã fina e abundante.

Com os progressos da industria frigorifica mudaram os nossos visinhos o typo ovino, cruzando os mestiços "Merinos" com a raça "Lincoln" da Inglaterra, e conseguiram um animal vigoroso, engordador, um tanto precoce e capaz de produzir lã, além de abundante, fina e comprida.

No censo de 1908 os ovinos naquelle Republica estavam assim repartidos:

Creoulos	10.583.523	(15,7%)
Mestiços	55.448.749	(82,6%)
Puro sangue	1.179.428	(1.7%)

No Brasil, ha actualmente um accentuado movimento em redor da criação dos ovinos, talvez, motivados pela lei decretada pelo governo para estimulal-a.

Era, pois, muito opportuno saber qual a raça que melhor convinha criar.

Experiencias não faltam. Não ha, talvez, uma só raça de carneiros que não tenha representantes entre nós.

Estas experiencias, entretanto, não são feitas de forma conveniente e não tem a divulgação necessaria. Os resultados bons ficam com o experimentador, que não communica a ninguem o seu exito e muito menos o seu fracasso.

Pelo que vemos nas Exposições, e pelo que lemos nas revistas e jornaes dos Estados, os carneiros da raça "Rommey-Marsh" estão merecendo uma notavel aceitação.

E' este, certamente, um rumo muito aconselhavel da ovinocultura.

O "Rommey-Marsh", que o fallecido e notavel criador barão do Paraná, recommendava e criava, é a raça assás conveniente para o nosso meio.

Juntando-se o macho desta raça á femea do "Merino" obtem-se o melhor typo do "carneiro industrial" pratica hoje adoptada no Uruguay e no Brasil.

Já é tempo de se dar um passo avante na criação do carneiro, que é um thezouro ambulante no dizer de um sabio zootechnista hespanhol.

Até o presente, os criadores brasileiros não tem attentado nas vantagens da criação desta especie domestica.

E. S.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 2, classificada em 3.° logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do terceiro dos premios em dinheiro, que é de 500$000

(Continuação da 6ª pg. da 2ª secção)

1287—Stella de Britto e Cunha
1288—Yvone de Oliveira Maia
1289—Carolina Pinho de Lemos
1290—Ernesto da Cunha
1291—Augusta de Paiva Gonçalves
1292—Paulo Zahmeyer
1293—Luiz de Carvalho
1294—João Pedro B. Sá
1295—José Bernardo Figueiredo
1296—Salles Filho
1297—Luly de Carvalho
1298—Luly de Carvalho
1299—Sylvia de Carvalho
1300—Sylvia de Carvalho
1301—Sylvia de Carvalho
1302—Helena de Carvalho
1303—Luly de Carvalho
1304—Alfredo Franco Gabriel
1305—Fanny Vieira
1306—Carmen Pires
1307—Dinah Pires
1308—Alvim A. C. Mendes
1309—Wanda de Aragão
1310—Wêra Maria de Figueiredo
1311—Carlos Alfredo Costa
1312—José Leocarpio Soares
1313—Cornelio Alves de Lima
1314—Arnaldo Palm Pamplona
1315—Maria Góes
1316—Eunice Abrantes
1317—Francisca José Pinto
1318—Olga Leke Ferraz
1319—Alice Borges
1320—Iracema de Oliveira
1321—Carmen Sylvia Campos
1322—Oscar Martins Machado
1332—Oscar Martins Machado
1323—Mattos Maria
1324—Candido A. Pereira
1325—Carlos José Peixoto
1326—Alice Ganns
1327—Margarita Ganns
1328—Maria Ganns
1329—Amador Costa
1330—Nilo José de Oliveira
1331—Jorge do Vacco Mattos Maia
1332—Maria Luiza de Lima
1333—Maria Thereza de Lima
1334—Nelson Rebello de Queiroz
1335—Mario de Moraes
1336—Esther Santos
1337—M. A. Ohana
1338—Amelia Kerr de A. Pinheiro
1339—Aldina Barrozo de Lima
1340—Eduardo Guimarães
1341—Carlos Rivero
1342—Clelia de Souza
1343—Octavio Guimarães
1344—Deocleciano Silva
1345—Hilario Alves da Costa
1346—Maria Dourado Lopes
1347—Salvador dos Santos
1348—Maria Celeste Lynch
1349—Maria de Lourdes Cardim
1350—Antonio C. Branco
1351—José Maciel Xerez
1352—Tone Torres
1353—Ida Mello
1354—Maria das Dores
1355—Maria Lourdes Sampaio
1356—Vicente dos Santos Filho
1357—Lavinia Cardoso
1358—Izabel Melina
1359—Ernesto Medina
1360—Adilia Guimarães
1361—Abigail Carneiros
1362—Adolpho Sodré de Castro
1363—Guilherme Chaves
1364—Lucia Schneider
1365—Dinah da Costa Franco
1366—Marcelio Romeiro da Rosa
1367—Antonio Buarque Pinto Guimarães
1368—Maria do Carmo Monteiro
1369—L. Junqueira Guimarães
1370—Laura Gonçalves
1371—Lourenço Fiorito
1372—Aylton C. Dias
1373—Feliciano Benedicto Costa
1374—Milton de Oliveira Sucupira
1375—Mario Zagari
1376—Aldemira Queiroz
1377—Almerinda Gomes
1378—Almerinda Gomes
1379—Almerinda Gomes
1380—Almerinda Gomes
1381—Almerinda Gomes
1382—Geraldo Leitão
1383—Paulo G. Navarro Lopes
1384—Sylvia Navarro Lopes
1385—Edith Barbosa Cruz
1386—Miny Porto
1387—Mario Vasconcellos
1388—Neusa Soutto Netto
1389—Delly Dias
1390—Villota Carvalho
1391—Oswaldo Carlos da Silva
1392—A. Mendes
1393—Cybelle de Carvalho
1394—Arcilio Ronan Moreira
1395—Maria da Conceição
1396—Alzino Seixas
1397—Luiza Spetz
1398—Maria Casado
1399—Maria da Conceição Montojós
1400—Maria Rita Casado
1401—José Maria Cavalcanti de Albuquerque
1402—João de Lucas
1403—Francisco Thiago
1404—Arlindo Bastos Moraes
1405—Mario Dupenchel
1406—Emma Simmoneta
1407—Nancy Silva
1408—Antonio Lidger de Carvalho
1409—Julieta Maia
1410—Nair B. S. de Mello
1411—Waldimir Souza
1412—Luiz Martins Ferreira
1413—Nair Monjardim
1414—Jayme Monjardini
1415—Helvisa Daudet Fiusa
1416—Antonio Baptista Santiago
1417—Heitor Moura
1418—Artello Azevedo
1419—A. Azevedo
1420—José Gomes de Sá
1421—Lucinda Lima Santos
1422—Gilberto Travassos
1423—Dára Coutinho
1424—Mario Freire
1425—Tacito de Carvalho
1426—Laura Reis Gonzalez
1427—Zulmira A. Macedo
1428—Pedro Sollani
1429—Epitacio Tinolamba da Silva
1430—Dinah Silva Fernandes
1431—Adalberto Monteiro
1432—Maria Celia
1433—Maria Luiza Coelho
1434—Nanzikaa Lima
1435—Luiz R. Braga
1436—Arthur Cicero Tavares
1437—João Pamphilo de L. Ferreira
1438—João Pamphilo de L. Ferreira
1439—Cousudo Faria
1440—Julia de Oliveira Ribeiro
1441—Zildu C. de Carvalho
1442—Humberto Figueiredo
1443—Nair T. Parenhos Velloso
1444—Theo de Araujo e Silva
1445—Mary Figueiredo
1446—Alberto Guimarães
1447—Iracema P. Chaves
1448—Deocleciano Alves Baptista
1449—Niomezia Paiva
1450—Gilda de La Roque
1451—Celia L. Balluci
1452—Alberto Carneiro Leão
1453—Iolanda B. Azevedo
1454—Carlos I. Palhano de Jesus
1455—Carlos I. Palhano de Jesus
1456—Luiz Guimarães Junior
1457—Itacy Salles
1458—Dhelio Rossi de Araujo Leite
1459—Mauricio Cunha
1460—Edgard Dias Leal
1461—Yvette Nunes da Silva
1462—Cybelle Rodrigues
1463—Zenirah
1464—Clito de Souza Lima
1465—Augusto de Bulhões
1466—Ledela Maria V. Souza
1467—Mª. Amelia Ribeiro de Castro
1468—M.ª Rosa Santos
1469—Hilda C. Anet
1470—Luiz Felippe d'Antony
1471—José Lopes
1472—Irene Romero
1473—Waldemar Barroso
1474—João Carvalho
1475—Placido Diquet
1476—Guaracy Potyguara
1477—Geraldo Lima
1478—Beatriz Hulmest
1479—Nila Azevedo
1480—Aurora Lemos
1481—Jorge Carneiro Campos
1482—Bentes de Carvalho
1483—Antonio Martins Teixeira
1484—Zelia Castello Branco
1485—Alzira Edde
1486—Wanda Velloso
1487—Berth Galdschmidt
1488—G. Soares
1489—Dila Rodrigues
1490—Maria Luiza de Lima
1491—Maria Thereza de Lima
1492—Antonio J. Botelho
1493—Alvaro Galvão Bueno
1494—Antonio Lidger de Carvalho
1495—Germana de M. Pontes
1496—Albertina Pinto Maciel
1497—Antenor de O. Mafra
1498—José Menezes de Paiva
1499—Luiz de Azevedo Guimarães
1500—Edgard Paiva
1501—Paulo Ferraz Guerreiro
1502—Dulce Baptista Nunes
1503—Risoleta Guimarães
1504—Nair Silveira
1505—Adelaide Silveira
1506—Marietta Homem
1507—Maria Barreira
1508—Lucia Barreira
1509—Aurelia Barreira
1510—Sylvia Barreira
1511—Dirce Machado
1512—Alvaro Rohe
1513—Luiz Gastão Lessa Barros
1514—Emilia de Moura Costa
1515—Isabel Martins
1516—Alberto Mendes
1517—Candido Serpa
1518—Marelia Almeida
1519—Corina Sarah
1520—Irene L. Sodré
1521—Marianna Dietz de Alvarenga
1522—Gastão Vieira Marques
1523—Gastão Vieira Marques
1524—Diva de Pinho
1525—Lucia Franco
1526—Agenor Martins
1527—João Coimbra
1528—Carmen Crissiuma
1529—Arthur Pires
1530—Sylvio Pereira
1531—Regina Sampaio
1532—Regina Sampaio
1533—Médora Montojós
1534—D. Rezende Jonior
1535—Altair Domingues
1536—Antonio A. Pombo
1537—Maria America de Almeida
1538—Alcedo Moraes Coutinho
1539—Altair Silva
1540—Ed. Diniz da Cruz
1541—Abigail Cabral
1542—Maria Luiza Linhares
1543—Arthur Alves Pombo
1544—Lavina Carvalhaes
1545—Manoel Vaccani
1546—S. Motta
1547—Alfredo Cumplido Sant'Anna
1548—Alvaro Rodrigues
1549—Paulo de Salles
1550—M. Soares Furtado
1551—Oacy Galvão
1552—Zuleika Pereira
1553—Cecilia Soares Brandão
1554—Amaury Catramby
1555—Antonio Nogueira Martins
1556—Edgard Almeida
1557—Oscar de Almeida
1558—Francisco Corrêa de Araujo
1559—Nelson Braga
1560—Nelson Braga
1561—Nelson Braga
1562—Flora Berenice
1563—Roberto Moreno
1564—Guilherme Luiz D'Alessandro
1565—Lygia Pereira Vianna
1566—Mario Ribas
1567—Sydney Abbaud
1568—Helio de Carvalho
1569—Antonio Dias Paiva
1570—Aurea Marroig
1571—Odilon Barbosa
1572—Arminda Marques
1573—Marietta Guimarães
1574—Cesar Augusto Murto
1575—Armando C. P. de Lacerda
1576—Octavio Caldas
1577—Octavio Caldas
1578—Esmeria M. Vieira
1579—Ariston Santiago
1580—Maria da Silva Virgilio
1581—Vera Marina Paes de Oliveira
1582—Nelson Lara
1583—Romulo Leite
1584—Celia de O. Chaves
1585—Diva Sylvestrina
1586—Maria S. Vianna Aguiar
1587—Eny L. Maria Ribeiro
1588—Carlos Soares Pereira
1589—Julia B. Zany
1590—Elias Lopes Cardoso
1591—Luiza Helena da Fonseca
1592—Carlos Soares Pereira
1593—Prado Maia
1594—Arlindo Bastos Moraes
1595—Maria Pinto de Alvarenga
1596—Rupert de Lima Pereira
1597—Aloysio Araripe
1598—Rosinha Senna Dias
1599—Bertha Vitis
1600—Natalia de Araujo
1601—Dulce de Saules
1602—Hilda Carvalho
1603—José Luiz Alves da Rocha
1604—Alfredo Coelho Martins
1605—Isolina Tavares
1606—Carmen Cabral
1607—Jesuino Albuquerque
1608—Manoel Saraiva
1609—Pedro Saraiva
1610—Maria Monteiro
1612—Carlos Rispoli
1613—Gerardo Lamare S. Paulo
1614—Luiz Horta Barbosa
1615—Duhilia Frazão Guimarães
1616—Paulo M. S. Alves
1617—Deolinda Ribeiro
1619—Sophia Silvado
1620—Clarice Martins Ferreira
1621—José F. de Brito
1622—Maria Cunha Lima
1623—Sylvia de Azevedo
1624—Jandyra Franco
1625—Edith Cruz
1626—José Rufino
1627—Luiz Horta Barbosa
1628—Vera Gusmão
1629—Oswaldo A. Werner
1630—Oswaldo A. Werner
1631—Americo Oliveira
1632—Edith Castellões
1633—Maria de Souza
1634—José de Souza
1635—Syvia Guimarães
1636—Rubens Faria
1637—Frederico Alves
1638—Juracy Monteiro
1639—Helio Celso Louzada
1640—Antonia Guimarães
1641—Maria Vilma Buarque
1642—Cecy de Carvalho Bulcão
1643—Nilda Dias
1644—Lauro Horta Barbosa
1645—Carmen Farnezé
1646—Francisco de Oliveira Junior
1647—Ruth de Escobar
1648—Anathalia M. Lima
1649—Alcides Azevedo
1650—Alcides Azevedo
1651—Francelina Teixeira
1652—Noemia Cardoso
1653—America da Costa Cardoso
1654—Etiennette Faria Nunes
1655—America C. Cardoso
1656—Dilson Garcia
1657—Ayr Silveira Bulcão
1658—Alice Duarte
1659—João Ferreira de Brito
1660—Ondina Caetano da Silva
1661—João Langsch
1662—Amelia B. dos Reis
1663—Gulomar Cruz
1664—Jorge do Paço Mattoso Maia
1665—Edino Monteiro Guimarães
1666—Olga Fernandes
1667—Elvira de Azevedo
1668—Branca Dolabella
1669—A. de Oliveira
1670—Zuleika Pereira
1671—Zuleika D. Sayão
1672—Antonio Rodrigues
1673—Zaira Rangel
1674—Zaira Rangel
1675—Luiza Albuquerque
1676—Roberto Oliveira
1677—Esther F. B. Gomes
1678—Ruth Braga
1679—Yara Seixas
1680—Luiz de Araujo Azevedo
1681—Lucia Furquim Lahmeyer
1682—Maria Hermilda Villar
1683—Maria da Fonseca Magalhães
1684—Flavio Duncan
1685—Bertha B. Poucinha
1686—Nair Raposo
1687—Carmen Barbosa
1688—Libania Farias
1689—Thereza de Azevedo
1690—Elvira Martins
1691—Lysia Cezar de Andrade
1692—Maria Candida N. de Souza
1693—Antonio Cezar de Andrade
1694—Tita Machado
1695—Plinio Catanhede
1696—Luiz Horta Barboza
1697—Carlota S. de Souza
1698—João Tavares Pedroza
1699—Florise de Bancherales
1700—José de Oliveira Rolim
1701—Wherther de Almeida
1702—Sylvia de Sousa e Silva
1703—Laurinda Sampaio
1704—Odylla Briani
1705—Paulo Barboza G. Penna
1706—Laura Chaves de Moraes
1707—Amelia S. Brito
1708—Amelia Antunes Ferreira
1709—L. Barros
1710—Jacy Ramos de Souza
1711—Stella Souza
1712—Octavio Waldevino
1713—João U. Simões
1714—Sarah Terra Passos
1715—Symando Cunha
1716—Flora Lahmeyer
1717—Cezar Parga Rodrigues
1718—Otto Upton Brischke
1719—Maria Silva
1720—Carmen Sampaio Alves
1721—Amelia Monnerat
1722—Francisco Couto de Castro
1723—Arnaldo de Calazans
1724—Amilton de Calazans
1725—Vicente de Carvalho
1726—Dermeval Netto
1727—Moacyr Barboza de Castro
1728—Luiz Renato de Mattos
1729—B. Weber
1730—B. Weber
1731—Elza Regnier
1732—Antonio Pinto de Novaes
1733—Candido Maia
1734—Aracy Rios
1735—Nilo Lopes
1736—Walter Clivio Faria
1737—Maria M. de Souza
1738—Odette Winter Vianna
1739—Glauco José T. Mello
1740—Maria Lina P. Matta
1741—Antonio Fernandes da Rocha
1742—Glorinha Alves Paes
1743—Herminia Monteiro
1744—José M. Soares
1745—Marietta Cunha
1746—Mariazinha Neiva Aguiar
1747—Alexandre Pires
1748—Maria Vivacqua Focjaz
1749—Hilda Eisenlohr
1750—M. Rezende
1751—Dr. Antonio Velloso Junior
1752—Maria Jardim Geraldine
1753—Aracy de Andrade Lopes
1754—Oswaldina Alves
1755—Cornelio Lopes da Silva
1756—Manoel Cunha
1757—Adelaide Souza
1758—Alfredo Ferreira
1759—Laura Reis Gonzalez
1760—Haydéa Rodrigues
1761—Vladir Moraes
1762—João Ferreira Sobrinho
1763—Julio Machado
1764—Helviza Carpentier
1765—Francisco dos Santos
1766—Torquato Franco
1767—José Luiz Esthal
1768—Maria Gomes Culler
1769—Maria Gomes Culler
1770—Alvaro R. Seabra
1771—Odette Pereira da Silva
1772—Mme. José Guimarães
1773—Herine de Azevedo Costa
1774—Ilda Duprat Passos
1775—Gulomar Veiga
1776—Wanda A. Côra
1777—Mauricio Ruas Pereira
1778—A. M. Cardoso
1779—Allyria Lopes da Cruz
1780—Moacyr Vieira Gomes
1781—Fortunata S. Fortes
1782—Regina Ferreira Pinto
1783—Athanagildo Pereira
1784—Anthero Matheus de Moura
1785—Arlindo Pinto de Almeida
1786—Mathilde M. Santos
1787—Iracema Nogueira Arêas
1788—Francisco Menezes
1789—José Lino Alves
1790—Maria L. Guedes de Mello
1791—Maria Lydia de L. e Silva
1792—Jair Corrêa de Carvalho
1793—Jayra de Q. Teixeira.
1794—Noemia Azevedo
1795—Yolanda Azevedo
1796—Alcina Costa Araujo
1797—Marietta Leite Junqueira
1798—Maria da Conceição Pinto
1799—Moacyr Pitaguary
1800—Albertina Rezende
1801—Julieta Costa
1802—Guiomar de Carvalho Gomes
1803—Carlota Keil
1804—Martha Bueno
1805—Luiz Dores de Carvalho
1806—Maria José J. Ferraz
1807—Gonçalves Silva
1808—Antonio Mendes Macedo
1809—Joaquim Monteiro Noronha
1810—D. Mendes Ferreira
1811—D. Mendes Ferreira
1812—Iracema Ribeiro
1813—Noemi de Carvalho
1814—Antonio de Mello Silva
1815—Ayres Mesquita
1816—Jenne Pacheco
1817—Dinorah Rodrigues Pereira
1818—Alice Guimarães
1819—Antonietta França Alvim
1820—José Antonio Tiburcio
1821—Dyonisia Reache
1822—Edir Esteves Marques
1823—Golson Toledo
1824—Pedro Soares de Figueiredo
1825—Nilo Almeida
1826—Maria Apparecida L. Sobrinho
1827—Aurelio Costa
1828—Aurelio Costa
1829—Cora Vasques Monteiro
1830—Henrique Salles
1831—Therezinha Maia
1832—Alberto da Silveira Machado
1833—Alvaro Martins Drummond
1834—Alvaro Martins Drummond
1834—Manoel F. Ribeiro Bello
1835—Manoel Carneiro Sobrinho
1836—Manoel Carneiro Sobrinho
1837—Elias Monteiro Cardoso
1838—Antonio Candido de Almeida
1839—Guiomar Pontes Pereira
1840—Waldyr Archanjo
1841—Plinio Pinheiro
1842—Aureo Dolabella
1843—Mario L. de Almeida Monteiro
1844—Alvaro M. Chaves
1845—Leonor G. de [illegible] Marques
1846—Izabelia [illegible]
1847—Domingos [illegible] Sobrinho
1848—Fernando de Faria
1849—Carmen Oliveira
1850—Valentim Pereira dos Santos
1851—Julio Soares de Sant'Anna
1852—Roque Pagano
1853—Francisco M. de Oliveira
1854—Irene P. Zacour
1855—Francisco Martins
1856—Antonio P. Bruno Junior
1857—Antonio Martins
1858—Eliza Soares da Cunha
1859—Mesopiante Rios
1860—Theodoro Theophilo da Silva
1861—Laurendina Lott
1862—Guiomar C. Junqueira
1863—Lafayette Ferreira Alvares
1864—Anna M. de S. Andrade
1865—José Candido Vilela
1866—Gabriel Andrade Vilela

(Continua na 3ª pg. da 3ª secção)